GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - SEPLAN

RELATÓRIO DE AÇÃO GOVERNAMENTAL

2013

Manaus, dezembro de 2013.

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - SEPLAN

RELATÓRIO DE AÇÃO GOVERNAMENTAL

2013

Elaborado pela Secretaria de Estado
de Planejamento e Desenvolvimento Econômico.

Manaus, dezembro de 2013.

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - SEPLAN

OMAR JOSÉ ABDEL AZIZ
Governador do Estado do Amazonas

JOSÉ MELO DE OLIVEIRA
Vice-Governador do Estado do Amazonas

WALTER ROBERTO SIPELLI
Secretário de Estado de Governo, em exercício

RAUL ARMÔNIA ZAIDAN
Secretário de Estado Chefe da Casa Civil

WILSON MARTINS DE ARAÚJO
Secretário de Estado Chefe da Casa Militar

LEOPOLDO PERES SOBRINHO
Controlador Geral do Estado

MÁRIO BASTOS DOS SANTOS
Ouvidor Geral do Estado

FERNANDO FIGUEIREDO PRESTES
Secretário de Estado Chefe do Gabinete Pessoal do Governador

JOSENÁRIO BARACHO DE FIGUEIREDO
Secretário Particular do Governador

RENÉ LEVY AGUIAR
Secretário Geral da Secretaria Executiva do Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Região Metropolitana de Manaus

AFONSO LOBO MORAES
Secretário de Estado da Fazenda

AIRTON ÂNGELO CLAUDINO
Secretário de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

LÍGIA ABRAHIM FRAXE LICATTI
Secretária de Estado de Administração e Gestão

WESLEY SIRLAM LIMA DE AGUIAR
Secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos

WILSON DUARTE ALECRIM
Secretário de Estado de Saúde

ROSSIELI SOARES DA SILVA
Secretário de Estado de Educação e Qualidade de Ensino

PAULO ROBERTO VITAL DE MENEZES
Secretário de Estado de Segurança Pública

REGINA FERNANDES DO NASCIMENTO
Secretária de Estado de Assistência Social e Cidadania

MARIA FRANCINETE CORREIA DE LIMA
Secretária de Estado do Trabalho

ODENILDO TEIXEIRA SENA
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

ROBÉRIO DOS SANTOS PEREIRA BRAGA
Secretário de Estado de Cultura

WALDÍVIA FERREIRA ALENCAR
Secretária de Estado de Infraestrutura

KAMILA BOTELHO DO AMARAL
Secretária de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

IVANHOÉ AMAZONAS MENDES FILHO
Secretário de Estado de Política Fundiária

ERONILDO BRAGA BEZERRA
Secretário de Estado de Produção Rural

ALESSANDRA CAMPELO DA SILVA
Secretário de Estado da Juventude, Desporto e Lazer

JOSÉ RAIMUNDO SOUZA DE FARIAS
Secretário de Estado de Articulação de Políticas Públicas dos Movimentos Sociais e Populares

BONIFÁCIO JOSÉ - BANIWA
Secretário de Estado para os Povos Indígenas

MÁRIO MANUEL COELHO DE MELLO
Secretário de Estado de Representação do Governo em Brasília

VÂNIA SUELY DE MELO E SILVA
Secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência

DANIEL BORGES NAVA
Secretário de Estado de Mineração, Geodiversidade e Recursos Hídricos

SAULO HORÁCIO DE MENDONÇA FURTADO
Secretário de Estado Extraordinário

MICHELE VALADARES MOREIRA GARCIA
Secretário de Estado Extraordinário

AMILTON BEZERRA GADELHA
Secretário de Estado Extraordinário

AUXILIADORA ABRANTES PINTO
Secretário de Estado Extraordinário

CLÓVIS SMITH FROTA JÚNIOR
Procurador Geral do Estado

JOSÉ RICARDO VIEIRA
Defensor Público Geral do Estado

AIRTON ANGELO CLAUDINO
Secretário de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

RONNEY CÉSAR CAMPOS PEIXOTO
Secretário Executivo

ANDRESSA HEINRICH BARBOSA DE OLIVEIRA
Secretária Executiva Adjunta de Planejamento

APPIO TOLENTINO
Secretário Executivo Adjunto de Políticas Setoriais

JULIANE SIMÃO BARRONCAS MELLO
Secretária Executiva Adjunta de Relações Internacionais

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

ARLETE NOGUEIRA VIANA
Chefe do Departamento de Planejamento, em exercício

MARIA DAS GRAÇAS BRANDÃO DOS REIS
Gerente de Acompanhamento e Avaliação de Planos e Ações

Gerente de Elaboração de Planos e Ações

TÉCNICOS DE PLANEJAMENTO

AUGUSTO ZANY DOS REIS

TAMARA JESSICA NEVES FERREIRA

MARIA AUXILIADORA GOMES BEZERRA

MARIA CELESTE DA COSTA FREITAS

MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO REIS MACIEL

APOIO

SAMUEL ARTUR MAIA MENDES

ÁREA DE INFORMÁTICA

HIRLA MARIA FERNANDES BATISTA

ANDERSON CINTRA SIQUEIRA

SÉRGIO DA SILVA NINA

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – SEPLAN, no cumprimento de suas atribuições, apresenta o Relatório de Ação Governamental 2013, com as principais ações desenvolvidas pelo Governo do Estado do Amazonas, a fim de subsidiar a elaboração da Mensagem Governamental a ser apresentada à Assembleia Legislativa do Estado (ALE) por ocasião da abertura dos trabalhos legislativos de 2014.

RESUMO

O presente documento foi elaborado a partir da consolidação de relatórios setoriais, onde foram destacadas as principais ações desenvolvidas pelo Governo Estadual, trabalho este que contou com a efetiva participação de todos os Órgãos do Executivo Estadual.

SUMÁRIO

I – ATUAÇÃO DO GOVERNO POR ÁREA		
EDUCAÇÃO.....		
	Educação Básica	
	Educação Profissional e Tecnológica	
	Educação Superior.....	
SAÚDE		
SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA		
	Segurança Pública	
	Justiça, Direitos Humanos e Prestação Jurisdicional	
SOCIAL		
	Assistência Social e Cidadania	
	Cultura	
	Desporto e Lazer	
	Etnodesenvolvimento	
ECONÔMICA		
	Fomento ao Trabalho e Renda	
	Turismo	
	Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	
	Mineração, Geodiversidade e Recursos Hídricos	
	Desenvolvimento Rural	
	Situação Fundiária	
	Ciência, Tecnologia e Inovação	
	Manaus – Copa 2014	
INFRAESTRUTURA		
	Infraestrutura	
	Saneamento	
	Habitação	
	Prosamim	
	Região Metropolitana de Manaus	
	Cidade Universitária	
PLANEJAMENTO E GESTÃO		
II – POLÍTICA FISCAL		
III – PRODUÇÃO LEGISLATIVA		

I – ATUAÇÃO DO GOVERNO POR ÁREA

EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO BÁSICA

O Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino – SEDUC, com o intuito de garantir o acesso da população à Educação Básica de qualidade, de forma igualitária a todo o estado de Amazonas, vem trabalhando suas ações estratégicas alinhadas aos compromissos de Governo, com a implementação das políticas públicas de educação segundo o modelo educacional inclusivo, democrático e gratuito, conforme o Plano Estadual de Educação e em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A expansão da oferta e demanda requereu a criação de novas salas de aula do Ensino Presencial com Mediação Tecnológica, tanto na área rural da Capital quanto nas áreas rurais dos municípios interioranos, bem como a aquisição e instalação de novas antenas e kits tecnológicos para atender à capacidade de transmissão de aulas ao vivo, por intermédio do Centro de Mídias de Educação do Amazonas. Esse modelo de ensino consolida a meta governamental de oportunizar aos estudantes da Educação Básica, novas e maiores aspirações, rompendo as peculiaridades geográficas do Amazonas.

O Ensino Presencial com Mediação Tecnológica dispõe de 1.800 salas de aula e atende 2.400 Comunidades, totalizando 38.000 vagas nos 62 municípios do Amazonas. Desse total, 29.000 são estudantes do Ensino Médio; 7.000 do Ensino Fundamental e 2.000 estudantes na modalidade Educação de Jovens e Adultos. Nesse contexto, cumprem-se as diretrizes da inclusão, da permanência e da continuidade dos estudos, assim como a alimentação e o transporte escolar.

Em 2013 foi registrado o atendimento a 40.141 alunos do ensino fundamental, médio e tecnológico de 48 municípios, beneficiados com os serviços de transporte escolar da rede estadual de ensino.

As ações educativas do Centro de Mídias de Educação do Amazonas demonstram eficácia, fato evidenciado nos índices educacionais alcançados e no reconhecimento por intermédio de prêmios recebidos, como o e-Learning Brasil (2008/2009/2010/2011); Inclusão Digital, na categoria especial educação da Revista A Rede (2009); Tecnologia Social, da Fundação Banco do Brasil (2011); além de dois prêmios internacionais na Espanha e um no Qatar (2009), na área de inovação tecnológica na Educação, e os prêmios Learning & Performance Brasil 2012 e 2013.

O Centro de Mídias ampliou e diversificou seu atendimento em 2013, veiculando as aulas dos Projetos Oficina Interdisciplinar de Língua Portuguesa e Matemática, intitulada Reviver Conhecimentos - 194 turmas em 50 municípios; Espanhol Básico - 446 turmas em 54 municípios; o

Aulão para o ENEM, em escolas estaduais da capital e do interior do Estado; e o Curso Básico de Libras na capital e em 10 municípios. Realizou também entrevistas, por meio de videoconferência, para selecionar os gestores que atuam nas escolas estaduais dos municípios de Benjamin Constant, Borba, Carauari, Eirunepé, Itacoatiara, Japurá, Manicoré, Silves e Tefé. E ainda realizou a transmissão de cursos, campanhas, palestras, encontros, cursos de pós-graduação, oferecendo oportunidades para outras instituições governamentais. (vide tabela)

ALUNOS ATENDIDOS PELO CENTRO DE MÍDIAS - 2011-2013

NÍVEL/MODALIDADE	2011	2012	2013
Ensino Médio	19.151	22.697	29.000
Ensino Fundamental	3.736	5.500	7.000
Educação de Jovens e Adultos	-	1.204	2.000
TOTAL	**22.887**	**29.401**	**38.000**

Fonte: Centro de Mídias de Educação do Amazonas/SEDUC/CEMEAM

RESULTADOS DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

Gestão e Manutenção da Educação Básica

As atividades do Programa Gestão e Manutenção da Educação Básica visam oferecer materiais necessários às escolas estaduais para o desenvolvimento de trabalhos educacionais, como forma de garantir a continuidade dos serviços ofertados pela rede. Atualmente são atendidas 559 escolas, sendo 98 dos anos iniciais e 37 dos anos finais do ensino fundamental; 43 do ensino médio; e 43 escolas de tempo integral (26 na capital e 17 no interior) que atendem 18.769 alunos em todo o Estado.

O Governo do Estado, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem estabelecido como uma de suas prioridades a ampliação do número de Escolas de Tempo Integral, com a intenção de melhorar a qualidade do ensino. Essa modalidade oportuniza ao aluno maior permanência de tempo na escola, favorecendo seu desenvolvimento integral, por meio de reforço acadêmico e de outras tarefas complementares diversificadas.

Em 2013 o Programa atendeu 466.234 alunos da Rede Estadual de Ensino, sendo beneficiados com a distribuição de livros didáticos, kits escolares, fardamento e merenda escolar para o Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e Inclusiva.

O Relatório de Insumos apresenta como resultado os quantitativos necessários ao efetivo funcionamento da rede estadual de ensino (capital e interior), que foram enviados para as escolas em forma de kits, conforme o quadro a seguir:

DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS – 2011- 2013

ESPECIFICAÇÃO	2011	2012	2013
ENSINO FUNDAMENTAL			
Alunos beneficiados com refeições nas Escolas de Tempo Integral	9.050	9.995	9.930
Alunos beneficiados pela Merenda escolar/PREME capital e interior	178.963	303.075	466.234
Kits escolares para alunos – Ensino Fundamental	232.735	288.985	229.206
Kits didáticos para professores - Ensino Fundamental	10.418	10.400	12.408
Distribuição de fardamento para alunos - Ensino Fundamental (itens)	-	584.000	553.659
Alunos beneficiados com fardamento escolar - Ensino Fundamental	-	292.000	281.409
Kits escolares para alunos - Educação Especial	416	416	458
Kits didáticos para professores - Educação Especial	69	69	76
Distribuição de fardamento para alunos – Educação Especial (itens)	-	832	1.374
Alunos beneficiados com fardamento escolar - Educação Especial	-	416	458
Kits escolares para alunos - Educação de Jovens e Adultos	48.020	48.020	27.520
Kits didáticos para professores – Educação de Jovens e Adultos	1.013	1.013	1.114
Distribuição de fardamento para alunos – Educação de Jovens e Adultos (itens)	-	96.040	96.040
Alunos beneficiados com fardamento escolar – Educação de Jovens e Adultos	-	48.020	46.992
Kits de material esportivo para atender escolas	27.956	20.000	50.201
Distribuição de livros didáticos para aluno da reserva técnica do PNLD	102.383	143.055	8.133
ENSINO MÉDIO			
Alunos beneficiados com refeições nas Escolas de Tempo Integral	2.545	2.887	5.252
Alunos beneficiados pela Merenda escolar/PREME capital e interior	93.039	170.383	165.780
Kits escolares para alunos – Ensino Médio	164.000	178.104	93.889
Kits didáticos para professores – Ensino Médio	7.406	7.406	8.710
Distribuição de fardamento para alunos - Ensino Médio (itens)	-	354.188	130.591
Alunos beneficiados com fardamento escolar – Ensino Médio	-	177.094	130.591
Distribuição de livros didáticos - Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos	128.780	131.854	131.854

Fonte: Departamentos da área fim, execução física e financeira/SEDUC

Ressalta-se ainda a implementação do Estudo para a Otimização do Acesso e Atendimento Escolar da Rede Estadual de Ensino para 2014, que visa aperfeiçoar o atendimento escolar da rede estadual de ensino, sistematizando o planejamento dos insumos que são oferecidos para os alunos, professores e escolas a cada ano letivo. Esse processo teve início no 2º semestre de 2013, conduzido pelos departamentos responsáveis pela distribuição dos insumos. Após a conclusão da estimativa de insumo, um relatório é elaborado e repassado ao setor competente para aquisição e distribuição dos materiais para o ano letivo posterior. Dessa forma, a SEDUC pretende minimizar as aquisições inadequadas, reduzindo os custos para o atendimento escolar. A disposição desses insumos antes do

início de cada ano letivo objetiva o progresso do funcionamento das escolas estaduais do Amazonas e o avanço pela qualidade do ensino oferecido.

Nos meses de maio a novembro de 2013 foram coletadas informações para o Censo Escolar da Educação Básica, no que concerne a escolas, alunos, docentes e turmas, e realizado em âmbito nacional pelo Ministério da Educação, em parceria com as Secretarias de Educação dos Estados. O principal objetivo é subsidiar a elaboração de análises, diagnósticos e o planejamento do sistema educacional do Estado. Esse procedimento permite conhecer melhor a oferta e a situação da educação nas redes públicas e privadas, as quais registram suas demandas no Censo Escolar. As instituições educacionais podem participar dos projetos do Governo Federal e das avaliações nacionais, como o ENEM e Prova Brasil; e estaduais, como o SADEAM. Como resultado, foram computadas no recenseamento de 2013 o total de 5.583 escolas públicas e privadas; 1.204.317 matrículas do ensino regular e EJA; 9.639 matrículas da educação especial; 192.918 matrículas em turmas de atividade complementar (contraturno); e 3.536 matrículas em atendimento educacional especializado.

Dentre as principais ações de maior impacto, destacam-se:

- Lançamento do Portal Educacional www.portaleducacional.seduc.am.gov.br, como uma ferramenta de comunicação aos estudantes da rede pública estadual e seus familiares, permitindo o acesso às informações escolares de interesse particular, tais como o histórico escolar, boletins e horários de aulas via internet, sem a necessidade de requisitá-las às instituições de ensino.

- Implantação do Projeto Rede de Letras, beneficiando 274,7 mil alunos do 1º ao 9º anos do ensino fundamental com a distribuição de 809.972 livros paradidáticos, buscando aguçar entre os estudantes, e até mesmo entre os membros da família dos alunos, o hábito e o gosto pela leitura. Para garantir que os resultados da distribuição das obras sejam alcançados, a Seduc capacitou professores de Língua Portuguesa para municiá-los de ferramentas que possam trabalhar o conteúdo dos livros com os alunos, organizando um espaço escolar propício à prática da leitura.

- Realização de Processo Seletivo para o Curso de Mestrado, em continuidade à política de qualificação dos educadores, disponibilizando 50 vagas para o Curso de Mestrado, beneficiando assim 50 professores da rede estadual de ensino.

- Implantação do Sistema Escolar Integrado de Vigilância do Amazonas – SEIVAM, visando inibir as ações de vandalismo e coibir as ações de violência, furtos e demais diligências detectadas no espaço escolar. O SEIVAM funciona como um Centro de Comando de

Operações de Segurança. Sua estrutura é composta por um sistema de monitoramento remoto, controle de acesso, agente de portaria, Unidades Móveis de resposta e um Call Center. A Central de Monitoramento acompanha as Escolas da rede estadual 24 horas por dia, via sistemas de alarme e vídeomonitoramento remotos que, em caso de ocorrência, acionam imediatamente a Central que despacha unidades móveis de resposta (equipes de segurança, Polícia Civil, Polícia Militar, SAMU e outras) específicas para cada tipo de ocorrência.

- Realização dos exames de Suplência para 35.759 candidatos jovens e adultos (10.469 do ensino fundamental e 25.290 do ensino médio), por meio do Sistema de Avaliação Eletrônico – SAE ou prova supletiva eletrônica. É mediado por computador e se baseia nos serviços da internet, com o objetivo de oferecer aos jovens e adultos a regularização funcional e/ou escolar, a fim de proporcionar-lhes uma melhor qualidade de vida.

- Concretização dos Jogos Estudantis do Amazonas – JEAs e os Jogos das Escolas Estaduais – JEESTs, com a participação de 23.720 estudantes em diversas modalidades esportivas.

- A formação pedagógica do componente curricular **Educação Física e Desporto Escolar** envolveu 660 professores, dentre os quais, 480 da capital e 180 do interior do Estado.

- A aquisição e distribuição de 50.201 itens de material esportivo beneficiou os alunos do Núcleo do Projeto Jovem Cidadão, Anexos Indígenas e das 559 escolas da rede pública de ensino.

Educação Básica de Qualidade

O programa Educação Básica de Qualidade tem como finalidade garantir o acesso da população amazonense à Educação e conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade escolar.

Com o objetivo de diagnosticar e analisar seu desempenho educacional, a Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino implantou o Sistema de Avaliação de Desempenho Educacional do Amazonas - SADEAM, que permite a construção de indicadores educacionais do Amazonas para o acompanhamento da evolução dos processos de melhoria e o planejamento das ações futuras. A meta é atingir 168.745 estudantes da rede estadual, contemplando níveis e etapas de ensino na capital e interior. Essa avaliação resulta no Índice de Desempenho Educacional do Amazonas – IDEAM.

O quadro abaixo apresenta a série histórica dos resultados dos anos anteriores, em conformidade com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB:

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS – IDEAM

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NÍVEL / ETAPAS DE ENSINO	2008	2009	2010	2011	2012
Amazonas	Fundamental Séries Iniciais	3,5	-	4,3	-	4,7
	Fundamental Séries Finais	2,9	-	3,5	-	3,7
	Ensino Médio	2,2	3,7	3,6	4,0	3,9

Fonte: SEDUC/DPGF/GAD

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB - 2007/2009/2011

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NÍVEL / ETAPAS DE ENSINO	2007	2009	2011
Brasil	Fundamental Séries Iniciais	4,2	4,6	5,1
	Fundamental Séries Finais	3,8	4,0	3,9
	Ensino Médio	3,5	3,6	3,4
Norte	Fundamental Séries Iniciais	3,4	3,8	4,5
	Fundamental Séries Finais	3,4	3,6	3,6
	Ensino Médio	2,9	3,3	3,1
Amazonas	Fundamental Séries iniciais	3,6	3,9	4,8
	Fundamental Séries Finais	3,3	3,5	3,9
	Ensino Médio	2,9	3,3	3,4

Fonte:MEC/INEP/SEDUC/DPGF/GAD

O Prêmio de Gestão Escolar foi instituído para estimular os gestores das escolas públicas a desenvolverem um processo de autoavaliação da gestão, a fim de promover uma reflexão coletiva sobre as dimensões da gestão escolar, além de ser mais uma ferramenta de diagnóstico da realidade e (re)planejamento de novas ações. Em 2013 contou com a participação de 167 escolas inscritas, sendo 119 escolas estaduais (capital e interior) e 48 escolas municipais (capital e interior). Desse total, foram classificadas 5 escolas, conforme segue abaixo por ordem de colocação:

1º lugar: Escola Estadual Senador João Bosco Ramos de Lima (Itacoatiara);

2º lugar: Escola Municipal Desembargador Cândido Honório Ferreira (Manaus);

3º lugar: Escola Municipal Madre Tereza de Calcutá (Manaus);

4º lugar: CMEI Abelhinha (Manaus);

5º lugar: CMEI Wilson Mota (Manaus).

A Secretaria de Educação do Estado homenageou as cinco gestoras com uma placa de reconhecimento na qualidade da gestão entregue no lançamento do Programa Amazonas Alfabetizado,

versão 2013. As escolas de 2º ao 5º lugar receberam passagens para assistir à cerimônia de premiação das escolas que foram destaques estaduais (1º lugar), em Brasília.

A Escola Destaque Estadual Senador João Bosco Ramos de Lima, de Itacoatiara, (1º lugar), recebeu em Brasília do Secretário Estadual de Educação o certificado do Conselho Nacional de Secretários de Educação - CONSED, que também premiou as vencedoras 2013 com o intercâmbio aos Estados Unidos da América no período de 9 a 29 de outubro de 2013.

Por considerar de grande importância o estímulo às Escolas e aos Profissionais que se dedicam por melhores resultados da educação, o Governo do Estado do Amazonas e a Secretaria de Estado da Educação e Qualidade do Ensino premiou as escolas que alcançaram as metas estabelecidas no Sistema de Avaliação do Desempenho da Educação do Amazonas – SADEAM, com o Prêmio Escola de Valor, onde cada escola recebeu R$ 50.000,00 por nível de ensino, para investir na própria escola. Nessa premiação, 76 escolas atingiram a meta estabelecida dos anos iniciais e 34 escolas dos anos finais do Ensino Fundamental e 37 escolas do Ensino Médio.

Além disso, foram premiadas 62 escolas que receberão o 14º salário e, destas, 35 escolas receberão também o 15º salário. Foram premiadas as 20 escolas que apresentaram o maior crescimento absoluto em cada nível de ensino, incluindo a Educação de Jovens e Adultos - EJA. Essa premiação é uma forma de reconhecimento do trabalho realizado pelas escolas e pelos profissionais da educação da rede estadual de ensino, na capital e interior.

Outra ação importante para a melhoria e o crescimento educacional do Amazonas é o **Projeto Eureka**, que visa contribuir com os avanços do ensino e aprendizagem na área do conhecimento de Ciências, por meio da metodologia da investigação. Reúne diversos componentes (materiais, portal, formação, assessoramento) que, em conjunto, criam um ambiente estimulante e investigativo na sala de aula. O Projeto atendeu **69.273 alunos** do ensino fundamental em 180 escolas da rede estadual de ensino da capital.

ATENDIMENTO DO PROJETO EUREKA – 2012-2013

NÍVEL/ETAPAS DE ENSINO	2012	2013
Fundamental Séries Iniciais	43.110	24.821
Fundamental Séries Finais	19.990	44.452-
TOTAL GERAL	**63.100**	**62.096**

Fonte: SEDUC/DEPPE/GENF

Outra ação que merece destaque foi a adesão em 2013 de 155.438 estudantes ao Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, pertencentes a 300 escolas estaduais, envolvendo professores e

técnicos da Educação. A preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio, por meio da aplicação de Simulados, beneficiou 50.000 estudantes finalistas dessa modalidade de ensino.

Dentre as ações relevantes para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, destacam-se:

- Oficinas de Língua Portuguesa para docentes do Ensino Médio, atendendo 98 escolas e 504 professores na capital, a fim de analisar os itens prioritários em que os alunos demonstraram dificuldade na aplicação das avaliações do SADEAM - 2012.
- Capacitação em Matemática, empregando a construção de sólidos geométricos para professores de Matemática, atingindo um total de 369 professores na capital e uma média de 1.000 professores no interior, via Centro de Mídias.
- Aulas de Língua Portuguesa, Química, Física e Matemática realizadas aos sábados, via Centro de Mídias, com a expectativa de atingir o maior número de alunos da 3ª Série do Ensino Médio inscritos no ENEM.
- Realização de Simulados para 70.000 alunos da 3ª série do Ensino Médio, sendo 27.500 da capital e 42.500 alunos do interior do Estado.
- PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - ofereceu 810 vagas em cursos técnicos, em parceria com o Instituto Federal do Amazonas - IFAM (480); Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac (40); e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai (190).

Com o objetivo de fomentar propostas curriculares inovadoras nas escolas do ensino médio, a Seduc implantou em 2013 o Ensino Médio Inovador em 14 escolas da capital e 27 escolas do interior, em parceria com o Ministério da Educação e Cultura – MEC, atendendo 36.815 alunos.

Considerando que em 2013 os alunos das escolas da rede estadual de ensino estão sendo avaliados por meio da Prova Brasil e SADEAM, a Secretaria realizou ações que visam contribuir para a melhoria dos indicadores educacionais, com a participação de 302 professores nas Oficinas pedagógicas para os docentes do 5° ano do ensino fundamental, em Conteúdo e Metodologia do Ensino da Matemática.

O Projeto Criando Oportunidades - Reforço Escolar, implantado com o objetivo de acompanhar no contraturno os alunos com dificuldades de aprendizagem, ampliando o seu tempo na escola, oportuniza atividades de aprendizagem diversificadas e visa despertar nos alunos o interesse pela leitura e a escrita, desenvolvendo as habilidades de interpretação e cálculos matemáticos,

promovendo a autoestima do educando, auxiliando na construção da autoimagem crítica e criativa sobreposta à do fracasso escolar.

PROJETO REFORÇO ESCOLAR – 2011-2013

ANO	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS	Nº DE ESTAGIÁRIOS	N.º DE ESCOLAS	N.º DE ALUNOS
2011	14	128	90	200
2012	14	367	184	9.175
2013	25	492	208	9.380
TOTAL	**53**	**987**	**492**	**18.755**

Fonte: SEDUC/DEPPE/GENF

Outra ação realizada pela Secretaria refere-se à Política de Valorização e à Formação do Profissional de Educação, com a formação inicial e continuada dos servidores da educação da capital e interior nas diversas áreas do conhecimento.

A Seduc oferece cursos de formação inicial e continuada a todos os docentes e não docentes do sistema estadual de ensino, visando a melhoria de sua prática educativa. A busca de parceiros é significativa na formação de seus docentes e na melhoria dos indicadores educacionais, por isso, os projetos realizados com o Ministério da Educação em 2012 foram executados como ações provenientes dessas parcerias que se destinam à garantia dos recursos para o aperfeiçoamento dos profissionais da educação e consequente inovação de suas práticas pedagógicas, didáticas, tecnológicas, e administrativas.

Nesta ação de valorização do profissional de educação, a formação dos docentes da Seduc envidou esforços na busca de parcerias que muito contribuíram para o melhoramento de seus indicadores. Seguem elencados alguns projetos de formação realizados em parceria com o MEC, UFAM, UEA e IFAM:

- PARFOR - cursos de formação inicial em nível de 1ª e 2ª Graduação das Licenciaturas Plenas em Língua Portuguesa, Matemática, Química, Física, Pedagogia, Biologia, Língua Inglesa, atenderam 4.500 professores dos 62 **municípios inscritos pela Plataforma Freire.**

- PROINFO INTEGRADO - cursos de Educação Digital, Tecnologia na Educação, Elaboração de Projetos, Tics Tecnológicos, Tecnologia Digital para 800 profissionais na área da educação nos municípios de Manaus, Amaturá, Silves, Anori, Barcelos, Guajará, Borba, São Sebastião do Uatumã, Nova Olinda do Norte, Boa Vista do Ramos, Benjamin Constant, Parintins e Urucurituba.

- PROFUNCIONÁRIO: formação Continuada para 2.700 funcionários da educação de serviços de apoio escolar do Estado, cursos técnicos de Secretaria Escolar, Alimentação Escolar,

Multimeios Didáticos e Infraestrutura escolar nos municípios de Anori, Benjamim Constant, Autazes, Coari, Itacoatiara, Lábrea, Maués, Manicoré, Parintins, Tabatinga e Manaus.

- Programa Nacional TV ESCOLA canal da educação: Formação Continuada - **atendeu** 600 professores e 1.850 estudantes da rede estadual de ensino com estudos pela TV Escola em 4 municípios;

- Programa Nacional SALTO PARA O FUTURO: Formação Continuada - atendeu 800 professores nos cursos de integração da TV Escola com o uso de diferentes mídias nos municípios de Itapiranga, Rio Preto da Eva, Urucará e Manaus;

- Formação Continuada de 40 horas para 720 professores da rede estadual nos cursos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Projeto Político Pedagógico, e Planejamento e Avaliação nos municípios de Uarini , Maraã, Nhamundá, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Boa Vista do Ramos e Amaturá;

- Programa Nacional PROGESTÃO - On line e Semipresencial para gestores, pedagogos e coordenadores pedagógicos, com 200 participantes dos municípios de Tabatinga, Benjamim Constant, Maués, Urucará, Itacoatiara, São Sebastião do Uatumã, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

- Programa Formação pela Escola: Formação Continuada - beneficiou 1.800 profissionais da educação em 26 municípios;

- Mídias como Ferramentas: Formação Continuada - capacitou 6.395 cursistas em Tics Tecnológicos (40 horas), beneficiando 10 municípios;

- Programa Federal Escola de Gestores: Curso de Especialização em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica para 500 gestores e professores da rede estadual, nos municípios de Manaus, Fonte Boa, Envira, Borba, Pauini, Lábrea, Urucará, Benjamin Constant, Caapiranga, Carauari e Barreirinha, em parceria com o MEC/Ufam/Seduc/Semed.

O Programa de formação para professores indígenas, enquanto professores-pesquisadores de seu próprio universo cultural, tem sido um grande desafio para o Governo do Estado prover a esses profissionais as condições necessárias para gerir os processos próprios de aprendizagem, o fortalecimento da identidade étnica de seus membros e propiciando-lhes uma convivência equilibrada com a sociedade envolvida.

No ano de 2013 o Projeto Pirayawara, voltado para a formação específica de docentes indígenas, atendeu nos cursos de formação inicial 1.311 professores de 31 municípios e 33 etnias diferentes para atuarem nas comunidades indígenas, beneficiando 45.042 mil alunos. Registra-se,

ainda, o atendimento a 600 alunos com Ensino Médio Profissionalizante em 5 municípios e 12 aldeias indígenas do estado do Amazonas.

O curso de formação continuada Construção da Matriz Curricular Específica e Diferenciada beneficiou 700 profissionais na área da educação e 6.969 alunos indígenas em 14 municípios. Essa ação visa assegurar condições de acesso e permanência na escola da população escolarizável do ensino fundamental nas áreas indígenas, garantindo uma educação diferenciada, específica, intercultural, bilíngue, e de qualidade, que responda aos anseios desses povos.

Em cumprimento ao Programa Professor na Era Digital e Programa de Tecnologias Educacionais do Amazonas – PROTEAM, desenvolvido em parceria com o Governo Federal, foram adquiridos 6.480 tablets educacionais para Professores do Ensino Médio da rede estadual de ensino. Tanto a fabricação quanto a configuração desses tablets foram desenvolvidos para atender às especificidades do fazer do profissional da educação, com *softwares* e programas educativos. Até este momento, a Secretaria realizou a entrega de 804 tablets e há previsão de entrega de mais 5.313 tablets para os profissionais da educação em todo o Estado.

Destaca-se também o lançamento do Programa Amazonas Alfabetizado coordenado por pela Seduc, que alfabetizou 16.000 jovens e adultos acima de 15 anos em 28 municípios do Estado. No biênio 2013-2014 a meta da SEDUC é alcançar 57.596 alunos dos 62 municípios amazonenses

É importante salientar a aprovação do Novo Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR dos Servidores da SEDUC, como instrumento que assegura melhorias salariais aos profissionais concursados da rede pública estadual de ensino do Amazonas. Instituído em 2004, até então o PCCR nunca fora revisado, o que tornava inviável sua efetiva aplicação em prol dos trabalhadores da Educação. Essa medida é uma conquista da categoria em que o Governo do Estado corrige um *déficit* histórico, buscando valorizar os profissionais da educação com a merecida garantia de benefícios reais assegurados para o momento atual e a aposentadoria. A partir da revisão do Plano, os servidores técnicos e administrativos seguirão carreira, usufruindo de acréscimos salariais por tempo de serviço.

Com a finalidade de expandir o acesso escolar aos estudantes da educação básica e melhorar as condições de oferta à demanda escolar, a Secretaria vem implementando ações efetivas na rede física, com ações de reforma, climatização e construção de escolas; e de reformas de quadras poliesportivas com espaços multiuso.

DADOS DAS INTERVENÇÕES DE ENGENHARIA – 2013

ESPECIFICAÇÃO		CONTRATOS VIGENTES	EM TRAMITAÇÃO NA CGL OU HOMOLOGANDO NO GABINETE	PROJETOS PRONTOS, MAS SEM DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
		2013	2013	2013
CAPITAL	Reformas e Ampliações	18	5	1
	Construções de Escolas	-	11	-
	Quadras	-	-	-
	CETI	1	-	-
	Núcleo do Projeto Jovem Cidadão	-	-	-
	*Diversos	-	-	-
SUBTOTAL (Capital)		**19**	**16**	**1**
INTERIOR	Reformas e Ampliações	15	6	1
	CETI	8	2	-
	Construções de Escolas	-	2	18
	Quadras	1	-	3
	*Diversos	-	2	1
SUBTOTAL (Interior)		**24**	**12**	**23**
TOTAL GERAL		**43**	**28**	**24**
****TOTAL DE OBRAS**		**71**		
TOTAL INVESTIDO		**R$ 351.223.580,20**		

Seduc/Deinfra/Dados preliminares
*Climatizações, perfuração de poços artesianos,
**A soma do total se refere apenas às obras em execução e tramitação na CGL/Homologando. O número de projetos em pendência orçamentária não foi computado.

Desenvolvimento Regional – Projeto Zona Franca Verde

O Projeto Zona Franca Verde vem implementando políticas de desenvolvimento sustentável para minorar as desigualdades inter-regionais, valorizar e promover o homem do interior, contribuindo para a redução do êxodo rural e a consequente interiorização do desenvolvimento econômico e social no Estado.

Como parceira dessa política, a Seduc fez aquisição de gêneros alimentícios para o Programa de Merenda Escolar Regionalizada – PREME, em benefício de 502.435 estudantes, como também fez a compra total de 50.000 carteiras escolares padronizadas**,** do Programa de Móveis Escolares - PROMOVE, para atender 43.338 estudantes da capital e 6.312 do interior do Estado.

ATENDIMENTO DA MERENDA ESCOLAR, POR PROGRAMAS - 2013

PROGRAMA	NIVEL DE ENSINO	CAPITAL		INTERIOR		TOTAL		MUNICÍPIO
		Escola	Aluno	Escola	Aluno	Escola	Aluno	
PNAE	Fundamental e Médio	220	242.809	345	259.626	565	502.435	62
PEJA	Fundamental e Médio	35	12.454	177	20.192	212	32.646	60
PREME	Fundamental e Médio	220	242.809	345	259.626	565	502.435	62
PNAP	Pré-Escola	3	24	3	26	6	50	4
PNAC	Creche	1	24	---	---	1	24	1
PNAI	Fundamental e Médio	---	---	16	7.339	10	7.339	6
MAIS EDUCAÇÃO	Fundamental	120	21.105	146	21.579	266	44.684	41
ENSINO TECNOLÓGICO	Fundamental e Médio	31	1.237	724	25.583	755	26.820	60
PROJOVEM	Fundamental e Médio	---	---	14	2.724	14	2.724	10

Fonte: SEDUC /Gerência de Merenda Escolar

Nota: Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE; Programa Educacional de Jovens e Adultos – PEJA; Programa de Regionalização da Merenda Escolar – PREME; Programa Nacional de Alimentação da Pré-Escola – PNAP; Programa Nacional de Alimentação em Creches - PNAC;Programa Nacional de Alimentação Indígena – PNAI

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Em seu décimo ano de atividade, o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), no propósito de expandir a oferta de educação profissional para todo o Estado, desenvolveu ações nos 62 municípios com várias comunidades situadas na zona rural dos municípios do interior, conforme resultados abaixo apresentados:

ATENDIMENTOS REALIZADOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – 2010-2013

DESCRIÇÃO	CURSOS	ATENDIMENTOS		
		Capital	Interior	Estado
Formação Técnica	65	6.336	24.637	30.973
Qualificação Profissional	350	202.471	90.293	292.764
Inclusão Digital	19	86.964	123.653	210.617
TOTAL	**434**	**295.771**	**238.583**	**534.354**

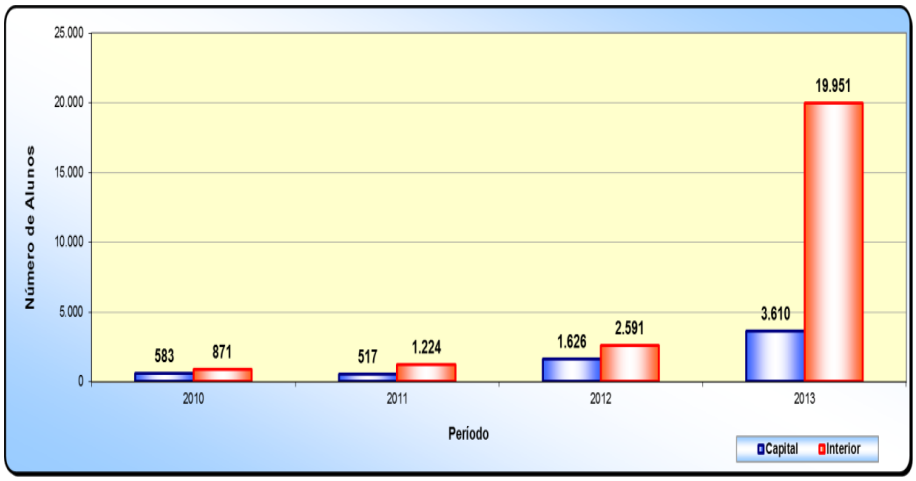
Fonte: Estatística - CETAM, 2013.

Cursos Técnicos e de Especialização Técnica

Nos cursos técnicos de nível médio, o Cetam expandiu sua oferta para 5.635 novas vagas em 2013, como parte do Plano de Governo. O tempo médio de formação profissional é de um ano e meio, e neste ano de 2013 concluíram o curso um total de 1.844. O Cetam também abriga em sua estrutura alunos que ainda estão em processo de formação técnica, fazendo seu curso técnico; Em 2013 foram atendidos 21.717 cidadãos tanto na capital como no interior do Estado.

Atuando nos 62 municípios, o Governo do Amazonas ofertou cursos de educação profissional técnica de nível médio em 9 dos 12 eixos tecnológicos pré-estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC).

FORMAÇÃO TÉCNICA – 2010-2013



Fonte: Estatística - CETAM, 2013.
Nota: Em 2013 constam alunos formados e em formação.

Cabe ressaltar que a oferta está sempre condicionada à criação de oportunidades de geração de renda ou emprego e à vocação econômica de cada município, como é o caso dos cursos técnicos de Agronegócios na comunidade do Novo Remanso, em Itacoatiara; Recursos Pesqueiros, em Novo Aripuanã; Naval, em Tabatinga; dentre vários outros.

Destaca-se ainda, a partir de 2012, a oferta de 720 novas vagas para o curso técnico de nível médio em Enfermagem para as Comunidades Indígenas Aldeadas, em articulação com a Secretaria de Estado de Políticas Indígenas (Seind), destinadas ao fortalecimento do sistema de saúde indígena, além da oferta de vagas para os cursos de especialização técnica em Obstetrícia, como parte integrante da política do Governo do Estado para a redução da mortalidade infantil; especialização técnica em Saúde Bucal, com ênfase em Ortodontia; e especialização técnica em Nutrição e Dietética, com ênfase na Administração de Serviços de Alimentação.

O Cetam promoveu, também, cursos inéditos de especialização técnica de nível médio nas áreas de Radiologia - Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada e Radioterapia,

Informática – Manutenção de Notebooks, Java, Criação e Artes Gráficas, Microcontroladores e Programação Embarcada.

Em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde - Susam, o Cetam iniciou em 2012 o curso técnico de nível médio em Radiologia para 78 profissionais de 27 municípios, com o fim de operar os novos mamógrafos que estão sendo enviados ao interior. Atualmente, os alunos encontram-se na fase final do curso e a sua conclusão deverá acontecer em janeiro de 2014. O aparelho utilizado nas aulas práticas do curso é similar aos aparelhos que serão utilizados nos municípios.

Em 2013 o Cetam concluiu os cursos técnicos de nível médio, a distância, em Manutenção e Suporte em Informática, Serviços Públicos, e Hospedagem, ofertados para 13 municípios do Estado. Essa vertente educacional subsidia a busca constante do Governo pela inovação, visando o pleno atendimento da formação profissional, integrando a inclusão digital (programa de governo) com a prática educacional, com o objetivo de ampliar a oferta de educação profissional para os cidadãos que precisam da formação, mas que não possuem disponibilidade para frequentar aulas presenciais.

Ainda em 2013 foi lançado em Manaus o Curso Técnico Naval criado para atender a necessidade de 40 estaleiros instalados na cidade e que precisam de mão de obra específica para o setor, além de atender futuras demandas do Complexo Naval a ser implantado pelo Governo do Estado, em Manaus. O objetivo fundamental desse curso técnico é oferecer aos jovens a formação técnica profissional.

Em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), o Cetam iniciou a oferta do curso inédito no Brasil de Técnico em Produção Sustentável em Unidades de Conservação, criado especificamente para formar os jovens que vivem nas Reservas de Desenvolvimento Sustentáveis (RDS) existentes no Amazonas, para que possam contribuir para o fortalecimento social das comunidades ribeirinhas. A primeira turma teve início no dia 15 de setembro de 2013, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Uacari, município de Carauari, no rio Juruá. A iniciativa conta com o apoio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SDS, por meio do Centro Estadual de Unidades de Conservação (Ceuc).

No caso específico da primeira turma, a oferta do curso pretende suprir a demanda de trabalho na RDS Uacari e na Reserva Extrativista (Resex) Médio Juruá, e possibilitar a atuação técnica nas atividades produtivas das nove comunidades situadas nessas Unidades de Conservação.

O Curso Técnico de Produção Sustentável compreende aulas temáticas voltadas para a realidade amazônica, como os ecossistemas, sociobiodiversidade, ecoturismo e cultura, produção pesqueira, agroflorestal e sustentabilidade, além de noções financeiras e de gestão.

Após a conclusão do curso, o profissional formado estará apto a executar atividades na própria Reserva, bem como atuar na conservação do solo e da água, reconhecer o potencial socioeconômico da RDS, mobilizar a comunidade para o desenvolvimento local, garantir a sustentabilidade dos sistemas produtivos locais, planejar e implementar ações socioambientais, desenvolver e gerenciar projetos nas Unidades de Conservação, por meio de Associativismo e Cooperativismo, desenvolver e comercializar produtos gerados na comunidade, gerar e conduzir negócios empreendedores sustentáveis, entre outras atividades.

Cursos de Qualificação Profissional

Todas as ações do CETAM relacionadas à qualificação profissional, no período compreendido entre o ano de 2010 a 2013, resultaram na formação de 292.764 cidadãos, sendo 202.471 na capital e 90.293 no interior do Estado.

A oferta de qualificação profissional promovida pelo CETAM contemplou mais de 350 cursos distintos, realizados no município de Manaus e nos demais municípios do interior do Estado, ou diretamente nas unidades próprias do CETAM, conforme descrição a seguir:

- Capital - Escolas de Educação Profissional Padre Estélio Dálison, Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra e Instituto Benjamin Constant;
- Município de Tefé - Escola de Educação Profissional José Marcio Ayres;
- Município de Itacoatiara - Escola Oficina de Marcenaria e Escola de Educação Profissional Moysés Benarrós Israel;
- Município de Tabatinga - Centro de Treinamento Profissional do Alto Solimões-CTP-SOL.

Nas demais cidades no interior do Estado, os cursos de qualificação profissional foram promovidos em parceria com as Prefeituras Municipais e demais unidades escolares da rede estadual de ensino, unidades da UEA, ou com outros órgãos da Administração Pública Estadual.

Além das escolas próprias do CETAM, a oferta de qualificação profissional ocorreu também nos 8 Centros Estaduais de Convivência, em Manaus, e no Centro Estadual de Convivência do Idoso de Iranduba, em parceria com a Secretaria de Assistência Social - SEAS.

Uma ação que mereceu destaque em 2013 foi a continuidade do Projeto Oportunidade & Renda, no qual foram qualificados desde 2012, 45.985 cidadãos na capital e 30.925 cidadãos no Estado do Amazonas, em 46 tipos de cursos diferentes de qualificação profissional.

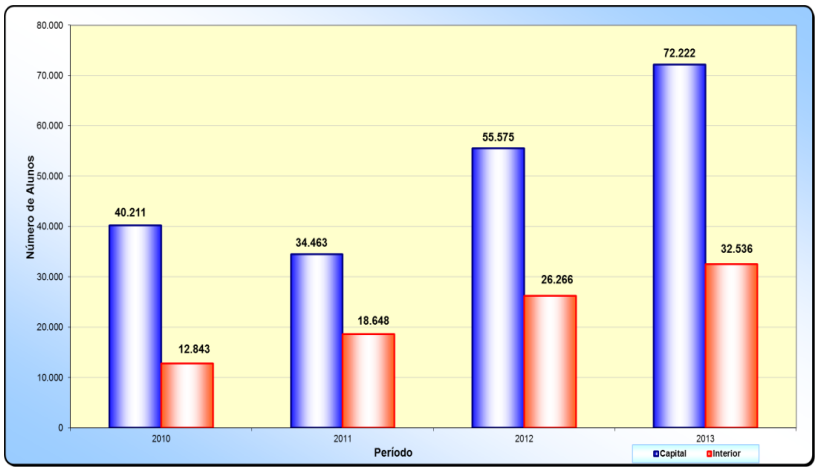
O projeto Oportunidade & Renda é constituído pela oferta intensiva de cursos de curta duração na qualificação profissional de nível básico em todo o estado do Amazonas, nas diversas áreas de atuação, com o objetivo de ampliar as oportunidades de emprego e de geração de renda para os participantes. Compõem esse projeto os cursos de Agente de Informações Turísticas, Artesão em Pacth Apliquê, Leitura de Componentes Eletrônicos, Instalador de Refrigeração e Climatização Doméstica, Beneficiamento do Pescado, Mecânico de Motor de Popa, Operador de Supermercado, dentre outros.

Em setembro de 2013 os cursos do projeto Oportunidade & Renda foram iniciados no Centro Cultural Amazonino Mendes, o Bumbódromo de Parintins, onde funciona o Liceu de Artes Cláudio Santoro, coordenado pela Secretaria de Estado da Cultura. Dentre eles, pode-se destacar os cursos de Organizador de Festas, Confeiteiro Artístico em Bolo, Artesão em Arranjos Natalinos e Artesão em Customização de Sandálias.

Após a conclusão desses cursos, a pessoa qualificada é cadastrada no Sistema Nacional de Empregos do Amazonas (Sine/AM), para posteriormente ser encaminhada a uma oportunidade de emprego, por intermédio da Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab).Voltado para o trabalho autônomo, o curso possibilita ao participante qualificado receber uma linha de crédito da Afeam que disponibiliza um valor de até R$ 2.500,00 para o início de suas atividades.

No âmbito do projeto Jovem Cidadão, no período de 2010 a 2013, o CETAM qualificou 53.535 alunos da rede pública estadual em cursos de qualificação profissional realizados na capital (32.217) e interior do Estado (21.318).

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - 2010-2013



Fonte: Estatística - CETAM, 2013.

Outros cursos ofertados no período de 2010 a 2013, em parceria com órgãos do Poder Executivo Estadual, resultaram na capacitação de 19.506 servidores públicos das Secretarias de Estado da Fazenda - Sefaz, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - Seplan, Secretaria de Saúde - Susam, Secretaria de Administração e Gestão - Sead, Secretaria de Desenvolvimento Sustentável - SDS, Secretaria de Segurança Pública - SSP, Ouvidoria Geral do Estado – OGE e Defensoria Pública do Estado - DPE. Além destes, o Cetam firmou parceria com outras instituições públicas, tais como o Exército Brasileiro, Superintendência Regional do Trabalho e Emprego - SRT, Secretaria Municipal de Saúde - Semsa), Secretaria Municipal de Educação – Semed, e Câmara Municipal de Manaus - CMM, os quais disponibilizaram suas estruturas para a execução de cursos de qualificação profissional para a comunidade.

Na qualificação profissional são desenvolvidas ações do Projeto CETAM na Empresa, que conta com a participação direta do Centro da Indústria do Estado do Amazonas - CIEAM, Federação das Indústrias do Amazonas - FIAM e da Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH-AM. Desde o ano de 2010, foram qualificados no chão de fábrica 32.783 cidadãos em diversos cursos especializados. O projeto mantém parceria com aproximadamente 80 empresas do Polo Industrial de Manaus.

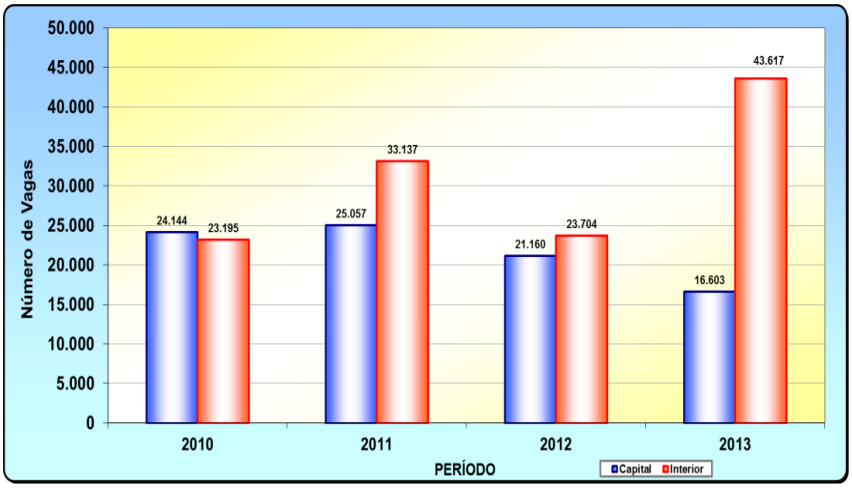
Inclusão Digital

Outro importante segmento de atuação do Cetam é a inclusão digital dos cidadãos do estado do Amazonas, que compreende a oferta de cursos de informática básica e avançada. As atividades de inclusão digital são distribuídas em três projetos distintos: o Projeto Jovem Cidadão, que é destinado aos alunos da rede pública estadual de ensino, na faixa etária de 16 a 20 anos, o Projeto Oportunidade Digital, voltado aos comunitários que residem no entorno das escolas públicas estaduais, e o Projeto Comunidade Digital, destinado à parcela da sociedade que não é atendida nos dois primeiros projetos.

Nos anos de 2012 a 2013 o Cetam passou a ofertar cursos de Informática Básica e Avançada voltados especialmente para as comunidades indígenas dos municípios de Manacapuru, São Gabriel da Cachoeira e Benjamin Constant, em parceria com a Secretaria de Estado para os Povos Indígenas - SEIND; no município de Benjamin Constant, o curso de informática foi ministrado no dialeto tikuna.

Também foram ofertados os cursos de informática para os indígenas da comunidade de Wotchimaúcu, localizada em Manaus, cujas turmas contaram com o apoio de um tradutor para o dialeto tikuna.

INCLUSÃO DIGITAL – 2010-2013



Fonte: Estatística - CETAM, 2013.

No projeto de Inclusão Digital, foram ofertadas em 2013 o total de 60.220 novas vagas distribuídas nos três projetos mencionados, sendo 16.603 na capital e 43.617 no interior do Estado, em 58 municípios.

Participação e Organização de Eventos

O Governo do Estado promoveu a divulgação de suas ações de educação profissional por meio da participação do Cetam nos seguintes eventos:

- Semana Comemorativa dos 10 anos do Cetam;
- 15 ª. Feira de Estética e Moda;
- 4 ª. Feira Norte do Estudante;
- 13ª. Congresso de Gestão de Pessoas – ABRH;
- 10º. Encontro de Gestores de Educação Profissional do Cetam, no qual os Gerentes Acadêmicos de todos os municípios, Coordenadores e Diretores debateram assuntos pertinentes à Educação Profissional no estado do Amazonas e prepararam os planos de ação municipais.
- 10ª. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- VII Feira Internacional da Amazônia - FIAM;
- 5ª. Feira de Educação Profissional 2013 - Centro de Autossuficiência Manaus.

Durante a 10ª. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o Cetam realizou a atividade denominada "Portas Abertas", na qual todas as suas unidades de ensino foram mobilizadas para oferecer à sociedade serviços gratuitos relacionados aos cursos realizados, com o intuito de promover a divulgação das atividades desenvolvidas por seus alunos. Dentre os serviços ofertados à população, destacam-se: cortes de cabelo, massagens, palestras nas áreas de informática, segurança do trabalho, medição do nível de glicemia, avaliação nutricional, e outros.

Além desses eventos, realizou serviços demonstrativos de massoterapia e de corte de cabelos em atividades internas de outras instituições públicas e de empresas parceiras.

Concursos e Processos Seletivos

No segmento de Concursos e Processos Seletivos organizados e executados pelo Cetam, estão contempladas todas as atividades pertinentes à realização de processos seletivos e de concursos públicos.

Em 2013 foram realizados quatro Processos Seletivos na capital e no interior do Estado para ingresso em diversos cursos e carreiras indicadas a seguir: Processo Seletivo Simplificado para professores da Seduc na área indígena; Seduc-Projovem; Seduc - 1º a 5º Ano Ciclo; Seduc-Pedagogo; Seduc-Arte e Religião; Processo Seletivo para os Cursos Técnicos da Capital e Interior/Cetam/1º Semestre 2012 e 2º Semestre 2012; Processo Seletivo Simplificado da Prefeitura do Careiro; Processo Seletivo da Prefeitura de Silves.

ENSINO SUPERIOR

O Governo do Estado, por meio da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, ofertou no exame Vestibular um total de 12.512 vagas para 152.010 inscritos nos anos de 2011 a 2013. Desse total, 60,75% das vagas foram destinadas ao interior do Estado, cumprindo com o atendimento da meta governamental no que diz respeito à interiorização do Ensino Superior.

Com relação ao quantitativo de cursos, nestes três últimos anos foi ofertada uma média de 262 cursos de graduação, de acordo com a localidade de oferta. Dentre eles, estão 116 novos cursos que foram criados na gestão deste Governo com vistas ao atendimento das demandas existentes.

Ainda com respeito ao ingresso de alunos na UEA, de 2011 a 2013 foram oferecidas mais duas modalidades de acesso: o Sistema de Acesso ao Ensino Superior - SAES, que ofertou vagas para os cursos de Engenharia e Tecnologia da Escola Superior de Tecnologia até 2012, e o Sistema de Ingresso Seriado - SIS, modalidade de ingresso mais ampla criada em 2012 que, desde então,

disponibiliza vagas para todos os cursos de graduação de oferta regular da UEA, sendo realizado anualmente em três etapas cumulativas, por meio da aplicação das provas de acompanhamento I, II e III. Em 2013 o SIS contou com a participação de 20.985 candidatos.

De 2011 até out/2013, foram diplomados 5.908 alunos de graduação, sendo 2.005 da capital e 3.903 do interior.

As ações da UEA seguem em prol do crescimento quantitativo e qualitativo do Ensino Superior no Amazonas, em consonância com as diretrizes governamentais, assertiva evidenciada nos resultados que se seguem:

Ensino de Graduação

Formas de Ingresso

Com a finalidade de atender à demanda da sociedade, a UEA propõe ao estudante distintos mecanismos de ingresso para acesso à instituição, como o Vestibular, SIS, Reopção de Curso, Transferência Facultativa, Transferência *Ex-offício* e Portador de Diploma.

O Vestibular é o mais abrangente dos sistemas de ingresso na UEA realizado anualmente. Em 2011 a UEA ofertou 5.060 vagas para mais de 53 mil inscritos; em 2012, 3.569 vagas foram ofertadas para mais de 47 mil inscritos e, em 2013, 3.883 vagas para mais de 51 mil candidatos inscritos. Do total de 12.512 vagas oferecidas no triênio 2011-2013, 60,75% (7.601) foram destinadas ao interior do Estado.

DADOS GERAIS DO VESTIBULAR, 2011-2013.

LOCALIDADE	2011		2012		2013	
	Vagas Ofertadas	Inscritos	Vagas Ofertadas	Inscritos	Vagas Ofertadas	Inscritos
Capital	1.779	38.908	1.765	38.707	1.367	34.040
Interior	3.281	14.281	1.804	8.934	2.516	17.140
TOTAL	**5.060***	**53.189**	**3.569***	**47.641**	**3.883***	**51.180**

Fonte: PROPLAN/UEA.
*Contabilizadas as vagas destinadas aos indígenas.

Em 2013 a UEA ofertou via Vestibular 100 cursos de graduação em Licenciatura (51), Tecnologia (36) e Bacharelado (13) para a capital e interior do Estado, conforme quadro:

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS VIA VESTIBULAR, SEGUNDO A LOCALIDADE - 2013.

LOCALIDADE	MODALIDADE DO CURSO[1]			TOTAL
	Bacharelado	Licenciatura	Tecnologia	
Capital	11	10	3	**24**
Interior	2	41	33	**76**
TOTAL	**13**	**51**	**36**	**100**

Fonte: PROPLAN/UEA
[1]Cursos contabilizados de acordo com o local de realização.

O Vestibular 2013, com acesso em 2014, ofertou 3.883 vagas para mais de 51.180 mil inscritos. A relação candidato-vaga representou 13,2%. Desse total, 1.305 (33,6%) vagas foram destinadas à capital e 2.432 (62,6%) ao interior do Estado, além de 146 (3,8%) vagas destinadas aos indígenas da Capital e interior, conforme quadro**.**

Visando oferecer condições de participação no processo seletivo aos candidatos que não dispunham de recurso financeiro para pagar a taxa de inscrição, a UEA isentou 4.361 candidatos no Vestibular e 567 candidatos do Sistema de Ingresso Seriado - SIS, totalizando 4.928 isentos nos dois certames.

VAGAS OFERTADAS, VIA VESTIBULAR - 2013.

LOCALIDADE	VAGAS OFERTADAS	INSCRITOS	CONCORRÊNCIA
Capital	1.305	33.403	25,6
Interior	2.432	16.814	6,9
Indígenas (Capital)	62	637	10,3
Indígenas (Interior)	84	326	3,9
TOTAL	**3.883**	**51.180**	**13,2**

Fonte: PROPLAN/UEA.

No Vestibular 2013, acesso 2014, a oferta de 17 novos cursos de graduação resultou na formação de 60 turmas distribuídas em 27 municípios do Estado. Desses, nove cursos se destacam no atendimento ao estudo de demandas realizado, que resultou na criação de 38 turmas em mais de 20 municípios, quais sejam: Arqueologia (Manaus e Manacapuru); Ciências Contábeis, Ciências Econômicas (Manaus); Educação Física (Apuí, Beruri, Borba, Fonte Boa, Itapiranga, Novo Airão, Novo Aripuanã, São Paulo de Olivença e Tonantins); Tecnologia em Logística (Itacoatiara, Parintins, Tabatinga, Boca do Acre, Carauari, Coari, Eirunepé, Humaitá, Lábrea, Manacapuru, Manicoré, Novo Aripuanã, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira e Maués); Tecnologia em Construção Naval (Itacoatiara e Tefé); Tecnologia em Petróleo e Gás (Itacoatiara e Coari); Tecnologia em Agrimensura (Tabatinga, Manicoré e Novo Aripuanã); e Tecnologia em Agroecologia (Boca do Acre, Eirunepé e Lábrea).

Em 2013 foram realizadas as provas de Acompanhamento I, II e III do Sistema de Ingresso Seriado – SIS, que abrange todos os cursos de graduação regulares da UEA, com um total de 20.985 candidatos inscritos, dos quais 567 foram isentos. Apenas nas 1ª e 2ª etapas do SIS foram contabilizados 16.753 candidatos inscritos em 61 municípios do Estado; e na 3ª etapa foram contabilizados 4.232 candidatos inscritos para 1.926 vagas ofertadas, conforme demonstrado abaixo:

VAGAS OFERTADAS, VIA SIS (3ª ETAPA) - 2013

LOCALIDADE	VAGAS OFERTADAS	INSCRITOS	CONCORRÊNCIA (%)
Capital	635	3.885	6,1
Interior	1.153	328	0,3
Indígenas (Capital)	54	18	0,3
Indígenas (Interior)	84	1	0,0
TOTAL	**1.926**	**4.232**	**2,2**

Fonte: PROPLAN/UEA.

A partir de 2014 serão destinadas ao Sistema de Ingresso Seriado - SIS quarenta 40% do total de vagas em cada um dos cursos de graduação de oferta regular, por entrada e turno. Em 2013, 20.985 candidatos ao todo se inscreveram para participar dessa forma de ingresso nas três etapas.

Matrícula

A UEA registrou a média de 22.457 alunos regularmente matriculados no triênio 2011-2013 entre calouros e veteranos, numa média de 262 cursos de graduação ofertados.

Em 2013 foram contabilizados 24.232 alunos ativos regularmente matriculados em 289 cursos de graduação. Do total de alunos matriculados em 2013, 57,99% realizam o seu curso em unidades acadêmicas da UEA localizadas em municípios do interior do Estado, demonstrando mais uma vez o sucesso da UEA quando o assunto é a interiorização do Ensino Superior, conforme segue:

ALUNOS MATRICULADOS E CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS - 2011-2013.

Ano	Matriculados/ Cursos Ofertados	Localidade		Total
		Capital	Interior	
2011	Matriculados[1]	8.980	13.459	22.439
	Cursos Ofertados[2]	44	206	250
2012	Matriculados[1]	8.515	12.186	20.701
	Cursos Ofertados[2]	46	202	248
2013	Matriculados[3]	10.180	14.052	24.232
	Cursos Ofertados[2]	60	229	289

Fonte: UEA.
[1]Média do primeiro e do segundo semestre; [2]Cursos contabilizados por local de realização;
[3]Número referente ao período de julho/2013.

Como estratégia para vencer os desafios impostos pelas características geográficas do Estado, representadas por distâncias e dificuldades de acesso, a UEA faz uso da modalidade convencional de Ensino Presencial, Ensino Presencial Mediado por Tecnologia e de Ensino Presencial Modular, conforme demonstrado (Vide tabela).

ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO - 2011-2013

MODALIDADE DE ENSINO	2011	2012	2013
Presencial	13.807	12.740	15.055
Presencial Mediado por Tecnologia	4.982	4.556	5.805
Presencial Modular	3.650	3.405	3.372
TOTAL	**22.439**	**20.701**	**24.232**

Fonte: PROPLAN/UEA.

Diplomação

Na formação de cidadãos capazes de pensar e atuar criticamente reside uma das principais razões de existir da UEA. De 2011 a 2013, a UEA diplomou 5.908 novos profissionais qualificados, sendo 2.005 da capital e 3.903 do interior. Nesse contexto, somente em 2013 a UEA entregou para o mercado de trabalho 3.175 novos profissionais qualificados, sendo 927 formados nas unidades acadêmicas da capital e 2.248 nas unidades acadêmicas da UEA no interior, conforme tabela abaixo:

ALUNOS CONCLUINTES NA GRADUAÇÃO - 2011-2013

LOCALIDADE	2011	2012	2013
Capital	697	927	381
Interior	1.048	2.248	607
TOTAL	**1.745**	**3.175**	**988**

Fonte: PROPLAN/UEA.

Observa-se a importância dos cursos ofertados nas modalidades Presencial Mediado por Tecnologia e Modular, cuja representatividade em relação aos diplomados é superior a 37% no triênio 2011 a 2013, conforme tabela que segue:

ALUNOS CONCLUINTES NA GRADUAÇÃO - 2011-2013

MODALIDADE DE ENSINO	2011	2012	2013	Total
Presencial	1.335	1.644	692	3.671
Presencial Mediado por Tecnologia	30	752	6	788
Presencial Modular	380	779	290	1.449
TOTAL	**1.745**	**3.175**	**988**	**5.908**

Fonte: PROPLAN/UEA.

Em relação às diplomações em 2013, merece destaque a primeira turma de Arqueologia, constituída com o objetivo de formar profissionais para atuação em pesquisa acadêmica e aplicada em Arqueologia. Ao todo, 17 bacharéis finalizaram o curso que teve início em 2009, ofertado por meio da modalidade de Ensino Presencial Modular.

A UEA formou em 2013 a turma de Ciências Militares, resultado da parceria da UEA com a Secretaria de Estado de Segurança Pública – SSP, em prol da melhor prestação de serviços na área de segurança pública do Amazonas.

Programas Institucionais de Graduação

Atendendo às políticas de ensino, conforme diretrizes instituídas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2012-2016), a UEA oferece programas institucionais de apoio ao ensino de graduação, em parceria com agências de fomento estaduais e nacionais. Em 2013 os programas apresentaram o seguinte resultado:

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) -** O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID é do Ministério da Educação, gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, cujo objetivo é valorizar o magistério e incentivar os estudantes que optam pela carreira de docente. Em 2012 e 2013 foram disponibilizados R$ 6 milhões para financiamento de 55 projetos vinculados ao PIBID que marcou a história do Amazonas, visto que, em 2009, quando a Universidade aderiu ao programa, somente os projetos de Licenciatura em Biologia, Letras e Pedagogia foram contemplados. Após a aprovação da expansão do programa na UEA, foram beneficiados 10 municípios do Amazonas com a participação dos cursos de Licenciatura de Manaus e de outras unidades da UEA no interior. Foram concedidas 789 bolsas, sendo 651 para alunos da UEA, 101 para professores supervisores (professores da rede estadual ou municipal), e 37 para professores coordenadores. Desse total, 607 bolsas foram implementadas no Amazonas; em 2013, essa quantidade aumentou para 629 bolsas.

- **Programa de Monitoria** - A Monitoria é uma ação própria da UEA que tem o objetivo de promover a melhoria na qualidade do aprendizado dos discentes, por meio da concessão de bolsas remuneradas e ação voluntária. O Programa foi ampliado, após a aprovação no Conselho Universitário em 2012, com a implementação de 189 bolsas. No ano de 2013 essa quantidade duplicou para 386 bolsas implementadas.

- **Projeto Educação, Saúde e Ambiente para a Promoção de Novos Talentos no Amazonas** – Esse projeto foi realizado no ano de 2011 e 2012, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Amazonas e Secretarias Municipais de Educação de Manaus, Itacoatiara,

Manacapuru, Parintins e Tefé. O projeto contou com a participação de 173 acadêmicos voluntários da UEA e 994 estudantes da rede pública.

Em 2013, com o novo Edital nº 055/2012 – CAPES, o Programa de Apoio a Projetos Extracurriculares Novos Talentos passou a contemplar bolsas para os discentes partícipes do programa e um montante máximo de R$ 200.000,00 por projeto. Nesse edital a UEA foi aprovada com dois projetos, um a ser realizado na capital e outro no município de Parintins; todos em parceria com a Secretaria de Educação Estadual e Secretarias Municipais.

O projeto realizado em Parintins é intitulado "Práticas Interdisciplinares: estratégias para a compreensão das relações entre a Ciência, Tecnologia e Sociedade", concedendo bolsas para cerca de 40 discentes monitores de graduação e 5 discentes monitores de pós-graduação, com a orientação de 18 docentes e a parceria de 9 escolas da rede pública do município. O outro projeto, denominado "Diversidade e Tecnologia para a conquista de novos talentos na Educação Básica, no município de Manaus", contempla a Escola Superior de Tecnologia, a Escola Superior de Artes e Turismo, a Escola Normal Superior e a Escola Superior de Ciências da Saúde. Nesse projeto foram concedidas 24 bolsas aos discentes monitores, com a participação de 21 docentes orientadores. O projeto conta com a parceria de 8 escolas da rede pública.

- **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Pet/ Saúde -** Regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03/03/2010, disponibiliza Bolsas para tutores, preceptores e estudantes de graduação da área da saúde. Este programa tem o intuito da integração ensino-serviço-comunidade e é uma parceria entre a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTS, Secretaria de Atenção Básica à Saúde – SAS, Ministério da Saúde, Ministério da Educação – MEC e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas.

  Em 2012 foram concedidas 24 bolsas a alunos, três bolsas a docentes e 12 bolsas a preceptores. Nesse mesmo ano, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde – Semsa, a UEA submeteu o projeto Pró-Saúde e PET – Saúde 2012-2013, intitulado de "Ensino-Serviço-Comunidade na Atenção Básica: novas perspectivas na formação do profissional do ensino superior da Área de Saúde sob a ótica do SUS (Manaus, Amazonas)", ao Edital MS nº 24, de dezembro de 2011, sendo uma nova edição com a junção do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde -Pró-Saúde, articulado ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET/Saúde, com o apoio financeiro do Ministério da Saúde, gerenciado pela Capes. O projeto Pró/PET – Saúde da UEA 2012-2013 teve início no segundo semestre de 2012, concedendo 24 bolsas a alunos, cinco bolsas a docentes e doze bolsas a preceptores (servidores da rede pública de saúde).

Em 2013 foi aprovada a concessão de bolsas para o Projeto PET-Saúde / Vigilância em Saúde 2013-2015 "Vigilância dos Acidentes de Trabalho Fatais a partir do Sistema de Informação de Mortalidade", do Edital nº 30/2013, concedendo 16 bolsas a alunos da UEA, 2 bolsas para tutoria (docentes) e 8 bolsas a preceptores (servidores da rede pública de saúde). No mesmo ano, também foi aprovado o Projeto PET-Saúde/Rede em Saúde 2013 - 2015 no Edital nº 14/2013 – MS, com investimento específico para a implementação de bolsas, totalizando R$ 1.184.640,00 relativos a bolsas de alunos, docentes e preceptores partícipes do Programa, no período de 2013 a 2015. Em 2013, foram concedidas bolsas a 48 alunos, 5 tutores (docentes) e 24 preceptores (servidores da rede pública de saúde).

Ensino de Pós-Graduação

Programas

Os cursos de pós-graduação oferecidos pela UEA compreendem especialização *lato sensu* e os cursos *stricto sensu* nas modalidades de Mestrado e Doutorado, conforme segue:

- *Lato Sensu* - A oferta de cursos de pós-graduação da UEA vem atendendo a demanda por qualificação de servidores no âmbito estadual e municipal, com os seguintes cursos: Dança Educação, Engenharia de Segurança do Trabalho, Gestão Pública, Planejamento Governamental e Orçamento Público, Implantodontia e Prótese Dentária.

De 2011 a 2013 a UEA registrou em seu sistema de gestão acadêmica 1.525 alunos ingressantes nos 22 cursos de pós-graduação *lato sensu*, sendo titulados 1.025 especialistas em 36 cursos (vide tabela).

ALUNOS INGRESSANTES NOS CURSOS LATO SENSU - 2011-2013

Nº	CURSOS	2011	2012	2013
1	Dança Educação	-	-	43
2	Educação do Campo com ênfase no Pró-Jovem Campo Saberes da Terra	149	-	-
3	Endodontia	-	12	-
4	Enfermagem Infectologia	31	-	-
5	Engenharia de Produção com ênfase em Recursos Produtivos	44	36	-
6	Engenharia de Segurança do Trabalho	131	-	80
7	Gerontologia e Saúde do Idoso	66	60	-
8	Gestão Ambiental	-	40	-
9	Gestão e Produção de Eventos	-	50	-
10	Gestão e Tecnologia do Gás Natural	-	40	-
11	Gestão Pública	50	100	100
12	Implantodontia	-	-	12
13	Informática Aplicada à Educação	38	38	-
14	Metodologia da Educação Superior	-	-	50

ALUNOS INGRESSANTES NOS CURSOS LATO SENSU - 2011-2013

Cocnlusão

Nº	CURSOS	2011	2012	2013
15	MBA em Engenharia da Qualidade	37	40	-
16	Ortodontia	24	-	-
17	Planejamento Governamental e Orçamento Público	50	-	50
18	Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	-	-	3
19	Programa de Residência em Enfermagem	-	-	16
20	Prótese Dentária	-	-	11
21	Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente (SUSAM)	33	-	-
22	Turismo e Desenvolvimento Local	50	-	41
TOTAL		**703**	**416**	**406**

Fonte: PROPLAN/UEA.

ALUNOS CERTIFICADOS NOS CURSOS *LATO SENSU*, 2011-2013

Nº	CURSOS	2011	2012	2013
1	Conservação dos Recursos Naturais	4	10	-
2	Desenvolvimento em *Software* Livre	1	-	-
3	Direito Ambiental	-	30	-
4	Educação Ambiental	3	1	-
5	Educação de Jovens e Adultos	30	-	1
6	Educação Matemática (Presencial Mediado)	1	-	-
7	Enfermagem Cardiovascular	-	19	19
8	Engenharia de Avaliações e Perícias	-	3	-
9	Engenharia da Produção com ênfase em Recursos Produtivos	1	9	7
10	Engenharia de Segurança do Trabalho	21	37	40
11	Ensino da Matemática na Educação Básica e no Ensino Superior	61	2	-
12	Estomaterapia: Estomias, Feridas e Incontinências	5	2	-
13	Formação em Educação Infantil	2	-	-
14	Gerontologia e Saúde do Idoso	1	1	60
15	Gestão Ambiental	9	11	10
16	Gestão de Logística no Amazonas	-	10	-
17	Gestão de Talentos	40	1	1
18	Gestão e Organização Educacional	1	-	-
19	Gestão e Tecnologias do Gás Natural	5	2	1
20	Gestão Escolar	1	-	1
21	Gestão Pública	95	-	108
22	Hematologia Laboratorial	23	2	18
23	Hemoterapia	9	2	2
24	Implantodontia	7	-	-
25	Informática Aplicada à Educação	2	1	10
26	MBA em Desenvolvimento Sustentável e Gestão e Negócios	32	1	-
27	MBA Engenharia da Qualidade	-	19	11

ALUNOS CERTIFICADOS NOS CURSOS *LATO SENSU*, 2011-2013

Cocnlusão

Nº	CURSOS	2011	2012	2013
28	Mecatrônica Industrial	-	1	-
29	Metodologia de Língua Inglesa	4	-	-
30	Odontopediatria	9	-	-
31	Ortodontia	-	5	-
32	Planejamento Governamental e Orçamento Público	36	1	43
33	Prótese Dentária	-	18	-
34	Saúde da Família	1	-	-
35	Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente (Susam)	-	26	5
36	Turismo e Desenvolvimento Local	39	1	30
TOTAL		**443**	**215**	**367**

Fonte: PROPLAN/UEA.

- *Stricto Sensu* - Historicamente a UEA credenciou seu primeiro curso de mestrado junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes em 2002, quando foi criado o Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, em parceria com a Fundação de Medicina Tropical do Amazonas, o Mestrado em Direito Ambiental em 2003 e o Mestrado em Biotecnologia e Recursos Naturais em 2004. Desde então, novos cursos foram sendo credenciados e atualmente a UEA conta com 10 programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (8 Cursos de mestrados e 2 doutorados), dentre os quais se insere o curso de mestrado profissional em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos, que é resultado de uma parceria entre a UEA e a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas - SSP, lançado no início de 2012; e o mestrado em Ciências Aplicadas à Hematologia na área de Ciências da Saúde aprovado em 2012, em parceria com a Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM, implementado em março de 2013.

De 2011 a 2013 ingressaram nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* próprios da UEA 371 alunos, sendo 303 no mestrado e 68 no doutorado. Foram titulados 272 alunos, sendo 248 no mestrado e 24 no doutorado. Somente em 2013 ingressaram nos cursos de mestrado 130 alunos, sendo titulados 73 mestres (vide tabela).

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* PRÓPRIOS DA UEA, 2013

CURSOS	2011		2012		2013	
	Ingressantes	Titulados	Ingressantes	Titulados	Ingressantes	Titulados
MESTRADO						
Biotecnologia e Recursos Naturais da Amazônia	18	14	10	24	20	14
Direito Ambiental	11	23	11	39	18	9
Medicina Tropical	11	9	17	11	18	10
Clima e Ambiente	19	13	13	7	10	5
Ensino de Ciências na Amazônia*	0	17	0	0	0	0
Educação e Ensino em Ciências	20	0	0	18	20	22
Ciências Aplicadas à Hematologia	0	0	0	0	16	0
Letras e Artes	15	0	15	0	16	13
Segurança Pública	0	0	13	0	12	0
Subtotal	**94**	**76**	**79**	**99**	**130**	**73**
DOUTORADO						
Medicina Tropical	5	6	4	5	30	2
Clima e Ambiente	18	1	3	4	8	6
Subtotal	**23**	**7**	**7**	**9**	**38**	**8**
TOTAL	**117**	**83**	**86**	**108**	**168**	**81**

Fonte: PROPLAN/UEA.

Além de oferecer cursos próprios, a UEA participa de dois doutorados em rede: Bionorte e REAMEC. Em 2012 foram selecionadas e iniciadas as atividades acadêmicas para 100 doutorandos na rede BIONORTE, composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, sendo a Universidade Federal do Amazonas a responsável pela Coordenação Geral, e a UEA, pela Coordenação no Estado do Amazonas.

Desde 2007, a UEA firmou parcerias com instituições nacionais para a formação de pessoal em cursos não existentes em Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa locais, participando de programas de Mestrados Interinstitucionais – MINTERs e Doutorados Interinstitucionais – DINTERs.

Pesquisa

A pesquisa científica e tecnológica na Universidade do Estado do Amazonas está voltada para a busca de novos conhecimentos e técnicas científicas, bem como para a identificação de novos recursos educacionais que sejam indispensáveis ao aprimoramento da formação superior. Os projetos de pesquisa se voltam principalmente para o conhecimento da realidade local e regional, procurando contudo a inserção do conhecimento nos contextos mais amplos da realidade brasileira e das generalizações universais.

A UEA desenvolve atividades para a realização de projetos de pesquisa financiados, pesquisa cooperativa, com recurso do orçamento recebido do Estado e oriundos da captação de recursos de fontes estaduais, federais e privadas, por meio de contratos e convênios. Vários projetos de pesquisa são executados com temporalidade diversificada que podem levar de um a vários anos. São projetos de pesquisa básica, por meio de programas de Iniciação Científica - IC e projetos de pesquisa aplicada, elaborados por docentes da UEA e executados nas unidades acadêmicas, sendo que os coordenadores desses projetos estão direta ou indiretamente envolvidos com os programas de pós-graduação da UEA.

Cabe destacar aqui o projeto GoAmazon 2014, uma parceria entre o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Inpa, Universidade de Havard e a UEA, que pretende medir o efeito da poluição urbana sobre o funcionamento da atmosfera natural e aerossóis, e das nuvens.

Ademais, a UEA foi destaque na 65ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, levando quatro projetos para o stand do Governo do Amazonas, a saber:

- Coleção de Frutos do CESP: coleção de frutos do Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP/UEA, suporte para pesquisas científicas e atividades de educação ambienta, com um acervo de qualidade. Promoção de oficinas de manuseio dos frutos, vitaminas, plantio, compostagem e melhor utilização e aproveitamento dos frutos. Visa também à formação e capacitação de recursos humanos na área de acervos;
- Telessaúde - ESA: Projeto de Telemática e Telemedicina em Apoio da Atenção Primária à Saúde no Brasil: Polo Amazonas. Melhorar a qualidade do atendimento da atenção básica do SUS, por meio da ampliação da capacitação das equipes de saúde da família, com tecnologia capaz de promover a teleducação, Telessaúde, Telemedicina e a teleodontologia, com resultados positivos na resolubilidade do nível primário e na saúde da população;
- Laboratório de proteômica e genômica: atua no desenvolvimento de pesquisas no campo da genética animal e humana. Desenvolve pesquisa básica e aplicada, atividades ligadas à educação e à transferência de tecnologia. Entre os principais projetos do laboratório, está o uso de marcadores moleculares para teste de paternidade, estudo das bases moleculares de doenças genéticas; e o aperfeiçoamento das técnicas de utilização de marcadores microssatélites. Para isso, o laboratório utiliza técnicas avançadas de análises moleculares na elucidação de problemas;
- Prospecção de Cepas Fúngicas: Prospecção de Cepas Fúngicas Amazônicas para aproveitamento de subprodutos da cadeia produtiva Agrícola, visando à Compostagem e produção de Biocombustível de 2ª Geração.

Além disso foi criado em 2012 o Núcleo de Apoio a Projetos e Pesquisas (Nuapp), da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA, cuja missão é arrecadar recursos financeiros na área de pesquisa e projetos de extensão universitária.

Iniciação Científica

A Iniciação Científica - IC é um instrumento que permite introduzir os acadêmicos de graduação no ambiente de pesquisa e produção científica, despertando vocações e incentivando os que se destacam em seu desempenho acadêmico. A partir da participação nos programas de iniciação científica é que o aluno pode ter contato direto com a atividade científica. Dessa forma, a iniciação científica se constitui em um canal adequado de auxílio para a formação dos discentes.

Os programas de iniciação científica da UEA representam um grande avanço no desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, e envolvem professores e estudantes. Tais programas são voltados para a busca de novos talentos entre os estudantes, o desenvolvimento de novas técnicas aplicadas à pesquisa, a identificação de novos métodos pedagógico-educacionais, a inserção de recursos científicos indispensáveis ao aprimoramento da formação superior e a elaboração e execução de projetos de pesquisa básica.

Historicamente, a UEA iniciou suas atividades de iniciação científica em 2003, quando recebeu da recém-criada Fundação de Amparo a Pesquisas no Estado do Amazonas – Fapeam 170 quotas para implementação do Programa de Apoio à Iniciação Científica - PAIC e 133 quotas no Programa de Iniciação Científica exclusivo para estudantes oriundos do interior do estado do Amazonas, o PAICI. A partir de 2004 o PAICI se restringiu a apoiar apenas aos alunos de Ciências da Saúde. Desde então, tais programas foram sendo ampliados com a disponibilização de novas quotas de bolsas, de acordo com a demanda vigente que em geral é de doze meses, e são distribuídas aos alunos conforme critérios de mérito acadêmico.

Em 2013, a UEA apoiou a iniciação científica, por intermédio dos seguintes programas:

1. Programa de Apoio à Iniciação Científica – **PAIC** (FAPEAM);

2. Programa Estratégico de Apoio à Integração de Estudantes do Interior às Ciências da Saúde - **IC-SAÚDE** (FAPEAM);

3. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – **PIBIC** (CNPq);

4. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – **PIBITI** (CNPq);

5. Programa Institucional de Iniciação Científica - **PIBIC-Af** (CNPq);

Em 2013 foram implementadas **656** bolsas de IC, sendo a Fapeam a maior financiadora dos programas de iniciação científica da UEA, com o financiamento de mais de **94%** do total de bolsas implementadas. Desse total, **488** estão distribuídas nas unidades da Capital e **168** no interior, por meio de 5 programas de Iniciação Científica. Na Capital, o maior quantitativo de bolsas foi alocado na Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA e no interior, no Centro de Estudos Superiores de Parintins. (vide tabela).

BOLSAS IMPLEMENTADAS POR PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – 2013

FINANCIADOR	PROGRAMA	CAPITAL	INTERIOR	TOTAL	%
Fapeam	Paic	339	161	500	94,5
	PIBIC Jr	0	0	0	
	IC-SAÚDE	120	0	120	
Cnpq	PIBIC	21	5	26	5,5
	PIBITI	6	2	8	
	PIBIC –AF	2	0	2	
	PIBIC – EM	0	0	0	
Cnpq e Capes	CSF	0	0	0	0,0
TOTAL		**488**	**168**	**656**	**100,0**

Fonte: PROPLAN/UEA.

Grupos de Pesquisa

A UEA, como toda instituição de Ensino Superio, é cadastrada no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil, projeto desenvolvido pelo Conselho Nacional de Pesquisa - CNPq que se constitui em base de dados contendo informações sobre os grupos de pesquisa em atividade no país. O Diretório mantém uma base corrente, cujas informações são atualizadas continuamente pelos líderes de grupos, pesquisadores, estudantes e dirigentes de pesquisa das instituições participantes. Além do CNPq que realiza censos bianuais, considerados fotografias dessa base corrente. As informações contidas nessa base dizem respeito aos recursos humanos constituintes dos grupos (pesquisadores, estudantes e técnicos), às linhas de pesquisa em andamento, às especialidades do conhecimento, aos setores de aplicação envolvidos, à produção científica e tecnológica e aos padrões de interação com o setor produtivo. Além disso, cada grupo é situado no espaço (região, UF e instituição) e no tempo.

De 2011 a 2013 foram registrados 210 Grupos de Pesquisa, conforme demonstrado na Tabela.

GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS - 2012-2013

ÁREA DO CONHECIMENTO	2011	2012	2013
Ciências Agrárias	1	1	1
Ciências Biológicas	5	10	7
Ciências da Saúde	16	18	15
Ciências Exatas e da Terra	8	8	9
Ciências Humanas	19	11	12
Ciências Sociais Aplicadas	11	8	9
Engenharias	13	8	7
Linguística, Letras e Artes	4	4	5
TOTAL	**77**	**68**	**65**

Fonte: PROPESP/PROPLAN/UEA.

Extensão

A UEA segue a política aplicada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais que preconiza a institucionalização da extensão universitária, além do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Dessa forma, o Programa Institucional de Extensão – PROGEX, criado em 2013 com o objetivo de facilitar e estimular o registro dos projetos de extensão, por meio de uma ajuda de custo e bolsa para os acadêmicos vinculados ao projeto, a UEA ofereceu 352 bolsas para 146 projetos selecionados. Dentre eles, destacam-se o Coral da UEA, Trupe do Riso, Astronomia Curumim, Núcleo de Acessibilidade, UEA Cidadã, Cinevídeo, entre outros.

Além disso, a UEA apoia a realização de eventos com atividades técnico-científicas e culturais, promovidos pelos cursos de graduação e pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade. Em 2012 a UEA apoiou 107 eventos acadêmicos, cujo número de participantes foi de 56.544 pessoas.

Assuntos Comunitários

Assistir a comunidade estudantil, planejar, gerir e executar programas assistenciais, com a finalidade de proporcionar aos alunos e funcionários uma adequada adaptação à vida universitária, fortalecendo as diferentes modalidades do saber e da cultura, ampliando o direito à cidadania, a UEA atua por meio de programas de bolsas que concedem auxílio-financeiro, moradia, transporte e alimentação aos discentes mais carentes, demonstrando a sua preocupação com a igualdade e permanência dos seus alunos nos cursos. Em 2012, um total de seis benefícios foi concedido a 1.382 estudantes da UEA, conforme tabela.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS - 2012

BENEFÍCIO	QUANTIDADE /MÊS	
	2012	2013
Casa do Estudante	272	300
Auxílio-Moradia	49	67
Auxílio-Alimentação	703	717
Auxílio-Transporte	302	335
Bolsa Trabalho	50	101
Bolsa Tutoria	6	4
TOTAL	**1.382**	**1.524**

Fonte: PROEX/PROPLAN/UEA.

Cabe destaque à criação em 2012 do Programa Bolsa Trabalho, cujo objetivo é prestar auxílio financeiro aos alunos em condição de vulnerabilidade social, estimulando-os ainda mais a permanecerem no cotidiano das atividades acadêmicas e técnico-administrativas. A Bolsa Trabalho tem o valor mensal de R$ 500,00 mais um adicional para o transporte no valor de R$ 70,00, com uma jornada de trabalho de 20 horas semanais.

Restaurante Universitário – RU

Visando oferecer melhores condições de manutenção dos seus discentes durante a vida acadêmica, a UEA inaugurou em 13 de agosto de 2012 o Restaurante Universitário de Parintins. Atualmente, o RU atende duas unidades na Capital, a Escola Superior de Tecnologia e a Escola Superior de Ciências da Saúde, fornecendo em média 1.000 refeições/dia, e o Centro de Estudos Superiores de Parintins, a média de 300 refeições/dia. A UEA subsidia 80% do valor de cada refeição e o estudante desembolsa 20% do valor por refeição (R$ 1,10) na Capital e R$ 1,20 em Parintins. É importante destacar que, ao subsidiar parte do valor da refeição dos alunos, a UEA contribui para que o estudante de baixa renda tenha maior possibilidade de permanência na Universidade.

Em 2012 foram fornecidas mais de 121 mil refeições; e em 2013, mais de 232 mil refeições subsidiadas pela UEA aos seus discentes. (vide tabela)

REFEIÇÕES FORNECIDAS – 2012-2013

MUNICÍPIO	2012	%	2013	%
Manaus	112.000	91,8	180.874	77,8
Parintins	9.977	8,2	51.491	22,2
TOTAL	**121.977**	**100**	**232.365**	**100,0**

Fonte: PROEX/PROPLAN/UEA.

Apoio ao Servidor

A UEA dispõe de alguns mecanismos que proporcionam uma melhora na qualidade de vida de seus servidores, como a utilização do Sistema de Controle de Desenvolvimento de Servidores - SIDES a UEA, que proporciona uma capacitação acessível e de qualidade aos servidores. No triênio 2011-2013 foram capacitados 639 servidores da capital e interior (vide tabela).

DADOS SOBRE SIDES, 2012

ESPECIFICAÇÃO	2011		2012		2013		TOTAL
	Capital	Interior	Capital	Interior	Capital	Interior	
Cursos ofertados	35	3	28	4	31	5	**106**
Palestras / Seminários	2	0	2	0	6	0	**10**
Treinamentos e Workshops	3	0	5	0	7	0	**15**
Servidores capacitados	71	70	86	170	138	104	**639**

Fonte: PROEX/PROPLAN/UEA.

Seguro Viagem: A UEA ofereceu no período de 2011 a 2013 o serviço de seguro viagem a 2.093 servidores e prestadores de serviços, sendo que apenas em 2013 foram 1.324 segurados. Esse seguro é obrigatório a todos os servidores que precisam se deslocar da sua sede.

SAÚDE

SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA

SEGURANÇA PÚBLICA

As conquistas na área de segurança nos últimos três anos são visíveis e irreversíveis. Os pilares do sistema que estão tornando o Amazonas uma referência nacional nesse tema tão importante para o dia a dia do cidadão e o futuro da própria sociedade já estão consolidados com uma política pública de segurança que não se atém tão somente ao controle dos índices de criminalidade, já alcançado em apenas três anos de gestão do Governo do Estado.

Todo o investimento feito desde 2011 para a criação de uma política de segurança, representado por um volume de recursos nunca antes verificado na história deste Estado, tem o reconhecimento do cidadão que está refletido nos estudos e pesquisas divulgados por institutos especializados e que gozam de prestígio internacional, como é o caso do Anuário 2013, recentemente publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

No mais completo raios-X da violência e criminalidade no País, o estado do Amazonas é destacado por várias razões, principalmente por ser reconhecida a transparência e credibilidade que o Governo dedica às informações colhidas eficientemente no cotidiano do trabalho de prover a segurança do cidadão, corroborando as estatísticas publicadas na primeira edição do Anuário 2012 da Secretaria de Segurança Pública - SSP-AM, no início do ano passado.

Segundo o Anuário da Segurança Pública 2013, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, segue alistado o posicionamento da Segurança Pública do estado do Amazonas no cenário nacional:

- Está entre os sete estados que conseguiram reduzir os homicídios de 2011 para 2012.
- Entre os três estados que mais investiram, é o segundo do País em volume de recursos;
- Na comparação do investimento *per capita*, o Amazonas está entre os 10 maiores do País;
- No item investimento em policiamento, está entre os 13 estados com maior volume destinado;
- No crime de latrocínio, o Estado está entre os 7 primeiros na queda desse índice;
- O Amazonas puxa a fila dos estados que reduziram o roubo de veículos e a instituições financeiras;
- Estupro, tentativa de homicídio e lesão corporal são outros crimes que o Amazonas reduziu.

Desde 2011 destinou-se mais verbas para a Segurança Pública, culminando neste ano de 2014 com o maior volume de todos os tempos, superior a 1,3 bilhão de reais, ou quase 10 por cento de

toda a receita orçamentária do Estado.

A implantação da política pública de segurança não se daria com sucesso se não se tivesse criado as oportunidades para preparar bem o homem para prestar serviços de excelência ao cidadão. Por isso, nesses três anos, investiu-se fortemente na capacitação e atualização profissional dos servidores do sistema de Segurança Pública. Milhares deles passaram por cursos, seminários, palestras e outras atividades de qualificação para que pudessem estar às 24 horas do dia presentes nas ruas, realizando um policiamento comunitário preventivo, conforme a filosofia do programa Ronda no Bairro.

A atenção do Governo com o sistema de segurança também se reflete na contratação de profissionais para manter os efetivos das instituições em consonância com o crescimento populacional do Estado. Desde 2011 até final de 2013, chamaram-se mais de 4,6 mil candidatos aprovados em concursos públicos para as polícias Militar e Civil e Corpo de Bombeiros, contemplando os quadros de praças, oficiais, escrivães, investigadores, peritos e delegados. De forma pioneira, espera-se a atuação de pelo menos um delegado de carreira da Polícia Civil em cada um dos municípios. A meta de levar o Ronda no Bairro para 14 cidades do interior do Amazonas até o final de 2014 também exige o correspondente aumento do efetivo policial.

Os municípios do interior do Estado também mereceram a preocupação do Governo. Foram construídas, reformadas e ampliadas as unidades da Segurança Pública de pelo menos 32 municípios desde 2011, investimento superior a R$ 12 milhões que transformaram prédios de batalhões da Polícia Militar nos municípios-polos de Itacoatiara, Tefé, Manacapuru, Coari e Tabatinga em Centros Integrados de Segurança (CIS). Todos os 61 municípios do interior do Estado, independentemente de sua extensão territorial ou população, foram equipados com duas viaturas novas, no mínimo, para as polícias Militar e Civil.

Também houve a preocupação de tornar o sistema de segurança eficaz e ágil na prestação dos serviços ao cidadão, com melhores condições salariais, de vida e de carreira para os policiais, além de preparar os agentes para operar o policiamento dentro de padrões modernos, usando técnicas e equipamentos iguais aos empregados pelas grandes corporações policiais do mundo. Como consequência, hoje é alta a produtividade das polícias na retirada de circulação de infratores da lei e apreensão de armas, entorpecentes, veículos e outros produtos de roubo, a ponto de extrapolar a lotação dos presídios e cadeias.

A gestão do setor de Segurança Pública do Amazonas responde satisfatoriamente aos investimentos do Governo ao proporcionar serviços de qualidade que diminuem a insegurança, ao passo que aumentam a confiança do cidadão nas instituições policiais, que aqui vivem a experiência única de integração das forças. Pesquisas periódicas são realizadas pelo Governo do Estado nas

unidades integradas das polícias Civil e Militar para medir o nível de satisfação do cidadão com o atendimento que lhe é prestado, com as condições de acomodação das delegacias e com o tempo de resposta à demanda da população. Isso é feito desde o começo do policiamento comunitário implantado pelo Ronda no Bairro, o que se resume no policial estar sempre ao alcance do cidadão na sua rua, na sua comunidade.

Tudo isso está contido no plano do Governo do Estado para reaparelhar o sistema de Segurança Pública, e tinha um propósito muito bem definido: estar hoje na abertura dos trabalhos legislativos cumprindo a promessa de Governo feita em 2011, de que em 2014 apresentaria a criminalidade contida e sob controle e o Amazonas figurando entre os estados referência nacional na Segurança Pública. São apenas três anos de trabalho, mas suficientes para hoje comemorar com esta Casa, que também é a casa do povo, as conquistas na proteção e preservação da vida e do patrimônio das pessoas. Isso vale bem mais do que os bilhões de reais gastos desde 2011.

Tabela Criminalidade - Atualizada Em Dezembro

A sociedade amazonense pode acreditar que, com mais este ano de trabalho, irá ser deixado um legado que não permitirá no futuro qualquer gesto que não seja o de fortalecimento do sistema de Segurança Pública, para que este tenha sempre as condições necessárias para vencer a criminalidade e manter no Amazonas o espírito da ordem e da paz.

Prevenir Primeiro, Reprimir Depois.

O investimento de mais de meio milhão de reais para operacionalizar o Ronda no Bairro, construir e reformar prédios, ampliando só na capital os Distritos Integrados de Polícia - DIP de 17 para 30 e capacitar o homem para operar equipamentos, viaturas, armamentos e outros materiais, não responderia tão positivamente se o Governo não tivesse a preocupação de criar oportunidade para que a criança e o jovem se mantivessem afastados das drogas e da natural criminalidade que elas provocam.

Os programas de assistência social da área de Segurança Pública desenvolveram ao longo de três anos uma missão para levar também aos municípios o conhecimento necessário para reduzir a situação de vulnerabilidade social a que são expostas as crianças e suas famílias, diante dos prejuízos causados pelo tráfico de drogas. Citar precisamente quantas delas deixaram de entrar para o mundo do crime por conta da atuação dos programas sociais não é tarefa muito fácil, mas, se considerada a diversidade do universo engajado, afirma-se com tranquilidade que a prevenção salvou milhares de jovens e suas famílias.

O programa Caravana da Cidadania nas Escolas e Comunidades, lançado em 2013 pela SSP,

já mostrou que vai ser mais uma ferramenta importante da política de prevenção a serviço da população. As estatísticas apontavam uma média anual de 700 ocorrências policiais no ambiente escolar, que prejudicavam o desempenho de professores e estudantes. A Caravana surgiu como uma força-tarefa multiorganizacional que agrega os programas sociais e de assistência da Segurança Pública a outras áreas do Governo, como de educação, assistência social, cidadania e de política para a mulher, e conselhos tutelares e do idoso. O que antes era uma preocupação só da polícia e das secretarias de educação, agora é cuidado por equipes multidisciplinares que realizam palestras e oferecem orientações sobre diversos temas, como bullying, causas e consequências das drogas, exploração sexual, violência doméstica e contra a mulher, direitos e deveres previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, tráfico de pessoas, respeito ao idoso, entre outros. Uma equipe do Instituto de Identificação da Polícia Civil está de plantão em todas as escolas por onde passa a Caravana para emitir documentos de identidade para toda a comunidade. De julho a outubro foram mais de 600 carteiras de primeira e segunda vias expedidas.

Para a primeira fase de atuação, a Caravana estabeleceu uma meta ousada: alcançar 32 mil alunos de 34 escolas municipais e estaduais da zona Sul de Manaus. No decorrer do Programa serão mostrados que a violência e as ocorrências caíram drasticamente com a interação que se estabeleceu entre os gestores, estudantes e seus pais, comunitários e a Segurança Pública, que é acionada de imediato na iminência de qualquer risco à integridade dos participantes do sistema educacional.

A interatividade com a polícia hoje está estabelecida com a criação em cada escola de uma comissão de segurança, formada por pais, alunos e educadores, que mantém estreito contato com as forças policiais. E os resultados imediatos dessa melhor segurança proporcionada pela Caravana nas escolas já se fazem sentir nas estatísticas: só nas 34 escolas atendidas na zona Sul da capital, de julho a outubro, a Força-Tarefa da SSP realizou a prisão de 27 pessoas e a apreensão de nove jovens, a maioria tentando introduzir entorpecentes nas escolas ou vendendo aos estudantes no entorno das unidades de ensino. Entre pasta-base e cocaína, maconha e Oxi, foram quase 1.000 porções e 250 gramas. As denúncias advindas da comunidade escolar resultaram ainda na prisão de cinco foragidos do sistema prisional e na apreensão de oito armas de fogo.

O Previne (Programa de Redução da Violência, do Uso de Narcóticos e Entorpecentes), uma ação conjunta da SSP com Universidade Nilton Lins, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), secretarias de Estado de Saúde (Susam), de Administração (Sead) e de Educação (Seduc), Ouvidoria do Governo do Estado, programas sociais, Polícia Militar, Serviço Social da Indústria (Sesi) e prefeituras dos municípios, desenvolveu nos últimos três anos estratégias preventivas de formação de multiplicadores de informações importantes para o eficaz combate à violência e ao uso indevido de drogas. A meta alcançada foi de proporcionar às crianças e adolescentes da rede pública de ensino municipal e estadual, os subsídios necessários para que se tornem refratários ao assédio criminoso de

oportunistas e traficantes.

Desde 2011, o Previne alcançou todos os municípios do Estado do Amazonas, formando cerca de 16 mil multiplicadores em cursos e treinamentos de nível de extensão universitária. Professores, estudantes, agentes comunitários, profissionais das áreas de saúde e assistência social, conselheiros tutelares e membros de programas sociais e entidades religiosas, policiais da comunidade são os multiplicadores da mensagem preventiva da luta do Governo do Estado contra as drogas.

Para as pessoas idosas acima de 50 anos, a SSP proporciona gratuitamente a inclusão digital de pelo menos 360 pessoas ao ano. O projeto faz tanto sucesso que agora são três turmas dia e noite habilitando as pessoas para navegar no mundo digital da informática e da internet, um direito à cidadania que os servidores da Segurança Pública oferecem voluntariamente aos moradores de Manaus.

Também importante é a participação do Previne nas realizações da SSP no interior do Estado, levando atividades educativas e campanhas para a inauguração das bases do Plano Estadual de Policiamento da Fronteira (Esfron), em Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira, combate à violência contra a mulher em Benjamin Constant, palestras na operação Ágata, do Exército Brasileiro, em Tabatinga. Nos eventos executados por intermédio do Gabinete de Gestão Integrada - GGI, como as festas do Boi-bumbá de Parintins, da Ciranda de Manacapuru, e do Festival da Canção de Itacoatiara, sempre há uma equipe disponível de psicólogos e assistentes sociais atuando nesses locais, em parceria com órgãos do Estado e dos municípios para prevenir o risco social de nossos jovens.

Igual papel desempenham os programas Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) e Formando Cidadão, no âmbito da Polícia Militar, e Pró-Vida, iniciativa da Polícia Civil, que atuam em conjunto nas escolas estaduais e municipais da capital e do interior do Estado, com atendimento especial direcionado a crianças e adolescentes, com atividades extensivas a seus familiares. Só o Proerd alcançou diretamente 129.993 mil alunos em 1.005 escolas do 5º ao 7º ano do ensino público fundamental, com a mensagem de prevenção do crime. O Formando Cidadão é voltado para jovens de 12 a 18 anos de idade, em atividades de saúde, educação, música, esporte, lazer, cívicas e profissionais que abrem um horizonte de oportunidades contra o risco pessoal e social vivenciado por esse universo jovem, oferecidas diariamente nos próprios quartéis da capital e dos municípios de Itacoatiara, Rio Preto da Eva, Manacapuru e Iranduba.

Levar às famílias, escolas, grêmios desportivos, organizações empresariais, religiosas e filantrópicas informações e recursos eficazes pra prevenir o consumo de drogas, foi a missão cumprida pela Polícia Civil com o programa Pró-Vida em 320 palestras ministradas a mais de 43 mil estudantes, trabalhadores, paroquianos, comunitários, idosos, professores, policiais e outras pessoas que se juntam

ao esforço do Governo do Estado para combater o tráfico e o consumo de drogas.

PROVIDA EM NÚMEROS – 2011-2012-2013

ANO	PESSOAS	INSTITUIÇÕES	PALESTRAS
2011	9.900	84	99
2012	23.503	78	130
2013*	10.084	62	91
TOTAL	**43.487**	**224**	**320**

Fonte: Polícia Civil
* Até setembro de 2013.

Capital Sob Controle! Hora do Ronda no Bairro nos Municípios

O maior programa de segurança já lançado na história da Segurança Pública do Amazonas completou dois anos de funcionamento no final de 2013. Foi cumprindo essa proposta de campanha, bem acolhida pelo cidadão amazonense, que a partir de 2011 iniciou-se a preparação para criar as bases estruturais do programa Ronda no Bairro em Manaus, cidade com quase 2 milhões de habitantes e que convivia no final de 2010 com altos índices de criminalidade, consequência direta de um sistema desestruturado, desequipado e de policiais desestimulados e com baixa capacitação.

Além da frota de veículos, o Ronda no Bairro exigia novos equipamentos e tecnologias, construção e reforma de prédios para abrigar as polícias Militar e Civil no mesmo espaço. Importante fase também antecedeu a preparação do programa ao longo de 2011, que foram os encontros com a população para explicar a transformação que estava em curso, preparando as comunidades para entender, receber bem e participar ativamente das atividades do novo modelo de segurança. E assim foi feito em todos os cantos da cidade.

O georreferenciamento do território da capital também foi uma etapa importante na implantação do Ronda no Bairro, porque deu a base de dados que subsidiou a criação do Sistema de Informações de Segurança Pública, o Sisp, de onde advém todo o conhecimento estatístico originado pelo cidadão no registro da ocorrência. Hoje o estado do Amazonas é reconhecido nacionalmente como emissor de informações estatísticas confiáveis, transparentes e prestadas tempestivamente ao Ministério da Justiça, graças a essa valorização do conhecimento real da criminalidade que permite manter o cidadão, a imprensa e as autoridades atualizadas.

Cumpridas todas as fases do planejamento, o programa Ronda no Bairro foi lançado em 16 de fevereiro na zona Norte e concluída sua implantação em todo o território de Manaus em 26 de dezembro de 2012, em dez meses de intensa atividade para colocar à disposição do cidadão um plano de policiamento completo e com efetivo de policiais equânime para todos os setores da cidade. Para

propiciar esse nível de segurança, o Governo não mediu esforços para investir na aquisição da logística requerida pelo programa, como armas, munições, equipamentos de informática, internet, tele e radiocomunicação, solução tecnológica de monitoramento, comando e controle de operações e registro, coleta e análise de ocorrências e dados, leitor biométrico, mobiliário e materiais diversos (capacetes, bebedouros, grupos geradores de energia, computadores e outros).

Toda a rede física dos prédios que abrigam as delegacias e companhias militares deu um salto de qualidade na sua infraestrutura, além de passar de 17 para 30 unidades só na capital. Todos os Distritos Integrados de Polícia (DIP) construídos ou reformados têm instalações elétricas, hidráulicas e de informática novas, seções específicas para o trabalho das polícias Civil e Militar, celas, refeitórios, sala de conforto e dormitórios, elevador para acessibilidade dos portadores de necessidades especiais e idosos, além do mobiliário. Todos os DIPs contam com estações de tratamento de efluentes, evitando que dejetos e águas servidas caiam na rede de esgoto sem o devido trato ambiental.

Todo esse reaparelhamento da Segurança Pública, tendo o Ronda no Bairro como esteio principal, logo se refletiu na contenção e diminuição da criminalidade a partir dos primeiros meses de operacionalidade do programa em 2012, com aumento considerável da produtividade das polícias, fechando o ano de 2013 com 17 meses consecutivos de decadência do principal crime cometido contra a vida, o homicídio. Esse é também um feito inédito na história do Estado.

Acredita-se que a redução geral da criminalidade em 25 por cento em 2012 na comparação com 2011, e a repetição de igual índice acima dos 20 por cento em 2013, acenam positivamente para a consolidação da política pública de segurança do Governo do Estado. Em números, esses percentuais significam a redução de milhares de ocorrências criminais ano após ano. Comparando os primeiros semestres de 2012 e 2013, são 8.178 ocorrências a menos. A tendência é de franca decadência das práticas criminosas contra a vida e o patrimônio alheios enquanto igual atenção for dedicada à segurança do cidadão.

Tabela Ocorrências _ Atualizada em Dezembro

Outra conquista fundamental para o futuro das ações da Segurança Pública foi o resgate da confiança do cidadão no seu policial. Hoje a participação da população na denúncia e notificação das ocorrências cresceu muito, contribuindo com o trabalho da polícia. Esse era um dos objetivos do planejamento do Ronda no Bairro com palestras, reuniões comunitárias, visitas a escolas e residências e ações sociais desenvolvidos pelos agentes das polícias Civil e Militar. Só em 2013 foram mais de 200 mil atividades nas seis zonas de Manaus.

O aumento da produtividade na prestação de serviços com o Ronda no Bairro muito deve a

essa interatividade com as famílias e os comunitários, com a consequente queda dos índices de subnotificação das ocorrências pelo cidadão, que se sente mais à vontade para relatar um problema à guarnição que está visitando sua casa, e o crescimento do nível de satisfação do policial, que se sente mais incentivado a atuar no programa com a melhoria das condições de trabalho, da estrutura e, principalmente, da valorização profissional.

Tabela Produtividade _ Atualizada em Dezembro

A produtividade do sistema recebeu considerável reforço a partir da criação no final de 2011 da Força-Tarefa que atua sob as ordens diretas do secretário de Segurança Pública do Amazonas. Formada por servidores das polícias Militar e Civil, a Força-Tarefa é uma unidade de ação rápida e de apoio a atividades de todo o sistema por meio da Secretaria-Adjunta de Inteligência (Seai).

Embora Manaus hoje concentre mais de 90 por cento das ocorrências, não impede o desejo de também levar aos municípios os benefícios do policiamento comunitário do Ronda no Bairro. Assim é que em 2013 já iniciou a implantação do programa no interior do Estado, com a meta de até o final deste ano alcançar 14 cidades (Iranduba, Manacapuru, Itacoatiara, Parintins, Coari, Tefé, Tabatinga, São Gabriel da Cachoeira, Eirunepé, Humaitá, Lábrea, Boca do Acre, Maués e Manicoré), dando continuidade ao plano de reaparelhamento das unidades da Segurança Pública iniciado em 2012, quando cada um dos 61 municípios recebeu no mínimo duas viaturas novas e equipamentos individuais dos policiais, em mais de R$ 10 milhões de investimento. Com o Ronda no Bairro e as ações do plano de policiamento da fronteira, todo o interior terá melhores condições de segurança.

A capacitação profissional dos policiais do Ronda no Bairro começou no ano passado como fruto de um investimento de R$ 3,5 milhões. Pelo menos 700 policiais civis e militares e bombeiros já estão prontos para ser empregados. Estabelecem-se as rotinas de trabalho integrado entre as polícias Civil e Militar para atuação nas áreas integradas de segurança, foram criadas comissões para sistematizar os procedimentos e avaliação de desempenho e custos operacionais das polícias e foi regulamentado o funcionamento do Conselho Estadual de Segurança Pública (Conesp). São medidas que solidificam a política de segurança do Estado e dão clara demonstração de que o programa Ronda no Bairro está bem definido como o mais completo modelo já implantado no Amazonas.

Integração dos Pilares da Segurança Pública, O Caminho do Sucesso

O Estado do Amazonas já há alguns anos colhe os louros de ter integrado os alicerces da Segurança Pública na formação e capacitação dos servidores, na investigação e atividades de inteligência, na fiscalização e acompanhamento correcional dos agentes públicos, no tratamento de temas da segurança demandados por órgãos públicos, setores da sociedade e categorias profissionais e

no comando e controle operacional das ações das instituições policiais.

Esses fatores conjugados demonstram para o País que as forças policiais podem perfeitamente compartilhar o planejamento, a execução das atividades cotidianas e até o espaço físico, como é o caso do Amazonas, em que o comandante da companhia da Polícia Militar e o delegado da Polícia Civil trabalham com seus policiais em Distritos Integrados de Polícia (DIP), unidades que dispõem das condições de conforto necessárias para acolher bem o cidadão que procura o socorro do sistema. Não é à toa que as modernas instalações dos DIPs aparecem com grau acima de 90 por cento na avaliação da população.

Nas bases do Esfron, os servidores da inteligência da SSP estão habilitados a realizar análises criminais sem a necessidade de deslocamento para a capital. Hoje a Seai também está equipada com aeronave dirigível não tripulada para emprego no monitoramento de áreas de fronteira, queimadas, desmatamentos e plantio de entorpecentes.

O resultado positivo é refletido pelo relevante e contínuo sucesso nas operações da Seai desde 2011, em integração com as polícias Civil e Militar, com destaque para as operações Puxirum, que prenderam 21 criminosos do narcotráfico no município de Parintins; a Aliança, com atuação contra grupos criminosos organizados que agiam no sistema prisional; e a Corsário, que desarticulou a quadrilha de traficantes, homicidas e policiais que interceptavam embarcações que transportavam entorpecentes para Manaus, se apossando das drogas. E, ainda, a operação Tentáculos, que prendeu pessoas envolvidas com tráfico de entorpecente, homicídio e extorsões.

O Gabinete de Gestão Integrada (GGI), como uma das estruturas integradas criadas na Segurança Pública, apresentou resultados extraordinários em suas reuniões temáticas e articulação com órgãos municipais, estaduais e federais, de onde saem deliberações conjuntas que contribuem muito para a manutenção da ordem e da paz. Suas linhas-mestras de ação valorizam a integração das forças, o planejamento estratégico como ferramenta gerencial e o uso da informação como instrumento principal na execução operacional.

O GGI tem apresentado a melhor ferramenta para solução compartilhada de problemas complexos, como a estratégia para estancar as mortes que vinham acontecendo na praia da Ponta Negra; o índice zero de ocorrências criminais de gravidade nos últimos três anos nos grandes eventos de público em todo o estado do Amazonas, e são vários os que atraem multidões, como os festivais de Parintins, Manacapuru, Itacoatiara, Maués, Barcelos e outros municípios. Sem falar nos planejamentos elaborados no GGI para o Carnaval, Carnaboi, Boi Manaus e Réveillon da capital, que por suas características são utilizados pelas forças de segurança como testes para o esquema de policiamento que será empregado na Copa do Mundo 2014, em Manaus.

Merece especial destaque na atuação do GGI o plano de ação para cumprimento da maior reintegração de posse de terras da história do Amazonas, entre os quilômetros 4 e 6 da rodovia AM-70, no município de Iranduba. Durante seis dias, órgãos municipais, federais e do Governo do Estado fizeram a retirada de mais de 4 mil pessoas de uma área superior a 6 milhões de metros quadrados, com a presença de indígenas, sem disparar um único tiro sequer, nem mesmo de borracha. Apesar do clima tenso pela resistência dos invasores em abandonar as terras, as autoridades da Segurança Pública tiveram habilidade suficiente para enfrentar a situação e cumprir a missão judicial. O Amazonas ganhou muito na área de ensino em segurança e na qualidade dos serviços prestados, a partir do momento em que as academias das polícias passaram para a gestão única do Instituto Integrado de Segurança Pública (Iesp). Hoje a formação básica do policial acontece no mesmo banco de escola para o militar e o civil com noções iniciais de direitos humanos, sociológicas, de legislação, e outras, ministradas em um mesmo momento para os profissionais que executam a política de segurança do Estado. Cumprida essa grade curricular básica, o policial é levado à formação específica de sua destinação profissional.

A consequência dessa aposta na educação, como o principal vetor da transformação que está em curso na Segurança Pública do Amazonas, é a disponibilização de um policial valorizado profissionalmente e melhor formado, capacitado e treinado para desempenhar suas atividades. A primeira missão, e da qual houve uma resposta muito alvissareira do Iesp, foi na preparação dos policiais do programa Ronda no Bairro a partir de 2011.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO DE POLICIAIS – IESP - 2013

ESPECIFICAÇÃO	POLÍCIA MILITAR	POLÍCIA CIVIL	GUARDA MUNICIPAL	NÚMERO DE PARTICIPANTES/ CURSO
Capacitação Ronda no Bairro - Manaus	192	15	0	207
Capacitação Ronda no Bairro – Iranduba, Manacapuru, Itacoatiara, Humaitá, Parintins, Tefé e Tabatinga	532	76	27	635
TOTAL GERAL	**842**			

Fonte: IESP/SSP

Para o fortalecimento e consolidação da política pública de segurança, vários cursos e treinamentos foram proporcionados visando a capacitação do efetivo necessário para o policiamento ordinário e nos grandes eventos realizados no Amazonas, como a Copa do Mundo de futebol que Manaus sediará nos próximos meses. Neste grande acontecimento para o estado do Amazonas, o sistema de Segurança Pública vai dar uma grande demonstração do alto grau de preparação das forças policiais para atuação, também, em nível internacional, graças ao foco nas estratégias de prevenção e aproximação com a sociedade, que se traduzem em sensação de segurança. Especificamente para a

Copa, os policiais foram habilitados em línguas estrangeiras, táticas e técnicas modernas de policiamento, análise criminal, mediação de conflitos, segurança de dignitários, policiamento montado, antiterrorismo e uso diverso de artefatos explosivos, entre outros cursos.

Destaque-se também o curso de Mestrado Profissional em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos, que começou em março de 2012 e no ano que passou já foi lançada a segunda turma. Ineditamente também foram inaugurados os cursos de pós-graduação em Docência do Ensino Superior e de Especialização em Segurança Pública, exclusivos para os servidores da área. São conquistas irreversíveis para os profissionais ampliadas somente nos últimos três anos, com o lançamento do primeiro curso de Doutorado em Segurança Pública no final de 2013, do qual os servidores tomaram parte.

Essas conquistas colocam o estado do Amazonas entre os poucos que calçam sua política de segurança na valorização do conhecimento científico. Os cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado são benefícios que demonstram que o combate da criminalidade neste Governo vai ser feito com ciência, e não com a polícia correndo atrás de bandido, como ocorria em um passado bem recente. Esse conhecimento vai ser disseminado entre os servidores do sistema de Segurança Pública, porque também estão formando em casa os multiplicadores da mensagem de novos tempos na garantia da segurança do cidadão.

CURSOS REALIZADOS – IESP - 2013

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES	PERÍODO
Capacitação Ronda no Bairro – Manaus	207	Julho a outubro de 2013
Capacitação Ronda no Bairro – Iranduba, Manacapuru, Itacoatiara, Humaitá, Parintins, Tefé e Tabatinga.	635	Agosto a outubro de 2013
Formação continuada, com ênfase no Ronda no Bairro - Força tática, motorista de emergência, instrutores do Proer, investigação criminal de homicídios, gestão de projetos e fotografia pericial.	213	Julho a 30 de outubro de 2013
Capacitação Copa 2014 (Convênio Senasp/MJ): Línguas – inglês e espanhol, uso diferenciado da força, tática e técnica policial militar, libras, análise criminal, mediação de conflitos/multiplicador e mediador, segurança de dignitários, policiamento montado e adestrador de cães.	1.322	Fevereiro a novembro de 2013
Atualização profissional – Ensino a Distância (EAD)	2.370	Fevereiro a agosto de 2013
Formação de oficiais – PM	147	Novembro de 2011 a agosto de 2013
Formação de soldados – PM	96	Novembro de 2012 a abril de 2013
Habilitação de cabos – PM	118	Agosto a novembro de 2013
Habilitação de sargentos – PM	160	Agosto a novembro de 2013
Aperfeiçoamento profissional de sargentos - PM	53	Agosto a novembro de 2013
Habilitação de cabos – CBM	38	Dezembro de 2012 a março de 2013
Habilitação de cabos- CBM	20	Maio a julho de 2013
Habilitação de sargentos – CBM	5	Agosto a outubro de 2013
Aperfeiçoamento profissional de sargentos – CBM	26	Agosto a outubro de 2013
TOTAL	**5.384**	

Fonte: SSP

A Corregedoria-Geral do Sistema de Segurança Pública, que integrou antigos departamentos de correição das instituições, de baixo resultado em prol da sociedade e da própria atividade policial, hoje atua proativamente na orientação e fiscalização com ganho significativo na qualidade do atendimento ao cidadão, na apuração, análise, investigação e instauração de procedimentos disciplinares. Os números comparativos do que faziam as corregedorias individualizadas com os que hoje apresentamos aqui mostram que a atuação conjunta só trouxe benefício para esse importante setor da política pública da Segurança Pública.

POLICIAIS PUNIDOS – CORREGEDORIA GERAL – 2011-2013

OCORRÊNCIA	2011	2012	2013
Policiais civis e militares (repreensão e suspensão)	36	49	27
Policiais civis demitidos	5	9	13
Policiais militares punidos	100	136	119
Policiais militares excluídos	30	58	22

Fonte: Corregedoria-Geral do Sistema

A importância do órgão correcional também se faz notar nas palestras e campanhas educativas dentro das corporações policiais, medida que estreita o relacionamento e fortalece os laços de confiança entre os profissionais e a Corregedoria, pela percepção da maior atenção e zelo dedicados à análise e acompanhamento dos procedimentos administrativos instaurados.

Ações preventivas da Corregedoria-Geral também já se fazem presentes nos 61 municípios do Estado, por meio de diligências e correições que visam à melhoria do atendimento ao cidadão, com orientação e fiscalização disciplinar de policiais.

CORREGEDORIA-GERAL – OCORRÊNCIAS - 2011-2013

INSTITUIÇÃO	2011	2012	2013
Polícia Militar	453	472	420
Polícia Civil	160	174	118
Corpo de Bombeiros	6	6	3
Detran	1	3	2
TOTAL DE OCORRÊNCIAS	**620**	**654**	**543**

Fonte: Corregedoria-Geral do Sistema

Com o objetivo de aperfeiçoar constantemente o atendimento ao cidadão, foi integrada recentemente a Ouvidoria-Geral do Sistema de Segurança Pública à estrutura organizacional da SSP, para funcionar como principal elo entre o cidadão e o poder público, fortalecendo os princípios da cidadania. Pelo telefone gratuito Disque 155, a Ouvidoria recebeu mais de 7 mil ligações da população em 2013, com encaminhamento das demandas do cidadão à Corregedoria-Geral, à Secretaria de Justiça (Sejus), Polícia Federal, delegacias e outras autoridades do sistema de segurança.

Condições foram propiciadas para que o órgão reforçasse o projeto Ouvidoria Itinerante, no propósito de levar informações e orientar a participação popular nos municípios de Manaquiri, Careiro

Castanho, Autazes, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Silves e Itapiranga. Para consecução de seus objetivos de promover a cidadania e acolher as demandas do cidadão, a Ouvidoria-Geral faz parceria com outros órgãos em diferentes áreas de atuação. O principal exemplo é o projeto Reeducar, em que a Ouvidoria se junta a outros parceiros para atuar, sob a coordenação do Tribunal de Justiça do Amazonas, na reeducação de presos em liberdade provisória, oferecendo a eles uma possibilidade real de resgatarem sua cidadania por meio de cursos profissionalizantes e emprego no mercado de trabalho. Com a Secretaria de Estado da Pessoa com Deficiência - Seped, a Ouvidoria participa do esforço de levar atendimento e emissão de carteira de identidade aos portadores de necessidades especiais em suas residências e até mesmo no leito hospitalar.

Presença das Polícias Fortalecida também nas Fronteiras

O combate eficaz ao narcotráfico na vasta região de fronteira do Amazonas com os maiores produtores mundiais de entorpecentes só começou mesmo a partir de 2011, quando o Governo do Estado criou o plano Estratégico Estadual de Segurança Pública Integrada para a Região de Fronteira e Divisas do Amazonas, o Esfron, aderindo ao projeto federal da Estratégia Nacional de Segurança Pública nas Fronteiras (Enafron). Isso porque o Amazonas ganhou alguma condição para ajudar a custear a manutenção de suas forças de segurança em uma região imensa de fronteiras e de divisas, onde inicialmente foram instaladas as Estruturas Integradas de Segurança Pública e Socorro nos municípios de Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira, estruturadas com núcleos de inteligência, de polícia técnico-científica e de unidades de Forças Integradas de Resposta Rápida, com viaturas, armamentos e equipamentos oriundos do Governo Federal. O Estado deu sua contrapartida com o efetivo policial treinado e capacitado para emprego nas ações e operações características para as cidades fronteiriças.

O incremento do sistema de segurança estadual na fronteira prosseguiu com a criação em 2012 dos Centros Integrados de Segurança Pública e Socorro também em Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira, onde já haviam sido instaladas as bases do Esfron, finalizando o convênio de R$ 3,5 milhões celebrado em 2011. Nessas cidades já se destacam as ações exitosas das Forças Integradas de Resposta Rápida no controle da criminalidade e nas apreensões de entorpecentes e prisões de integrantes de quadrilhas estrangeiras de narcotraficantes. O ano passado foi para a concretização das estratégias do Esfron no Estado, com a elaboração do Plano Estratégico Integrado de Segurança Pública para Fronteiras e Divisas, que direciona todos os esforços para a implantação e operacionalização da segurança em 30 municípios do Amazonas. A credibilidade alcançada com a aplicação dos recursos iniciais oriundos do Governo Federal abriu as portas do Estado para receber a aplicação de mais R$ 13 milhões para reaparelhar as unidades da Segurança Pública na fronteira. Imediatamente partiu-se para adquirir três unidades móveis de Centro de Comando e Controle e cinco de *modem* satelital, que propiciarão maior interação e mobilidade às unidades policiais nas áreas de

fronteira do Estado.

Manaus Pronta para o Maior Evento da sua História

Imediatamente após Manaus ser escolhida como uma das subsedes da Copa do Mundo de 2014, o Governo do Estado começou a desenvolver seu plano de preparação da segurança de acordo com os protocolos definidos pela organização do evento. Desde 2011 que a primeira providência foi criar no âmbito da SSP os programas, projetos, planos, ações e o marco regulatório para o cumprimento dos objetivos. Por meio de uma comissão temporária para grandes eventos, criada naquele ano, o Governo começou a planejar, implementar e coordenar ações que vão além do evento Copa.

Saindo na frente em nível nacional, são realizados desde então exercícios e treinamentos integrados com revezamento de liderança situacional entre as forças de segurança, com a importante participação de órgãos federais, estaduais e municipais. Relevante aprendizado foi tirado dos eventos-testes nos festivais de Parintins por dois anos consecutivos, em 2012 e 2013.

Para consolidar a segurança em grandes eventos como parte da política púublica do Governo do Estado, criou-se em 2013 a Secretaria-Executiva-Adjunta de Segurança Integrada para Grandes Eventos (Seasge) dentro da estrutura organizacional da SSP, para sistematizar, integrar e coordenar o planejamento e operacionalização das ações de maiores acontecimentos no estado do Amazonas, de acordo com o Planejamento Estratégico Integrado de Segurança para Grandes Eventos – 2013-2015 lançado em outubro último.

Forças de Segurança Reestruturadas Contra o Crime

O aumento da produtividade nas operações e procedimentos das polícias Militar e Civil e do Corpo de Bombeiros e Departamento Estadual de Trânsito (Detran) nos últimos três anos é facilmente comprovado pelos números apresentados neste relatório. Esse conjunto de atividades é o que está permitindo que o estado do Amazonas hoje se posicione entre as melhores unidades da Federação no controle da criminalidade. São apenas três anos de desenvolvimento de uma nova visão em segurança, mas o suficiente para fazer sonhar com um futuro de ordem, paz e tranquilidade.

A Polícia Militar reflete sua capacidade de intervir de maneira rápida e eficaz em várias situações do cotidiano das ruas, atuando com eficácia, competência e profissionalismo por meio do policiamento ordinário e especializado. É no interior do Estado que a presença da Polícia Militar é ainda mais acentuada, cobrindo em muitas ocasiões a deficiência e até mesmo a ausência de outros setores em temas muitas vezes adversos à sua destinação principal. Nos grandes eventos festivos dos municípios, alguns com público que ultrapassa as 100 mil pessoas, a ação do policial militar é

fundamental na manutenção da ordem.

SEGURANÇA EM EVENTOS NO INTERIOR – PM - 2013

MUNICÍPIO	EVENTO	MÊS
Itacoatiara	Carnaval	Fevereiro
	Aniversário da cidade	Abril
	Festival da Canção	Setembro
Urucurituba	Aniversário da cidade	Janeiro
	Festa do Cacau	Abril
Itapiranga	Carnaval	Fevereiro
	Audiência pública	Maio
Nova Olinda do Norte	Manifestação popular	Junho
	Operação Gavião Real	Maio
Urucará	Festa do Divino Espírito Santo	Maio
	Jogos estudantis	Maio
Vila de Lindoia	Festa da Fogueira	Junho
Manacapuru	Festival de Cirandas	Agosto
Parintins	Festival Folclórico	Junho/Julho

Fonte: Polícia Militar

Na capacitação, a Polícia Militar ofereceu cursos para 7,5 mil policiais militares nos últimos três anos, com a formação de 2.311 novos praças e oficiais oriundos de concursos públicos. No início de 2013 foram preparados mais 600 policiais e promovidos 196 servidores em todos os postos e graduações em 2013. Também se concedeu 31,1 por cento de reajuste salarial para todo o contingente da Polícia Militar nos últimos três anos, deixando os quadros em condições de fazer frente aos desafios do policiamento de qualidade, que é cobrado da instituição.

Por meio do programa Clínica Dia/Procyon, a Polícia Militar prestou nos últimos dois anos 9.915 atendimentos a policiais militares diagnosticados com dependência química, assistência que preveniu impactos negativos na operacionalidade e na administração da corporação.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL – PM – 2011-2013

CURSOS	CONCLUDENTES			
	2011	2012	2013	TOTAL
Curso Superior de Polícia	5	4	1	10
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	35	35	13	83
Cursos MBA em Gestão de Projetos	6	0	0	6
Curso Intensivo para Especialistas	31	0	0	31
Curso Intensivo de Formação de Sargento	20	0	0	20
Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Intensivo	0	14	0	14
Curso de Habilitação de Oficiais Regular	0	46	0	46
Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Regular	0	51	0	51
Curso de Praças Especialistas da Saúde	0	21	0	21
Curso de Formação de Soldados	0	1.810	94	1.904
Curso de Formação de Oficiais de Saúde	0	25	0	25
Curso de Formação de Oficiais Regular (2º Ano)	0	0	117	117
Curso de Formação de Oficiais Intensivo	0	0	27	27
Curso de Formação de Oficiais Regular (1º Ano)	0	0	65	65
Curso de Habilitação de Oficiais Administrativos Intensivo	0	0	14	14
Curso de Habilitação de Oficiais Administrativos Regular 1ª Turma	0	0	35	35
Curso de Habilitação de Oficiais Administrativos Regular 2ª Turma	0	0	49	49
Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos	0	0	48	48
Curso de Formação de Sargentos	0	0	161	161
Curso de Formação de Cabo	70	0	121	191
Outros cursos de atualização e capacitação profissional	2.051	1.327	1.143	4.521
TOTAL	**2.218**	**3.333**	**1.888**	**7.439**

Fonte: Diretoria de Treinamento e Capacitação (DCT)/PM

Na defesa da sociedade e preservação da ordem pública com atividades judiciárias, a Polícia Civil melhorou sua eficiência na prestação de serviços dentro do padrão de qualidade que exige o Plano Estadual de Segurança Pública. Para tanto, nos últimos três anos a instituição também foi igualmente contemplada pelo maior investimento da história da segurança do Estado, suficiente para revitalizar suas unidades físicas e adquirir equipamentos, ampliar e capacitar bem seu efetivo profissional, que praticamente dobrou nesses três anos primeiros da nossa gestão. Nesse período, prepara-se para se proporcionar melhorares condições de atendimento do departamento de polícia

técnico-científica. De uma só vez, três novas viaturas de remoção de cadáveres foram adquiridas para o Instituto Médico-Legal (IML), cada uma com capacidade para transportar quatro corpos e equipadas para resgates complexos. Modernos kits de perícia para uso do Instituto de Criminalística nos locais de ocorrências hoje fazem parte dos instrumentos de trabalho dos peritos e facilitam a produção de provas científicas para elucidação de crimes.

A Polícia Civil participa ativamente do esforço integrado de combate à criminalidade, realizando dezenas de operações na capital e no interior do Estado nos últimos três anos. Só neste último foram 163 ações até setembro.

OPERAÇÕES INTEGRADAS – POLÍCIA CIVIL – 2011-2013

ANO	CAPITAL	INTERIOR	TOTAL
2011	57	59	116
2012	72	14	86
2013*	103	60	163

Fonte: Polícia Civil
* Até setembro de 2013

O desempenho da instituição como polícia judiciária contabilizou de 2011 a 2013 mais de 545 mil procedimentos, dentre eles os termos circunstanciados de ocorrência (TCO), inquéritos e prisão em flagrante delito de 22.338 pessoas, com 19.431 recolhidos à cadeia pública. Os registros de ocorrências nas delegacias dos Distritos Integrados de Polícia -DIPs na capital e interior alcançaram 429.047 casos.

LAUDOS EXPEDIDOS – POLÍCIA CIVIL – 2011-2013

ANO	IDENTIFICAÇÃO	CRIMINALÍSTICA	MÉDICO-LEGAL
2011	25.201	10.265	21.117
2012	861	17.539	29.622
2013*	338	13.832	25.075
Total	26.400	41.636	75.814
TOTAL	**143.850**		

Fonte: Polícia Civil
* até set.2013

A produtividade da Polícia Civil por meio de seus institutos científicos e de identificação também é excelente. Na responsabilidade pela elucidação dos delitos, a Polícia Civil apresenta bom nível de trabalho investigativo que leva à comprovação da materialidade e identificação da autoria criminal. Nos últimos três anos, nada menos do que 143.850 laudos foram expedidos pelos institutos de perícia técnico-científica. A emissão de documentos de identificação, que no estado do Amazonas

ainda se faz de forma gratuita para o cidadão, ultrapassou a cifra de um milhão: foram 1.223.028 carteiras de identidade emitidas pelos servidores do Instituto de Identificação, na capital e interior do Estado.

EMISSÃO DE IDENTIDADE – POLÍCIA CIVIL – 2011-2013

ANO	CAPITAL	INTERIOR	TOTAL
2011	143.818	59.166	202.984
2012	151.157	64.656	215.813
2013*	146.028	46.689	192.717
TOTAL	**1.223.028**		

Fonte: Polícia Civil
* até set.2013

O Corpo de Bombeiros ganhou acréscimo de mais de 50 por cento no seu efetivo neste último ano com a contratação de 277 novos praças oriundos de concurso público. Esse reforço vai melhorar a capacidade de atendimento em combate a incêndio, resgate, prevenção aquática, mergulho, dentre outras, e permitir a ampliação de 14 para 18 as unidades operacionais na capital e nos municípios-polo de Itacoatiara, Manacapuru, Parintins, Tefé e Tabatinga.

As atividades operacionais e de vistoria e fiscalização realizadas pelo Corpo de Bombeiros receberam investimento do Governo do Estado na aquisição de 24 viaturas em 2013, além de 150 hidrantes para instalação na capital a partir de mapeamento que apontou as áreas mais estratégicas, o que vai aumentar bastante o nível de resposta da corporação no combate a incêndios. A posição dos hidrantes é monitorada a partir do Ciops e informada sua localização para as viaturas que estão em operação. Importante também a presença do Corpo de Bombeiros em todos os eventos do calendário do Estado pela contribuição à prevenção de ocorrências.

As unidades da corporação atenderam até setembro de 2013, na capital e no interior do Estado, quase 6 mil ocorrências, elevando para 22.498 atendimentos nos últimos três anos. É um resultado operacional de relevância, considerando que o Corpo de Bombeiros é uma instituição bastante requisitada pela população, sobretudo nos momentos mais difíceis de uma tragédia. Os valorosos servidores são sempre os primeiros a chegar para oferecer a mão amiga.

ATENDIMENTOS DO CORPO DE BOMBEIROS - 2013

NATUREZA	QUANTIDADE	PARTICIPAÇÃO (%)
Ação de prevenção	654	16
Acidentes	279	7
Atendimento pré-hospitalar	59	1
Incêndio	803	20
Ocorrência administrativa	28	1
Ocorrência sem atuação	318	8
Salvamento, busca e resgate	1.357	34
Serviços	527	13
TOTAL	**4.025**	**100**

Fonte: CBMAM

Para o controle de um trânsito cada vez mais inchado por uma frota de quase 800 mil veículos, com mais de 85% concentrada na capital, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) realizou nos últimos três anos operações educativas e de combate à circulação de veículos e condutores irregulares.

As ações do órgão na capital e no interior do Estado resultaram em 1.567.025 atendimentos a serviços em 2013. No seu Complexo de Exame de Direção Veicular, em Manaus, o Detran realizou 78.031 exames de direção em todas as categorias de habilitação. O complexo, que é a área apropriada para aprendizagem de direção veicular, atendeu cerca de quatro mil candidatos por dia no ano de 2013, funcionando em três turnos para atender as demandas de 40 centros de formação de condutores credenciados na capital.

ATENDIMENTOS – DETRAN - 2013

DETRAN		
Setor	**Serviço**	**Total**
Protocolo de veículos	Atendimento	101.705
	Licenciamento	276.303
	DUT emitidos	127.263
	DUAL emitidos	246.366
	1º emplacamento	48.387
Habilitação	Exames de legislação realizados (Manaus)	66.181
	Exames de direção realizados (Manaus)	78.031
	Serviços de CNH executados (Estado)	140.661
	CNH emitidas (Estado)	119.872
TOTAL		**1.204.769**

PRONTO-ATENDIMENTO AO CIDADÃO – PAC -- 2013

UNIDADE	SERVIÇO	TOTAL
São José	**Serviços diversos**	76.600
Compensa		45.815
Porto		27.741
Cidade Nova		61.835
Alvorada		72.640
Educandos		77.625
TOTAL		**362.256**

Fonte: Pronto Atendimento ao Cidadão - PAC

Cada desastre tem suas próprias características. Algumas podem ser previstas com várias horas ou dias de antecedência, como as estiagens e enchentes naturais típicas da região. Outras não, como a erosão fluvial, conhecido como desbarrancamento. Em função disso, foi criada no ano passado a Lei 12.608, instituindo a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil para orientar as ações governamentais no socorro a vítimas e municípios. No Amazonas, o Subcomando de Ações de Defesa Civil (Subcomadec) atua na prevenção, socorro e assistência às famílias afetadas por desastre e na reabilitação do cenário no pós-desastre.

Para tanto, foram capacitados nesses três anos 450 brigadistas de emergência nas calhas dos municípios do Alto Solimões, Médio Solimões e Baixo Amazonas, áreas consideradas com maior vulnerabilidade em relação aos desastres típicos da região. Em 2011, 19 municípios em situação de emergência receberam atendimento, quando foram atingidas mais de 22 mil famílias. O Governo do Estado concedeu às vítimas cestas básicas, kit-higiene, purificador de microbiológico, caixa d'água, motobomba, kit-medicamentos, entre outros.

Na maior enchente da história das calhas dos rios Negro, Solimões, Amazonas, Purus, Japurá e Juruá em 2012, pelo menos 53 dos 62 municípios do estado do Amazonas, incluindo a capital, foram levados à situação de emergência e três à calamidade pública. Por meio do Subcomadec, o Governo do Estado atendeu mais de 81 mil famílias com o Cartão Amazonas Solidário, no valor de R$ 400,00. Em 2013 a enchente dos rios superou o nível esperado, fazendo com que 20 municípios ficassem em situação de emergência para 119.900 pessoas das áreas atingidas.

JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Na área da justiça e direitos humanos, o Governo do Estado investiu na melhoria da rede de serviços na capital e interior do Estado, visando a ampliação da oferta de vagas no Sistema Prisional e o aperfeiçoamento da gestão, por meio da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejus), que vem se empenhando em organizar os serviços e ações de forma pactuada com os municípios do Estado. Por meio de parcerias e convênios com a iniciativa privada e os órgãos estaduais e federais, promove a qualificação de presos para o mercado de trabalho, bem como a proteção aos direitos e garantias individuais e de valorização da cidadania, reforçando o compromisso com a defesa intransigente dos Direitos Humanos entre a população do Amazonas.

Faz parte da estrutura organizacional da Sejus os Departamentos de Proteção, Orientação e Defesa do Consumidor - Procon/AM, de Direitos Humanos e de Políticas sobre Drogas, além da Escola de Administração Penitenciária do Amazonas; e os Conselhos Penitenciários, de Defesa da Pessoa Humana, de Defesa do Consumidor, de Entorpecentes e de Defesa dos Direitos da Mulher.

É relevante destacar que o Governo do Estado tem dispensado excepcional atenção ao Sistema Penitenciário do Estado do Amazonas, adotando medidas eficazes para combater o crime organizado dentro dos presídios. Nesses últimos anos houve investimento na aquisição de novas viaturas, equipamentos de informática, equipamentos de proteção de segurança nas unidades prisionais da capital, além de convênios firmados com o Ministério da Justiça para a construção de novos presídios na capital e no interior do Estado.

Amazonas Antidrogas

A integração entre as ações de prevenção do uso indevido de drogas, atenção, reinserção social, legislação e articulação política para a formação de parcerias, tem contribuído positivamente para a execução dos programas, projetos e serviços, cujo alvo é atender os objetivos institucionais de articular com organizações governamentais e não governamentais a Política Estadual sobre Drogas no Estado do Amazonas. Dentre as ações realizadas destacam-se:

Atendimentos de Orientação em Prevenção – foram atendidos com orientação em prevenção ao uso indevido de drogas profissionais, lideranças comunitárias, estudantes e multiplicadores, perfazendo o total de 115 pessoas.

Projeto Volante – Ações em Eventos de Mobilização Social - Mecanismo de socialização de informações sobre prevenção ao uso indevido de drogas dirigido à sociedade e às suas organizações públicas, privadas e não governamentais. Em 2013 foram realizados sete eventos de mobilização

comunitária para um público de 5.510 pessoas, com ações socioeducativas de orientação preventiva e entrega de material educativo em escolas, empresas e instituições públicas e privadas, buscando atingir vários segmentos da sociedade com informações sobre o uso abusivo de drogas, alcançando crianças, adolescentes, jovens, profissionais e pais de família.

Projeto de Disseminação de Conhecimento Sobre Drogas - Na área de Prevenção foram realizadas seis palestras para 318 pessoas sobre as causas e consequências do uso indevido de drogas, levando informações e formas de prevenção para crianças, adolescentes, jovens, pais de família, líderes comunitários, estudantes de nível fundamental, estudantes do ensino fundamental, médio e superior, bem como profissionais de várias áreas.

Cursos de Informações Preventivas sobre Drogas – foram realizadas e apoiadas seis capacitações para 345 pessoas, via demanda espontânea, conforme elencados:

- Capacitação para Multiplicadores em Prevenção e Tratamento em Álcool e outras Drogas para Profissionais do Tribunal de Justiça do Amazonas, atendendo solicitação da divisão de Serviço social do TJAM para uma melhor intervenção na área de redução da demanda de drogas.

- Oficina de Informações Preventivas sobre Álcool e outras Drogas realizada em parceria com a Pastoral da Criança no auditório do Centro de Convivência da Família Magdalena Arce Daou. O público alvo foi constituído de líderes da Pastoral da Criança e profissionais do Centro de Convivência. O Conem apoiou a oficina com material informativo contendo a mensagem: O Que é drogas, Seu Filho pode estar usando drogas e você não sabe, A Prevenção Começa em Casa e Cartilha Viva mais e melhor.

- Participação nas duas oficinas de Formação de Dinamizadores para alunos de 40 escolas da Secretaria de Educação e Cultura - Seduc, vinculadas ao Programa Saúde na Escola, realizadas na Escola de Tempo Integral Gilberto Mestrinho. O objetivo é construir conhecimentos acerca da prevenção do uso de drogas e *bullying*, como parte do Programa Saúde na Escola. Esse trabalho integra uma série de oficinas que tem como finalidade a criação de grupo entre pares para o fomento e estímulo ao protagonismo de adolescentes e jovens no ambiente escolar. A Sejus contribuiu com o material didático sobre o uso indevido de drogas e a exposição do tema "Prevenção ao uso de drogas e protagonismo de juvenil".

- Participação na capacitação para profissionais de saúde da Atenção Básica e da Educação vinculados ao Programa Saúde na Escola, para que desenvolvam ações de promoção à saúde, favorecendo hábitos saudáveis dos escolares e o protagonismo juvenil. Temática abordada: Prevenção ao uso de Álcool e outras Drogas.

- Participação na capacitação para profissionais de saúde da Atenção Básica e da Educação vinculados ao Programa Saúde na Escola, objetivando ações de promoção à saúde, favorecendo hábitos saudáveis dos escolares e o protagonismo juvenil. Temática abordada: Prevenção ao uso de Álcool e outras Drogas.

Projeto Concurso Estadual de Cartazes – Participaram do Concurso 140 escolas, com adesão da rede municipal, estadual e particulares. Entre o público alcançado, participaram aproximadamente 9.000 pessoas entre estudantes, educadores e familiares. Esse projeto tem a parceria da Seduc e da Semed com apoio da Vara de Execuções de Medidas e Penas Alternativas e do Tribunal de Justiça e Federação das Indústrias do Estado do Amazonas.

Seminário de Prevenção do Uso de Drogas no Ambiente de Trabalho – com as parcerias Sejus/Conen/Sesi/Correios, foi realizado o Seminário de Prevenção do Uso de Drogas no Ambiente de Trabalho, com uma palestra sobre o Panorama das Drogas no Amazonas e uma mesa redonda de Prevenção do Uso de Drogas no Ambiente de Trabalho. O público alvo constitui-se de trabalhadores e familiares que receberam kits com material informativo e alcançou o total de 251 pessoas.

XII Semana Nacional sobre Drogas – a semana Nacional sobre Drogas foi realizada no período de 19 a 26 de junho e atingiu um público de 6.010 pessoas. Várias ações foram realizadas junto aos diversos segmentos da sociedade, como a distribuição de *folders* e exposição dos cartazes vencedores do XII Concurso Estadual de Cartazes, além de outros eventos, sempre com o foco no tratamento de usuários de drogas e prevenção ao uso indevido.

Programa Estadual de Prevenção do Uso de Drogas na Escola - parceria entre o Conselho de Entorpecentes e a Seduc - todos os participantes receberam um kit de materiais didáticos constituído de cartilhas e *folders* sobre a prevenção do uso de drogas e se mostraram motivados a exercitar os conhecimentos apreendidos no ambiente escolar. As atividades se constituíram de palestras, trabalho de grupo e abordagem com a metodologia da terapia comunitária. O programa alcançou diretamente 135 educadores e indiretamente 15.050 alunos, totalizando 15.281 pessoas.

Incentivo à Criação de Conselhos Municipais sobre Drogas e Fortalecimento dos Conselhos em Atuação

- Apoio com material informativo ao Conselho Municipal de Coari;

- Estímulo à criação de Conselho Municipal sobre Drogas por meio de ofício aos prefeitos dos 62 municípios do Amazonas;

- Apoio ao Conselho Municipal de Manaus com o fornecimento de material didático e assessoria técnica em sua reestruturação ocorrida em 2012;

- Participação no Fórum Municipal de Políticas sobre Drogas, em Presidente Figueiredo, visando o apoio à implantação do Conselho Municipal sobre Drogas;

- Viagem ao município de Humaitá para visitar as instituições que desenvolvem trabalhos na área de drogas e participação em seminário, uma ação de apoio à criação do Conselho Municipal sobre Drogas, bem como a concessão de material informativo às autoridades e comunitários. Público atingido: 350 pessoas.

Atenção e Reinserção Social

- **Atendimento Psicológico Individual –** A Gerência de Atenção e Reinserção Social realizou 126 atendimentos de orientação psicológica e aconselhamentos para usuários/dependentes de drogas e familiares oriundos de demanda espontânea e encaminhados por outras instituições; e, ainda, a servidores da Sejus.

- **Projeto Terapia Comunitária para Beneficiários de Penas e Medidas Alternativas por envolvimento por Uso de Drogas** – em parceria com Conselho de Entorpecente e o Tribunal de Justiça**,** foram realizadas 18 sessões de Terapias Comunitárias para um público de 5.083 pessoas, como parte das ações desenvolvidas na Vara de Execução de Medidas e Penas Alternativas, que é integrante do Tribunal de Justiça do Amazonas, consistindo em um juízo de execução penal especial que tem como finalidade o monitoramento das execuções das penas restritivas de direito, medidas penais alternativas, suspensão condicional da pena e livramento condicional.

- **Projeto de Terapia Comunitária para Beneficiários de Penas e Medidas Alternativas na Justiça por "Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher" –** em parceria com o Conselho de Entorpecente e o Tribunal de Justiça, atingiu um público de 2.073 pessoas.

- **Projeto de Terapia Comunitária no Serviço de Responsabilização e Educação do Agressor** – Foram realizadas seis sessões de Terapia Comunitária com o objetivo de atender os agressores encaminhados ao Serviço de Responsabilização e Educação do Agressor do Departamento de Direitos Humanos da Sejus. O projeto alcançou um público de 233 pessoas.

Desenvolvimento de Pessoas

A Escola de Administração Penitenciária – Esap, vinculada à Sejus, segue as diretrizes nacionais do Ministério da Justiça/Departamento Penitenciário Nacional, as quais sugerem a formação

profissional dos servidores penitenciários, a produção de um saber científico penitenciário capaz de orientar as estratégias de ação nos ambientes socioprisionais e na sua rede de relações, bem como a articulação em rede das instituições e grupos que se relacionam com a questão penitenciária. Nesse aspecto, desenvolveu as seguintes atividades:

Capacitação – participação em cursos, seminários e palestras, com apoio da Universidade Federal do Amazonas - Ufam, Secretaria de Estado de Administração e Gestão - Sead e Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - Seplan, capacitando 419 servidores, entre efetivos (116), comissionados (180), terceirizados (39), estagiários (52) e instituições diversas (32).

Estágio – com a finalidade de desenvolver e acompanhar os trâmites administrativos referentes ao processo de recrutamento de estagiários da SEJUS, bem como buscar efetividade de seus desempenhos junto às atividades exercidas, foram ampliadas as parcerias com instituições de ensino superior – Universidade do Norte (Uninorte), Ufam, Esbam e Ciesa, dentre outras, disponibilizando 120 vagas a estudantes, exercendo estágio curricular obrigatório.

Atendimento Psicossocial – atendimento especializado aos servidores com problemas de saúde, conflitos familiares, pessoais ou funcionais que possam estar interferindo no bem estar físico, mental e social do servidor no âmbito profissional e familiar, promovendo um ambiente de trabalho saudável.

Pesquisa e Extensão – foi firmada uma parceria com a Escola Nacional de Serviços Penais para a realização de cursos a distância, com destaque para os seguintes: Curso de especialização em Gestão em Saúde Prisional, Curso de Formação Inicial de Tutores para 20 profissionais da área.

Coordenação da Aplicação dos Exames Nacionais para pessoas privadas de liberdade - os Exames Nacionais são destinados a certificar os internos do sistema prisional do Amazonas no Ensino Fundamental - ENCCEJA e Ensino Médio - ENEM, bem como a elevação da escolaridade das pessoas privadas de liberdade.

Cursos de Formação destinados aos internos do Regime Aberto e Penas de limitação de fim de semana - Modalidade Projovem Urbano - curso com duração de 18 meses, com certificação no Ensino Fundamental, qualificação profissional e inclusão digital. Os participantes com frequência mínima de 75% terão direito a uma bolsa-educação mensal de R$100,00. Alcançou um público de 28 Internos (as) do Regime Aberto e os de Pena de Limitação de fim de semana.

1ª Reunião Articuladora de Propostas e Ações para o Sistema Penitenciário do Amazonas – Facilitadores: Pastoral carcerária e Juventude - integração da Sejus com os diversos

atores que atuam no Sistema Penitenciário de Manaus para desenvolvimento de ações voltadas às pessoas privadas de liberdade, tendo como participantes o Secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos, Secretário Executivo Adjunto, Grupo Permanente de Monitoramento e Fiscalização Carcerária do TJAM, Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, Diretor do Departamento do Sistema Penitenciário - Desipe, Diretora da Escola Penitenciária, Presidente do Conselho Penitenciário, Diretores das Unidades Prisionais, Arquidiocese de Manaus, Pastoral Carcerária e da Juventude.

Reunião com a Coordenadoria Distrital de Educação – acompanhamento quantitativo e qualitativo das ações pedagógicas e administrativas da Escola Estadual Giovanni Figliuolo na aplicação da Educação de Jovens e Adultos privados de liberdade, visando a elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP que a escola não possui. Público alvo**:** Internos do sistema prisional da Capital;

Realização de Curso de Libras Básico para servidores e parceiros – capacitou na Língua Brasileira de Sinais os servidores da Sejus e rede de parceiros (TJAM, Consulado da Mulher, Empresa Auxílio, Pastoral Carcerária).

Parecer e elaboração da minuta de portaria para atender a proposta de remissão da pena pela leitura - criar pontos de leitura, objetivando a remição da pena pela leitura, atendendo ao Ofício nº 1260/2013, dirigida ao Senhor Secretário de Justiça, enviada pela Assembleia Legislativa do Amazonas, por meio do requerimento nº 2698/2013 do Senhor Deputado Estadual Tony Medeiros. Público alvo**:** Internos do Regime Fechado.

I Workshop para Gestores do Sistema Penitenciário do Amazonas – assuntos abordados: Visitas técnicas de coordenação das atividades da biblioteca do Centro de Detenção Provisória de Masculino; Entrega de material (livros, mobiliário e equipamentos de informática) para a implantação da biblioteca do presídio masculino de Itacoatiara, Penitenciária Feminina de Manaus e presídio do município de Manacapuru; Seleção de livros em condições de uso ou descarte; Visitas para reconhecimento de instalações visando a implantação de uma biblioteca no Complexo Penitenciário Anísio Jobim – Compaj - Regime Fechado. Público alvo**:** Gestores do Sistema Prisional da Capital e do Interior.

Acesso à Informação – objetiva promover o acesso eficiente e atualizado à informação, utilizando o maior número de recursos disponíveis para atender com qualidade as necessidades dos clientes, bem como traçar novas alternativas na gestão da informação, de modo a contribuir com o

desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se as visitas técnicas para implantação de bibliotecas das Unidades Prisionais do Interior.

Direitos Humanos e Participação

Desenvolvimento de várias ações voltadas para a garantia da inviolabilidade dos direitos dos cidadãos, a seguir elencadas:

Capacitação em Direitos Humanos – o Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos trabalha no intuito de capacitar agentes multiplicadores sobre o seu papel e funcionalidade, realizando oficinas, palestras, seminários sobre Educação em Direitos Humanos voltados para gestores públicos e sociedade civil organizada; e a população em geral no que diz respeito à promoção de direitos e enfrentamento à violabilidade destes.

No que tange à demanda apresentada pelos municípios, foram realizadas capacitações na Educação em Direitos Humanos nos municípios de Manacapuru, Itacoatiara e Parintins. Neste último, foi realizado pela segunda vez o evento com o Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Amazonas, em parceria com a Secretaria de Educação do município, onde foi desenvolvido um projeto de intervenção sobre a questão do tráfico humano nas escolas municipais.

Promoção da Igualdade Racial – atividades desenvolvidas em parceira com a Semed/Manaus e Seduc voltadas para a Educação em Direitos Humanos, com destaque para a III Conferência Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial; Conferência Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial de Novo Airão; Conferência Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial de Parintins; Conferência Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial de Itacoatiara; Audiência Pública para Discutir Políticas Públicas para a Igualdade Racial do município de Itacoatiara; e II Encontro Interestadual de Mestres de Capoeira.

Centro de Referência ao Combate à Homofobia Adamor Guedes – tem a finalidade de desenvolver atividades acerca da orientação, prevenção e combate à violência contra homossexuais. No exercício de 2013 atendeu oito demandas espontâneas referentes ao público Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros - LGBT.

Programa Mês Negro – realizado durante o mês de novembro o Dia da Consciência Negra, onde são provocadas discussões acerca da temática. Anualmente, é aberto espaço dentro do mês negro para fomentar a criação da Política Estadual Pró-população Negra e as discussões giram em torno das políticas afirmativas e o resgate histórico da população negra e afrodescendentes do estado do Amazonas. Dentre as atividades realizadas, destacam-se: VI Seminário de Resgate da Cultura

Africana; III Seminário de Diversidade e Currículo; II Seminário Negritude em Foco; e II Seminário de Políticas para Promoção da Igualdade Racial.

Diversidade Religiosa – Visando a promoção do respeito à diversidade religiosa, matérias no combate à intolerância religiosa foram discutidas durante o I Seminário Estadual de Formação de Professores para o Ensino Religioso, realizado em parceria com o Fórum Permanente do Ensino Religioso, Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino e a Secretaria Municipal de Educação;

Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Amazonas – responsável em articular e planejar as ações para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, no âmbito estadual, em parceria com instituições estaduais, municipais, federais, organismos internacionais e sociedade civil organizada, realizou o Seminário de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas; Campanha de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas; Inauguração do Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante em Tabatinga; Palestra aos Oficiais Aspirantes da Polícia Militar; Capacitação de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (capacitação para 128 profissionais); Inauguração do Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante do Aeroporto I e II.

Serviço de Responsabilização e Educação do Agressor de Violência Doméstica e Familiar –com o objetivo de realizar o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, por meio de responsabilização e reeducação junto às pessoas com processo judicial em andamento na Vara Maria da Penha, realizou as seguintes atividades: II Semana da Mulher; I Seminário de Prevenção e Assistência aos Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar; Capacitação de Enfrentamento à Violência contra a Mulher; I Seminário Multidisciplinar sobre Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; Campanha Compromisso e Atitude pela Lei Maria da Penha; Seminário "O Impacto dos Conflitos nas Famílias"; IX Conferência Municipal de Assistência Social; 1ª Reunião da Campanha Compromisso e Atitude pela Lei Mª da Penha; Seminário Alternativas Penais: Novas Perspectivas; Semana do Presidiário; Palestra sobre o Serviço de Responsabilização e Educação do Agressor de Violência Doméstica e Familiar em Tabatinga; Reunião sobre o Selo Unicef; I Seminário de Combate à Violência Contra a Mulher no Amazonas; 3ª Reunião da Campanha Compromisso e Atitude pela Lei Mª da Penha; Palestra aos Oficiais Aspirantes da Policia Militar.

Em 2013, o atendimento foi ampliado de um grupo de homens com 50 participantes das terapias, com a criação de mais um juizado especializado contra a violência doméstica e familiar. Com isso, a demanda de encaminhamentos aumentou, sendo necessária a formação de mais dois grupos de homens que respondem ao processo na Vara Mª da Penha, alcançando 140 participantes nas terapias.

Defesa dos Direitos do Consumidor

O Departamento do Programa Estadual de Proteção, Orientação e Defesa do Consumidor - Procon desenvolve ações no sentido de garantir o desenvolvimento da política estadual de relações de consumo voltada para o atendimento das necessidades dos consumidores e o respeito aos seus direitos. Para efetivar suas ações, tem intensificado as fiscalizações em estabelecimentos bancários e comerciais, bem como a realização de palestras educativas, audiências de conciliação e coleta de reclamações, conforme destaque abaixo:

Mudança da Sede do Procon - A mudança foi pensada pela Secretaria de Justiça e Direitos Humanos a fim de ampliar o atendimento aos consumidores amazonenses e, com a reestruturação das dependências físicas e aparelhamento do Procon/AM, proporcionar ao consumidor mais comodidade e acessibilidade.

Procon nas Escolas - Executa atividades sociopedagógicas, com cartilhas e palestras nas escolas de ensino fundamental e médio, no intuito de investir em um programa de informação e educação nas escolas estaduais e municipais, para que a criança e o adolescente possa adquirir intimidade com a defesa do consumidor a partir do domínio de conceitos, conhecimento dos seus direitos, informações sobre consumo; uso adequado de recursos naturais, como a água e a energia; saúde, produtos e serviços, para uma cultura de consumo adequado e racional no interesse da coletividade.

Procon nas Comunidades - O projeto tem o objetivo de levar ao conhecimento da população a importância do Código de Defesa do Consumidor, bem como o Curso de Orçamento Doméstico, com um trabalho preventivo de educação para o consumo junto às comunidades, associações, clubes de mães e demais entidades organizadas, em que o cidadão é orientado sobre seus direitos, com palestras sobre o Código de Defesa do Consumidor e Orçamento Doméstico, obtendo informações básicas de como prevenir-se de práticas lesivas. Em cada evento é disponibilizado ao público o atendimento na própria comunidade, possibilitando o esclarecimento de suas dúvidas em relação aos temas e o registro de reclamações, com a distribuição de *folders* informativos e cartilhas, que são de grande auxílio no trabalho de orientação realizado pelo Procon.

Municipalização do Procon – a municipalização do Procon se resume **a** ações e projetos voltados para a implementação de uma política estadual de defesa do consumidor para o homem do interior e ribeirinho. O projeto prevê a criação de órgãos de defesa do consumidor nos municípios do estado do Amazonas e seu encaminhamento ao legislativo deverá ser viabilizado pelas prefeituras de

seus respectivos municípios, para que estes possam contar em sua estrutura com esse importante instrumento de defesa do cidadão e conquista de cidadania.

Procon no Festival de Parintins - viabiliza o atendimento de turistas e cidadãos de Parintins durante o Festival Folclórico realizado naquela cidade e para isso criou uma programação inovadora de atendimento aos consumidores, disponibilizando uma estrutura especialmente voltada para o Festival e para o perfil dos consumidores durante a festa, com o fornecimento de informações básicas de orientação e proteção ao consumidor e ao fornecedor de produtos e serviços, com a distribuição de *folders* e outros, além de veiculação de informação nas emissoras de rádio e televisão de Parintins, com vistas a incorporar na cultura dos brincantes a consciência de seus direitos e deveres.

Parcerias Firmadas - continuidade dos projetos de parcerias junto aos órgãos municipais, estaduais, associações de moradores e outros, no sentido de fornecer material informativo e palestras direcionadas à defesa do consumidor.

O Procon conta com quatro postos de atendimento no Pronto Atendimento ao Cidadão - PAC, programa que disponibiliza nos bairros os principais serviços, evitando que a população da comunidade tenha de se deslocar ao centro para obter seus serviços.

Procon nas Águas - projeto que visa o desenvolvimento da política de relação de consumo nas cidades do interior do Amazonas, dotando a população ribeirinha de informações básicas sobre proteção e defesa dos seus direitos e deveres dos consumidores e fornecedores, e fornecendo instrumentos que assegurem a sua defesa e proteção de forma igualitária com o consumidor da capital, desenvolvendo projetos educacionais em parceria com a Seduc, e pela criação do Procon nos municípios.

Sistema Penitenciário

O Governo do Estado vem norteando suas ações com o objetivo de planejar, supervisionar e coordenar as políticas e diretrizes técnicas e administrativas de execução das atividades-fim relativas ao Sistema Penitenciário do estado do Amazonas, bem como a segurança e a administração das Unidades que a integram, em consonância com o disposto na Lei de Execuções Penais, sem prejuízo da competência atribuída às unidades integrantes do Sistema Penitenciário. Em 2011 construiu o Centro de Detenção Provisório de Manaus, no valor de R$ 23.281.256,52, e desenvolveu outras ações importantes a seguir elencadas:

Termo de Cooperação Técnica – firmado com a empresa ELO Componente da Amazônia Ltda., para 50 internos do Compaj Fechado e 15 internas da Penitenciária Feminina;

Projeto Carreta da Mulher – foi realizado no Sistema Prisional exames de mamografia, ultrassom pélvica, transvaginal, obstetrícia, via urinária, abdominal e tireoide, perfazendo um total de 452 atendimentos para os internos e seus familiares.

Semana do presidiário – realizada nas Unidades Prisionais da Capital e do Interior uma programação com mutirão de Beleza, palestras informativas, entre outras.

Ação da Cidadania – serviços de expedição de RG e triagem e inscrição para os programas sociais como o Leite do Meu Filho e Bolsa Família, do Governo Federal, aos internos do Sistema Prisional.

PAC São José x SEJUS – emissão de documentação aos familiares de PPLs (População Privada de Liberdade), Complexo Penitenciário Anísio Jobim), Regime Aberto e Egressos.

CIGs – foi proporcionado um passeio aos familiares das mulheres do Regime Aberto, Egressas e das Penas Alternativas de Liberdade.

Em outubro de 2013, o Conselho Nacional de Justiça realizou o Mutirão Carcerário no Amazonas, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas - TJAM. O relatório foi apresentado no Plenário Ataliba David Antônio, na sede do TJAM, pela juíza do Tribunal de Justiça do estado do Maranhão (TJMA) Samira Barros Heluy, coordenadora do mutirão, com a presença do presidente do Conselho Nacional de Justiça - CNJ e do Supremo Tribunal Federal, ministro Joaquim Barbosa.

Foram analisados 6.989 processos criminais dos 2.952 presos já condenados, 367 receberam benefícios alusivos à pena, e outros 717 processos foram finalizados. Com relação aos presos provisórios, dos 4.237 processos revisados, 1.139 presos responderão em liberdade, contribuindo assim, com o objetivo de reduzir o déficit de vagas.

Assistência Jurídica Gratuita no Amazonas

A Defensoria Pública é a instituição que presta assistência jurídica integral e gratuita para todas as pessoas que não podem pagar por esses serviços. Ao defender o cidadão, a Defensoria Pública tem independência para ajuizar ações e salvaguardá-la, tornando-se assim um instrumento de acesso à justiça e à cidadania.

Ao dar posse no dia 15 de outubro a 60 defensores públicos nomeados por concurso para a Defensoria Pública do Estado Amazonas - DPE, o Governo do Estado aumentou em mais que o dobro o quadro de defensores públicos da instituição, como forma de garantir também aos municípios do interior o acesso aos serviços de assistência jurídica gratuita. Com esse reforço, o número de

defensores do Estado subiu de 47 para 107, representando um aumento de 127%. Com a posse desse grande número de defensores públicos, a DPE deu início à fase de interiorização dos seus serviços, pois, como determina a Lei Complementar 01/1990, os convocados para as vagas iniciam a carreira nos municípios do interior do Estado, onde o órgão não atuava pela ausência do número de defensores públicos para atender a população carente.

A Defensoria, por intermédio da Escola Superior da Defensoria Pública, promoveu o Curso de Preparação à Carreira aos defensores públicos, oferecendo palestras, seminários, mesas redondas, atuação prática em unidades de atendimento, além de atuação em Tribunais do Júri, como parte da programação do Estágio de Adaptação à Carreira que os defensores públicos são submetidos. Ainda em 2013 os defensores públicos empossados estarão se dirigindo às suas comarcas de atuação para dar início às atividades jurisdicionais da Defensoria Pública no interior do Estado.

Defensoria Pública Itinerante

O programa Defensoria Pública Itinerante (DPI) se consolidou como uma das ações de grande abrangência, uma vez que é executado por defensores públicos, assessores jurídicos, psicólogos e assistentes sociais que fornecem orientações e realizam atendimentos em uma unidade móvel, que leva aos locais de difícil acesso a assistência jurídica aos necessitados. A temporada de 2013 mais que dobrou o número de atendimento, contabilizando 2.294 atendimentos em nove edições promovidas durante o período, cobrindo uma faixa de mais de 50 bairros e comunidades com os serviços de assistência jurídica gratuita, principalmente na área de família, como divórcios, pensão alimentícia e reconhecimento de paternidade. Nessas ações são priorizadas as conciliações extrajudiciais dos conflitos. A inovação ficou por conta da expansão do serviço itinerante para alguns municípios do Estado, a exemplo de Parintins, no mês de junho, contabilizando 75 atendimentos.

Os Bairros que receberam ações da Defensoria Pública Itinerante são:

- **Alfredo Nascimento** – abrangência nas comunidades Aliança com Deus, Amadeu Botelho, Amazonino Mendes, América do Sul, Américo Medeiros, Bairro do Céu, Bairro Novo, Boas Novas, Campo Dourado, Carlos Braga, Comagi, Fazendinha e Francisca Mendes.

- **Parque São Pedro** - bairros e comunidades do Tarumã, Campos Sales, Ismael Aziz, Marina Tauá, Rio Solimões, Vivenda Verde, Parque Riachuelo, Jesus Me Deu, União da Vitória, Tarumã-Açú e São João.

- **Puraquequara** – 10 comunidades do entorno.

- **Monte das Oliveiras** - Nova Cidade, Santa Etelvina, Cidade Nova, Novo Israel, Colônia Santo Antônio e Colônia Terra Nova.

- **Bairro Amazonino Mendes** e 13 comunidades do entorno.

- **Colônia Oliveira Machado** - Educandos, Santa Luzia, Morro da Liberdade, Crespo, São Lázaro, Betânia e Lagoa Verde.

Ainda em 2013 a Defensoria Pública do Amazonas recebeu a Comissão Criminal Permanente para o encontro de defensores públicos de todos os Estados brasileiros atuantes na área, onde foram discutidas mudanças previstas no Novo Código Penal, com a participação de representantes de 12 Estados.

A DPE-Am e seus Núcleos de Atendimento

Funcionando em 21 núcleos e unidades descentralizadas, a Defensoria Pública do Estado do Amazonas busca assegurar, em caráter permanente, a orientação jurídica, a promoção dos direitos humanos e a defesa, em todos os graus, judicial e extrajudicial, dos direitos individuais e coletivos, de forma integral e gratuita, aos necessitados. É, pois, sob este ângulo, como instituição credenciada à efetiva proteção dos direitos humanos, que se desenha a essencialidade dos serviços da Defensoria Pública e o crescimento de suas atividades ao longo deste ano.

COMPARATIVO DE ATENDIMENTO DPI 2012/2013

PERÍODO	TOTAL DE PROCESSOS	TOTAL DE ATENDIMENTOS
2012	938	947
2013	1935	2294

A atuação da Defensoria Pública está principalmente em três áreas de atendimento aos assistidos, sendo elas Família, Cível e Criminal, que de janeiro a outubro de 2013 totalizaram mais de 56 mil atendimentos realizados em todas as unidades do órgão. Além disso, a DPE-AM desenvolve atividades voltadas diretamente para atendimento dos presos do sistema carcerário, registrando abordagem e acompanhamento de 1,2 mil assistidos.

Projeto Reeducar

O projeto Reeducar, mantido pelo Serviço Social da DPE-AM, em parceria com o Tribunal de Justiça do Amazonas, foi criado em 2009 para atuação de uma equipe multiprofissional composta por assistentes sociais, psicólogos e defensores públicos junto a pessoas que se encontram em liberdade provisória e participam de atividades de ressocialização. Realiza atendimentos de acolhida

quinzenal aos assistidos, com palestras de conscientização, sensibilização e apresentação do projeto. Posteriormente eles são encaminhados à Defensoria Pública para atendimento individual. O projeto conta com o apoio de várias instituições e oferece curso de qualificação profissional, retomada de atividades escolares, encaminhamento ao mercado de trabalho, além de orientação para grupos de apoio e tratamento de dependências químicas, tanto do reeducando quanto de seus familiares.

Assistência Social e Psicologia

O Serviço Social e de Psicologia é direcionado aos assistidos oriundos dos núcleos e unidades descentralizadas, para acompanhamento em casos da área de Família, Criminal, Cível, Consumidor, Fundiário, Ações Coletivas, Atendimento à Mulher, Idoso, Juizados de Menor Infrator e Vítima, Defensoria Pública Itinerante, entre outros.

A atuação da equipe multidisciplinar envolve desde o primeiro atendimento e acompanhamento dos assistidos, incluindo conciliações, visitas técnicas, institucionais e domiciliares, encaminhamentos, orientações e demais ações previstas para o acolhimento dos indivíduos que têm seus direitos violados por ocorrência do abandono, maus tratos, violência, abuso e desemprego. Em consonância com a rede socioassistencial nas esferas municipal, estadual e federal, a equipe viabilizou a inclusão de assistidos em programas sociais para garantir o atendimento e defesa dos seus interesses e necessidades. A equipe faz parte de conselhos e fóruns de Direitos no âmbito da Seguridade Social, Assistência e Previdência Social, da Criança, do Idoso e do Desenvolvimento Humano, para contribuir e apoiar nas matérias de políticas sociais no exercício e defesa dos direitos civis, políticos e sociais dos assistidos da Defensoria Pública.

Eventos Nacionais Promovidos pela DPE-AM

A DPE-AM participou da campanha “Defensores Púbicos pelo direito de recomeçar”, desenvolvida pela Associação Nacional de Defensores Púbicos em maio de 2013, com foco na atuação dos defensores públicos junto aos internos do sistema prisional do Complexo Penitenciário Anísio Jobim. Mais de 120 atendimentos jurídicos e sociais aos internos dos regimes fechado e semiaberto do sistema carcerário ocorreram, com ênfase na análise de processos e na reintegração do interno à sociedade. Com a parceria de órgãos da saúde, o evento também contou com serviços de exames e atendimentos médicos aos internos.

Em junho, o Amazonas sediou pela primeira vez a Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Defensores Públicos-Gerais, em Manaus, onde participaram os representantes de 16 Estados.

ATENDIMENTO GERAL DO SERVIÇO SOCIAL EM 2013

ATENDIMENTOS REALIZADOS	
ASSISTIDOS ATENDIDOS	**TOTAL**
* Assistidos Novos	6.484
* Assistidos Antigos	5.840
TOTAL GERAL	**12.324**
ATIVIDADES GERAIS	**TOTAL**
* Atendimento Inicial	6.484
* Atendimento 1 Vez Reeducar	964
* Atendimento Escola Solitária/Intinerante	778
* Acordos Administrativos	2.287
* Acordos Homologados	1.045
* Reconciliação Familiar	2.272
* Intervenção Paternidade/DNA	31
* Encaminhamento ao Setor Jurídico	555
* Encaminhamento ao Setor Psicológico	547
* Encaminhamento Reeducar (Sine, Senai, Ceja e outros)	475
* Encaminhamento Psiquiátrico	67
* Visitas	233
* Intervenção junto ao Inss	100
* Intermediação de outros órgãos públicos	654
* Guarda de Menor	1.351
* Intermediação ao Cadastro Único	205
* Cartório - 2 Via de Documentos, Interdição	120
* Relatório Técnico e Parecer Psicológico	185
* Avaliação e Atendimento Psicológico	429
* Retorno Assistidos Reeducar	205
* Reeducandos Trabalhando	357
* Atendimento de Dependência Química	228
* Ações Mensais Escola Solidária - Def. Itinerante	21
* Palestras aos Assistidos - Temas Livres	131
* Dissolução de Sociedade Estável	365
TOTAL	**20.089**

Fonte: DPE
Nota: Dados computados de janeiro a outubro/2013.

SOCIAL

ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA

ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA

Os serviços que compõem as áreas da Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e ações de Cidadania, sob a responsabilidade da Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania (Seas), têm sido uma das prioridades do Governo do Estado, com o desenvolvimento do **Programa Amazonas Social** que agrega projetos, serviços e ações de forma articulada e intersetorial voltadas a melhoria de qualidade de vida das populações em vulnerabilidade e risco social, envolvendo um esforço conjunto de vários órgãos estaduais.

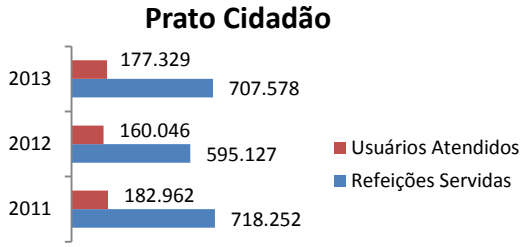
Como produto desse esforço, as ações desenvolvidas pelo Programa Amazonas Social, coordenadas pela Seas, obtiveram os seguintes resultados:

Descentralização dos Serviços Socioassistenciais

O apoio técnico e financeiro a 100% dos municípios do Estado, por meio de cofinanciamento, fruto da aprovação da Lei Estadual nº 3833/12 que permite o repasse regular dos recursos do Fundo de Estado da Assistência Social para os Fundos Municipais da Assistência Social. Ainda por meio de 47 convênios, foram contempladas com aporte financeiro, 43 entidades sem fins econômicos que compõem a Rede de Proteção Social do Estado e ofertam serviços socioassistenciais, 13 aditivos e um Termo de Parceria com o Instituto de Desenvolvimento Social Dom Adalberto Marzi.

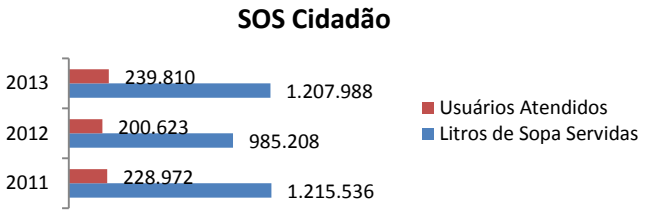
A ação de **Segurança Alimentar e Nutricional** integra a Proteção Social Básica do Sistema de Segurança Alimentar do Estado do Amazonas (SISAN/AM), no propósito de garantir a articulação, acompanhamento e monitoramento em regime de colaboração com os demais integrantes. Do ponto de vista da gestão governamental o grande avanço foi a constituição da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional, além da renovação de parceria com o Programa Mesa Brasil. Compõem o SISAN/AM. as seguintes ações desenvolvidas pela Seas:

- **Prato Cidadão –** serviço destinado ao atendimento às famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional, por meio de cinco restaurantes que garantem refeições saudáveis, variadas e nutritivas, pelo preço de R$ 1,00. Na cidade de Manaus, os referidos restaurantes estão distribuídos nos bairros: Novo Israel, Compensa, Jorge Teixeira e Alvorada, e Centro.



Fonte: Relatório Inst. Dom Adalberto Marzi

- **SOS Cidadão** – Serviço que garante complemento alimentar às famílias em situação de vulnerabilidade social, disponibilizado nas três unidades de distribuição gratuita de sopas, situadas nas em áreas periféricas da zona Norte de Manaus, Parque São Pedro, Alfredo Nascimento e Rio Piorini.

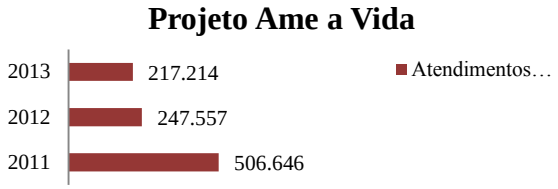


Fonte: Relatório Inst. Dom Adalberto Marzi

- **Ações Comunitárias e Populares** – projeto de atendimento às demandas comunitárias e populares da cidade de Manaus e municípios do interior, relativas a situações problemáticas na área social, em articulação à rede de serviços. Ainda executa atividades socioassistenciais de natureza emergencial e processual, referenciando as famílias aos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS e Centros de Referência Especializados da Assistência Social – CREAS, resultando em 15.117 benefícios prestados a 4.793 pessoas atendidas com o devido acompanhamento.

- **Projeto Ame a Vida** - integra o Plano de Revitalização da Segurança Pública, na perspectiva de empreender ações integradas entre os órgãos de Promoção de Políticas Públicas, especialmente aqueles relativos à Segurança e de Assistência Social, presente nos 20 Distritos Integrados de Policias – DIP's, e na Delegacia Especializada em Apuração de Atos Infracionais – DEAAI.

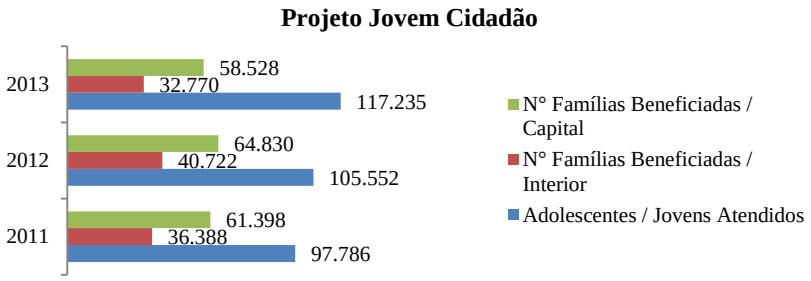
  O Projeto vem apresentando impacto positivo na sociedade, ressaltando a redução dos números de atendimentos, em decorrência do trabalho efetivo buscando restaurar e implementar a função protetiva da família, prevenindo rupturas dos vínculos familiares e comunitários e também com a realização de ações preventivas de caráter socioeducativo executadas nas escolas e comunidades em geral.



Fonte: Relatório do Projeto Ame a Vida

- **Projeto Jovem Cidadão -** procura reduzir o índice de exposição a riscos eventuais, ocupando o tempo ocioso de jovens e adolescentes entre 12 a 20 anos que estejam matriculados e frequentando as escolas da rede pública estadual de ensino, a fim de possibilitar o exercício de um conjunto de ações articuladas e integradas voltadas para a inserção social desse público.

  O projeto vem alcançando bons resultados, no que se refere à melhoria dos indicadores de desempenho escolar e redução do índice de abandono. As atividades culturais, esportivas e de qualificação profissional, têm contribuído sobre maneira para a formação integral dos adolescentes e jovens, garantindo às famílias resultados positivos no aspecto comportamental e acadêmico de seus filhos. Os anos de 2011 a 2013 apresentaram um avanço significativo no aumento do número de escolas, passando de 268 para 302 escolas, bem como no número de adolescentes e jovens ao projeto, conforme resultados seguintes:



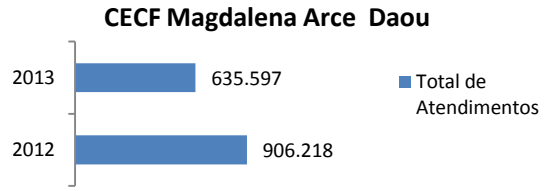
Fonte: Relatório do Projeto Jovem Cidadão

- **Implantação e Reforma dos Centros Estaduais de Convivência da Família e do Idoso** – construção e equipamento do Centro de Convivência da Família no município de Carauari e equipagem do Centro de Convivência do Idoso no município do Careiro.

- **Implementação das Atividades dos Centros Estaduais de Convivência da Família e do Idoso –** A gestão compartilhada e intersetorial entre a Seas e a Sec, Susam, Sejel, Cetam e Universidade Aberta da Terceira Idade (Unati), possibilita os Centros Estaduais de Convivência da Família dispor de infraestrutura moderna e acolhedora, conduzidos por uma equipe técnica multidisciplinar realizando ações com caráter, preventivo, protetivo e proativo.

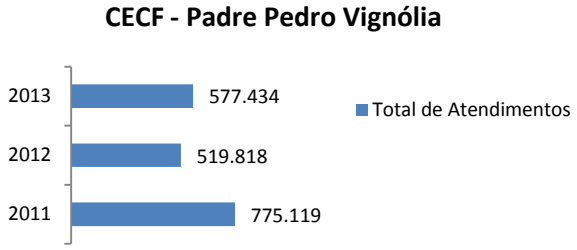
Em final de 2011, a inauguração do Centro Estadual de Convivência da Família Magdalena Arce Daou, representou um grande avanço na melhoria da qualidade de vida dos mais vulneráveis, sendo o maior e mais novo equipamento do Governo Estado do Amazonas, capaz de proporcionar ao usuário maior oferta de serviços especializados e diversificados.

Os resultados de atendimentos de 2012 e 2013 abaixo elencados comprovam o impacto da instalação e funcionamento deste equipamento social.



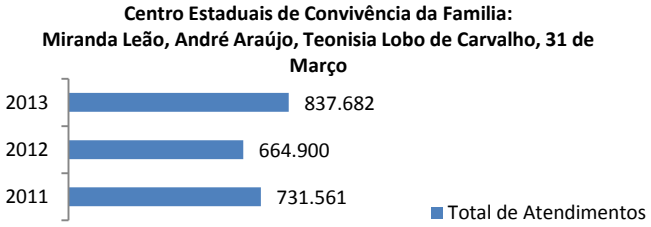
Fonte: Relatório CECF – Magdalena Arce Daou

O **CECF "Padre Pedro Vignola"**, localizado na Zona Norte**,** assim como todos os outros Centros, disponibiliza práticas de atividades socioeducativas, esportivas, culturais, de lazer e geração de renda buscando qualidade de vida aos usuários.



Fonte: Relatório CECF – Padre Pedro Vignólia

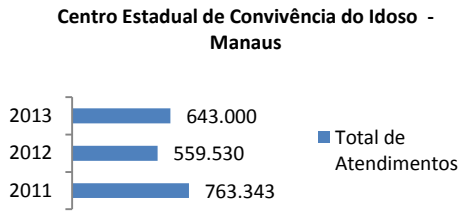
Distribuídos nas demais zonas da Capital, estão os CECFs de menor porte, equipados e estruturados e que oferecem serviços nas áreas de Assistência Social, formação profissional (Cetam) e atividades esportivas e de lazer (Sejel). São eles: o CECF "**Teonízia Lobo de Carvalho"** na zona norte, o CECF **"Andre Araújo**" e o CECF "**31 de Março**" na zona sul de Manaus, e o CECF **"Maria de Miranda Leão**" na zona centro-oeste.



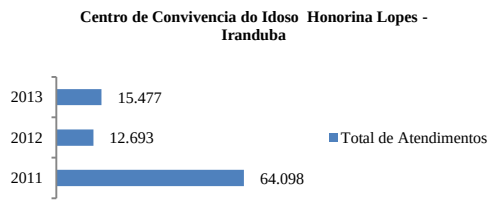
Fonte: Relatório dos Centros Estaduais de Convivência da Família

- **Centros Estaduais de Convivência do Idoso - CECI** – ofertam serviços específicos para o segmento populacional com idade igual ou superior a 60 anos, destinados a assegurar a

assistência social, lazer, cultura, esportes, atividades de geração de renda, atendimentos médicos, fisioterápicos e psicológicos, mantendo sempre a centralidade na família. Dispõe de dois Centros: um localizado na Zona Sul de grande porte e outro de menor porte no município de Iranduba.



Fonte: Relatório CECI



Fonte: Relatório CECI Honorina Lopes

- **Casa Brasil** – espaço destinado ao acesso à inclusão digital, social e cultural, geração de emprego e renda, contribuindo para o processo de ampliação da cidadania ativa da comunidade do Jorge Teixeira e adjacências, em Manaus. Em 2013 foram realizados 9.674 atendimentos com a freqüência de 1.391 pessoas.

- **Benefícios Socioassistenciais** – serviço que concede benefícios eventuais tendo como principal competência as famílias e indivíduos da capital e dos municípios do interior do Estado em situação de vulnerabilidade social temporária e ou risco social. Foram concedidos 9.661 benefícios e realizado 1.986 atendimentos. Também viabiliza a concessão de benefícios emergenciais em decorrência das adversidades da natureza ou vitimas de sinistros que demandam urgência. Foram contempladas 1.491 pessoas com a concessão de 3.971 benefícios.

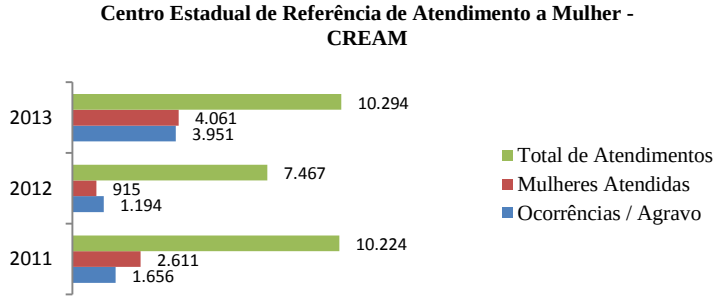
- **PAC Porto –** serviço destinado prioritariamente a pessoas de baixa renda, idosos e pessoas com deficiência em situação de trânsito e sem referência familiar na capital e no interior, vindo também, de outros estados e países, viabilizando passagens e meias passagens, encaminhamentos e outras providências. Foram atendidas 2.355 pessoas idosas e 416 pessoas com deficiência, perfazendo um total de 26.554 atendimentos socioassistenciais.

- **Atendimento às Puérperas de Baixa Renda** – serviço coordenado pela Seas em parceria com a Susam e com a Associação dos Notários e Registradores do estado do Amazona, esse atendimento é executado em sete maternidades publicas de Manaus: Ana Braga, Alvorada, Azilda Marreiro, Balbina Mestrinho, Chapot Prevost, Instituto da Mulher e Nazira Daou, que prestam atendimento imediato, humanizado e de qualidade, fortalecendo o vinculo mãe - bebe, garantindo cidadania aos nascidos vivos. Em media 55% das crianças nas maternidades publicas do Estado tem o registro civil efetuado logo após o nascimento. Foi realizado o atendimento de 9.815 puérperas com 22.120 benefícios concedidos, através de doações de kits

enxovais e transportes e ainda a emissão de 15.361 registros civis de nascimento dos recém-nascidos e nascidos vivos.

- **Garantia de Direitos** – Oferta serviços socioassistenciais voltados a indivíduos e famílias que estejam em situação de risco pessoal e social, consequentemente, necessitando de atendimento técnico especializado e outros tipos de medidas protetivas, que possam levá-los ao pleno exercício da cidadania. Como ponto positivo destaca-se a criação e funcionamento do Segundo Juizado Especializado em Violência Domestica e Familiar Contra a Mulher, que trouxe celeridade na aplicação das medidas protetivas de urgência, bem como outras medidas judiciais necessárias à proteção e defesa de vítimas de violência doméstica e familiar.

- **Centro Estadual de Referência de Atendimento a Mulher (CREAM)** - órgão com atendimento (social/psicológico/jurídico) e acompanhamento à mulher em situação de violência domestica, promovendo a defesa dos direitos e responsabilização do agressor na capital do estado, visando também empoderar essa mulher para que busque uma vida digna sem violência.



Fonte: Relatório do Centro Estadual de Referência de Atendimento a Mulher - CREAM

- **Centro de Proteção a Defesa da Pessoa Idosa (CIPDI) -** atendimento social, psicológico e jurídico, oferecidas a pessoas idosas vítimas de violência, atuando diretamente no acompanhamento de situações de discriminações, desrespeitos, maus tratos, exploração e outros tipos de violências praticadas contra o público alvo, interagindo na mediação de conflitos familiares, viabilização dos encaminhamentos de acordo com as necessidades, tecnicamente identificadas. Ocorreram 1.792 agravos, perfazendo 9.023 atendimentos psicossociais.

- **Núcleo de Apoio Psicossocial/Delegacia Especializada de Assistência e Proteção a Criança e ao Adolescente (DEPCA)** - Atendimento social e psicológico, prestado a crianças e adolescentes de 0 a 18 anos incompletos, vítimas de qualquer tipo de violência (física, psicológica, abuso sexual, exploração sexual e econômica e outras formas de violência), ou em situação de risco pessoal ou social, de modo a assegurar proteção e garantias de direitos de

acordo com o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei Orgânica da Assistência Social, a Lei 12.435/2011 e a Constituição Federal. Foram registradas 4.177 ocorrências com 4.980 vítimas e 3.370 agressores.

- **Serviço de Atendimento Psicossocial às Famílias -** promove e garante o atendimento psicossocial as famílias e usuários de substâncias que causam a dependência química, encaminhando-os a serviços e programas disponíveis na rede socioassistencial. No ano de 2013 foram atendidos 1.015 usuários com 1.777 atendimentos psicossociais, sendo referenciados para outras Instituições 1.803 pessoas.

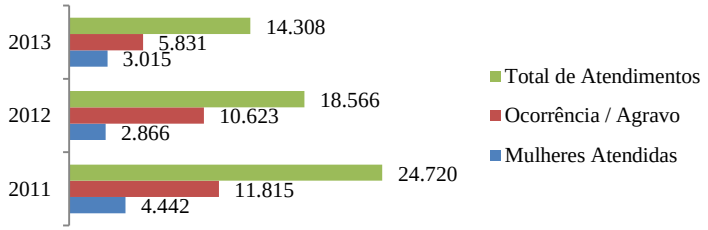
Acolhimento Institucional

Serviços de acolhimento de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais onde estão incluídas as ações de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, buscando a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos, apresentados nos seguintes serviços:

- **Projeto Criança Cidadã** – serviço ofertado com a finalidade de assegurar a assistência, acompanhamento de crianças e adolescentes em situação de rua com risco e violação de direitos, expostos a todas as formas de violência, e suas famílias, com desenvolvimento de atividades que fortalecem os vínculos familiares e comunitários, que contribuem para o exercício efetivo da cidadania, garantindo os direitos fundamentais como preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponibiliza proteção integral e acolhimento provisório. Foi cadastrado em 2013 um total de 37 crianças, sendo acolhidas 103 crianças /adolescentes e 289 intermitentes.

- **Serviço de Apoio Emergencial a Mulher (Sapem) –** como porta de entrada para os Serviços de Atenção em Defesa dos Direitos da Mulher, acolhe emergencialmente as mulheres vitimas de violência doméstica e familiar, propiciando o fortalecimento das mulheres na busca do empoderamento e equidade de gênero, com a estratégia de romper e eliminar todas as formas de violência. Como ponto positivo destaca-se a redução nos indicadores de registros de novos casos no Sapem, o que pode ser explicado pelo maior investimento na segurança pública.

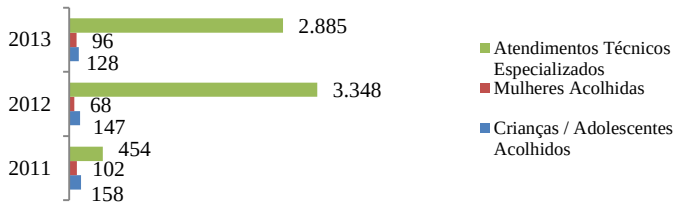
Serviço de Apoio Emergencial a Mulher



Fonte: Relatório do Serviço de Apoio Emergencial a Mulher

- **Manutenção da Casa Abrigo Antônia Nascimento Priante –** unidade de acolhimento temporário a mulheres em situação de risco iminente de morte ou grave violência, e a seus filhos menores de idade, cumprindo o que preconiza o Art. 35 da Lei 11.340/2006 Lei Maria da Penha. Visa promover a ruptura da situação de violência e a construção ou resgate da cidadania, desenvolvendo ações integradas e atendimento multidisciplinar (social, psicológico, pedagógico e jurídico) de orientação e informação a mulher em situação de violência e a seus filhos, com objetivo de garantir atendimento integral, humanizado e de qualidade.

Casa Abrigo Antônia Nascimento Priantes

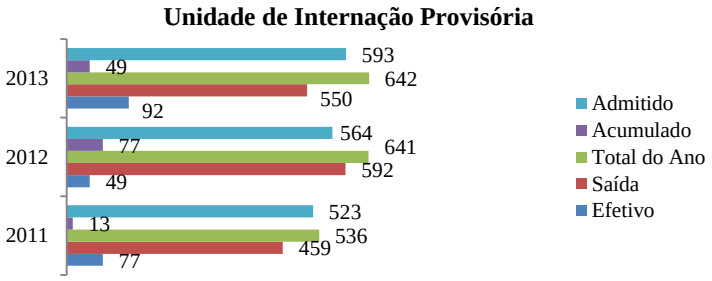


Fonte: Relatório da Casa Abrigo Antônia Nascimento Priantes

- **Casa do Migrante Jacamim –** acolhimento em regime de abrigo temporário para pessoas ou famílias migrantes de baixa renda que se encontram em trânsito e/ou doentes (com acompanhantes) para tratamento de saúde e provenientes de outros municípios do estado do Amazonas, e também, de outros estados do Brasil ou outros países. Foram atendidas 830 pessoas, 38 crianças adolescentes e 61 idosos, com 3.720 atendimentos.

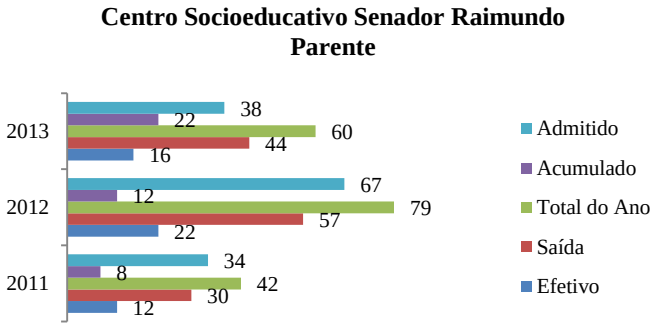
- **Implementação do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo** – oferece assistência e proteção integral a adolescentes submetidos a processo judicial de apuração de ato infracional e sob medida socioeducativa.

- **Unidade de Internação Provisória Masculino e Feminino** – Tem por finalidade promover o atendimento ao (á) adolescente autor (a) de ato infracional que aguarda audiência judicial para aplicação de medida socioeducativa, com a fiel observância do Estatuto da Criança e do Adolescente, Art. 108 – ECA, e das diretrizes da Lei nº 12.594 do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, incumbindo a seus dirigentes e funcionários zelar pela integridade física, moral e mental dos adolescentes e garantir educação, saúde, assistência social e segurança. Foram os grandes avanços desta área o atendimento à saúde com os procedimentos realizados, acesso à rede pública e outros serviços conveniados, por meio dos equipamentos que compõem o SUS, e a inclusão dos adolescentes no Projeto Jovem Cidadão.



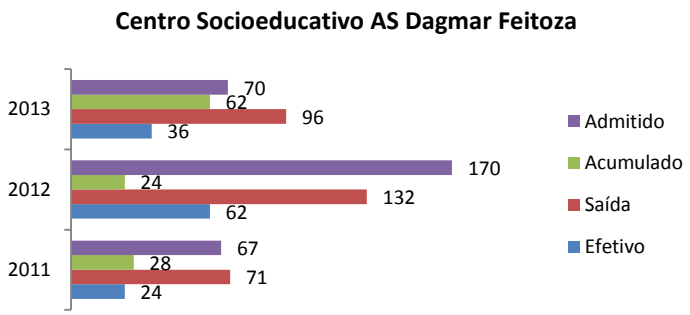
Fonte: Relatório da Gerência de Atendimento Socioeducativo

- **CSE de Internação Senador Raimundo Parente -** atende adolescentes na faixa etária de 12 a 15 anos do sexo masculino, em cumprimento à medida socioeducativa de internação (ECA – Lei nº 8.069/1990 – Art. 112° - VI) tem como norteador os atendimentos e acompanhamento psicopedagógico, social e de saúde, com abrangência as famílias. O Centro vem desenvolvendo sistematicamente uma metodologia voltada para reintegração do adolescente em conflito com a Lei, que inicia com a chegada ao Centro na forma de acolhimento e continua com a construção do Plano Individual de Atendimento, visando à convivência familiar e comunitária sem práticas de atos infracionais.



Fonte: Relatório da Gerência de Atendimento Socioeducativo

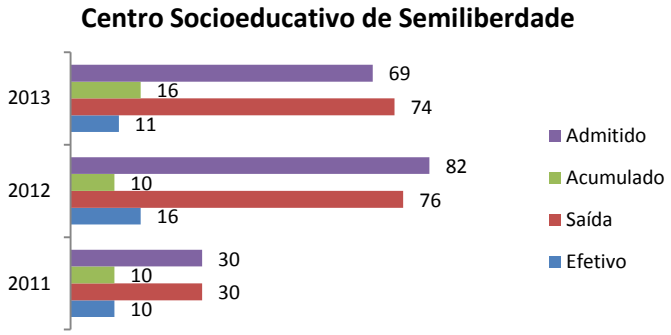
- **CSE Assistente Social Dagmar Feitosa -** assegura à garantia de direitos de acordo com as normas e legislações vigentes, disponibilizados para adolescentes do sexo masculino de 16 a 18 anos incompletos e excepcionalmente até os 21 anos, sentenciados pelo Juiz da Infância e da Juventude - Vara Infracional para cumprir medida de internação contida no Art.112, VI, Lei nº 8.069/1990-ECA.



Fonte: Relatório da Gerência de Atendimento Socioeducativo

- **CSE Feminino Marise Mendes -** atende adolescentes na faixa etária de 12 a 15 anos do sexo feminino, em cumprimento à medida socioeducativa de internação. No período de 2011 a 2013 foram atendidas 12 adolescentes.

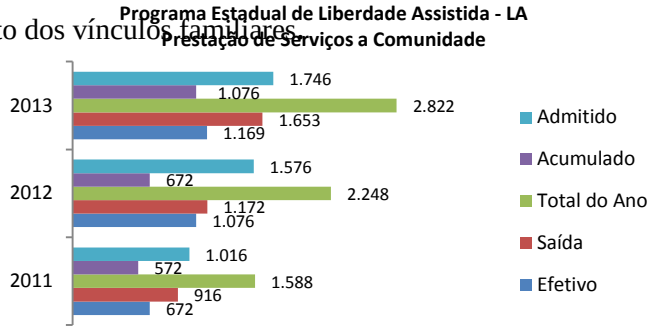
- **CSE de Semiliberdade Masculino e o CSE de Semiliberdade Feminino Marise Mendes –** realizaram o atendimento de adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 18 anos incompletos e excepcionalmente até os 21 anos, de medida socioeducativa de semiliberdade, viabilizando alternativas em prol da inclusão social, conforme dispõe o Art. 112, V a Lei nº 8.069/1990, do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.



Fonte: Relatório da Gerência de Atendimento Socioeducativo

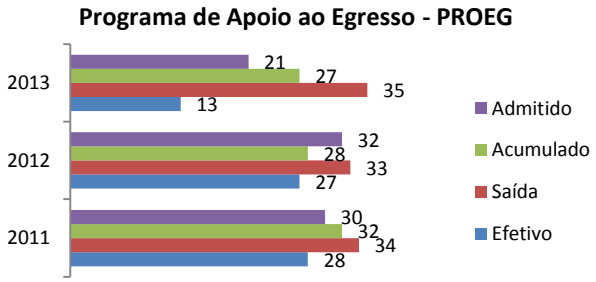
- **Medidas socioeducativa em meio aberto de Liberdade Assistida (LA) e/ou Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) -** o atendimento às medidas de PSC e LA é realizado nos Polos Descentralizados de Liberdade Assistida localizados nas cinco zonas da cidade de Manaus (zonas Norte, Sul, Leste (2), Oeste e Centro-Oeste). Adolescentes de ambos os sexos encaminhados aos Pólos para o cumprimento das Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e/ou Prestação de Serviço à Comunidade são atendidos por uma equipe multidisciplinar recebendo atendimento especializado e acompanhamento até o término do cumprimento da medida aplicada pela autoridade judiciária num prazo de no mínimo seis meses e no máximo três anos, exceto a Prestação de Serviço à Comunidade que tem prazo determinado. Essas medidas socioeducativas possibilitam ao adolescente a reconstrução de

seu projeto de vida nos aspectos social, escolar, profissional, além de promover o fortalecimento dos vínculos familiares.



Fonte: Relatório da Gerência de Atendimento Socioeducativo

- **Atendimento ao Egresso (PROEG) - Projeto "PÉ NA FRENTE" -** acompanhamento psicossocial de adolescentes egressos do Sistema Socioeducativo, no período máximo de seis meses, caso se configurem algumas pendências ou dificuldades na sua reintegração na vida família e comunitária.

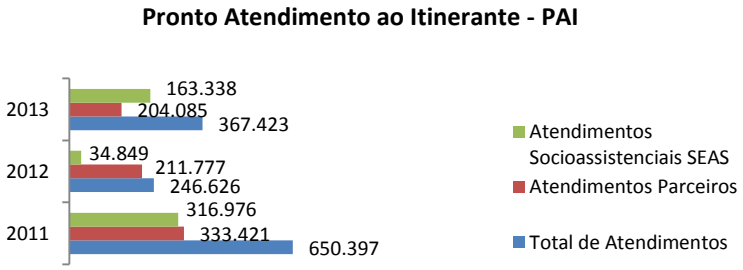


Fonte: Relatório da Gerência de Atendimento Socioeducativo

Serviços Itinerantes Socioassistenciais e de Cidadania

Ações de direitos socioassistenciais e de cidadania com oferta de acesso às Políticas Públicas de Assistência Social, Cidadania, Previdência Social, Saúde, Educação Cultura, Assistência Jurídica e outras às populações urbanas e rurais mais vulneráveis e da distância ocasionada pelas dificuldades geográficas do nosso Estado, combatendo a exclusão social e a violação de direitos através da coordenação e desenvolvimento de atividades intersetoriais em parcerias com outros Órgãos.

- **Pronto Atendimento Itinerante – PAI -** garante a cobertura de direitos à população que não tem acesso as Políticas Públicas, sendo operacionalizados pelos três Barcos: Zona Franca Verde, Puxirum I e Puxirum II, dotados de toda a estrutura necessária para navegar e chegar até as comunidades mais longínquas inclusive as indígenas.



Fonte: Relatório DECID

- **Escola Solidária** – Oportuniza a população vulnerável acesso rápido aos serviços básicos de cidadania, foi realizado 28 ações de cidadanias com 21.425 atendimentos socioassistenciais e 29.092 dos parceiros.

Gestão da Política de Assistência Social e Cidadania

A Seas como Coordenadora da Política Publica da Assistência Social no Estado do Amazonas assegura a Gestão da Assistência Social amplamente consolidada e compartilhada, com vistas a prover maior eficiência, eficácia e efetividade nas atuações específicas e intersetoriais, em prol da garantia de direitos e cidadania aos usuários da Rede Atendimento Socioassistencial.

Gestão do Trabalho:

Ampliação e Capacitação de Recursos Humanos da Assistência Social - no sentido de promover a qualificação e valorização profissional dos servidores da Secretaria no âmbito do Sistema Único da Assistência Social – SUAS, o Governo do Estado do Amazonas tem incentivado ofertando uma vasta programação por meio de 141 eventos diversos de capacitações (palestras, cursos básicos e avançados, cursos de pós-graduação e outros), com 664 servidores capacitados, o que tem impactado com grande relevância a eficácia dos serviços executados pelos servidores dessa Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania, conforme Plano Nacional de Capacitação e a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos – NOB-RH/SUAS.

Programa Nacional de Capacitação do Sistema Único da Assistência Social - É oriundo do compromisso entre o Governo Federal, Estados e Municípios na formação e qualificação dos gestores, trabalhadores e conselheiros do Sistema Único da Assistência Social, o objetivo é qualificar para a melhoria da qualidade da gestão e oferta dos serviços, na promoção da atualização profissional de trabalhadores que atuam no âmbito da Assistência Social. No ano de 2013 a gestão do referido Programa teve um avanço significativo com a formalização de um Termo de Convenio de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania – SEAS através do Fundo de Estadual da Assistência Social e Universidade de Estado do Amazonas - UEA que realizará as capacitações nos 62 municípios do Estado do Amazonas, iniciado em dezembro de 2013.

Apoio aos Conselhos de Direitos e Assistência Social – Presta atendimento técnico**,** financeiro e logístico, direto e efetivo aos três Órgãos Colegiados de Direitos e Políticas Sociais: Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS), Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Estadual do Idoso (CEI) Comissão Estadual do Bolsa Família, vinculados a

Seas. Em 2013 o Conselho Estadual da Assistência Social realizou a IX Conferencia Estadual de Assistência Social na capital de Manaus com a participação de 593 pessoas. Ainda ressaltando os resultados, em 2013 foram realizados 260 eventos pelos Conselhos envolvendo 22.311 pessoas.

Monitoramento, Informação e Avaliação do SUAS - tem por objetivo o acompanhamento da implementação da Política de Assistência Social e outras atividades a fim de verificar o alcance dos objetivos por meio das seguintes atividades: análises e avaliação dos processos referente aos editais, visitas institucionais, atendimento as entidades sem fins econômicos referente a seleção de projetos para os convênios formalizados com a Seas; apoio técnico aos gestores dos municípios; orientações sobre o Fundo Municipal de Assistência Social; Benefício de Prestação Continuada / BPC na escola e os demais programas e projetos. No ano de 2013 foram realizadas visitas de Monitoramento, em equipamentos sociais, entidades sem fins econômicos e serviços, totalizando 70 na capital e 66 no interior.

Implementação de Projetos Federais - convênios firmados com o Governo Federal, através do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República- SDH e Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República – SPM/PR. Foram executados 8 convênios no ano de 2013, que envolveram a Construção de um Centro Socioeducativo de Internação Masculina, Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento, PAIR – Mobilizar e Agir em Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes com o objetivo de prevenção e enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes no contexto dos megaeventos esportivos, especialmente na Copa 2014. Além de ações no que se refere ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a Mulher, Instalação de um Sistema de Banco de Dados, Campanha de Esclarecimento, Capacitação Estadual e Estruturação da Coordenadoria de Serviços de Atenção em Defesa dos Direitos da Mulher. É importante citar que todos os projetos ainda estão em execução.

Projeto Erradicação do Sub Registro Civil de Nascimento – Com o compromisso de reduzir o índice de sub-registro e o passivo de registro civil de nascimento extemporâneo e tardio, minimizar a desigualdade regional, foram realizadas mutirões nos municípios e comunidades, que atenderam pessoas com Registros Civis de Nascimento emitidos, tendo como total a 1ª Via / 2ª Via 1.670 e o Registro Administrativo de Nascimento Indígena / RANI.

Serviços Socioassistenciais de Ação Continuada de Proteção Social de Assistência Social - orientação e apoio técnico aos gestores municipais no aprimoramento de sua capacidade de gestão e organização de seus sistemas locais de Assistência Social, no alcance das exigências contidas nas normativas do SUAS.

O Cadastro Único é um instrumento de identificação e caracterização sócioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, a ser obrigatoriamente utilizado para a seleção de beneficiários e integração de programas sociais do governo federal voltados ao atendimento desse público. Foram inscritos 511.120 usuários no Estado do Amazonas. Através das informações do CadÚnico a população mais vulnerável da nossa sociedade pode ser beneficiada por vários programas Federais, Estaduais e Municipais, dentre eles, destaca-se o Programa Bolsa Família (PBF) que é de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único.

O Programa Bolsa família nestes últimos anos propiciou a diminuição da evasão escolar, pois com a condicionalidade da educação do PBF, que condiciona o recebimento do benefício a 85% da presença das crianças e 75% dos jovens na escola, fez com que as crianças e jovens não evadissem da escola. Ressalta-se que esta condicional idade só foi possível se tornar realidade nos últimos três anos, porque o Governo Estadual construiu mais escolas e reformou e ampliou outras, absorvendo essa demanda. Destaca-se também o esforço do Governo Estadual nestes últimos três anos em suprir os postos de saúde com vacinas, remédios e equipe especializada, pois, na condicionalidade da saúde do PBF, em que há acompanhamento das crianças de 0 a 6 anos e gestantes em relação a peso, vacinação e pré-natal, só foi possível, graças a um grande investimento do governo estadual na área da saúde. Foram beneficiadas 128.137 famílias na capital e 215.245 no interior.

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF - principal serviço de proteção social básica destina-se a fortalecer os vínculos familiares e comunitários e a prevenir situações de risco social. É um serviço de ação continuada ofertado nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS que está implantado nos 62 municípios do Amazonas, com 88 em funcionamento, totalizando 68.669 atendimentos.

Projovem Adolescente / Serviço Socioeducativo - destinado a adolescentes de 15 a 17 anos, tendo como foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, que contribui para o retorno do adolescente e jovem na escola e sua permanência no sistema de ensino, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. Desenvolve suas atividades em 55 municípios, evidenciando um aumento considerado de inclusão de 8.844 jovens, com 467 coletivos no ano de 2012 para 14.625 e 585 coletivos no ano de 2013, oportunizando condições para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional, ainda ressaltando como eixos estruturantes a elevação da escolaridade, qualificação profissional e o desenvolvimento humano.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos e Crianças de 0 a 6 anos - realizado em grupos de modo a garantir aquisições aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo

de vida, para complementar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, podendo ser executado no CRAS ou espaços comunitários. Esse serviço é referenciado ao CRAS, cuja organização se dá por meio da oferta de atividades de convivência, de modo contínuo e sistemático, proporcionando socialização centrada em brincadeiras direcionadas às crianças e também contribuir para o processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo das pessoas idosas. O referido serviço se encontra em funcionamento em 42 municípios do Estado, com um total de 45.995 famílias referenciadas. (Fonte: MDS).

Para Crianças e Adolescentes do PETI - os grupos de convivência para crianças e adolescentes retiradas do trabalho infantil ou submetidas a outras violações, também realizam atividades que contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos. Esse serviço tende a assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. Os serviços socioeducativos atendem 60 municípios do Estado, totalizando 15.563 crianças/adolescentes inseridas no Cadastro Único. (Fonte: MDS).

Benefício de Prestação Continuada – benefício assistencial não contributivo no valor de um salário mínimo mensal, assegurado constitucionalmente ao idoso com 65 anos ou mais e a pessoas com deficiência, cuja renda mensal *per capita* seja igual ou inferior a ¼ do salário mínimo. No que diz respeito a essa competência, é papel do Estado monitorar o quantitativo de famílias de beneficiários do BPC atendidas pela rede socioassistencial, bem como estabelecer em conjunto com os municípios estratégias para expandir e potencializar esse atendimento. No ano de 2013 contemplou um atendimento de 23.120 idosos e 19.930 pessoas com deficiência, e no interior, 16.260 idosos e 27.740 pessoas com deficiência.

Programa BPC na Escola - tem como objetivo promover o acesso à educação e a elevação da qualidade de vida por meio de ações articuladas entre as políticas públicas, particularmente as de saúde, assistência social, educação e direitos humanos, com vistas a superar as barreiras para o acesso e a permanência na escola das pessoas com deficiência, na faixa etária de 0 a 18 anos, beneficiárias do BPC. Houve um aumento significativo do ano de 2012 onde apenas 16 municípios efetuaram a adesão e em 2013 49 municípios do Estado aderiram ao BPC na Escola.

BPC Trabalho e ACESSUAS - é um programa interministerial (MDS, MEC, MTE e SDH) que tem por finalidade a promoção do acesso ao trabalho de pessoas com deficiências do BPC e o propósito é atender os beneficiários que têm interesse em trabalhar, no entanto encontram muitas dificuldades para superar as barreiras existentes para o alcance da qualificação profissional e ingressar no mercado do trabalho. Foram contemplados 11 municípios.

CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO

ITEM	ENTIDADE	Município	VALOR TOTAL (R$)
1.	Inspetoria Laura Vicuña - Centro Social São Benedito	Manaus	70.000,00
2.	Inspetoria Laura Vicuña - Centro Social Madre Ângela Vespa	Manicoré	70.000,00
3.	Cáritas Arquidiocesana de Manaus	Manaus	178.000,00
4.	Aldeias Infantis SOS Brasil	Manaus	129.606,15
5.	Associação Pio Lantéri	Careiro Castanho	120.000,00
6.	Instituto Beneficente Frei Izidoro Irigoyen-Instituto NAF Brasil	Manaus	360.000,00
7.	Associação Agrícola e Psicultura – ACARPS	Rio Preto da Eva	100.000,00
8.	Lar Batista Jannel Doyle (Proteção Social Básica)	Manaus	320.000,00
9.	Lar Batista Jannel Doyle (Proteção Social Especial)	Manaus	300.000,00
10.	Instituto Unidos Pela Amazônia-IUPAM	Manaus	200.000,00
11.	Associação para o Desenvolvimento Coesivo da Amazônia - ADCAM	Manaus	105.000,00
12.	Associação Missionária de Apoio e Resgate - AMAR	Manaus	36.553,00
13.	ISMA - Pró Menor Dom Bosco	Manaus	250.000,00
14.	Diocese de Parintins	Parintins	350.000,00
15.	Associação de Amparo às Mulheres de Iranduba - AAMI	Iranduba	147.376,00
16.	Associação de Amparo às Mulheres Portadoras de Câncer - Lar das Marias	Manaus	82.471,90
17.	Centro de Formação Vida Alegre	Manaus	100.000,00
18.	ISMA - Centro do Menor de Humaitá	Humaitá	133.480,00
19.	ISMA – São Gabriel da Cachoeira	São Gabriel da Cachoeira	92.000,00
20.	Inspetoria Santa Teresinha - Casa Irmã Inês Penha	São Gabriel da Cachoeira	155.442,00
21.	Fundação Lar de Amor de Maria Betânia	Manacapuru	150.000,00
22.	ISMA – Manicoré	Manicoré	229.800,00
23.	Inspetoria Laura Vicuna - Casa Mamãe Margarida	Manaus	384.000,00
24.	Associação Chico Inácio	Manaus	173.190,00
25.	Inspetoria Laura Vicuna - Casa Mamãe Margarida	Manaus	150.000,00
26.	Casa da Criança	Manaus	100.000,00
27.	Instituto Novo Mundo	Manaus	576.000,00
28.	Inspetoria Santa Terezinha – Casa Irmã Penha – Kunhantan Uka Suri	São Gabriel da Cachoeira	157.608,00
29.	Oficina Escola de Lutheria da Amazônia – OELA	Manaus	97.341,08
30.	Associação Comunitária Civil Luz da Infância	Autazes	170.000,00
31.	ISMA- São José Operário do Aleixo	Manaus	195.300,00
32.	Jovens com uma Missão – Transformando Vidas	Manaus	48.134,73
33.	Movimento Comunitário Vida e Esperança	Manaus	100.000,00

CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO

ITEM	ENTIDADE	Município	VALOR TOTAL (R$)
34.	Grupo de Apoio a Criança com Câncer – GACC	Manaus	210.255,95
35.	Serviço Social do Transporte – SEST - SENAT	Manaus	100.000,00
36.	Comunidade Católica Nova Aliança	Manaus	154.296,33
37.	Grupo de Apoio à Criança com Câncer do Amazonas	Manaus	211.546,07
38.	Instituto de Assistência a Criança e ao Adolescente Santo Antônio – IACAS (Proteção Social Básica)	Manaus	75.000,00
39.	Fundação Boi-Bumba Caprichoso	Manaus	500.000,00
40.	Instituto Silvério de Almeida Tundis - ISAT	Manaus	127.590,56
41.	Obra Social Nossa Senhora das Graças – Fazenda da Esperança	Manaus	520.000,00
42.	Instituto Boi Bumba Garantido	Manaus	250.000,00
43.	Associação de apoio à criança com HIV - CASA VHIDA	Manaus	299.937.04
44.	Associação de apoio à criança com HIV - CASA VHIDA	Manaus	281.164,00
45.	Prelazia de Lábrea - Centro Esperança de Lábrea	Lábrea	223.000,00
46.	Associação Cultural e Artística Alfabetiarte de Parintins	Parintins	349.972,41
47.	Prelazia de Lábrea - Centro Esperança de Tapauá	Tapauá	125.916,00

VALOR TOTAL	8.960.044,18

Política de Atenção às Mulheres

O Governo do Estado tem como propósito avançar no processo de criação de políticas públicas no combate à violência contra a mulher, articulando serviços, estimulando e provocando as diferentes áreas do governo a impactar suas políticas sobre a vida de homens e mulheres. Nesse sentido foi criada em 20 de março de 2013 a Secretaria Executiva de Políticas Para as Mulheres (SEPM) na estrutura da Secretaria de Governo (Segov). A SEPM tem como competência:

I - Coordenar as ações dos serviços de atenção à mulher;

II - Articular em rede o intercâmbio com as instituições públicas envolvidas com os direitos das mulheres, visando à busca de informações para qualificar as políticas públicas a serem implantadas;

III - Prestar assistência aos programas de capacitação, formação e de conscientização da comunidade, no que se refere às questões de gênero, Lei Maria da Penha e serviços de atenção à mulher;

IV - Promover a realização de estudos, de pesquisas ou de debates sobre a situação da mulher e sobre as políticas públicas de gênero;

V - Dar suporte aos municípios para efetivação de políticas públicas para as mulheres.

Ainda em fase de planejamento, é importante destacar as principais ações realizadas pela SEPM:

Interiorização das ações do Estado – atende a Matriz de Responsabilidades (2013-2015) do II Plano Estadual de Políticas para as Mulheres do Amazonas, que visa incentivar a criação de Organismos de Políticas para as Mulheres (OPM's), a exemplo dos municípios de Coari, Eirunepé, Itamarati, Canutama e São Gabriel da Cachoeira: Foram realizadas capacitações, seminários, reuniões ampliadas, encontros com Movimentos Sociais, visitas institucionais e *stand* de divulgação em vários municípios, dentre eles: Parintins; Manacapuru; Itacoatiara e Amaturá.

PÚBLICO ATINGIDO	PARINTINS	MANACAPURU	ITACOATIARA	AMATURÁ	TOTAL
Diretamente	120	70	95	70	355
Indiretamente	3.000	260	420	110	3.790
TOTAL GERAL					**4.145**

Acompanhamento de Casos de Violência Contra a Mulher – realização de visitas aos Distritos Integrados de Polícia, para acompanhamento de casos de violência contra a mulher com repercussão na mídia, visando o efetivo fortalecimento da Lei Maria da Penha, a responsabilização dos agressores, bem como, oferecer acompanhamento psicossocial às vítimas. Nesse período foram acompanhadas cerca de 13 ocorrências de crimes emblemáticos de violência contra a mulher, tendo sido visitados os seguintes DIPs: 6º, 7º, 10º e 12º. E ainda, Delegacias Especializadas em Apuração de Atos Infracionais – DEAAI; Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente – DEPCA; Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher – DECCM; e Instituto Médico Legal – IML.

Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica: Campanha Compromisso e Atitude pela Lei Maria da Penha - em 19 de junho de 2013, foi firmado Acordo de Cooperação Técnica pelo fortalecimento da Lei Maria da Penha, assinado pelos seguintes parceiros: Tribunal de Justiça (TJ), Ministério Público (MPE), Defensoria Pública (DPE), Secretaria de Governo (Segov), Secretaria Executiva de Políticas para as Mulheres (SEPM), Secretaria de Segurança Pública (SSP), Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SEJUS), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Assembléia Legislativa (ALE). O lançamento e divulgação da assinatura do Acordo e, conseqüentemente, a adesão do Amazonas à Campanha Compromisso e Atitude pela Lei Maria da Penha, ao público externo,

ocorreu no Manaus Plaza Shopping, com a presença de todos os parceiros que promoviam informações acerca do trabalho realizado nessa rede de enfrentamento à violência contra a Mulher, atingindo um público de 4.500 pessoas.

1º Concurso Estadual sobre Prevenção à Violência Contra a Mulher - em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, foi lançado o Concurso para alunos da rede pública de ensino do estado do Amazonas. O concurso envolve a premiação de redação, cartaz e desenho que melhor representem a Lei Maria da Penha. O objetivo do concurso é o de envolver educadores e educandos no processo de reflexão sobre a importância da prevenção à violência contra as mulheres em alusão aos 7 anos de promulgação da Lei Maria da Penha. O Público atingido foi de 450 gestores das escolas estaduais. O Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim/Am) promoveu no dia 7 de agosto um Ato Público alusivo aos sete anos da Lei 11.340/200 - Lei Maria da Penha que contou com a participação de mais de 300 pessoas, incluindo representantes de instituições não governamentais, das organizações de mulheres, dos Serviços de Atendimento em Defesa dos Direitos da Mulher (SADDM), parlamentares e simpatizantes a causa.

Caravana da Cidadania - em busca de parcerias para promover a discussão de gênero, a Secretaria Executiva de Políticas para as Mulheres uniu-se à Caravana da Cidadania da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas, para incluir a temática da violência contra a mulher nas palestras para turmas do ensino fundamental e médio das escolas da rede pública de ensino. Foram proferidas mais de 19 palestras, atingindo 1.300 alunos.

Capacitações - participação na capacitação sobre o Atendimento Especializado à Mulher vítima de Violência para os Estagiários dos Serviços de Atenção em Defesa dos Direitos da Mulher**,** com a participação de 100 estagiários e técnicos, capacitação no Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher para servidores da Secretaria de Estado de Segurança Pública, atingindo 230 servidores e estagiários.

Atenção à Pessoa com Deficiência

A atenção à Pessoa com Deficiência teve seu destaque no atual Governo, com a criação da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Seped), que assumiu o compromisso de melhorar a qualidade de vida e oferecer oportunidades às pessoas com deficiência. Nessa perspectiva criou o Programa Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência – Viver Melhor, com a finalidade de resgatar a cidadania da pessoa com deficiência, por meio de ação articulada e integrada dos órgãos da administração estadual, municipais e organizações não governamentais, atuando nas áreas de saúde, educação, habitação, esporte e lazer, cultura, assistência social e cidadania, empregabilidade e geração de renda, tecnologia, inovação e transporte, garantindo inclusão e acesso aos bens e serviços para todos, de forma a levar cidadania e acessibilidade para 23% da população do Amazonas, o que

corresponde, aproximadamente, a 800 mil cidadãos que possuem algum tipo de deficiência no Estado (IBGE, 2010).

À vista disso, é essencial destacar que o Programa Viver Melhor foi um divisor de águas no que tange as ações inclusivas desenvolvidas no Estado em favor da promoção à cidadania, ao protagonismo, à emancipação das pessoas com deficiência e de seus familiares que se encontravam em situação de invisibilidade e vulnerabilidade social. A seguir destacam-se as ações desenvolvidas pela Seped:

Viver Melhor - Habitação – Consiste em executar melhorias nas moradias das pessoas com deficiência por meio da execução de obras e serviços de engenharia e adaptação arquitetônica, de acordo o Decreto Federal nº 5.296/04 e normas técnicas da ABNT-NBR 9050:04, assim como a entrega de benefícios. A pessoa com deficiência não elegível no Programa Viver Melhor – Habitação, a Seped encaminha o nome para a Suhab, para a inclusão no Programa Federal Minha Casa Minha Vida.

Parcerias: Seas, Seinfra, Susam e Suhab.

Municípios contemplados com o Programa, até a presente data: Parintins, Manaquiri, Nova Olinda do Norte, Itacoatiara, Manicoré, Caapiranga, Urucurituba, Iranduba, Rio Preto da Eva e Novo Airão, cujas obras estão em andamento junto a Seinfra.

PROGRAMA VIVER MELHOR – HABITAÇÃO – 2012 E 2013

Localização	Visitas	Elegíveis	Contemplados com obras		Pessoas Beneficiadas	
			Entregues	Em execução	Kit Social (1)	Kit Saúde (2)
2012						
Capital	4.737	1.840	150	350	235	176 (*)
Interior (10 Municípios)	787	523	09	514 (**)	---	---
Total			**159**	**864**	**235**	**176**
2013						
Manaus	3.786	1.001	350	200	324	179 (*)
Parintins	128	128	60	68	28	26
Caapiranga	12	12	11	---	11	11
Manicoré	90	90	58	33	31	31
Nova Olinda do Norte	31	31	15	07	20	16
TOTAL			**494**	**308**	**414**	**236**

Obs: Os demais municípios que não foram citados serão contemplados após definição de convênio junto ao Governo do Estado.
(1) Cama e colchões solteiros e casal, lençóis, travesseiros, colchões caixa de ovo e ventiladores. Os beneficiários do Viver Melhor – Habitação que fazem uso continuo de fraldas geriátricas, recebem o benefício de forma permanente.
(2) Composto de cadeiras de rodas, andador, carrinho *allbaby*, cama *fawler*, adaptador para vaso sanitário e banho, muleta canadense e axiliar, colchão caixa de ovo.
(**) Em processo de licitação.

SOMATÓRIA GERAL 2012/2013 – PROGRAMA VIVER MELHOR – HABITAÇÃO

Localização	Visitas	Elegíveis	Contemplados com obras		Pessoas Beneficiadas	
			Entregues	Em execução	Kit Social ([1])	Kit Saúde ([2])
Manaus	8.523	2.841	500	200	559	355
Interior	787	523	144	108	90	84
TOTAL			**644**	**308**	**649**	**439**

Em 2013 o Programa Viver Melhor – Habilitação sofreu alterações de execução, passando a atuar por meio de Convênios com as Prefeituras Municipais, ficando sob a responsabilidade da Seped as informações sobre o Projeto, o repasse de recursos financeiros, o monitoramento e acompanhamento, e a entrega do Kit Social e do Kit Saúde. A estimativa para 2014 é alcançar 3.278 pessoas com deficiência nos 62 municípios**.** Essa nova forma de pactuação junto as Prefeituras já está em processo de negociação para celebração de Convênio.

Viver Melhor - Atividade Motora – Consiste em ofertar serviços e ações com vista à melhoria da qualidade de vida, o desenvolvimento integral e a socialização das pessoas com deficiência, possibilitando, cidadania, autonomia e inclusão social, por meio das atividades motoras. Essas ações acontecem nos Centros de Educação em Tempo Integral (CETI), Elisa Bessa Freire e Cinthia Régia Gomes do Livramento, ambos na Zona Leste de Manaus, em parceria com a Seped.

SOMATÓRIA GERAL 2012/2013 – ATIVIDADES MOTORAS

CETI	Participantes	Atendimento	
		Mensal	Anual
2012			
Elisa Bessa	90	720	7.200
Cinthia Régia	60	480	4.800
Total			12.000
2013			
Elisa Bessa	197	1.576	15.760
Cinthia Régia	121	968	9.680
Total			25.440
Total Geral			**37.440**

A expectativa para 2014 é implantar o Viver Melhor - Atividade Motora, em mais dois Centros de Educação em Tempo Integral (CETIs), com a estimativa de ofertar 900 atendimentos diários n CETI Áurea Pinheiro Braga em Manaus, e CETI Dep. João dos Santos Braga, no município de Parintins.

Viver Melhor – **Assistência Social e Cidadania,** consiste em uma ação de apoio ao trabalho desenvolvido pelas ONGs de defesa e promoção dos direitos da pessoa com deficiência no Amazonas, por meio de cofinanciamento para custeio dos serviços socioassistenciais. Foram celebrados 34 convênios no valor de cinco milhões com as ONGs de 16 municípios, incluindo a Capital, beneficiando 10.220 deficientes e suas famílias, conforme demonstrativo que segue:

CONVÊNIOS REALIZADOS

ENTIDADE - CAPITAL	OBJETIVO	BENEFICIADOS	INVESTIMENTOS (R$)
Abrigo Moacyr Alves	Acolher e garantir proteção integral, moradia, alimentação, educação, reabilitação e cidadania.	150 pessoas com deficiência múltipla.	1.200.000,00
APAE Manaus	Desenvolver ações de promoção social, reabilitação, educação, cidadania e inclusão social.	800 pessoas com deficiência intelectual, e suas famílias.	490.000,00
Instituto Filippo Smaldone	Ofertar ações de promoção, proteção, possibilitando sua inclusão social e melhor qualidade de vida.	600 pessoas com deficiência auditivas e suas famílias.	250.000,00
Associação Pestalozzi do Amazonas	Desenvolver ações de promoção social, reabilitação, educação, cidadania e inclusão social.	330 pessoas com deficiência múltipla, e suas famílias.	190, 00,00
ISAT – Instituto Silvério de Almeida Tundis	Desenvolver ações de promoção social, cidadania e inclusão social.	60 pessoas com transtorno mental e suas famílias.	140.000,00
ACERPAM - Associação de Capacitação, Emprego e Renda Pessoas com Deficiência do Amazonas	Ofertar e desenvolver ações para garantir uma melhor qualidade e inclusão social.	260 pessoas com deficiências e suas famílias	130.000,00
ADEFA - Associação dos Deficientes Físicos do Amazonas.	Ofertar e desenvolver ações para garantir melhor qualidade e inclusão social.	200 pessoas com deficiências e suas famílias.	100.000,00
ADEME - Associação Amazonense de Integração de Pais de Deficientes Mentais	Desenvolver ações de promoção social, reabilitação, cidadania e inclusão social.	200 pessoas com deficiência múltipla, e suas famílias.	100.000,00
ASMAN - Associação dos Surdos de Manaus	Desenvolver ações de promoção social, cidadania e inclusão social.	200 pessoas com deficiência auditiva e suas famílias.	50.000,00
APAE de Itacoatiara	Desenvolver ações de promoção social, educação e reabilitação.	2.200 pessoas com deficiência intelectual, múltipla, e suas famílias.	228.000,00
APAE de Iranduba	Desenvolver ações de promoção social, reabilitação e educação.	200 pessoas com deficiência intelectual, múltipla, e suas famílias.	220.000,00

CONVÊNIOS REALIZADOS

ENTIDADES INTERIOR	OBJETIVO	BENEFICIADOS	INVESTIMENTOS (R$)
APAE Manacapuru	Ofertar atendimentos e ações de promoção social e educação.	156 pessoas com deficiência intelectual, múltipla, e suas famílias.	170.000,00
APAE de Humaitá	Ofertar atendimentos e ações de promoção social, educação e reabilitação.	166 pessoas com deficiência intelectual, múltipla, e suas famílias.	137.000,00
APAE de Rio Preto da Eva.	Ofertar atendimentos e ações de promoção social, educação e reabilitação.	300 pessoas com deficiência intelectual, múltiplas e suas famílias.	130.000,00
APAE de Tefé	Ofertar atendimentos e ações de promoção social, educação e reabilitação.	200 pessoas com deficiência intelectual, múltipla, e suas famílias.	120.000,00
Associação Pestalozzi de Parintins	Ofertar atendimentos e ações de promoção social, educação e habilitação.	765 pessoas com deficiência intelectual, múltipla, e suas famílias.	180.000,00
Associação Pestalozzi de Maués	Ofertar atendimentos e ações de promoção social, educação e reabilitação.	160 pessoas com deficiência, intelectual, múltipla, e suas famílias.	160.000,00
Associação Pestalozzi de Tonantins	Ofertar atendimentos e ações de promoção social, educação e reabilitação.	281 pessoas com deficiência intelectual, múltipla, e suas famílias.	140.000,00
Associação Pestalozzi de Nova Olinda do Norte	Ofertar atendimentos e ações de promoção social, educação e reabilitação,	765 pessoas com deficiência intelectual, múltipla, e suas famílias.	140.000,00
Associação Pestalozzi de Coari	Ofertar atendimentos e ações de promoção social, educação e reabilitação.	220 pessoas com deficiência intelectual, múltiplas e suas famílias.	130.000,00
Associação Pestalozzi de Boa Vista do Ramos	Ofertar atendimentos e ações de promoção social, educação e habilitação.	765 pessoas com deficiência intelectual, múltipla, e suas famílias.	120.000,00
Associação Pestalozzi de Manicoré	Ofertar atendimentos e ações de promoção social, educação e reabilitação.	200 pessoas com deficiência intelectual, múltiplas e suas famílias.	90.000,00
Associação Pestalozzi de Manaquiri	Ofertar atendimentos e ações de promoção social, educação e reabilitação.	150 pessoas com deficiência intelectual, múltipla, e suas famílias.	80.000,00
Associação dos Deficientes Físicos de Itacoatiara	Ofertar e desenvolver ações para garantir uma melhor qualidade de vida e inclusão social.	500 pessoas com deficiências e suas famílias.	135.000,00
Associação dos Deficientes Físicos de Itapiranga	Ofertar e desenvolver ações para garantir uma melhor qualidade de vida e inclusão social.	200 pessoas com deficiências e suas famílias.	90.000,00
Associação dos Cidadãos Especiais de Manacapuru.	Ofertar e desenvolver ações para garantir uma melhor qualidade de vida e inclusão social.	200 pessoas com deficiências e suas famílias	80.000,00
Entidade – Capital e interior	**Resultados obtidos**	**Beneficiados**	**Investimentos (R$)**
26 Entidades	Melhoria da qualidade de vida e inclusão dos cidadãos.	**10.228** pessoas com deficiências e suas famílias	**5.000.000,00**

Viver Melhor - Viver Melhor - Reabilitação - executado em parceria com a Susam, cujo objetivo é potencializar o programa de reabilitação no Centro de Reabilitação Colônia Antonio Aleixo com atendimento multidisciplinar, oportunizando às pessoas com deficiência o seu desenvolvimento integral e a articulação do serviço com as demais unidades de saúde.

Viver Melhor - Pró-Assistir - sendo executado pela Fapeam**,** em parceria com a SECT **e a** Seped**,** por meio do Edital de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva de Produtos ou Protótipos, que possibilite qualidade de vida, cidadania, oportunidades, autonomia e inclusão social, através dos projetos que serão desenvolvidos em quatro linhas temáticas nas áreas de deficiência visual, auditiva, física e múltiplas. Sendo alocados os recursos financeiros no valor de R$ 2, 5 milhões de reais, para os projetos de pesquisa e apoio aos pesquisadores e inventores.

Implementação do Sistema Estadual de Informações da Pessoa com Deficiência - Sisped - consiste em um banco de dados e informações quantiqualitativas sobre as condições sociais das pessoas com deficiência, no objetivo de providenciar encaminhamentos que se fizerem necessários por intermédio da articulação com a rede de atendimento estadual e municipal. O SISPED tem por finalidade garantir a eficácia das ações e serviços, realizados por meio do cadastro, atendimento e acompanhamento Psicossocial da pessoa com deficiência e seus familiares. Em 2012 foram cadastradas 5.044 pessoas e em 2013 o registro foi de 3.834 (até novembro), totalizando nos dois anos 8.878 pessoas.

Implementação do Serviço de Monitoramento e Avaliação – O serviço realiza o acompanhamento e avaliação de Políticas Públicas, relacionadas a programas e projetos da Política Estadual de Atenção a Pessoa com Deficiência, por meio do desenvolvimento das ações socioassistenciais e seus resultados alcançados. Foram realizados encontros e reuniões com as ONGs para o fortalecimento de parcerias, sobretudo, na orientação para aplicação de recursos destinados à defesa e promoção da cidadania, objetivando a interiorização e o acompanhamento das políticas setoriais no Estado.

Apoio e manutenção da CPA – Comissão Permanente de Acessibilidade – Criada pela Seped com o Decreto nº 31821/11 – Programa Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência – VIVER Melhor, cuja finalidade é orientar os órgãos de responsabilidade do Poder Executivo Estadual quanto às questões relativas à acessibilidade, conforme dispõe o Decreto Federal nº 5.296/04 e normas técnicas da ABNT-NBR 9050. A CPA vem atuando ativamente juntos aos Órgãos Públicos, Privados, ONGs e nas visitas domiciliares. Seu objetivo principal é de orientar e informar sobre questões relativas à acessibilidade e mobilidade urbana. Dentre suas ações estão os projetos de reformas e ampliações nas escolas estaduais, participação na UGP Copa, Conselho Estadual das Cidades, e Programa Viver Melhor - Habitação.

Apoio e manutenção do Conede-Am – Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, criado pela Lei nº 3432/09, é um órgão de deliberação coletiva, normatizador, controlador e fiscalizador da Política de Atenção à Pessoa com Deficiência, tendo por finalidade a defesa dos direitos, deliberar sobre as políticas públicas e realizar o acompanhamento e controle social.

Implementação de Projetos Federais – parceria com o Governo Federal por meio da Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, tendo como objetivo o apoio ao Conede e a capacitação de técnicos e agentes sociais em acessibilidade, visando criar condições que favoreçam a conscientização da sociedade e estimulem uma ação pró-ativa em direção à eliminação das barreiras atitudinais, de informação, arquitetônicas, dentre outras, que impedem as pessoas com deficiência de participar efetivamente da vida em sociedade, bem como enfatizar a Acessibilidade como instrumento de bemestar e de desenvolvimento inclusivo. Este projeto compreendeu três etapas:

1ª Etapa – Foram Capacitados 708 técnicos e agentes sociais. O evento aconteceu nas sedes dos municípios polos de Manaus, Parintins, Tefé, Tabatinga, Eirunepé e Lábrea.

2ª Etapa – Realização do Seminário de Resultados com a participação de 200 técnicos da capital e do interio.

3ª Etapa – Campanha de Acessibilidade (03/12/2013), com a expectativa da participação de 1.000 pessoas.

Adesões dos Projetos Federais

Consiste em assinaturas de Termos de Adesão para a promoção das Políticas setoriais de cidadania para as pessoas com deficiência, a serem interiorizadas em todo o estado do Amazonas:

- **Adesão ao Viver sem Limite - Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência –** tem a finalidade de promover, por meio da integração e articulação de políticas públicas, programas e ações, o exercício pleno e equitativo dos direitos das pessoas com deficiência, nos termos da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. O Plano Viver sem Limite estabelece atuação integrada entre a União, os Estados e o Distrito Federal, que trabalham em ações coordenadas de forma intersetorial e federativa, nos seguintes eixos: acesso à educação, atenção à saúde, inclusão social e acessibilidade. A Seped caberá, articular com os municípios a adesão ao Plano, o monitoramento e avaliação das ações e apoio técnico, a fim de tornar efetivas as ações do Plano Viver sem Limite no estado do Amazonas.

- **Adesão à Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec -** tem por objetivo ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológico. São responsabilidade da Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da Republica, por meio da Seped, interiorizar as ações e iniciativas que compõem o Programa, buscando efetivar e dar oportunidade as pessoas com deficiência elevando sua cidadania e inclusão social. Em Manaus e nos municípios que integram o Sistema Senac, Senai, Sesi e Sesc, estão sendo ofertados os cursos profissionalizantes para as pessoas com deficiência, visando sua qualificação profissional e posterior inclusão no mercado de trabalho. Essas ações contam com o apoio das Organizações Não Governamentais do segmento.

- **Implantação de duas Centrais de Interpretação da LIBRAS – Centrais de LIBRAS –** As quais proporcionaram atendimento especializado e específico às pessoas com deficiência auditiva. Essa ação é fruto da parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, por meio do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver sem Limites.

  Os objetivos das Centrais de LIBRAS é garantir o atendimento de qualidade às pessoas com deficiência auditiva por meio de serviços de tradução e interpretação, para facilitar e viabilizar seu acesso a serviços públicos e informações diversas, ampliar a comunicação e a interação entre ouvinte e surdos. A meta é de 200 atendimentos/mês, com vistas à garantia do acesso aos bens e serviços das pessoas com deficiência auditiva e surda no Estado. As Centrais de LIBRAS irão funcionar uma na sede da Seped, outra no Pronto Atendimento ao Cidadão - PAC.

- **Parceria - Empresa Privada – Coca Cola –** A parceria tem por objetivo apoiar o Programa Viver Melhor Habitação para adaptações arquitetônicas inicialmente de 500 moradias dos beneficiários do programa: Os recursos alocados para esse fim são de cinco milhões de reais.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Buscando promover o apoio à execução da política de desenvolvimento econômico e social, o Governo do Estado criou a Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico e Social (Aades), um Serviço Social Autônomo instituído nos termos da Lei n^{0}. 3.583, de 29 de dezembro de 2010, regulamentada pelo Decreto n^{0}. 30.988, de 14 de fevereiro de 2011 e vinculada à Secretaria de Governo (Segov) do Estado do Amazonas.

A Aades desempenha importante papel relacionado à ideia de eficiência na administração de recursos públicos, pois realiza efetivo controle de metas e indicadores a serem atingidas no prazo dos

contratos realizados, possibilitando a avaliação de resultados, traduzindo-se em economicidade na gestão de projetos do governo e redução nos custos relativos à execução dos mesmos.

Dentre as principais realizações do no ano de 2011, é importante destacar a articulação realizada com os órgãos públicos para o desenvolvimento de vários projetos sociais e econômicos, dentre os quais Susam, Seas e Sejel que despontaram, como os principais parceiros desta Agência. Em 2013 dois primeiros grandes projetos desenvolvidos pela Aades se destacaram:

Projeto de Humanização do Atendimento nas Unidades Estaduais de Saúde em Manaus - PAS

O Projeto está baseado na atual política do SUS, "HUMANIZA SUS" e na Política Nacional de Humanização PNH. O trabalho realizado pelo "Projeto Amigos da Saúde - PAS" promove suporte ao sistema de saúde de Manaus, no que tange ao atendimento às necessidades individuais e específicas dos usuários, por meio de ações de acolhimento, orientação e apoio. Para a formação das equipes de execução do projeto, a AADES realizou Processo Seletivo Simplificado, gerando 279 postos de trabalho. A formação das equipes de humanização resultou em 96.212 atendimentos, levando mais humanização às Unidades de Saúde contempladas com o PAS.

Projeto de Operacionalização dos Centros Estaduais de Convivência da Família e do Idoso

Contribui para a melhoria da qualidade de vida das famílias, idosos, pessoas com deficiência e demais segmentos, promovendo o acesso de direitos, desenvolvendo potencialidades e fortalecendo vínculos familiares e comunitários com ações realizadas nos Centros Estaduais de Convivência da Família e do Idoso. O Projeto contempla as seguintes ações: trabalho em grupo, oficinas, visitas domiciliares, atividades culturais, esportivas e de lazer, eventos alusivos à datas comemorativas e capacitação socioprofissional, as quais são desenvolvidas pelos parceiros Seas, Aades, Sejel, Sec, Susam, Cetam e Unati. A implementação do Projeto foram gerou 138 empregos, resultando em 2.475.985 atendimentos. Durante o ano de 2012, além dos Projetos que já estavam sendo executados, foram elaborados novos Projetos sociais e econômicos, conforme discriminado abaixo:

- **Projeto Viver Melhor - Habitação -** projeto de responsabilidade da Seped**,** promove maior acessibilidade com melhorias nas moradias das pessoas com deficiência, por meio da execução de obras e serviço de engenharia e adaptação arquitetônica no imóvel. Para implementação das atividades do projeto, foram criadas 93 vagas de trabalho, por meio de Processo Seletivo Simplificado, entre motoristas, assistentes administrativos, analistas, assistentes sociais e fisioterapeutas, e mais 30 vagas para estágio na área de arquitetura. Essa

equipe multidisciplinar realizou 17.299 visitas, com mais de 3.820 elegíveis**,** ou seja, aptos para receberem as adaptações arquitetônicas em suas residências.

- **Projeto de Adesão ao Plano Nacional de Implantação de Organizações de Procura de Órgãos e Tecidos – OPO –** projeto criado pela Susam para desenvolver a cultura da doação de órgãos no Estado, treinar e qualificar os recursos humanos da OPO, Central de Transplante a aumentar a captação de órgãos e estimular os profissionais a desenvolverem os transplantes em nosso Estado. Para cumprimento das ações do Projeto a Aades realizou o Processo Seletivo Simplificado, onde foram contratados 15 profissionais para atuarem no projeto. O Projeto realizou aproximadamente 300 transplantes até Outubro/2013, aumentando significativamente os números de transplantados no Estado do Amazonas.

No ano de 2013, além dos projetos vigentes, foram implementados mais quatro grandes projetos, que o Governo do estado do Amazonas oferta para à população nas áreas de saúde, meio ambiente e sustentabilidade, segurança, pesquisa e tecnologia.

- **Projeto de Implantação das Centrais de Regulação no Amazonas – "Centrais de Regulação" -** o projeto está baseado na atual Política Nacional de Regulação no Estado do Amazonas e executado pelas Centrais de Regulação. O atendimento por meio do Sistema de Regulação, de propriedade do Ministério da Saúde contabiliza 600.000 solicitações de agendamento/mês. O Projeto concede apoio técnico-operacional ao processo de implantação das Centrais de Regulação nas regiões de saúde definidas pela Susam, com vistas a otimizar o agendamento ambulatorial e internação hospitalar bem como ampliar o acesso da população usuária do SUS aos serviços especializados de saúde do Amazonas.

Para implantação e execução do Projeto das Centrais de Regulação, foram ofertadas 146 vagas distribuídas para as funções de assistente administrativo, assistente social e enfermeiro, por meio de Processo Seletivo realizado da Aades. O projeto realizou mais de cinco milhões de agendamentos/atendimentos em todo do estado do Amazonas.

- **Projeto de Gerenciamento, Monitoramento e Execução das Ações Administrativas e Operacionais do Programa "Água para Todos no Estado do Amazonas" -** é desenvolvido objetivando implantar o quantitativo de 10.504 sistemas de captação de águas pluviais domiciliares, incluindo a substituição de 2.020 telhados de palha ou amianto, no âmbito do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água, abrangendo comunidades ribeirinhas dos municípios: Careiro da Várzea, Itacoatiara, Anamã, Anuri, Caapiranga, Manacapuru, Manaquiri, Beruri, Canutama, Lábrea, Boca do Acre, Pauini, Tapauá, Barcelos, Santa Izabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira. Para a execução dessas ações foram

ofertadas 137 vagas, sendo 120 para entrevistador, 15 chefes de equipe, um assistente de contabilidade e um assistente administrativo. O Projeto até outubro de 2013 beneficiou 9.156 famílias.

- **Projeto de Otimização do Atendimento ao Cidadão na Polícia Civil -** consiste no aprimoramento e otimização das atividades de atendimento ao público e demais serviços oferecidos pela Polícia Civil à população do Estado. Para operacionalização desses serviços foram contratados 400 estagiários das áreas de Administração, Psicologia, Direito e Serviço Social, ampliando em 50% a capacidade de atendimento à população com mais de 100.000 atendimentos até outubro de 2013 realizados pela equipe multidisciplinar de estágio.

- **Projeto de Implantação dos Sistemas de Monitoramento e Avaliação das Linhas de Ação da FAPEAM -** a atuação do projeto abrange e alcança inúmeras instituições públicas (federais, estaduais e municipais) e privadas, aproximando a ciência da sociedade, estruturando novos espaços de pesquisa, potencializando o aumento da formação de recursos humanos de alto nível, apoiando o fortalecimento dos grupos de pesquisas locais, inserindo o setor produtivo de micro e pequenas empresas no cenário de inovação. Para tanto, foram oferecidas 41 vagas, via Processo Seletivo realizado pela Aades.

DEMONSTRATIVO DE PROJETOS - 2011-2013

PROJETO	POSTO DE TRABALHO GERADO	BENEFICIÁRIO	
Centro de convivência da família	138	2.475.985	Atendimentos
Amigos da saúde	279	96.212	Atendimentos
Implantação de organizações de procura de órgãos e tecidos	15	300	Beneficiados
Viver melhor - habitação	93	3.820	Beneficiados
Implantação das Centrais de Regulação Regionais	73	5.241.487	Atendimentos
Água para todos: gerenciamento, monitoramento e execução das ações administrativas e operacionais do "programa água para todos no estado do amazonas"	80	9.156	Famílias
Otimização do atendimento ao cidadão na polícia civil	357	102.370	Atendimentos
Projeto de implantação dos sistemas de monitoramento e avaliação das linhas de ação da Fapeam	41	*	-
TOTAL GERAL	**1.076**	7.916.054	Atendimentos
		4.120	Beneficiados
		9.156	Famílias

Fonte: GEPLAN/DT.
Nota: *Projeto com 10% de execução, pois iniciou suas atividades em Agosto/2013.

A Aades, em aproximadamente três anos de efetiva atuação (2011-2013), desenvolveu relevante apoio às políticas públicas sociais e econômicas, em consonância com as diretrizes de sustentabilidade que formam o tripé para o desenvolvimento sustentável. Certamente, essa trajetória foi marcada por grandes conquistas e vários desafios, contudo o que se pretende é implantar uma cultura que promova, fundamentalmente, o desenvolvimento humano, por meio do gerenciamento de projetos, captação de recursos e atração de investimentos para o estado do Amazonas. A estratégia é ampliar as ações para o interior do Amazonas desenvolvendo projetos voltados para o setor produtivo do município, proporcionando geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população local.

Articulação de Políticas Públicas com os Movimentos Sociais

Visando demonstrar a articulação do poder público com os movimentos sociais e populares, na convergência, integração e consolidação dos direitos de cidadania e das políticas públicas, a Secretaria de Estado de Articulação de Políticas Públicas aos Movimentos Sociais (Searp), no período de 2011-2013, vem desenvolvendo ações de Articulação de Políticas Públicas e Apoio aos Movimentos Sociais e Populares, como resposta aos anseios desse público-alvo, e ao mesmo tempo, condizente com o novo modelo de planejamento implementado pelo Governo do Estado que, por sua vez, não tem medido esforços para apoiar politicamente os movimentos sociais, populares e emergentes, valorizando o fortalecimento de suas organizações sociais.

A interface com outros órgãos vem contribuindo para fortalecer e ampliar o processo de envolvimento interinstitucional dos parceiros, em benefício da sociedade civil organizada. Vale destacar ações importantes realizadas no período:

Cadastramentos das instituições que compõem os movimentos sociais e populares no Amazonas - o objetivo é diagnosticar as entidades, por município e segmento de atuação, além de verificar as principais demandas dos grupos e suas dificuldades para realizá-las. Diante do resultado apresentado foi promovida pela Searp uma assessoria para diversas entidades com intuito de sanar as dificuldades de legalização jurídica.

O Concidades-AM - instalado no dia 29 de novembro de 2012, é um colegiado de natureza permanente para debater e definir soluções nos setores da habitação de interesse social, gestão fundiária, planejamento, saneamento ambiental, gestão territorial, de acessibilidade e mobilidade urbana. O Conselho tem contribuído em viabilizar o debate e a participação da sociedade civil na elaboração de diretrizes da Política Estadual de Desenvolvimento Urbano.

V Conferência Estadual das Cidades - o evento contou com o apoio do Ministério das Cidades, do Conselho Nacional das Cidades e do Conselho Estadual das Cidades do Amazonas (Concidades/AM) e reuniu cerca de 300 representantes de seis segmentos da sociedade: movimentos

populares, trabalhadores, empresários, entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa; organizações não governamentais e poder público.Os participantes foram eleitos nas etapas municipais da conferência realizadas em 20 cidades do Amazonas: Presidente Figueiredo, Nova Olinda do Norte, Alvarães, Borba, Coari, Parintins, Tefé, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Maués, Manacapuru, Novo Airão, Eirunepé, Autazes, Silves, Beruri, Maraã, Novo Aripuanã, Lábrea e Manaus.

Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - em parceria com a Associação Amazonense dos Municípios, a Searp apresentou proposta de mecanismos de participação social nos planos deste segmento nos municípios com participação dos poderes públicos municipais, estadual e federal e sociedade civil, abrangendo 55 municípios.

Estruturação da Cadeia Produtiva da Agricultura Familiar - no município de Ipixuna foi instalada uma câmara frigorífica com capacidade para armazenar 10 toneladas de pescado beneficiando diretamente 600 famílias de pescadores artesanais.

Entrega de 13 casas de farinha, três tratores, dois microtratores tipo jerico com reboque, 3 caminhões de 6 toneladas e uma empacotadeira semiautomática, aos 17 grupos organizados de trabalhadores rurais que atuam nos territórios de Manaus e Entorno (Autazes, Careiro Castanho, Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manaquiri, Manaus, Nova Olinda do Norte, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Silves e Urucurituba). No Médio Juruá (Carauari) entrega de 1 caminhão de 6 toneladas e uma empacotadeira semiautomática, e no Alto Juruá (Guajará e Eirunepé) entrega de 2 caminhões de 6 toneladas. Entre os beneficiários foram atendidas as associações, sindicatos, comunidades e prefeituras. São 3,5 mil trabalhadores beneficiados diretamente.

Municipalização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - o Governo do Amazonas, por meio da Searp; Segov e Seplan, reuniu prefeitos eleitos e reeleitos para definir estratégias de redução da pobreza e melhoria dos indicadores sociais firmadas em compromisso pactuado pelo Governo Brasileiro junto a Organização das Nações Unidas (ONU). O 1º Encontro Estadual de Prefeitos e Prefeitas para Municipalização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio reuniu 42 prefeitos eleitos e reeleitos no auditório da Assembléia Legislativa do Estado. O objetivo do evento foi orientar os novos gestores a direcionar políticas públicas e programas de governo para atingir as metas da ONU estabelecidas em 2000.

I Conferência Estadual de Desenvolvimento Regional - numa parceria com a Seplan, foi realizada a I Conferência Estadual de Desenvolvimento Regional, com a participação de 300 lideranças de grupos sociais, que foi precedida de 11 conferências microrregionais nos municípios polos, considerando as calhas dos rios nos municípios de Guajará, Boca do Acre, Tabatinga, Tefé,

Coari, Humaitá, São Gabriel da Cachoeira, Parintins, Itacoatiara, Manacapuru e Manaquiri, com a participação 200 lideranças locais.

Amazonas Territorial – o Programa Amazonas Territorial, adotando a metodologia de desenvolvimento territorial de identidade, tem como proposta adotar a abordagem territorial pelo governo estadual considerando o acúmulo dos territórios rurais e da cidadania. O Programa está sendo coordenado por três Secretarias: Segov, responsável pela articulação política dos órgãos federais, estaduais e municipais; Seplan, responsável pela matriz de ofertas de políticas públicas e os estudos; e a Searp, que tem a função de mobilização e articulação para o apoio à gestão dos territórios, na articulação de políticas públicas considerando as demandas dos Movimentos Sociais. Nesse contexto, busca-se a universalização de programas básicos de cidadania possibilitando a integração coordenada dos empreendimentos da economia solidária nos territórios de Manaus e Entorno do Baixo Amazonas, Alto Rio Negro, Alto Solimões, Purus, Médio Solimões, Solimões/Rio Negro e Madeira como estratégia de promoção do desenvolvimento local e territorial sustentável visando a superação da extrema pobreza por meio da geração de trabalho e renda.

Apoio na instalação do Polo Naval de Manaus - a implantação do Polo Naval, sob a responsabilidade da Seplan, terá sua primeira etapa concluída em até três anos e deve gerar cerca de 20 mil empregos diretos e movimentar negócios de aproximadamente, R$ 1 bilhão com a construção de barcos esportivos e de luxo, lazer, turismo, além de flutuantes, balsas e pequenos embarcações. Caberá à Searp provocar a sensibilização das famílias que ocupam a área prevista para a construção do Polo Naval de Manaus, garantindo e conciliando os interesses socioambientais econômicos, integrando as populações tradicionais e ribeirinhas frente ao projeto, de reuniões comunitárias, oficinas de sensibilização e apresentação do projeto junto às organizações sociais locais e realização de diálogo permanente com os comunitários.

Segurança Pública – a Searp vem contribuindo com o Programa Ronda no Bairro, de responsabilidade da Secretaria de Segurança (SSP), com uma ação de Mobilização Social para Segurança com Cidadania, que por meio de reuniões junto às organizações dos movimentos sociais, entre associações de moradores, clubes de mães, igrejas de todas as denominações e grupos culturais, levantando as demandas e sugestões que importem na superação do quadro de insegurança social.

PROMOÇÃO SOCIAL

Com um investimento de R$ 11.464.773,76, no período de 2011 a 2013, o Fundo de Promoção Social (FDS) beneficiou 16.591 pessoas com o financiamento de projetos apresentados por Organizações Não Governamentais (ONGs) e por Organizações da Sociedade Civil de Interesse

Público (OSCIPs) que vem desenvolvendo ações de inclusão social, geradoras de renda e capacitação ou qualificação profissional. O FPS, instituído pela Lei nº 3.584/2010, com o objetivo de fortalecer os programas de cunho social mantidos pela administração estadual, é constituído dos recursos financeiros captados de maneira contínua por meio de parcerias público-privadas, por meio de repasses, contribuições, doações e rendimentos e também conta com recursos do tesouro.

São financiáveis pelo Fundo itens como obras e instalações (construção, conclusão, reforma e ampliação), equipamento e implementos agrícolas, materiais permanentes (mobiliários, eletrônicos) e de consumo (utensílios domésticos, vestuário, materiais pedagógicos e de expediente), bem como serviços de terceiros sem caráter empregatício.

O ano de 2013 registra maior participação do FDS com um repasse de R$ 5.503.870,72 às entidades conveniadas, beneficiando 8.717 pessoas.

CONVÊNIOS 2011

ENTIDADE	OBJETO	PESSOAS BENEFICIADAS	VALOR (R$ 1,00)
AUTAZES			
Associação dos Agricultores e Agricultoras e Familiares - Rosa de Saron	Aquisição de 1 trator agrícola equipado com implementos; equipamentos permanentes e materiais de consumo.	90	141.249,13
Associação dos Agricultores e Agricultoras e Familiares – Vila Real	Aquisição de 1 caminhão com carroceria e capacidade para 8 toneladas.	196	155.000,00
ITOACOATIARA			
Associação dos Pais e Amigos Exepcionais de Itacoatiara	Reforma da estrutura física da sede da entidade.	350	386.205,36
MANACAPURU			
Associação dos Pais e Amigos Exepcionais de Manacapuru	Aquisição de 1 ônibus adaptado com ar-condicionado com 40 assentos.	145	298.000,00
MANAUS			
Associação dos Renais Crônico do Amazonas	Aquisição de 1 veículo tipo van e equipamentos permanentes.	700	98.795,65
Núcleo de Amparo Social Tomás de Aquino - Abrigo Moacyr Alves	Ampliação e reforma do complexo edificativo do núcleo de amparo social	251	564.954,46
Grupo de Apoio a Criança com Câncer	Aquisição de 1 elevador social, equipamentos de informática e material permanente.	300	103.273,00
Núcleo de Amparo Social Tomás de Aquino - Lar Francisco de Assis	Ampliação da área física da sede da entidade.	450	180.633,66
PARINTINS			
Associação dos Produtores Rurais do Açaí	Aquisição de 1 caminhão com carroceria e capacidade para 12 toneladas.	750	169.000,00
TEFÉ			
Associação dos Pais e Amigos Exepcionais de Tefé	Aquisição de 1 ônibus de 46 lugares.	200	294.000,00
TOTAL		**3.432**	**2.391.111,26**

CONVÊNIOS 2012

ENTIDADE	OBJETO	PESSOAS BENEFICIADAS	VALOR (R$ 1,00)
CAREIRO CASTANHO			
Associação Pio Lantéri	Reforma da estrutura física, aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	400	205.065,00
HUMAITÁ			
Associação clube de mães unidas e criativas do bairro Nossa Senhora do Carmo	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estruturação de uma oficina de corte e costura.	380	99.002,37
IRANDUBA			
Associação de Amparo às Mulheres de Iranduba	Aquisição de 1 veículo tipo Van.	300	97.000,00
Associação para o Desenvolvimento Coesivo	Aquisição de 1 veículo micro-ônibus; construção de 3 casas de vegetação e materiais permanentes.	350	120.705,63
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	Construção da sede da APAE de Iranduba.	120	444.150,00
MANACAPURU			
Grupo Comunitário de Moradores e Amigos do Bairro São José	Confecção de 21 triciclos adaptados, material de consumo, equipamentos e materiais permanentes.	149	194.538,00
MANAUS			
Associação de Catadores de Resíduos Recicláveis	Aquisição de 1 caminhão com baú, maquinários e equipamentos.	109	326.509,14
Congregação das Irmãs Salesianas dos Sagrados Corações - Instituto Filippo Smaldone	Aquisição e Instalação de 15 aparelhos de ar-condicionado split.	250	51.965,00
Clube de mães da Japiinlândia	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estruturar o laboratório de informática.	168	40.975,00
Grupo de Apoio à Criança com Câncer	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a estruturação da nova Casa de Apoio.	360	499.365,58
MANICORÉ			
Inspetoria Salesiana Missionária da Amazônia – Centro Juvenil Salesiano	Aquisição de equipamentos permanentes para as oficinas profissionalizantes de Informática e de Corte e Costura.	300	108.104,50
NOVO ARIPUANÃ			
Associação de piscicultura do projeto de assentamento Rio Acari	Aquisição de 1 trator agrícola com tração 4x4, 75hp, com implemento.	250	210.527,00
PARINTINS			
Diocese de Parintins - Centro Nossa Senhora das Graças	Reforma e Ampliação da “Oficina de Artes Cândido Portinari”.	600	406.349,56
RIO PRETO DA EVA			
Associação de Produtores Rurais da Comunidade Nova Esperança	Aquisição de 1 caminhão baú com capacidade para 8 toneladas.	98	168.000,00
Associação dos Idosos de Rio Preto da Eva	Aquisição de 1 microônibus climatizado com capacidades para 32 lugares.	60	205.000,00

CONVÊNIOS 2012

ENTIDADE	OBJETO	PESSOAS BENEFICIADAS	VALOR (R$ 1,00)
SÃO GABRIEL DA COCHEIRA			
Fazenda da Esperança - Obra Social Nossa Senhora da Glória	Aquisição de 1 veículo tipo Pick-up e equipamentos para funcionamento de 1 Padaria.	26	107.335,00
URUCARÁ			
Associação profissional dos trabalhadores rurais da Colônia São João	Aquisição de 1 caminhão com carroceria de madeira com capacidade para 8.860 t.	420	166.000,00
Associação de Mulheres Produtoras de Artesanato em Cerâmica	Aquisição de 1 caminhão	102	119.200,00
TOTAL		**4.572**	**3.458.267,15**

CONVÊNIOS 2013

ENTIDADE	OBJETO	PESSOAS BENEFICIADAS	VALOR (R$ 1,00)
BOA VISTA DOS RAMOS			
Associação Pestalozzi de Boa Vista do Ramos	Construção de 1 Quadra Poliesportiva.	110	457.450,70
CAAPIRANGA			
Associação dos Aquicultores e Piscicultores de Caapiranga	Aquisição de uma retroescavadeira e pá carregadeira.	200	286.000,00
CANUTAMA			
Associação dos Produtores Agroextrativistas do Belo Monte	Aquisição de um trator 4x4, uma grade aradora p/trator, uma carreta agrícola e uma roçadeira p/ trator de 65CV.	860	169.200,80
HUMAITÁ			
Inspetoria Salesiana Missionária da Amazônia - Centro do Menor de Humaitá	Aquisição de material permanente para o laboratório de informática, climatização do auditório e estruturação de 3 salas de aula.	140	120.478,00
IRANDUBA			
Associação de Amparo às Mulheres de Iranduba	Reforma e ampliação da sede, perfuração de um poço, climatização e aquisição de 1 bebedouro.	400	314.982,55
ITACOATIARA			
Associação dos Deficientes Físicos de Itacoatiara - ADEFITA	Ampliação do prédio da Associação e aquisição de equipamentos fisioterapêuticos.	820	553.782,07
MANACAPURÚ			
Fundação Lar do Amor de Maria Betânia	Aquisição de 1 veículo tipo micro-ônibus.	300	175.000,00
Associação de Desenvolvimento Comunitário da Comunidade Paraíso São José - Costa do Paratari	Aquisição de 1 barco regional, de madeira com capacidade para 30 toneladas.	750	260.748,20
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	Construção de 1 espaço multiuso e aquisição de equipamentos permanentes.	156	146.913,26
MANAUS			
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	Aquisição de 1 veículo tipo minivan, aquisição de móveis, materiais para fisioterapia.	500	244.440,61

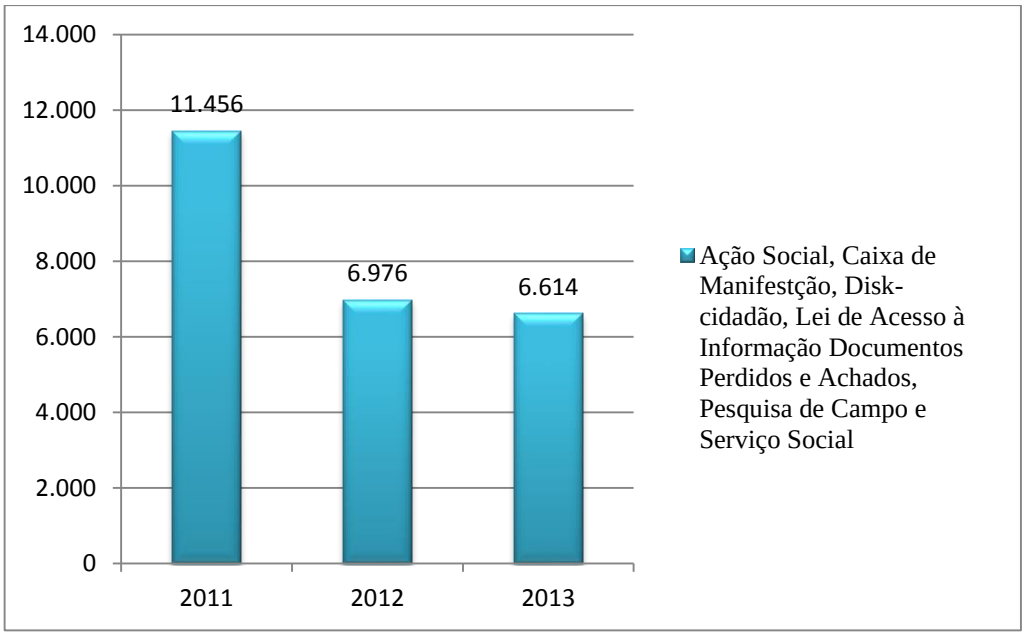
CONVÊNIOS 2013

ENTIDADE	OBJETO	PESSOAS BENEFICIADAS	VALOR (R$ 1,00)
Asssociação Espírita Beneficente Jésus Gonçalves	Aquisição de máquinas, equipamentos e materiais permanentes para a padaria.	100	70.670,00
Associação de Amigos do Autista no Amazonas	Aquisição de um veículo tipo van, equipamentos e materiais permanentes.	40	116.279,63
Clube de Mães da Japiinlândia	Aquisição de 1 veículo tipo Van.	158	128.188,00
Asssociação Pestalozzi do Amazonas	Aquisição de 1 veículo tipo micro-ônibus climatizado, com 32 lugares.	150	201.000,00
Inspetoria Salesiana Missionária da Amazônia / Pró Menor Dom Bosco	Aquisição de 1 veículo tipo micro-ônibus climatizado, com 32 lugares.	860	196.980,00
Associação de Apoio à Criança com HIV- Casa Vhida	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	25	49.546,00
Associação de Apoio às Mulheres Portadoras de Câncer - Lardas Marias	Reforma e adequação da sede da Associação. Aquisição de móveis, equipamentos e material permanente.	44	56.894,85
Lar Batista Janell Doyle	Aquisição de 1 veículo tipo Van.	36	105.950,00
Associação Missionária de Apoio e Resgate	Aquisição de 1 veiculo tipo micro-ônibus.	140	175.000,00
Casa da Criança	Reforma dos Pavilhões Margarida Nassau e Ir. Rosalie Rendu.	380	313.778,89
Jovens com uma missão - Abrigo Infantil Monte Salém	Aquisição de 1 veiculo tipo Van	30	106.950,00
MANICORÉ			
Comunidade Salesiana de Manicoré - Centro Juvenil Salesiano	Aquisição de material permanente e material de consumo.	150	32.250,12
NOVA OLINDA DO NORTE			
Associação Pestalozzi da Cidade de Nova Olinda do Norte	Aquisição de 1 veículo micro-ônibus.	215	230.000,00
PARINTINS			
Associação de Moradores do Bairro Itaúna II	Aquisição de equipamentos, material permanente e de consumo.	500	288.844,85
RIO PRETO DA EVA			
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	Construção do muro da Instituição	228	227.931,97
Associação Agrícola e Piscicultura de Rio Preto da Eva	Aquisição de 1 trator agrícola, 1 plaina, 1 carreta agrícola e 1 grade aradora.	595	189.600,00
SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ			
Associação dos Produtores e Reflorestadores Florestais Manejo Içaense	Construção de 2 estufas secadoras de madeira com capacidade de secagem de 50 m³.	830	285.010,22
TOTAL		**8.717**	**5.503.870,72**

TOTAL GERAL 2011 - 2013	**16.591**	**11.464.773,76**

PRONTO ATENDIMENTO AO CIDADÃO

A Ouvidoria Geral do Estado (OGE) é responsável pelos serviços de Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC), busca a melhoria da qualidade dos serviços públicos, atendendo de forma efetiva as manifestações do cidadão comum. Atende as demandas da sociedade por meio das críticas, sugestões e reclamações formuladas pela mídia, denúncias formalizadas por cartas ou telefone, caixas de sugestões colocadas nos hospitais, colégios, delegacias, PACs e outras. Foram 6.470 demandas, dentre elas Lei de Acesso à Informação, pesquisas de campo nos PACs e órgãos estaduais.



Dentre as ações das OGE, destacam-se também:

Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC) - Hoje são seis unidades de atendimento na capital e duas no interior:

- PAC Alvorada – inaugurado no dia 12 de setembro de 2005 – em atividades há oito anos, situado na Av. Desembargador João Machado, n°4.922 – Alvorada - zona Centro-Oeste.
- PAC Cidade Nova – inaugurado no dia 3 de abril de 2002 – em atividade há 11 anos, situado na Av. Noel Nutels, n°1350 – Cidade Nova I – zona Norte.
- PAC Compensa – inaugurado no dia 20 de setembro de 2000 – em atividade há 13 anos, situado na Av. Brasil, n°1325- Compensa - zona Oeste.
- PAC Educandos – inaugurado no dia 16 de janeiro de 2006 – em atividade há 7 anos, situado na Av. Beira Mar, s/n – Educandos - zona Sul.

- PAC Porto – inaugurado no dia 4 de abril de 2001 – em atividade há 12 anos, situado na Rua Marquês de Santa Cruz, s/n - Armazém 10 do Porto de Manaus, Centro - zona Centro-Sul.

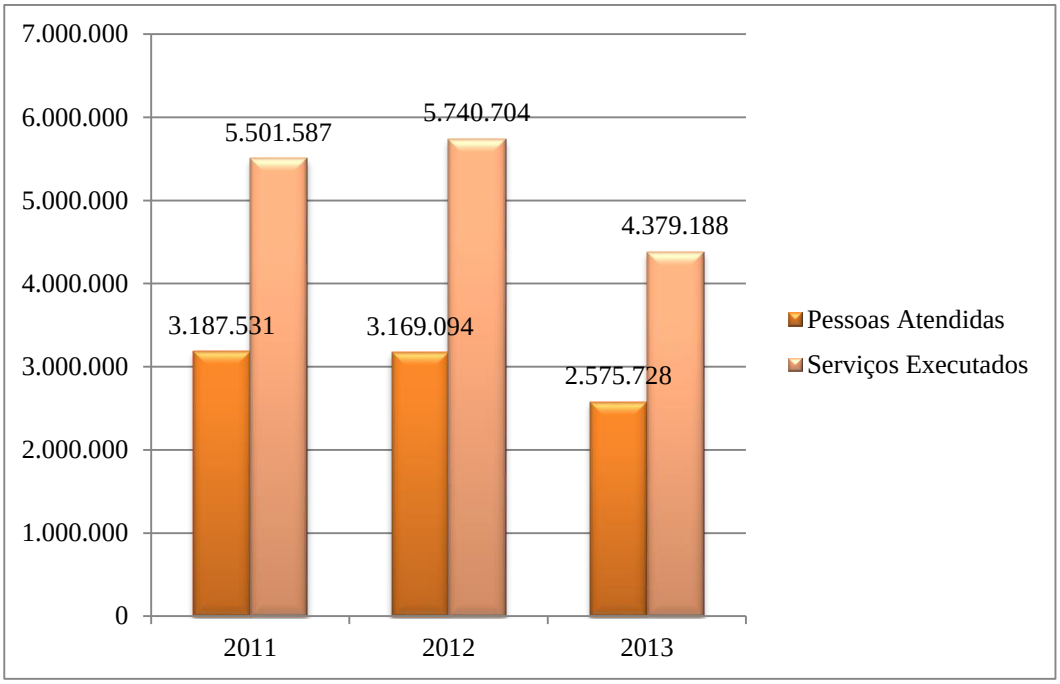
- PAC São José – primeiro PAC - inaugurado no dia 20 de março de 1998 – em atividade há 15 anos, situado na Av. Cosme Ferreira, 4605 - Shopping Bairro São José I - zona Leste.

- PAC Manacapuru – inaugurado no dia 29 de novembro de 2008 – em atividades há 5 anos, situado no Boulevard Pedro Rates n° 1.685 – Terra Preta – município de Manacapuru, localizado a 86 km de Manaus, via terrestre.

- PAC Parintins – inaugurado no dia 4 de junho de 2010, em atividade há 3 anos, situado na Rua Jonathas Pedrosa, Quadra 63 – Setor I, Lote 217, Centro – município de Parintins, localizado a 475 km de Manaus, via fluvial.

Atualmente, os PACs oferecem acesso rápido para mais de cinco mil pessoas que circulam diariamente somente nos postos da capital; são mais de mil serviços oferecidos em parcerias com os órgãos das esferas municipais, estaduais e federais, empresas de economia mista e privadas. Dentre os serviços destacam-se: emissão de documentos pessoais, pagamentos de tributos, emissão de carteira nacional de habilitação, cadastramento em previdências municipais e estaduais, concessionária de água e luz, orientação jurisdicional, curso de informática, consultas oftalmológicas, dentre outros. O atendimento à população amazonense, em 2013, foi de 4.379.188 serviços executados para 2.575.728 de pessoas que foram atendidas nos PACs da capital e interior.O atendimentos ao cidadão foi ampliado com a implantação de novos serviços nos PACs nos três últimos anos.

Em maio de 2011, aconteceu a Inauguração do Consultório Oftalmológico no PAC São José – zona Leste da capital. Em três anos de atendimento já foi totalizada a entrega de cerca de 21.950 de óculos para a população.



Também em 2011, mais uma ampliação dos consultórios foi realizada para atender a população da zona Norte da capital, o Consultório Oftalmológico no PAC Cidade Nova. Em três anos de atendimento foram entregues cerca de 9.225 óculos para a população.

Em agosto de 2012, em parceria com a Corregedoria do Tribunal de Justiça, Secretaria de Assistência Social, Defensoria Pública, Secretaria de Segurança Pública e Processamento de Dados da Amazônia deu-se início ao Projeto Documentos Perdidos e Achados. O projeto tem como finalidade diminuir o custo do Estado com emissão de novos documentos e, ainda, evitar que os cidadãos fiquem em enormes filas para pegar senhas de atendimento.

Em 2013 o atendimento se estendeu a eventos culturais de grande concentração de pessoas, como o Carnaval de Manaus, no qual foi instalado um posto de coleta e resgate de documentos. Esse posto foi implantado também no 48º Festival Folclórico de Parintins.

A parceria com o Instituto Nacional do Seguro Social foi iniciada em setembro de 2012, com a disponibilização dos servidores para os agendamentos eletrônicos.

A Superintendência Regional do Trabalho do Amazonas firmou parceira com a Ouvidoria no dia 16 de outubro de 2012 no PAC Alvorada – zona centro oeste – com emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social Digitalizada.

Ouvidoria Itinerante - dentre os projetos, a Ouvidoria Itinerante consiste em levar todos os serviços dos PACs que são coordenados pela Ouvidoria aos cidadãos que têm dificuldade de acesso, assim, ampliando esse benefício à população que mora distante. Somente no ano de 2013 (janeiro a

setembro) foram atendidas 10.958 pessoas e 13.022 serviços da concessionárias de água e luz, Procon, Defensoria Pública, e o Kit Cidadão (composto pela emissão de carteira de identidade 1ª e 2 ª via, carteira de trabalho 1ª e 2 ª via, CPF 1ª e 2 ª via. Os serviços executados pelas 29 Ouvidorias Itinerantes saem de dentro do PAC para serem oferecidos diretamente às comunidades, bairros, associações, centro de convivências e escolas, em dia e horário diferenciados.

PAC Alternativo - a implantação do Projeto PAC Alternativo deu-se em função de proporcionar ao cidadão da capital a oportunidade de utilizar os serviços dos PACs em dias e horários alternativos, ou seja, no último sábado de cada mês, no horário das 8 às 13h. Todos os PACs abrem com a finalidade de atender todas as áreas da cidade de Manaus. A ampliação dos serviços disponibilizou mais uma alternativa de atendimento aos industriários, comerciários, funcionárias domésticas, funcionários públicos das esferas municipais, estaduais e federais, condutores de transportes coletivos entre outros que não têm condições de utilizar o serviço dos PACs nos dias e horário regulares. No decorrer dos três últimos anos aconteceram várias edições do Projeto PAC Alternativo. Em 2013, especificamente, aconteceram 40 ações do PAC Alternativo, totalizando 23.078 serviços executados e atendimento para 16.180 pessoas.

CULTURA

Ao longo dos últimos três anos, o Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura intensificou as ações de popularização e *interiorização da política estadual de cultura*. Os grandes festivais da agenda cultural chegaram aos municípios de Itapiranga, Rio Preto da Eva, Iranduba, Itacoatiara, Novo Airão, Parintins e Presidente Figueiredo, levando o *know-how* da capital para potencializar o que já existe no interior, exaltando sua cultura local.

Destaque para a criação da 1ª Bienal do Livro e do Programa Mania de Ler, que estimula o hábito da leitura na população amazonense; a realização do *I Festival de Rock* em 2012 que proporciona o fortalecimento da cadeia produtiva da música e a viabilização do *I Concurso Público* desta Secretaria de Cultura que contou com a oferta de 246 vagas destinadas a diversas áreas do conhecimento no sentido de oferecer serviços de qualidade à população.

Ressalta-se a apresentação nos espaços culturais de 2.800 espetáculos de teatro, música, dança, cinema e exposições nos teatros bem como 5.300 nos centros culturais. O público presente nos eventos foi aproximadamente de três milhões.

Com investimentos de aproximadamente R$ 430.000.000,00, foram viabilizadas as programações culturais e os grandes eventos que a cada ano atraem e encantam o povo do nosso Estado e contribuem para consolidar e ampliar um dos mais ricos calendários culturais do país, com atrações diversificadas em todos os meses do ano.

Entre outras ações desenvolvidas pelo Governo do Estado por meio da Secretaria de Estado da Cultura, destacam-se:

Museus

Os museus são objetos de visitação, reuniões, cursos e treinamento de interesse da sociedade civil e gravação de programas televisivos. Em parceria com o Itaú Cultural, o Palacete Provincial cedeu espaço para a realização do curso de História da Arte, que aconteceu no mês de agosto simultaneamente em todo o Brasil. A grande surpresa é que as inscrições ultrapassaram todas as expectativas, chegando a alcançar o dobro de vagas oferecidas no início para mais de 100 participantes.

A Secretaria de Estado de Cultura participou da **Semana Nacional de Museus**, abordando o tema Museus: memória + criatividade = mudança social. A comemoração contou com a presença de visitantes de várias escolas e instituições de ensino. Dentro do tema foram desenvolvidas várias

atividades nos museus, tais como jogos de quebra-cabeça com obras de arte, teatrinho de fantoches, exibição de filmes e documentários sobre o tema no Museu de Imagem e Som - Misam, a importância histórica de Eduardo Ribeiro para o Amazonas, visitas guiadas, sempre trabalhando o tema da semana dentro da tipologia do museu e distribuição do catálogo da Semana, que é editado pelo Ministério da Cultura, por meio do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM.

A exposição **"As cruzes e seus significados"** que aconteceu na área externa do Museu de Numismática, na Praça Heliodoro Balbi, homenageou a Jornada Mundial da Juventude. A mostra trouxe informações desde o surgimento da cruz na antiguidade, passando por várias civilizações, religiões, significados e formas, até a sua mensagem nos dias atuais. Retratou também o uso da cruz pelos romanos, a perseguição dos cristãos no Império de Nero Cesar, a abolição da crucificação pelo Imperador Constantinus e a descoberta da Vera Cruz.

O resultado mais expressivo e importante deste percurso é, sem dúvida, o registro de cerca de 190.000 visitantes no ano de 2011 e 192.000 em 2012 nos museus. Esse reconhecimento do público pode ser considerado pela classe museológica como o coroamento de um trabalho que tem sido construído e reconstruído gradativamente ao longo dos anos, em prol do resgate à memória.

Vale destacar também que em 2012 uma equipe de reportagem da TV TAM nas Nuvens esteve em Manaus para fazer uma matéria no Palácio da Justiça, Palacete Provincial e Centro Cultural Palácio Rio Negro sobre o título: Palácios de Manaus. A matéria está sendo veiculada em todos os voos da TAM.

Em 2013 os espaços museológicos contaram com a presença de 126.673 pessoas que participaram das atividades culturais oferecidas, além de conhecer um pouco mais da história e da nossa cultura por meio das exposições presentes nesses espaços. A política de fortalecimento no campo museológico tem sido executada sempre alicerçada na melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade, buscando a ampliação de acervos e equipamentos, implantação de novos espaços museais, além de reestruturação e modernização dos existentes.

Os museus coordenados pela Secretaria de Cultura são a Pinacoteca do Estado, Museu de Numismática Bernardo Ramos, Eco Museu do Seringal Vila Paraíso, Museu Didacta – Galeria Álvaro Páscoa, Museu Tiradentes, Museu da Imagem e do Som do Amazonas, Museu de Arqueologia, Museu do Homem do Norte, Museu Casa Eduardo Ribeiro, Galeria do Sambódromo e Laboratório de Arqueologia "Alfredo Mendonça".

Bibliotecas

No decorrer três últimos anos o Governo realizou diversas ações voltadas à interiorização da cultura, visitou 11 municípios do estado do Amazonas, sendo eles: Anamã, Anori, Barreirinha, Beruri, Boa vista do Ramos, Codajás, Itapiranga, Manaquiri, Maués, Parintins e Urucará, onde fez a distribuição de 2.838 volumes de livros. Outro destaque foi o apoio total prestado à 1º Bienal Internacional do Livro, por intermédio do cadastro de 1.500 usuários para o sistema de bibliotecas e da apresentação dos serviços disponibilizados na biblioteca braile.

A restauração e modernização da Biblioteca Pública e a sua reabertura em 2013 propiciou à população um espaço revitalizado, atualizado, informatizado e, principalmente, apto a oferecer toda acessibilidade necessária para atender pessoas portadoras de necessidades especiais. Os acervos bibliográficos foram ampliados para mais de 345 mil volumes entre livros, periódicos, jornais, revistas, além do acervo multimídia contendo áudios, animações e vídeos de diversos temas.

A Biblioteca dispõe de quatro salões de acervo denominados Thalia Phedra Borges dos Santos, Genesino Braga, Lourenço Pessoa, e Maria Luiza de Magalhães Cordeiro, e dois escritórios. Pensando no público infantil, foi criada uma Gibiteca que possui atualmente em torno de 1.400 exemplares. Já para os interessados em literatura luso-brasileira, a biblioteca oferece um espaço especial com livros doados pela Universidade do Porto, chamada de Biblioteca Ferreira de Castro.

Os usuários têm hoje à sua disposição rede Wi-Fi gratuita, um telecentro com mais de 30 computadores conectados à internet, salas climatizadas, elevadores, instalações com acessibilidade total a cadeirantes, ferramentas de acessibilidade, como o folheador automático para deficientes motores, *scanner* de voz para deficientes visuais e lupa eletrônica para deficientes visuais subnormais. O prédio também dispõe de mapas de situação do ambiente em todos os andares, pisos táteis, serviço de audiodescrição, sinalização com leitura em Braille e desenho em Libras, e ainda o sistema de Escrita de Sinais. Uma máquina de vender livros foi instalada na biblioteca oferecendo exemplares com preços acessíveis que variam entre R$ 15,00 e R$ 25,00.

O espaço da biblioteca pública foi palco para realização de três mostras de Cultura Racional: Cultura Racional e Desenvolvimento Sustentável, Cultura Racional e a Educação Moderna, e 78 Anos de Cultura Racional – do Brasil para o Mundo. As mostras foram organizadas pela Central de Exposição da Secretaria de Estado de Cultura e são fruto do trabalho de pesquisa do biólogo e professor Luís Carlos de Oliveira.

O público presente nas bibliotecas e salas de leituras nos últimos anos denotam uma crescente demanda e a necessidade de se investir cada vez mais no estímulo à leitura e ao conhecimento.

ATENDIMENTO NAS BIBLIOTECAS E SALAS DE LEITURAS – 2011-2013

MESES	PÚBLICO ATENDIDO		
	2011	2012	2013
Janeiro	2.174	2.874	1.373
Fevereiro	2.998	2.033	4.058
Março	4.095	4.378	7.382
Abril	4.363	8.793	8.930
Maio	4.870	9.507	6.680
Junho	5.344	4.049	7.007
Julho	3.765	6.571	8.196
Agosto	6.337	7.807	8.323
Setembro	6.804	5.419	7.336
Outubro	4.548	6.335	-
Novembro	3.301	6.126	-
Dezembro	1.773	3.901	-
TOTAL	**50.372**	**67.793**	***59.285**

Fonte: Secretaria de Estado de Cultura
*Dados sujeitos à retificação

A Secretaria de Cultura coordena a Biblioteca Pública do Amazonas, Biblioteca Mário Ypiranga Monteiro, Biblioteca Braille, Biblioteca Arthur Reis, Biblioteca Genesino Braga, Biblioteca Pe. Agostinho, Biblioteca Emídio Vaz, Biblioteca Thalia Phedra, Biblioteca das Artes, Sala de Leitura-C.C Padre Pedro Vignola, Sala de Leitura do Centro de Convivência do Idoso, Sala de Leitura do Centro de Artes e Ofícios da Cachoeirinha, e Sala de Leitura do Centro de Convivência Madalena Arce Daou.

Teatros

São espaços cênicos de difusão cultural do movimento nas áreas de teatro, dança música popular e erudita produzida pelos grupos de artistas regionais, valorizando as expressões artísticas amazonenses. Sua função é formar plateias, oferecendo espetáculos com grupos e artistas locais, nacionais e internacionais.

Os teatros coordenados pela Secretaria de Cultura são o Teatro Amazonas, Teatro da Instalação, Teatro Gebes Medeiros, Teatro Luis Cabral, Teatro Américo Alvarez, Teatro Jorge Bonates, Cine Teatro Guarany, Comandante Ventura, Cine Teatro Pedro Vignola, Cine Teatro Aldemar Bonates.

Durante o ano os teatros apresentaram cerca de 140 espetáculos: 67 de dança, 128 de música, 105 de cinema, entre outros. Foram eventos que trouxeram aos 10 teatros do Amazonas um público total de aproximadamente 103.036 pessoas para prestigiar os espetáculos promovidos pelo Governo do Estado.

O Teatro Amazonas, considerado o cartão postal da cidade de Manaus, é o palco principal de todos os grandes festivais do Estado e também de uma variada programação artística. Constitui-se em parada considerada obrigatória dos turistas, recebendo mais de 60.000 visitantes por ano, totalizando nestes últimos anos um público de 171.684 que tiveram a oportunidade de conhecer o maior símbolo de turismo do nosso Estado.

O Teatro Amazonas foi totalmente modernizado, equipado com concha acústica e pranchas móveis que podem ser dispostas em configurações diferentes para cada espetáculo. Houve também a modernização de todo o sistema de iluminação, a aquisição de praticáveis pantográficos que consiste em um sistema de plataforma de alumínio que suporta um grande volume de carga, possui pés fixos de diversas alturas e um preciso sistema de ajuste, permitindo montagem rápida e segura. Construção de uma sala de gravação com revestimento acústico, reformas na sonorização, nas salas técnicas, nos banheiros do turismo, no café e na loja interna, restauração interna e pintura externa do teatro. As ações implantadas permitem a melhor percepção do som e mais praticidade na montagem do cenário, tudo para oferecer ao público um espetáculo cada vez mais moderno e de qualidade. A seguir, tabela de quantidade dos espetáculos nos últimos três anos:

ESPETÁCULOS APRESENTADOS NOS TEATROS – 2011-2013

ANOS	QUANTIDADE	
	Espetáculo	Público
2011	1.048	196.000
2012	708	169.800
2013*	1.000	103.036
TOTAL	2.756	468.836

FONTE: SEC
*Dados sujeitos à retificação.

Centros Culturais

Os Centros Culturais são responsáveis por desenvolver ações que dinamizam o conhecimento, a produção, difusão e circulação do saber artístico e cultural. Além disso, constituem-se em espaços multiuso, onde é possível encontrar uma diversidade de opções para o público como atividades de artes visuais, música, dança, teatro, exposições, literatura, entre outros.

Ao longo destes anos os Centros Culturais receberam grandes exposições, com destaque para a “Aquarela dos Bumbás: do Bumba-Meu-Boi aos Bumbás de Manaus”, na Usina Chaminé. No Centro Cultural Palácio da Justiça foi exibida a exposição itinerante “Pioneiros & empreendedores: A saga do desenvolvimento no Brasil” e "Japão: Reino dos Personagens”, como abertura da Semana Cultural Japonesa 2013. No Centro Cultural Palácio

Rio Negro o destaque foi para “A Amazônia de Ermanno Stradelli: rio, povos e lendas sob o olhar de um explorador italiano” e “Retorno à Amazônia” de Jean Michel Cousteau.

Aproximadamente 224.421 pessoas compareceram em 2013 aos Centros Culturais para prestigiar as mais de 2.300 atividades oferecidas pela Secretaria de Cultura.

Os Centros Culturais Coordenados pela Secretaria de Cultura são o Palácio Rio Negro, Largo de São Sebastião, Casa das Artes, Usina Chaminé, Casa Ivete Ibiapina, Palácio da Justiça, Galeria do Largo, Povos da Amazônia, Palacete Provincial, Palácio Rio Branco, Praça Heliodoro Balbi, Parque Jefferson Péres, Salão Rio Solimões, e Largo Mestre Chico.

Patrimônio Histórico

É de competência do Departamento de Patrimônio Histórico coordenar e executar programas de preservação, conservação, mapeamento, pesquisa, documentação e estudos, objetivando a defesa do patrimônio histórico, artístico e documental. É constituído dos setores ateliê de conservação e restauro de obras de arte, gerência de patrimônio cultural e material e imaterial e laboratório de arqueologia.

Patrimônio Cultural Material

Neste processo de reconstruir a paisagem tradicional, vários espaços históricos foram recuperados e mantidos pela Secretaria de Cultura ao longo destes três anos, entre os quais cabe mencionar: o Cine Teatro Oriental em Parintins, o retorno da fachada original do Ideal Clube, a Praça Antônio Bittencourt, o Teatro Jorge Bonates, o Teatro Américo Alvarez, o Teatro da Instalação, a Casa de Música Ivete Ibiapina, o Palacete Provincial, o Palácio Rio Branco, a Academia Amazonense de Letras, a Casa Eduardo Ribeiro, a Biblioteca Pública, o Teatro Amazonas, o Centro Cultural Palácio da Justiça, o Parque Jefferson Peres, o Centro Cultural Povos da Amazônia**,** a Praça dos Remédios, o entorno do Mercado Adolpho Lisboa, a Praça Heliodoro Balbi, o Museu Tiradentes e a Pinacoteca. Foram iniciadas em 2012 as obras do projeto ‘‘Cartão Postal” para reabilitação do Centro Histórico de Manaus.

Patrimônio Cultural Imaterial

O Patrimônio Cultural Imaterial tem desenvolvido ações de identificação, salvaguarda e promoção dos bens intangíveis que constituem o patrimônio imaterial do Amazonas. Entre as ações realizadas, destacam-se:

- Implantação de nove Pontos de Cultura no estado do Amazonas: dois em Parintins, um em Atalaia do Norte e seis em Manaus, com repasse financeiro na ordem de R$ 540.000,00.
- Assessoramento e acompanhamento técnico da Rede de Pontos de Cultura do Amazonas, composta de 28 pontos de cultura distribuídos nos municípios de Parintins, São Gabriel da Cachoeira, Humaitá, Maués, Careiro, Atalaia do Norte e Manaus, com o atendimento a 24.893 pessoas com atividades de dança, música, teatro, cinema, artesanato, pesquisas, aula de reforço, informática, dentre outros.
- Registro do Complexo Cultural do Boi-Bumbá de Parintins como Patrimônio Cultural Amazonense.
- Parceria na realização da IV Conferência dos Povos e Comunidades Tradicionais.
- Realização da Oficina "Criadores e Produtores Culturais Negros," em parceria com o Ministério da Cultura, capacitando 65 produtores culturais.
- Realizações de pesquisas bibliográficas, etnográficas e registros audiovisuais sobre diversas expressões.
- Levantamento histórico e iconográfico sobre os temas: Igreja dos Remédios, Praça dos Remédios, Fonte dos Grifos, Praça da Matriz, Avenida Eduardo Ribeiro e Castelinho de Humaitá.
- Produção dos documentários: "Tambor de Crioula – Punga Baré" e "Ritmo do Gambá" em parceria com as TVs francesas Usuhaia e Vosges.
- Realização da 1ª Teia Estadual de Cultura do Amazonas e da IV Mostra de Cultura Popular do Amazonas.

Laboratório de Arqueologia

Realizou em 2012 o Circuito Turístico dos Sítios Arqueológicos no Centro Histórico de Manaus. O Projeto compreendeu cinco circuitos que identificaram 35 sítios e 12 evidências arqueológicas, sendo eles: circuito Praça Heliodoro Balbi – Projeto Piloto, circuito II: Praça da Matriz, circuito III: Praça Dom Pedro II, circuito IV: Largo de São Sebastião e circuito V: Praça Dom Bosco.

Ateliê de Conservação e Restauro de Obras de Arte e Papel

O patrimônio cultural é de fundamental importância para a memória, a identidade e a criatividade dos povos e a riqueza das culturas. No âmbito da conservação, restauração e preservação de obras de arte e de acervo documental, foi realizado o restauro de esculturas, telas, livros e mapas,

inclusive obras raras da Biblioteca Pública; e no Teatro Amazonas, a reforma do gradil/palco, sala de espetáculos, fachadas, pintura interna e externa de todo o teatro e a restauração da imagem de Nossa Senhora da Conceição e do Busto de Eduardo Ribeiro; e ainda, orientou e acompanhou a recuperação dos postes e bancos da Praça do Congresso.

Política de Editais

A fim de descentralizar e democratizar a distribuição de recursos públicos, o Governo vem fortalecendo cada vez mais a política de editais públicos. Foram disponibilizados cerca de R$ 4.800.000,00 no fomento à produção artístico-cultural por meio dos editais.

Nesse sentido, foram ofertadas 293 vagas para o Programa de Apoio às Artes - PROARTE , contemplando editais nas áreas de Artes Visuais, Bolsa Apoio, Circo, Cinema e Vídeo, Dança, Teatro, Literatura, Música, Pesquisa Artística e Cultural. Merece destaque também duas novas áreas: Diversidade Cultural, voltada para a Cultura Indígena, Afrodescendente e Cultura Popular; e Intercâmbio e Difusão, que é responsável pela concessão de passagens aéreas regionais, nacionais e internacionais, a partir de Manaus e dos municípios do interior, para qualquer lugar do Brasil e exterior.

O edital de Programação Artística 2013 disponibilizou 1.240 pautas para seleção de projetos nas áreas de Música, Teatro, Circo, Dança, Cultura Indígena, Cultura Popular e Cinema**.** Além de Programação Artística, foi lançado um edital específico para Cessão de Uso das Unidades Culturais.

A política de editais tem sido feita com base nas sugestões e demandas da classe artística, envolvendo debates e reuniões com a Secretaria de Cultura. Esse mecanismo de apoio ao segmento cultural busca ampliar e diversificar a produção artístico-cultural em toda sua potencialidade e de forma participativa.

II Conferencia Estadual De Cultura

O Governo do Amazonas, por intermédio da Secretaria de Cultura, realizou a II Conferência Estadual de Cultura, que teve como tema "Uma política de estado para a cultura: Desafios do Sistema Nacional de Cultura**",** no Centro Cultural Povos da Amazônia. É um evento muito significativo no âmbito das políticas públicas de gestão, desenvolvimento e fomento à cultura. A Conferência Estadual está inserida no contexto da III Conferência Nacional de Cultura, e ambas integram um sistema maior, o Sistema Nacional de Cultura (SNC). A realização desse evento é de fundamental importância para que o Amazonas continue fazendo parte dessa integração nacional.

Em 2013 foram promovidas conferências municipais nos municípios de Boca do Acre, Coari, Humaitá, Manaus, Maués, Manicoré, Nhamundá, Novo Airão, Pauini, Presidente Figueiredo,

Lábrea, Maraã, Rio Preto da Eva, Beruri, Nova Olinda do Norte, Novo Aripuanã, São Gabriel da Cachoeira, Ipixuna e Anamã.

Como resultado foram eleitos os delegados que irão representar o Amazonas na III Conferência Nacional de Cultura e levarão à Brasília as propostas aprovadas em assembleia durante a II Conferência. Ao todo foram 5 representantes escolhidos, sendo 3 da sociedade civil e 2 do poder público, respeitando as regras de proporcionalidade.

Concurso Público

A Secretaria de Cultura ao longo dos anos diversificou e ampliou em grande escala suas ações desenvolvidas no Amazonas. Consequentemente, foi necessário ampliar o numero de profissionais a fim de atender as necessidades crescentes do órgão e permitir que metas maiores fossem alcançadas.

Realizado em 2012, o concurso contemplou 246 vagas no quadro permanente de funcionários do órgão, com oportunidades para níveis Superior, Médio e Fundamental. Desse total, já foram empossados 186 servidores públicos.

O Mania de Ler e a Bienal do Livro

O governo com sua política cultural implantou o Programa de Incentivo ao Livro e à Leitura **"Mania de Ler**", desenvolvido de forma harmônica e integrada com outras ações, agrupando atividades variadas, inclusive na transversalidade com outros órgãos e entidades públicas e privadas.

O objetivo principal do programa é despertar o hábito da leitura, promovendo a formação educacional e fomentando a leitura nos diversos gêneros textuais, estimulando a circulação de edições locais, o conhecimento e contato com escritores. O programa pretende alcançar todas as faixas etárias e níveis de interesse, estimulando leitura, educação, circulação de livros e provocando o ânimo de uma constante e saudável mania: a mania de ler.

O projeto foi pontuado com ações que vêm invadindo barcos, presídios, asilos, abrigos, hospitais, maternidades, rodoviária, aeroporto, comunidades rurais e sedes dos municípios, além de instituições de ensino, centros de convivência e os espaços da própria Secretaria de Estado da Cultura. A ideia é de que, onde houver um potencial leitor, lá haverá uma ação facilitadora.

De acordo com o cronograma, nestes últimos dois anos foram implantados 33 dos 47 projetos do programa. Além da implantação de novos projetos, em 2013 a priorização foi a inserção dos projetos existentes no interior do Estado. Os projetos envolvem nove campos de atuação, com

destaque para os seguintes: Leia viajando, Estação da leitura, Rede de Livros, Banco do Livro, Livro na Praça e Ampliação e Atualização de Acervos; e seu principal projeto: a Bienal do Livro Amazonas.

Um dos pontos mais relevantes no programa é o da circulação do livro, fazendo com que eles vivam em constante movimentação, de um lado para o outro, com leitura, empréstimo e releitura. Nesse aspecto as escolas têm sido incentivadas a criar e manter seus espaços de leitura com livros disponíveis para alunos, pais e professores, formar *Redes de Livros* para facilitar a organização de cantos de leitura nas comunidades rurais do interior, orientar os leitores quanto ao uso e conservação de livros e pequenos acervos ou bibliotecas e coleções, usar o livro como presente, e compor acervos com listagem básica.

Mania de Ler no Interior

Como meta de interiorização do Programa Mania de Ler, o Governo já alcançou 53 municípios do interior do Estado com um ou mais projetos do programa. Dentre eles, o projeto de Ampliação e Atualização de Acervos, que consiste na doação de livros para bibliotecas e espaços de leitura em todo Estado, que nestes últimos dois anos já distribuiu 100.996 livros para os diversos municípios contemplados.

Dentre os envolvidos com o programa, destacam-se os municípios de Manacapuru, Itacoatiara e Parintins que contam com os projetos Estação da Leitura, Leia Viajando, Encontro com o Escritor, Cinema e literatura, Canto da Leitura, Rede de Livros, Ampliação e Atualização de Acervos, e Cuide Bem do seu Livro.

Na capital, a novidade ficou por conta do lançamento do projeto Biblioteca Volante, que consiste de três veículos do tipo Kombi transformados em verdadeiras bibliotecas com acervos de 1.500 livros de literatura em cada uma, material didático, lúdico e estrutura para realizar pequenas apresentações e atividades ao ar livre para o público infantil e infanto-juvenil, sob a supervisão de equipes pedagógicas da SEC nos bairros da periferia.

A cada semana, três bairros e comunidades são sorteados para receber a visita das bibliotecas batizadas em homenagem aos escritores Aníbal Beça, Elson Farias e Vinícius Câmara. O projeto dispõe de livros em braile e profissionais treinados para dar toda a assistência necessária ao público.

O Stand da Cultura teve uma média de quatro lançamentos literários por dia. Os autores, todos da região, são escritores, professores, pesquisadores e jornalistas que emprestam sua arte, criatividade e conhecimento para retratar a realidade amazônica ou simplesmente aguçar o imaginário popular. Além de exposições, a Bienal contou com o espaço Tacacá Literário, Livro Encenado e Floresta de Livros.

O grande desafio do Governo do Amazonas com o “Programa Mania de Ler” é fazer com que a experiência da leitura seja um momento de prazer e fruição, que amplie a capacidade de realizações, de compreender o mundo e transformá-lo em um lugar melhor.

Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro

A missão do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro é desenvolver, aperfeiçoar e explorar o talento de crianças, jovens e adultos, estimulando-os no que se refere à atividade artística, oferecendo gratuitamente os serviços de oficinas, seminários, *workshops*, palestras, cursos livres e de formação artística nas áreas de dança, teatro, música popular e erudita, artes plásticas e visuais, com a finalidade de desenvolver mão de obra especializada, modificando o perfil dos profissionais em face da nova ordem de trabalho exigida pelo mercado.

A coordenação das unidades do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro abrange o Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro – Unidade Sambódromo, Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro – Unidade Cachoeirinha, Centro de Convivência da Família Padre Vignola, Centro de Convivência da Família Magdalena Arce Daou, Centro Estadual de Convivência do Idoso - Aparecida, Centro Educacional de Tempo Integral - CETIs - Projeto Arte e Cultura e Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro - Unidade Parintins.

O Grupo Experimental de Teatro foi criado em 2013, composto por alunos de teatro do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro – Sambódromo. Foi ofertado curso de Dança para Cegos, disponibilizando o total 20 vagas, curso de Baby Class, dois cursos de dança moderna e três cursos de musicalização infantil. Durante o ano de 2013 o Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro atendeu mais de 9.000 alunos.

Outro grande feito do ano foi a inauguração da nova unidade do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro, localizada no novo Bumbódromo, em Parintins, com capacidade para atender 5,7 mil alunos em 48 cursos artísticos e culturais oferecidos em três turnos, de segunda a sexta-feira. A nova unidade tem como destaque o Memorial dos Bumbás Caprichoso e Garantido, e está equipada com cinema 3D, biblioteca e salas de exposição para artistas plásticos do Amazonas e para artistas de Parintins.

Projeto Jovem Cidadão

O objetivo principal do Projeto é reduzir a exposição de jovens e adolescentes a situações de violência, de forma a contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades. A iniciativa faz parte do conjunto de ações de inclusão social promovidas pelo Governo e objetiva alcançar alunos da rede

pública estadual de ensino na faixa entária entre 12 a 15 anos, especialmente nas áreas consideradas de risco social.

Durante os anos de 2011 a 2013, o Projeto alcançou aproximadamente 112.442 mil estudantes nas seis zonas de Manaus, abrangendo 144 escolas estaduais e quatro centros socioeducativos.

Em 2013 destacou-se a formação de seus 582 colaboradores, entre instrutores e estagiários, para o desempenho das atividades culturais de Artes Visuais, Educação Ambiental, Fotografia, Escola no Cinema, Escola na Música, Escola na Dança e Escola no Teatro, a serem desenvolvidas nas zonas Norte, Leste, Sul, Centro, Oeste e Centro-Oeste da capital. Ressalta-se também que a modalidade de Cinema participou este ano pela primeira vez do Festival Internacional de Cinema, com a Mostra Jovem Cidadão, onde 11 filmes produzidos nas escolas concorreram ao Prêmio financeiro no valor de três mil reais.

Carnaval

Como forma de levar entretenimento ao povo amazonense, bem como incentivar o desenvolvimento cultural local, mais uma vez o Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura, proporcionou à população variadas programações no mês de fevereiro, englobando desde o ritmo do carnaval tradicional às toadas do boi-bumbá. Alegria, folia, euforia, muita festa e fantasia, brilho, emoção e criatividade são alguns dos termos que definem os eventos do período carnavalesco.

Abrindo a temporada de folia, o “Shopping do Tururi”, realizado no Largo Mestre Chico, durante 13 dias trouxe ao centro da cidade cerca de 130.000 pessoas para prestigiar as 26 atrações exibidas, envolvendo a participação de 178 artistas que aqueceram o público para brincar no Carnaboi 2013.

O Carnaboi, por sua vez, é uma festa única, um diferencial no carnaval da região que deu vida ao imaginário amazonense na arena do Sambódromo, trazendo um verdadeiro festival de cores, magia e encantamento aos olhos de 350.000 espectadores ao som das toadas dos bumbás Garantido e Caprichoso, além de outros artistas e bandas regionais.

O Carnaval também foi festejado ao estilo típico do carnaval brasileiro, no compasso do samba e das marchinhas carnavalescas. Nesse clima, o Desfile das Escolas de Samba dos Grupos A, B, C e Grupo Especial foi um dos grandes destaques desse ano; seus sambas-enredos proporcionaram animação, agito e entretenimento a 150.000 foliões.

Além dos desfiles, houve também os concursos de Fantasias e Baile Infantil e Fantasias Adulto, ambos realizados no Teatro Amazonas. O Concurso de Fantasias e Baile Infantil vem se superando cada vez mais, onde as crianças exibiram toda sua graça. O evento trouxe brilhantismo, diversão e glamour a aproximadamente 700 pessoas. O Concurso de Fantasias Adulto aglomerou uma plateia de 3.500 pessoas. A competição foi organizada com uma primorosa infraestrutura e teve sua transmissão ao vivo realizada pela TV Cultura. Nessa edição, o povo amazonense teve a oportunidade de mostrar toda sua criatividade, talento e requinte no espetacular desfile de fantasias. Ao todo foram 22 premiados em primeiro, segundo e terceiro lugares nas modalidades "melhor idade, originalidade masculino e feminino, luxo masculino e feminino, mestre-sala, porta-bandeira e melhor máscara".

Um evento dessa magnitude é de grande importância para o Estado e para sociedade amazonense, não apenas pela sua dimensão cultural, mas também sob o aspecto econômico como atividade geradora de emprego e renda. Vide tabela abaixo:

EVENTOS CARNAVALESCOS – 2011- 2013

EVENTO	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS			ATIVIDADES ECONÔMICAS GERADAS			PÚBLICO		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Concurso e Baile de Fantasias Infantil	36	46	47	18	18	23	3.500	1.500	700
Concurso de Fantasias Adulto	37	41	45	15	19	21	7.000	700	3.500
Desfile das Escolas de Samba	-	-	-	1.100	1.180	1.200	200.000	200.000	190.000
Shopping do Tururi	160	170	178	590	620	650	78.000	78.000	130.000
Carnaboi	470	485	491	670	450	810	400.000	400.000	350.00
TOTAL	**703**	**742**	**761**	**2.393**	**2.587**	**2.704**	**688.500**	**680.200**	**674.200**

Fonte: Secretaria de Cultura

Ressalta-se o apoio disponibilizado para diversas bandas carnavalescas nos bairros e comunidades de Manaus, a exemplo das Bandas da Rádio Difusora, da Bica, do Gigante, Bhanda Bhaixa da Hégua, Bloco das Piranhas, entre outras. Apoiar essas manifestações é uma forma de promover a descentralização e propagação da cultura popular em diversos pontos da cidade.

A operacionalização das festividades do período carnavalesco que em 2011 contou com investimento de R$ 5.773.444,00, em 2012 com R$ 7.214.452,86 e em 2013, R$ 6.642.837,46. No interior, o apoio financeiro dado ao carnaval em 2011 foi de 987.000,00, em 2012 de R$ 700.000,00 e em 2013, R$ 200.000,00.

Festival Amazonas de Ópera

Um dos mais grandiosos eventos eruditos da América Latina, o Festival Amazonas de Ópera, comemorou em 2013 a sua 17ª edição. O Festival coloca o Amazonas em evidência no cenário nacional e internacional pela impecabilidade, requinte e a maneira bem sucedida com que este megaevento é realizado. É o resultado de uma política de investimentos em recursos materiais e humanos, capacitação técnica e incentivo ao desenvolvimento da produção cultural.

A 17ª edição do Festival homenageou o bicentenário de Richard Vagner e Giuseppe Verdi e o centenário de nascimento de Benjamin Britten para a música clássica. No Amazonas o evento contemplou os palcos do Teatro Amazonas e de outros espaços na capital e no interior.

A abertura do XVII Festival de Ópera foi marcada pela emocionante exibição da ópera em concerto "Rei Roger", de Karol Szymanowski, a qual foi muito bem recepcionada por uma plateia formada por mais de 500 pessoas que lotaram a sala de espetáculos do Teatro Amazonas. A estreia teve a participação da companhia Amazonas Filarmônica, do Coral do Amazonas e Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro. E ainda, dos solistas nacionais Juremir Vieira, Pepes do Valle e Denise de Freitas, além dos solistas internacionais Marcin Bronikowski, Olga Trifonova e José Luis Sola.

Ópera para Crianças

Dentre os grandes espetáculos destacou-se a ópera "Aventuras da Raposa Astuta", de Leos Janacek, por ser um concerto destinado especialmente para crianças e jovens, o qual fascinou o público com as vozes de solistas profissionais adultos e também de cantores locais infantis, além da presença do Corpo de Dança do Amazonas. Foi uma iniciativa que oportunizou ao público infantil entrar em contato com um universo musical até então desconhecido por muitos, despertando o interesse e incentivando a formação de plateias de todas as idades.

Ópera no Interior

Dando continuidade às ações de interiorização de grandes eventos, em 2013 o festival chegou ao município de Itapiranga, onde foram apresentadas sete obras musicais, em um concerto aberto ao público, incluindo "La Traviata". A apresentação contou com a participação do Coral Infantil de Itapiranga onde a população foi contemplada com concertos abertos ao público e entrada franca.

Já em 2012, Manacapuru recebeu a ópera "La Bohème" de Giacomo Puccini (1858 – 1924), e em Rio Preto da Eva foi executada a ópera "Carmen", de Georges Bizet (1838 – 1875).

Entre os marcos de 2011, merece destaque a transmissão do festival realizada pela TV cultura, que alcançou um público estimado de 250.000 telespectadores, e a presença do festival no município de Iranduba, com a Pocket Opera Irma Angélica.

Como fruto do excelente trabalho realizado no Festival de Ópera, o Governo do Amazonas emplacou e venceu em 2011 e 2012, na categoria regente de ópera, representada pelo Maestro Titular da Orquestra Amazonas Filarmônica Luiz Fernando Malheiro, o Prêmio Carlos Gomes - um dos mais importantes prêmios de música do Brasil.

O quadro a seguir mostra números que traduzem a grandiosidade do festival neste último triênio:

FESTIVAL DE ÓPERA REALIZADO NO AMAZONAS - 2011 - 2013

Ópera/edição	Apresentação	Atividade econômica gerada	Investimento (R$)	Público
XV Festival de Ópera/2011 - 5ª	19	280	5.496.379,82	23.852
XVI Festival de Ópera/2012 - 6ª	22	309	5.285.132,61	18.939
XVII Festival de Ópera/2013 - 5ª	33	380	5.279.880,37	14.063

Fonte: Secretaria de Estado de Cultura

O Governo vem ampliando ainda mais a inclusão das pessoas portadoras de deficiência nos eventos por meio do Serviço de audiodescrição - descrição simultânea do que aconteceu em cena - e tradução em Língua Brasileira de Sinais –Libras - tradução pelo sistema de Libras via projeção em tela; apresentação de óperas com linguagem para pessoas com deficiências visual e auditiva e disponibilização de rampas de acesso, banheiros acessíveis e lugares reservados para cadeirantes.

Festival Amazonas Rock

Uma das novidades destes três anos de governo foi a realização do I Festival Amazonas Rock **e**m 2011, com a proposta de contribuir para o cenário musical amazonense na divulgação do trabalho de bandas que pertencem ao gênero rock e proporcionar o fortalecimento da cadeia produtiva da música, visando a valorização e difusão do rock. O evento teve como palcos o Teatro Amazonas e o Largo Mestre Chico.

Foram selecionadas 27 bandas: três participaram do show de abertura realizado no Teatro Amazonas e 24 atuaram na apresentação no Largo Mestre Chico. Outra programação paralela foi a Feira do Rock, que deu oportunidade a artistas e artesãos para divulgar e comercializar produtos, realizando trocas de experiências e agregando a valorização da cultura rock desenvolvida por esses profissionais.

O II Festival Amazonas Rock aconteceu na Praça da Vitória, em Presidente Figueiredo. O evento, promovido pelo Governo do Amazonas por meio da Secretaria de Cultura e Fórum

Permanente da Música no Amazonas, contou com mostra de música composta de 18 shows, com a apresentação de 14 bandas do Norte; 12 do Amazonas e duas do Pará.

O Festival de Rock mais uma vez propôs algo diferente. Ampliou suas ações de interiorização e foi para os municípios de Itacoatiara, Rio Preto da Eva, Iranduba e Presidente Figueiredo, levando uma oficina importantíssima, que é a de Elaboração de Projetos. A iniciativa veio de encontro à necessidade de muitos artistas que, embora criativos, esbarram nas dificuldades de elaborar um projeto, participar de editais e buscar financiamento para tonar sua arte possível.

Festival Folclórico de Parintins

O mês de junho marca o calendário festivo amazonense por dar vida à maior festa folclórica do norte do Brasil. O Festival Folclórico de Parintins é uma das manifestações mais expressivas na divulgação da cultura amazonense, especialmente por seu valor imaterial representativo da cultura local.

Neste ano de 2013, visando oferecer uma infraestrutura com serviços de melhor qualidade e propiciar maior comodidade aos espectadores, o Governo do Estado investiu R$ 48.000.000,00 na ampliação e reforma do Bumbódromo de Parintins, reinaugurado no dia 27 de junho, dia em que se iniciou o festival 2013. A reforma possibilitou a ampliação da capacidade de público de 12,2 mil para 16,5 mil lugares. Como parte da política estadual de atenção à pessoa com deficiência, tanto a área interna como externa do Bumbódromo foram adaptadas, passando a contar com elevadores, rampas, piso tátil, banheiros, catracas e camarotes especiais e a implantação do sistema de audiodescrição e de tradução em libras.

A reforma trouxe melhorias permanentes para a população em geral, uma vez que a cidade passa a ser contemplado com um novo espaço aparelhado com biblioteca, cineclube, galeria de artes e um museu em homenagem aos Bois Caprichoso e Garantido. Parintins também passa a sediar novos núcleos do Liceu de Artes Cláudio Santoro e do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas - Cetam. Iniciativas como estas são responsáveis por gerar impacto positivo em termos de desenvolvimento socioeconômico, geração de empregos e renda e incentivo à qualificação e produção artística.

Nesta 48ª edição o grande espetáculo artístico foi em comemoração ao Centenário dos Bois-bumbás *Garantido e Caprichoso*, que em 2013 se tornaram Patrimônio Cultural do Amazonas, conforme o decreto nº 33.684, de 26 de junho de 2013**.** O decreto é um reconhecimento histórico da importância para a cultura e a economia regional do Festival Folclórico de Parintins.

O investimento realizado para operacionalização do evento ao longo destes três anos de governo tem sido de RS 18.898.838,38 em 2013, R$ 15.031.506,65 em 2012 e R$ 6.320.850,06 em 2011. Segundo dados da Empresa Estadual Amazonastur, o Festival Folclórico de Parintins deve

movimentar o montante de R$ 54 milhões na economia do Amazonas. Tamanha é a relevância do festival que este ano a transmissão do evento foi realizada pelas emissoras Record Internacional, Record News, TV A Crítica e Amazonsat.

Festival Amazonas Jazz

O Festival Amazonas Jazz é uma das grandes produções culturais promovidas pelo Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Cultura. Com apoio cultural da Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural, Contemporânea Instrumentos Musicais e Zefinha Bistrô, o Festival chegou a sua oitava edição consecutiva, e vem se consolidando como a maior manifestação do gênero na região Norte.

O município de Manacapuru abriu oficialmente o 8° Festival Amazonas Jazz, reunindo aproximadamente 1.000 pessoas. Na capital, o evento seguiu com diversas apresentações de artistas regionais, nacionais e internacionais, embalando em seu ritmo uma plateia de mais de 6.000 pessoas.

A exemplo dos anos anteriores, o Festival foi novamente marcado por voltar-se ao aprimoramento e formação de novos talentos musicais. Uma ampla programação acadêmica foi organizada englobando oficinas, *workshops*, palestras e debates com os artistas, tudo ministrado por mestres da área. A programação acadêmica contou com sete palestras ministradas por profissionais nacionalmente e internacionalmente conhecidos oferecendo 80 vagas por oficina, totalizando 560 beneficiados. No município de Manacapuru foram realizados três workshops em Manacapuru, qualificando 358 pessoas.

O encerramento deste grande show artístico ocorreu no bairro da Compensa e teve como principal atração a Orquestra Beiradão do Amazonas, com formação totalmente local. O grupo destaca-se por resgatar os valores musicais amazonenses nascidos da beira dos rios, combinados com xote, carimbó, baião e música caribenha em uma moderna linguagem jazzística.

Em 2011 a pré-abertura do Festival Amazonas de Jazz aconteceu no município de Silves a 283 km de Manaus. Ao todo foram 13 espetáculos e 18 atividades acadêmicas; essa última capacitando 885 pessoas.

Já a sétima edição do Festival Amazonas Jazz de 2012 trouxe como uma das novidades a transmissão do evento pela internet e pela Rádio Nacional FM de Brasília para todo Brasil, que realiza a cobertura do evento desde 2008 com *flashes* ao vivo em sua grade de programação. Em 2012 a transmissão dos shows aconteceu ao vivo, com o sinal gerado via satélite para as emissoras da Arpub – Associação das Rádios Públicas do Brasil e para todas as emissoras do país. Outro destaque foi à homenagem ao saxofonista amazonense Teixeira de Manaus**,** considerado um personagem que retrata

a cultura popular e a memória afetiva dos amazonenses, sendo referência de períodos que marcaram a histórias de vida da população local.

A seguir, um resumo do público presente e do total de investimentos no Festival:

FESTIVAL AMAZONAS DE JAZZ - 2011 - 2013

ANOS	PÚBLICO	INVESTIMENTO (R$)
2011	3.086	590.920,50
2012	4.197	807.445,94
2013	7.524	884.873,81

Fonte: SEC

O Amazonas Jazz se consagra como um dos mais importantes festivais realizados no estado do Amazonas. É a reafirmação do compromisso deste Governo em valorizar ideias, dar visibilidade aos artistas da terra e democratizar o acesso à cultura, por meio das políticas de interiorização e descentralização de ações e projetos culturais.

Festival Folclórico do Amazonas

Em 2013 o Festival Folclórico do Amazonas chega a sua 57ª edição, reavivando as tradições, os costumes e o regionalismo da nossa terra junto às manifestações da cultura popular provenientes da capital e interior. O evento foi uma produção do Governo do Amazonas em parceria a com Prefeitura de Manaus, realizado no Centro Cultural Povos da Amazônia.

A programação variada promoveu entretenimento gratuito à comunidade e aos turistas que visitaram o Amazonas durante o período de realização do evento. Possibilitou também a geração de renda para artistas, costureiras, técnicos de som e iluminação, pessoal da área de gastronomia e transporte. Com o intuito de resgatar a tradição das festas juninas, foi realizado um arraial montado com 30 barracas, onde foram vendidas iguarias típicas.

O Festival Folclórico também é de grande importância no contexto social por envolver jovens carentes da periferia, oferecendo alternativas econômicas e sociais e favorecendo com isso a integração dos mesmos na cultura amazonense. Na celebração de 57 anos de festival apresentaram-se na arena 152 grupos, além dos Bumbás Garanhão, Corre Campo, Tira Prosa e Brilhante. O evento reuniu aproximadamente 120.000 mil pessoas durante os 25 dias de festejos, superando todas as expectativas. Nos três últimos anos foram investidos mais de R$10.000.000 na realização do Festival Folclórico.

Festival de Dança

Em 2013 o Festival Amazonas de Dança celebrou a sua 5ª edição, apresentando espetáculos inéditos e programação acadêmica gratuita nos municípios de Manaus e Novo Airão.

A estreia ocorreu no palco do Teatro Amazonas, com a participação do Grupo de Dança da Melhor Idade do Liceu de Artes e Ofício Cláudio Santoro, Balé Folclórico do Amazonas, Corpo de Dança do Amazonas e da Cia. Experimental de Dança Waldete Brito.

Dança no Interior

A programação oficial do evento composta de espetáculos, oficinas e convivência, ocorrida no município de Novo Airão, na quadra municipal da cidade. Os espetáculos escolhidos para a abertura do Festival de Dança em Novo Airão foram realizados pelo Balé Folclórico do Amazonas, Grupo de Dança da Melhor Idade do Liceu de Artes e Ofício Claudio Santoro, Grupo de Dança Arte pela Arte e Pajé Cia. de Dança.

Além dos espetáculos em Manaus e Novo Airão, foi realizada ainda uma programação acadêmica para difusão da dança no interior do Amazonas, com a oferta de seis oficinas para 30 alunos cada, todas gratuitas, com temas que vão desde a dança de salão até danças livres e urbanas.

Nas edições anteriores se destacam as atrações nacionais, como a apresentação da companhia de dança norte-americana "***Lula Washington Dance Theatre***" apresentando os espetáculos: ***Global Village, Love is, Angelitos Negros, We wore the Mask*** em 2011 e da Cia Cisne Negro com os espetáculos: "Além da Pele", "Sabiá" e "Calunga" em 2012.

O 5º Festival Amazonas de Dança encerrou com um saldo positivo de 450 empregos temporários diretos e indiretos e aproximadamente 100 pessoas beneficiadas pelas oficinas. O investimento foi de aproximadamente R$ 1.300.000,00 nas três últimas edições.

Festival de Música

O 4º Festival Amazonas de Música realizou 37 apresentações musicais divididas nas mostras Competitivas, Não Competitiva e Circula Manaus, com mais de 43 atrações, e promoveu também uma programação acadêmica com *workshop*, oficinas e painéis que discutiram formalização, produção e projetos culturais voltados à música.

Este ano o evento foi realizado no município de Parintins, no Centro Cultural Amazonino Mendes - Bumbódromo e encerrado em Manaus. Essa foi à primeira edição do festival a chegar ao interior.

A Mostra Competitiva contou com apresentação de 30 artistas interpretando canções que concorreram nas categorias melhor canção, melhor letra, melhor interprete e voto popular, com premiação total de R$ 56 mil; e a Mostra Não Competitiva, com shows dos artistas Nekrost, Kely Guimarães, Dj Carapanã e Jander Manauara e Fênulo; e o Circula Manaus, com os espetáculos "Samba de responsa", e "Música de beiradão", com a Orquestra de Beiradão do Amazonas (OBA).

No decorrer destes três últimos anos de governo, o Festival Amazonas de Música apresentou uma programação acadêmica gratuita com diversas oficinas que permitiram a troca de conhecimentos entre cantores, compositores, músicos e estudantes. Contou com um público de mais de 10.000 mil pessoas em cada uma das edições e de mais de 150.000 telespectadores. Foram investidos nos eventos de 2011 um montante de R$ 550.906,76, em 2012, R$ 514.156,86; e em 2013, R$ 1.215.629,60.

Festival de Teatro da Amazônia – FTA

Este ano a 10 ª edição do Festival de Teatro da Amazônia foi estendida até o município de Itacoatiara, em parceria com a Federação de Teatro do Amazonas. O evento trouxe uma vasta programação composta por Mostra Competitiva Infanto-juvenil e Adulta, Mostra 10 anos de FTA e Programação Acadêmica.

A grande novidade desse ano foi a Mostra 10 Anos de Festival, que selecionou 18 espetáculos já apresentados em edições passadas, os quais serão emontados com nova roupagem e adaptações. Essa mostra acontece em duas etapas no Teatro Amazonas, sendo uma em 2013 e outra no primeiro trimestre de 2014.

Ressalta-se que pela primeira vez em dez anos, o Festival de Teatro foi realizado fora de Manaus. Como parte do programa de interiorização, o município de Itacoatiara recebeu pela primeira vez 14 espetáculos; quatro nacionais e 10 amazonenses. Além das peças, duas oficinas, sete debates e oito *workshops* foram oferecidos à população, contribuindo desse modo para a formação de artistas e público da cidade. As atividades foram realizadas no Centro Cultural Velha Serpa e objetivam estimular a continuidade do evento nas ações culturais voltadas a projetos da cidade e fomentar a cadeia produtiva e criativa do teatro em Itacoatiara.

O término da programação foi marcado pela entrega de dez prêmios da Mostra Competitiva Infanto-juvenil e Adulta, a qual teve a participação de aproximadamente 8.000 pessoas. Dentre os espetáculos selecionados, destacam-se: "O casamento da filha, da filha de Lampião e Maria Bonita", da Companhia de Teatro Gato Carcará, vencedor em cinco categorias na Mostra Competitiva Infanto-juvenil, o 'O Fiscal Federal', do Teatro Experimental do Sesc do Amazonas, e 'As bacantes', da Amazônia Arte-Mythos, com quatro premiações cada, na Mostra Competitiva Adulta.

Ao longo destes três últimos anos o Festival de Teatro da Amazônia obteve investimentos da ordem de R$ 3.000.000, promovendo a troca de saberes e levando entretenimento para mais de 7.000 mil pessoas em cada uma das edições.

Festival de Filme do Amazonas

Este ano o Amazonas Film Festival chegou a sua 10ª edição como um dos eventos de cinema mais importantes do Brasil e de grande prestígio internacional. A abertura do evento, realizada no Teatro Amazonas, foi marcada pela homenagem ao presidente de honra, o diretor e produtor audiovisual Roberto Farias. Após a cerimônia, foi exibido o longa-metragem "Chegará o dia", de Giorgio Diritti, produção italiana que foi filmada no Rio Andirá, em Parintins, e Manaus.

Desde 2011 o festival dispõe de acessibilidade destinada aos deficientes, com serviços de audiodescrição para portadores de necessidades visuais, e tradução em libras, para portadores de necessidades auditivas.

As ações de interiorização sempre receberam uma atenção especial na agenda governamental dos últimos três anos. Em 2011 o Amazonas Film Festival alcançou os municípios de Humaitá, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru e Novo Airão. Em 2012 chegou à Itacoatiara, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, além da comunidade rural do Pau Rosa. Em 2013 o evento chegou a Autazes, Itapiranga, Manaquiri, Maués e Parintins, com a mostra Andanças de Cinema.

O Festival reuniu mostras dos mais diversos gêneros, entre elas quatro Mostras Competitivas, totalizando 49 filmes: oito longas-metragens e 41 curtas-metragens do Amazonas, do Brasil e de outros países como Alemanha, Itália, Espanha, Filipinas, Inglaterra, EUA, Índia, França e Afeganistão.

Pela primeira vez os alunos do Projeto Jovem Cidadão tiveram uma mostra competitiva exclusiva (Curta-Metragem – Amazonas – Projeto Jovem Cidadão), concorrendo com 11 filmes. Diferentemente das Mostras Competitivas, que foram todas concentradas no Teatro Amazonas, as sessões das Mostras Paralelas aconteceram em vários espaços da capital e no interior, a exemplo da mostra Andanças de Cinema.

Além disso o evento trouxe uma ampla programação acadêmica, na qual se destacam o Workshop do Dia da Juventude, com oficinas de cinema ministradas pelos instrutores escoceses Paul James McGregor e Megan Wallis Michell, do ''Glasgow Youth Film Festival", e o Workshop de Animação Stop Motion, com o cineasta escocês Ainslie Henderson.

Ao todo, o 10° Amazonas Film Festival exibiu mais de 170 filmes em 17 Mostras, além de premiações, oficinas de fotografia, roteiro, direção e figurino, debates, *workshops* e convivência,

somando 16 atividades da programação acadêmica, recebendo convidados importantes do universo do cinema nacional e mundial.

Festividades Natalinas

- **Cantata de Natal** - Dia 23 de novembro foi iniciada a temporada de eventos natalinos com a "Cantata de Natal" realizada no Teatro Amazonas, que recebeu um público de aproximadamente 2.500 pessoas.

  O repertório deste ano contou com a participação de dezenove corais dos mais variados estilos e faixas etárias. Estiveram presente gupos infantis, infanto-juvenes, de idosos, de universidades, igrejas, escolas, coral de libras e do município de Itapiranga. Durante o estáculo foram interpretadas canções tradicionais de natal, entre elas "Natal da Criança", " O Natal existe" e "Noite de Natral".

  Nos últimos três anos ocorreu a participação do Coral do Amazonas, Coral do Idoso do Centro de Convivência da Aparecida, Coral Adulto do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, Coral da Sefaz, o Coral João Gomes Júnior, Coral Encanto da Floresta (Embrapa), Coral Adventista de Manaus, Coral da Rede Amazônica, Madrigal Amazonas, Coral da Suhab, Coral da Assembleia de Deus e Coral da Igreja de São Sebastião. O evento permitiu congregar e trocar experiências entre os vários grupos de coral, valorizando-os e oferecendo oportunidade aos cantores de mostrarem um pouco do trabalho que desenvolvem ao longo do ano, sendo este um momento único para muitos deles, principalmente porque o Teatro Amazonas é o sonho de todo artista.

  Além da Cantata foi incluído um circuito para visitação de decoração natalina em espaços históricos de Manaus. No Largo São Sebastião, um dos principais pontos turísticos da cidade e cartão-postal de Manaus, foi montada uma iluminação cênica e decoração com guirlandas em cada poste de luz da época da Belle Époque.

- **Chegada do Papai Noel -** Em 2012 a chegada do Papai Noel foi coroada com a reinauguração da Praça Antônio Bittencourt, antiga Praça do Congresso e desde então o espaço é palco deste evento que até então era realizado no Centro Cultura Largo de São Sebastião. Vários personagens dos contos de fadas e desenhos animados participaram desta grande festa para brindarem à Chegada do Papai Noel com a Parada Natalina e a inauguração da Árvore de Natal e dos enfeites natalinos.

  Passaram por este trajeto mais de 300 artistas, entre atores, patinadores e alunos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, nomeadamente os do projeto Jovem Cidadão, ao som de sucessos natalinos. Para compor o cenário encantador, além do Bonde de Natal, cabe destacar

a extraordinária Árvore de Natal com 30m de altura, o equivalente a um prédio de 10 andares, iluminada com oito mil pisca-piscas, 800 strobos, 52 estrelas douradas e oito mil bolinhas coloridas, ela é um pinheiro gigante que chama atenção de quem passa.

Outro destaque da noite foi a "Casa do Papai Noel", instalada na Casa das Artes, que este ano ganhou uma nova roupagem, ao incluir o novo espaço de visitação: *o quarto do "Bom Velhinho"*. Na casa também podiam ser vistos a sala de estar, a de jantar e a lindíssima e mágica sala de brinquedos. A casa ficou aberta para visitação durante todo o mês de dezembro, recebendo um público aproximado de 10.000 visitantes.

- **Concerto de Natal -** O auto de Natal contou com 5.000 artistas, entre crianças e adultos, além de um grupo de portadores de necessidades especiais. A estrutura gigantesca contou com orquestras tocando ao vivo, balés, corais, câmeras e telões.

O Concerto de Natal teve também a participação especial de 23 alunos dos cursos de Percussão para Surdos e Coral para Surdos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro que entraram em cena com a Orquestra Amazonas Filarmônica e Coral Infantil no palco do Teatro Amazonas. Os do curso de Percussão para Surdos dividiram o palco com a Amazonas Band, Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e o Coral do Projeto Jovem.

O evento foi transmitido para todo o Estado por redes de televisão, alcançando um público superior a 250.000 mil espectadores. A transmissão foi feita através do Canal Amazon Sat que teve cobertura regional através das principais redes de TV, nacional através de parabólica e TV por assinatura e internacional através de internet. Houve envolvimento de aproximadamente 4.000 artistas e 20 grupos musicais, entre os quais se destacaram as orquestras e os corais.

Momentos como este são mágicos não só para as crianças como para os adultos, pois têm o poder de despertar sentimentos bons e lembranças de natais que estavam adormecidas. As luzes, as músicas, os enfeites natalinos, o brilho dos olhos das crianças, o amor e a união das famílias. Tudo isto é a verdadeira magia do Natal, magia que esteve presente no Concerto Natalino.

Como nos últimos anos, o evento contou com a presença de aproximadamente 80.000 pessoas para prestigiar a comemoração. E para viabilização do evento houve investimentos da ordem de 5.000.000,00 milhões por parte do Governo do Estado e de além do patrocínio máster da Coca-cola.

DESPORTO E LAZER

O Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Desporto e Lazer - Sejel e da Fundação Vila Olímpica Danilo Duarte de Mattos Areosa – FVO tem se empenhado em desenvolver ações para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população, promovendo a prática do esporte e do lazer aos jovens, adultos e idosos. Nos últimos dois anos atingiu todas as metas estabelecidas, com um crescimento considerável no quantitativo de atendimentos diretos à população, bem como na participação do Amazonas em grandes competições esportivas.

No exercício de 2013 o Governo do Amazonas investiu cerca de R$ 43.652.595,09 de recursos estaduais e R$ 1.169.130,88 de recursos oriundos da Lei Pelé, possibilitando a ampliação e execução de eventos esportivos na capital e municípios do interior.

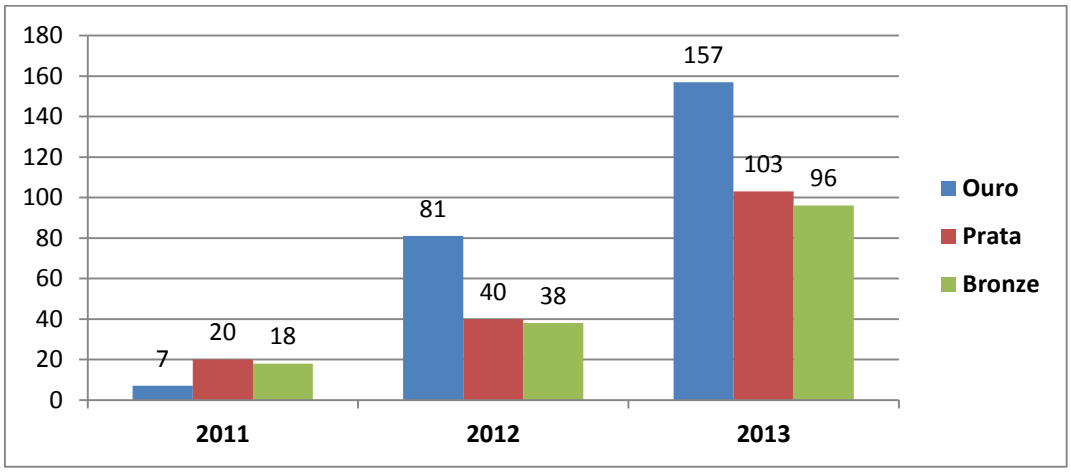
Esporte de Alto Rendimento

O Centro de Treinamento de Alto Rendimento da Amazônia – CTARA, localizado nas dependências da Vila Olímpica de Manaus, é um complexo que tem como principal objetivo aprimorar as condições de saúde físicas, psicológicas, técnicas e táticas para a performance e capacitação de atletas e paratletas profissionais. Com atendimento médio de 517 atletas e/ou paratletas por mês, o que equivale à média de 4.484 atletas e/ou paratletas por ano, o CTARA oferece 16 modalidades Olímpicas - Atletismo, Boxe, Ginástica Rítmica, Handebol, Judô, Luta Olímpica, Natação, Polo Aquático, Tênis de Mesa, Tiro com Arco, Triátlon, Voleibol, Futebol, Rugby, Taekwondo e Vôlei de Praia; 5 Paralímpicas - Atletismo Paralímpico, Tênis de Mesa Paralímpico, Halterofilismo Paralímpico, Natação Paralímpica e Tiro com Arco Paralímpico; e 5 Não Olímpicas - Esporte de Força, Futebol Americano, Futsal, Jiu-Jitsu e MMA (Mixed Martial Arts).

Em 2013 foi realizada a reforma da academia desse centro, bem como foram desenvolvidos cursos de atualização para treinadores e equipe multidisciplinar.

A concessão de passagens aéreas para atletas e paratletas participarem de competições regional, nacional e internacional possibilitou o aumento significativo no quadro de medalhas que saltou de 45 conquistadas em 2011 para 356 em 2013, conforme quadro a seguir:

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE MEDALHAS – 2011 -2013



Fonte: Sejel

As Federações Esportivas são fundamentais no processo de desenvolvimento do esporte no Amazonas, tanto no aspecto qualitativo quanto quantitativo, razão pela qual o Governo tem dispensado a elas total apoio. Nessa perspectiva, é realizado mensalmente um encontro com as entidades da administração do desporto, no intuito de fazer valer a lógica de ações pautadas na organização e no planejamento. Foram organizados cursos de capacitação em Gestão Esportiva e apoiados diversos eventos esportivos de várias Federações. Auxiliou também na construção do projeto de Reativação do Conselho Estadual de Esporte, órgão consultivo composto por diversas instituições da sociedade voltado à elaboração de propostas de políticas públicas esportivas.

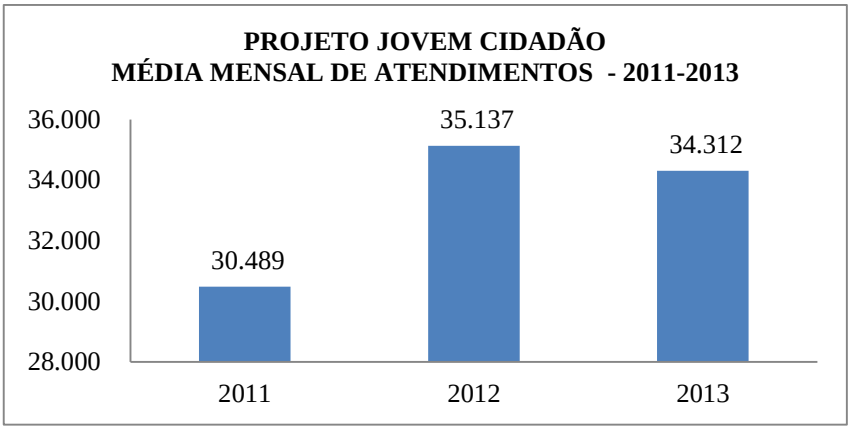
Por intermédio de Grupos de Trabalho, foram elaboradas Minutas de Projeto de Lei de Incentivo ao Esporte Estadual e Projeto de Lei de Bolsa Auxílio ao Atleta, além das diretrizes para os Centros de Convivências da Família e CTARA.

A reorganização das ações dos Centros de Convivência proporcionou um aumento do número de atendimentos e atividades, bem como a melhoria na qualidade dos serviços oferecidos.

ESPORTE EDUCACIONAL

Jovem Cidadão

A operacionalização desse projeto é realizada em escolas estaduais e municipais e tem como principal objetivo oportunizar atividades esportivas e recreativas no contraturno escolar para adolescentes na faixa etária de 12 a 15 anos. Atualmente, o Projeto é desenvolvido em 149 núcleos localizados em Manaus. O gráfico a seguir demonstra o crescimento no período 2011- 2013.



Fonte: Sejel

Bom de Bola

O principal objetivo desse projeto é fazer a integração e a socialização das crianças, proporcionando lazer e bem-estar, por meio das atividades esportivas realizadas nos núcleos, combatendo a ociosidade. O projeto tem como meta atender a 200 alunos por núcleo. A partir de 2011 foram criados mais 15 núcleos, perfazendo o total de 50. Em 2012, 20 desses núcleos foram levados para alguns municípios e localidades do interior do Estado (São Gabriel da Cachoeira, Japurá, Iranduba, Baixio/Iranduba, Rio Preto da Eva, Manacapuru, Presidente Figueiredo, Itacoatiara, Lábrea, Parintins, Borba - 2 núcleos, Projeto de Assentamento Nossa Senhora de Nazaré, Manaquiri, Beruri, Terra Preta/Manacapuru, Comunidade Mimpindiaú, Caapiranga, Eirunepé e Careiro (Castanho), atendendo aproximadamente 7.000 crianças e adolescentes, entre homens e mulheres.

Em 2013 destacam-se as seguintes atividades: o lançamento do Projeto Bom de Bola no município de Manacapuru, que contou com a participação de 500 pessoas; Fan Boi Fest "Torneio de Futebol e de Pênalti" realizado na cidade de Parintins com 320 pessoas; e a Caravana da Juventude realizada no município de Careiro (Castanho).

ESPORTE DE PARTICIPAÇÃO E LAZER

Centros de Convivência da Família

Os Centros de Convivência da Família são unidades geridas pela Secretaria de Assistência Social - Seas e a Sejel por uma gestão compartilhada, desenvolvendo atividades desportivas junto à comunidade local e adjacências, promovendo interação, sociabilização, educação e otimização na qualidade de vida das pessoas, além de proporcionar um espaço apropriado à recreação, descontração e ao lazer daqueles que o utilizam de forma individual ou em conjunto familiar, jamais esquecendo o cunho social da integração interpessoal.

Em alguns Centros são oferecidos tratamentos fisioterápicos que atendem crianças a partir dos três anos de idade, adolescentes, adultos, idosos e portadores de necessidades especiais nos turnos da manhã, tarde e noite.

Dentre as atividades esportivas desenvolvidas nos Centros de Convivência destacam-se o volêi de areia, futsal, voleibol, basquete, musculação, futebol, gerontofutebol, ginástica, capoeira, taekwondo, gerontocapoeira, caminhada, serviço de fisioterapia, hidroginástica, natação e luta olímpica.

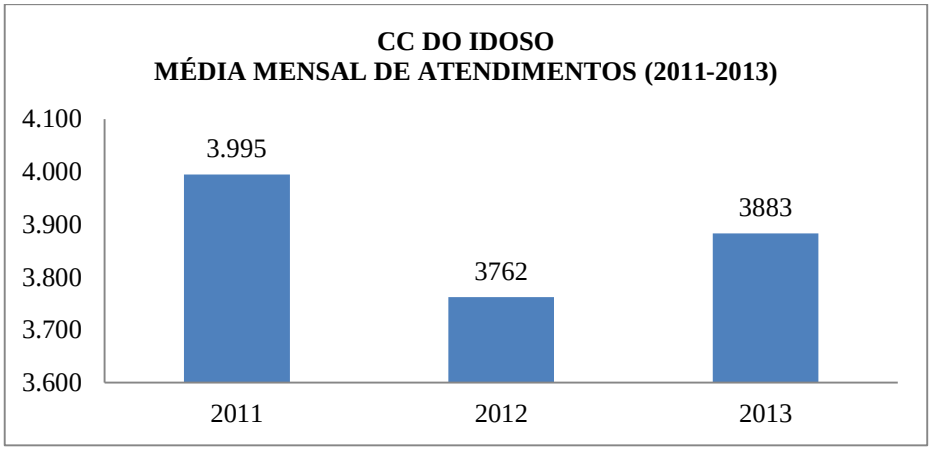
DEMONSTRATIVO DOS CENTROS DE CONVIVÊNCIA DA FAMÍLIA - 2011 -2013

CENTRO DE CONCIVÊNCIA DA FAMÍLIA	LOCAL	MÉDIA MENSAL DE ATENDIMENTO		
		2011	2012	2013
Padre Pedro Vignola	Cidade Nova	8.460	10.804	6.942
Teonísia Lobo de Carvalho	Amazonino Mendes	6.867	5.971	4.942
André Araújo	Raiz	-	724	1.626
31 de Março	Japiim I	-	3.315	5.439
Magdalena Arce Daou	Santo Antônio	-	5.519	4.878

Fonte: Sejel

Centro Estadual de Convivência do Idoso – CECI

Localizado no bairro Aparecida, é um complexo que tem como principal objetivo proporcionar aos idosos a melhoria da qualidade de vida, sua independência e autonomia, desenvolvendo atividades físicas, desportivas, recreativas e eventos como hidroginástica, musculação, ginástica, alongamento, yoga, tai-chi-chuan, gerontocapoeira, caminhada orientada, fisioterapia, enfermagem, capoeira *fitness*, pilates e jogos de salão (dominó, xadrez, dama, tênis de mesa e sinuca).

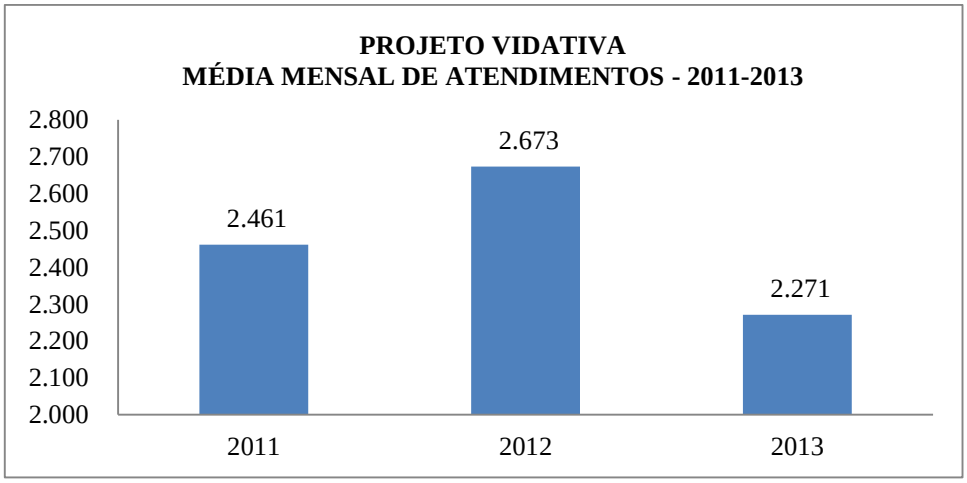


Fonte: Centro de Convivência do Idoso/Sejel

Vidativa

Esse projeto atende grupos e/ou associações de pessoas idosas localizados na cidade de Manaus e em alguns municípios do Estado, com o objetivo de promover ações de inclusão social por meio de atividades esportivas, sociais, artísticas, culturais, socioeducacionais, de entretenimento e de lazer, bem como oferecer acompanhamento fisioterapêutico para pessoas idosas. O Projeto contribui para que pessoas idosas e/ou envelhecentes, com o atendimento sistemático da equipe de profissionais, possam redescobrir suas potencialidades, independências e autonomia.

O projeto funciona atualmente em 47 núcleos, sendo 41 na capital e 5 em municípios da região Metropolitana (Novo Airão, Rio Preto da Eva, Iranduba, Manacapuru, Presidente Figueiredo e um na Comunidade de Cacau Pirêra.



Fonte: Sejel

Ruas de Lazer

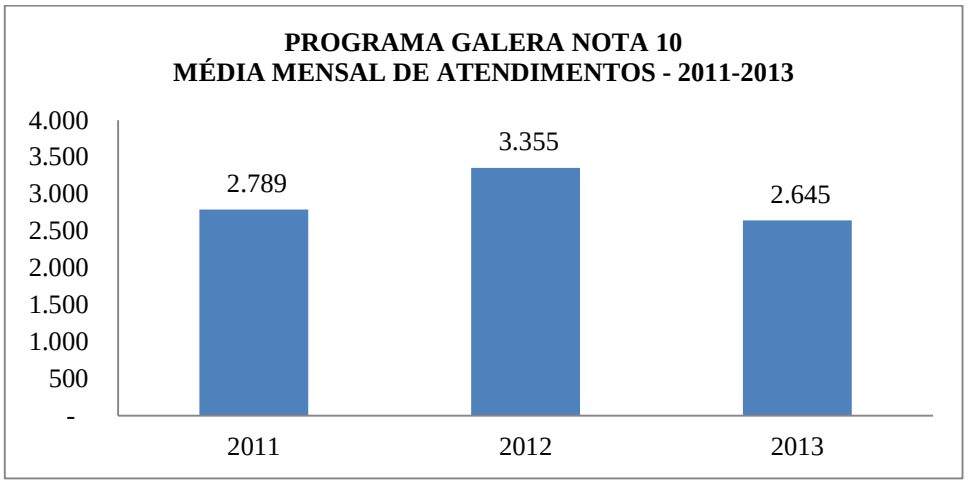
O Governo do Estado realiza esses eventos por intermédio da Sejel em ações compartilhadas com órgãos públicos, estaduais, municipais, organizações não Governamentais - ONGs e militares, que expõem ou divulgam suas atividades de maneira direta para a população, tendo como principais parceiros: Comando Militar da Amazônia, 9º Distrito Naval, 7º Comando Aéreo Regional, Secretaria Municipal de Limpeza Pública, Fundação de Vigilância em Saúde, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Scretaria Municipal de Assistência Social, Universidade do Estado do Amazonas, Manaustrans, Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas, Defesa Civil, Procon, Uninorte, Universidade Federal do Amazonas, Eletrobras, FVO, dentre outros. O objetivo é proporcionar à população amazonense atividades esportivas, de lazer, lúdicas e ações de cidadania. Nos últimos três anos, as Ruas de Lazer realizadas em diversos bairros, contaram com a participação de mais de 21.000 pessoas.

JUVENTUDE

Galera Nota 10

Esse programa tem como principal objetivo reduzir os índices de criminalidade cometidos por adolescentes e jovens na faixa etária de 12 a 29 anos incompletos, promovendo a mobilização e participação social dos jovens e suas famílias, por meio do esporte, priorizando também a inclusão social.

O Programa realiza suas atividades nos seis núcleos operacionais do Programa (Centro Comunitário Amadeu Teixeira/Santa Etelvina; Centro Esportivo de Lazer/Alvorada I; Campo do Betanhão/ Betânia; Centro de Convivência da Família Teonízia Lobo de Carvalho; Escola da Família e Núcleo de Hip Hop/Amazonino Mendes – Mutirão), onde são desenvolvidas atividades esportivas, culturais, artísticas, socioeducatrivas e jurídicas.



Fonte: Sejel

Conselho Estadual da Juventude – Cejam

O Conselho Estadual de Juventude do Amazonas – Cejam, criado pelo Governo do Estado conforme Decreto nº 28.425, de 27 de Março de 2009, é um órgão colegiado, consultivo, normativo e deliberativo, integrante da estrutura organizacional da Sejel nos termos do artigo 3º, inciso I, alínea b da Lei Delegada nº 85, de 18 de Maio de 2007, e tem por finalidade debater e analisar a situação da juventude no Amazonas, propor políticas que respondam às demandas juvenis e que garantam sua integração ao processo social, político, econômico e cultural do Amazonas.

O ano de 2013 para o Cejam foi de consolidação da instituição como espaço de debates e encaminhamentos sobre políticas públicas de juventude, composto por representantes das secretarias de governo e várias entidades que representam segmentos da sociedade civil, onde se identifica a

juventude, além de ser espaço de divulgação do conceito de juventude como etapa fundamental da vida de todo ser humano, de potencialização de competências e habilidades, de maturação e desenvolvimento de aspectos sociais e culturais.

O Cejam vem fortalecendo sua atuação, garantindo o calendário ordinário de suas reuniões, realizando sempre que necessárias reuniões extraordinárias. Trabalhando para realizar o I Seminário Estadual de Políticas Públicas de Juventude aproveitando o momento histórico, com a aprovação e sanção da lei que cria o Estatuto da Juventude.

Em 2013, pela primeira vez o Conselho foi presidido por um órgão da sociedade civil organizada, que ressalta a visão avançada e democrática da Secretaria, a qual o Cejam está vinculado. Atualmente sua composição é formada por membros do poder público (Sejel, SDS, Seas, SEC, Seduc, Setrab, SSP, Susam e UEA), e membros da sociedade civil organizada (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira – Coiab; Coletivo Jovem de Meio Ambiente; Central Única dos Trabalhadores – CUT; Federação dos Trabalhadores na Agricultura – Fetagri; Fórum Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – LGBT; Movimento Pardo-Mestiço – Nação Mestiça; Pastoral da Juventude – PJ; União Brasileira de Mulheres – UBM e União Estadual dos Estudantes do Amazonas – UEE). Como meta a alcançar, existe a busca para que Secretarias Municipais sejam instituídas, fortalecendo a ação prática na vida dos jovens, e isso seria impossível imaginar sem a existência de um Conselho, como preconiza o Estatuto de Juventude.

Infraestrutura

No ano de 2013 vários investimentos foram direcionados à infraestrutura, com obras concluídas e outras em fase de andamento, as quais irão contribuir para a ampliação e melhoria do Desporto e Lazer na capital e interior do Estado.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA - 2013

OBJETO	DETALHAMENTO	VALOR (R$)
Estádio de Futebol Comunitário - Manaus	Construção de um Estádio de Futebol comunitário no município de Manaus	3.486.226,38
Centro Recreativo de Esporte e Lazer - CREL I	Construção de cinco Centros Recreativo nos municípios de Carauari, Tefé, Lábrea, Manacapuru e Humaitá	1.625.000,00
Centro Recreativo de Esporte e Lazer - CREL II	Construção de cinco Centros Recreativos nos municípios de Maués, Barcelos, Urucará, Nova Olinda do Norte e Codajás	1.828.125,00
Quadra Poliesportiva Coberta - Autazes/AM	Construção de uma Quadra Poliesportiva coberta no município de Autazes	792.187,50
Centro Recreativo de Esporte e Lazer - CREL IV	Construção de dois Centros Recreativos de Esporte e Lazer nos municípios de Manaus e Beruri	731.250,00

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA - 2013

Conclusão

OBJETO	DETALHAMENTO	VALOR (R$)
Academias ao Ar Livre	Implantação de 12 Academias ao ar livre em municípios do estado do Amazonas	487.500,00
	Implantação de 22 Academias ao ar livre em municípios do estado do Amazonas	870.000,00
Reforma do Campo 11 de Maio	Reforma do campo 11 de Maio, na Colônia Antonio Aleixo - Manaus	150.000,00
Quadra Poliesportiva Coberta - Fonte Boa	Construção de Quadra Poliesportiva Coberta no município de Fonte Boa	1.032.456,79
Quadra Poliesportiva em Petrópolis - Manaus	Construção de uma quadra poliesportiva em Petrópolis	433.333,33
Modernização da Vila Olímpica	Modernização das instalações da Vila Olímpica Danilo Duarte de Matos Areosa	6.666.666,67
Quadra Poliesportiva - Japurá	Reforma e ampliação da Quadra Poliesportiva no município de Japurá	432.095,08
TOTAL		18.534.840,75

Fonte: Sejel

Principais Eventos

Em 2013 vários eventos realizados promovendo descontração e lazer às famílias por meio das atividades esportivas, culturais e socioeducativas, entre as quais se destacam:

PRINCIPAIS EVENTOS REALIZADOS - 2013

EVENTOS	PARTICIPANTES
Projeto Eu visitei a Arena da Amazônia	2.150
Várzea de lazer	400
Rua de Lazer e Cidadania	6.213
Inauguração do CREL Lábrea/Humaitá	400
Inauguração do CREL Carauari	100
Encontro Regional Conselho Estadual do Idoso - CECI	700
Lançamento Bom de Bola em Iranduba	1.000
Abertura do JEAs de Manacapuru	1.000
Ação Social Vida Ativa	400
Baile Peróla Negra - Vida Ativa	500
Fórum dos Secretários de Esporte	50
Duathlon	400
Caravana da Juventude	2.050
Fun Boi Fest	645
Mundo MMA - Mario Yamasaki	150
Festa Junina Vidativa	4.000
Abertura dos JEAs	8.000
Inauguração da academia ao ar livre	700

PRINCIPAIS EVENTOS REALIZADOS - 2013

EVENTOS	PARTICIPANTES
Feijoada CBF	50
Maratoninha da Floresta	5.000
I Clínica de Voleibol - CTARA	140
I Clínica de Gestão Esportiva - CTARA	140
TOTAL	**34.188**

Fonte: Sejel

Projeto Escola de Iniciação Esportiva e Desporto Especial

- **Escola de Iniciação Esportiva:** considerada como um dos projetos contínuos e mais consolidados entre os que são realizados diretamente pela Fundação Vila Olímpica, a Escola de Iniciação Esportiva, cujas aulas são realizadas no Centro de Educação Física e Desportos do Estado do Amazonas, tem por objetivo promover práticas desportivas e de lazer por meio de atividades esportivas de participação junto a crianças e adolescentes, na faixa etária de 6 a 15 anos, regularmente matriculados no sistema de ensino básico, interessados na prática desportiva e de lazer. Em 2011 a Escola de Iniciação Esportiva da Fundação Vila Olímpica ofereceu à sociedade nove modalidades esportivas, com um total de 2.200 vagas disponibilizadas. Em 2012 a Escola de Iniciação Esportiva ofereceu à sociedade um total de 1.960 vagas distribuídas entre oito modalidades esportivas. No ano de 2013 a Fundação Vila Olímpica voltou a oferecer nove modalidades esportivas, assim como em 2011, com o diferencial de 16,33% de aumento no número de vagas em relação a 2012 e de 3,64% em relação a 2011. A tabela abaixo sintetiza os dados expressados até aqui:

VAGAS OFERECIDAS POR MODALIDADES - 2011 – 2013

MODALIDADES	FAIXA ETÁRIA	VAGAS		
		2011	2012	2013
Atletismo	10 a 15 anos	240	-	240
Basquetebol	10 a 15 anos	120	120	120
Futsal	10 a 15 anos	120	120	120
Ginástica Rítmica	6 a 10 anos	60	60	120
Handebol	10 a 15 anos	120	120	120

VAGAS OFERECIDAS POR MODALIDADES 2011 – 2013

Conclusão

MODALIDADES	FAIXA ETÁRIA	VAGAS		
		2011	2012	2013
Natação Desportiva	7 a 15 anos	1.200	1.200	1.200
Tênis de Mesa	10 a 15 anos	120	120	120
Voleibol	10 a 15 anos	120	120	120
Judô	7 a 15 anos	100	100	100
TOTAL		**2.200**	**1.960**	**2.260**

Fonte: FVO.

A redução do número de modalidades em 2012 e, consequentemente, do número de vagas da Escola de Iniciação Esportiva da Fundação Vila Olímpica Danilo Duarte de Mattos Areosa, pode ser explicada pela variação do contingente de professores de Educação Física disposicionados, ano a ano, pela Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino – SEDUC para realização das atividades esportivas no projeto.

A tabela a seguir expressa a média de participantes beneficiados pelo projeto da Escola de Iniciação Esportiva da Fundação Vila Olímpica no ano 2013, e nos últimos três anos, perfazendo uma média total de atendimento de mais de 1.000 crianças e adolescentes de 2011 a 2013.

NÚMERO MÉDIO DE PARTICIPANTES POR MODALIDADE DE 2011 - 2013

MODALIDADES	FAIXA ETÁRIA	PARTICIPANTES	
		Total em 2013	Média 2011-2013
Atletismo	10 a 15 anos	35	44
Basquetebol	10 a 15 anos	42	65
Futsal	10 a 15 anos	107	120
Ginástica Rítmica	6 a 10 anos	94	111
Handebol	10 a 15 anos	23	40
Natação Desportiva	7 a 15 anos	311	451
Tênis de Mesa	10 a 15 anos	22	34
Voleibol	10 a 15 anos	86	90
Judô	7 a 15 anos	79	92
TOTAL		**799**	**1.047**

Fonte: FVO

- **Escola de Desporto Especial:** com o objetivo de atender pessoas com deficiência física e/ou morbidades cardíacas, respiratórias e ortopédicas, encaminhadas por um profissional da área da saúde com a finalidade de tratamento fisioterápico na modalidade de natação, a Escola de Desporto Especial da Fundação Vila Olímpica beneficiou em média 42 participantes. Nos últimos três anos, a média de beneficiados pela Escola de Desporto Especial da Fundação Vila Olímpica foi de 61 pessoas.

- **Programa Caminhada Orientada:** Realizada pelo sétimo ano consecutivo no âmbito do Desporto de Participação, o Programa possui como público-alvo as pessoas que utilizam o complexo desportivo do Centro de Educação Física e Desportos do Estado (Vila Olímpica de Manaus) para realização de caminhadas todos os dias, manhã e tarde. Técnicos da Fundação Vila Olímpica orientam essas pessoas na forma correta de realizar a atividade da caminhada, além de esporadicamente auferir pressão e realizar teste de glicemia.

NÚMERO MÉDIO DE PARTICIPANTES DA CAMINHADA ORIENTADA - 2011 - 2013

MODALIDADE	FAIXA ETÁRIA	PARTICIPANTES			
		Média em 2011	Média em 2012	Média em 2013	Média 2011 – 2013
Caminhada Orientada	Livre	317	560	690	522

Fonte: FVO

Além dos serviços que já eram ofertados nos anos anteriores, em 2013 a Fundação Vila Olímpica incluiu no Programa Caminhada Orientada aulas de Aeróbica Funcional às terças e quintas-feiras. As aulas consistem em um tipo de ginástica com realização de coreografias ao som de diferente ritmos, voltadas para pessoas com idade acima de 15 anos.

CAPACITAÇÃO EM DESPORTO

Em 2011 foram promovidos e apoiados pela Fundação Vila Olímpica 51 eventos de capacitação em desporto, alcançando cerca de 14.771 participantes. Em 2012 a Fundação apoiou 36 eventos de capacitação em desporto, com um total de aproximadamente 1.298 pessoas beneficiadas. Até outubro de 2013 foram promovidos e/ou apoiados 46 eventos de capacitação em desporto, perfazendo um total de aproximadamente 2.435 pessoas capacitadas, o que representa um aumento em relação ao ano passado de 27,7% do número de eventos e de 87,59% no número de pessoas capacitadas em desporto no complexo desportivo da Fundação Vila Olímpica.

Ao todo, nos últimos três anos foram capacitadas 18.504 pessoas em eventos de capacitação em desporto apoiados e promovidos pelo Governo do Amazonas, por intermédio da Fundação Vila Olímpica.

Realização de Eventos Esportivos e de Lazer

De 2011 a 2013, o Governo do Amazonas colocou à disposição de entidades sem fins lucrativos e órgãos públicos interessados na promoção do desporto e do lazer, as unidades desportivas administradas e mantidas pela Fundação Vila Olímpica Danilo Duarte de Mattos Areosa, para a realização de 1.701 eventos que beneficiaram em média 285.792 pessoas, conforme tabela abaixo:

EVENTOS REALIZADOS NO COMPLEXO DESPORTIVO DA FVO 2011 – 2013

ESPECIFICAÇÃO	EVENTOS REALIZADOS		PARTICIPANTES	
	2013	2011-2013	2013	Média 2011 - 2013
Vila Olímpica de Manaus	**286**	**1.260**	**33.178**	**42.427**
Pista de Atletismo	62	235	15.945	18.421
Parque Aquático	13	82	4.735	6.111
Quadras	80	357	7.255	8.746
Kartódromo	12	26	184	974
Auditório	55	265	2.571	3.365
Hotel	64	295	2.488	4.810
Arena Amadeu Teixeira	25	134	28.068	170.944
Ginásio Renée Monteiro	29	163	16.810	14.130
Ginásio Elias Assayag (Parintins)	31	144	23.487	58.291
TOTAL	**371**	**1.701**	**101.543**	**285.792**

Fonte:FVO

Dentre os eventos promovidos em 2013, destacam-se:

- O Ginásio de Esportes Renée Monteiro, da Fundação Vila Olímpica, sediou o 1º Desafio Big Way de Muay Thay, organizado e promovido pelos representantes da modalidade no Amazonas, reunindo 22 atletas em 11 lutas, e serviu como ensaio para os atletas amazonense treinarem a disputa do campeonato brasileiro da modalidade.

- O auditório da Fundação recebeu o 4º Encontro Nacional da Juventude da Região Norte, onde diversos representantes de entidades de administração esportiva da região Norte se fizeram presentes para debater acerca da criação de Conselhos Estaduais e Municipais voltados ao fortalecimento de políticas públicas para a juventude da região.

- A Fundação Vila Olímpica implantou e inaugurou nove rampas de acesso distribuídas estrategicamente em locais de treinamento, no Hotel e na lanchonete da Vila Olímpica de

Manaus, promovendo dessa forma a acessibilidade de pessoas com deficiência física ou mobilidade que tiveram sua qualidade de vida reduzida decorrente da prática desportiva e de lazer.

- O Centro de Educação Física e Desportos do Estado (Vila Olímpica de Manaus) recebeu em seu complexo desportivo o Circuito Loterias Caixa de Atletismo, Halterofilismo e Natação, etapa Norte-Nordeste, realizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB com a participação de mais de 489 visitantes, entre 370 paratletas e 119 pessoas da equipe de apoio, técnicos, preparadores físicos e afins. Na competição, o Amazonas conquistou premiações em todas as modalidades com um total de 77 medalhas: 38 na natação, 37 no atletismo e duas no halterofilismo.

Apoio ás Federações Esportivas

Em 2013 o Governo do estado do Amazonas cedeu às estruturas do complexo desportivo da Fundação Vila Olímpica para 10 Federações Esportivas do Amazonas, no intento de promover o desenvolvimento do esporte local. Contou aproximadamente com 63 eventos desportivos, como treinos e campeonatos de suas respectivas modalidades, com a participação de 16.281 pessoas entre atletas de alto rendimento, técnicos e demais pessoas interessadas.

De 2011 a 2013 foram apoiadas pelo Governo do Estado do Amazonas, por meio do patrimônio físico-esportivo da Fundação, 13 Federações esportivas amazonenses na realização de 302 eventos esportivos, com a participação de 84.881 pessoas, entre atletas de alto rendimento, técnicos e demais pessoas interessadas, conforme tabela a seguir:

EVENTOS ESPORTIVOS REALIZADOS PELAS FEDERAÇÕES – 2011-2013

FEDERAÇÃO	EVENTOS	PARTICIPANTES
Federação de Atletismo	49	4.221
Federação de Desportos Aquáticos	51	30.520
Federação de Ginástica	13	2.600
Federação de Futsal	44	7.137
Federação de Handebol	27	2.298
Federação de Judô	33	2.241
Federação de Tênis de Mesa	27	1.955
Federação e Liga de Motovelocidade	25	31.646
Federação de Basquetebol	5	570
Federação de Voleibol	25	1.294
Federação de Karatê	1	127
Federação de Tae-kwon-do	1	196
Federação Triátlon	1	76
TOTAL	**302**	**84.881**

Fonte: FVO

Projeto Jovem Cidadão

É um Programa multissetorial que visa o desenvolvimento pessoal, social e comunitário de jovens entre 15 a 17 anos, promovendo a capacitação técnica e a prática profissional. De 2011 a 2013, no segmento desportivo do Programa, a Fundação Vila Olímpica atendeu a média de 450 jovens participantes do projeto em suas instalações físico-esportivas, conforme tabela abaixo:

PROJETO JOVEM CIDADÃO NA VILA OLÍMPICA MÉDIA DE ATENDIMENTO – 2011- 2013

AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	ESCOLAS ATENDIDAS	MÉDIA DE ALUNOS ATENDIDOS
Projeto Jovem Cidadão	Jovens com idade entre 15 e 17 anos em situação de risco social	Escola Estadual "Francisca Botinelly Cunha e Silva"	200
		Escola Estadual "Professora Alda Barata"	250

Fonte: SEJEL

ETNODESENVOLVIMENTO

Nos últimos três anos, o Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado para os Povos Indígenas – Seind aumentou a participação dos indígenas no Programa Amazonas Indígenas e em outros programas estaduais e federais, garantindo assim os direitos e a ampliação das conquistas e das políticas de Etnodesenvolvimento.

A atenção diferenciada, somada às particularidades e as grandes dimensões territoriais do estado do Amazonas, geram grandes desafios à implementação da política de Etnodesenvolvimento. Uma das estratégias adotadas para minimizar os desafios da implementação dessa política é a pactuação de parcerias com diversos órgãos que atuam direta ou indiretamente com os povos indígenas.

Um exemplo dessa pactuação é a formalização de parceria entre o Governo do Estado do Amazonas, com a Fundação Nacional do Índio – Funai/DF, que resultou em 2011 na criação do Comitê Gestor de Ação Integrada, composto por diversos órgãos e instituições das esferas federal, estadual e municipal que atuam direta ou indiretamente com as populações indígenas.

Esse Comitê definiu ações e atividades para o Plano de Ação Integrada que foi submetido e aprovado por lideranças indígenas no "Encontro de Governo e Povos Indígenas: Promovendo Ações Integradas no Amazonas". A partir dessa aprovação, as parcerias se ampliaram e fortaleceram, resultando em diversas ações e atividades realizadas com os membros das quatro Câmaras Técnicas do Comitê Gestor que atuam direta ou indiretamente com as temáticas de Promoção dos Povos Indígenas no Amazonas, Qualidade de Vida dos Povos e Comunidades Indígenas do Amazonas, Sustentabilidade Econômica dos Povos Indígenas e Gestão Ambiental e Territorial de Terras Indígenas.

Dentre as diversas ações e atividades desenvolvidas no período de 2011 a 2013, destacam-se os cursos básicos ou voltados para a qualificação técnica e profissional, o fortalecimento da gestão das organizações indígenas e o acesso à cidadania para os povos indígenas, realizados em sua maioria em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do estado do Amazonas - Cetam, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar e Secretaria de Estado e da Assistência Social - Seas.

Etnodesenvolvimento dos Povos Indígenas

A Seind, criada para formular, executar e implementar políticas e ações que promovam os direitos socioculturais dos povos indígenas, por meio do Programa Amazonas Indígena, tem como eixo central a política de Etnodesenvolvimento no estado do Amazonas.

Esse programa vem desenvolvendo ferramentas apropriadas que garantem aos povos indígenas a autonomia cultural, com o controle de seus recursos culturais, naturais e perspectivas coletivas, atendendo as preocupações e deliberações do Conselho Estadual dos Povos Indígenas e estimulando o diálogo, a compreensão e colaboração recíproca entre os agentes governamentais em favor dos povos indígenas.

A partir de 2011, o programa Amazonas Indígena foi ampliado e fortalecido com a consolidação do Plano de atuação Integrada do Comitê Gestor instituído entre o Governo do Estado e a Fundação Nacional do Índio - Decreto 31.052 de 10 de maio de 2011. Por meio das Câmaras Técnicas esse Plano incluiu novas áreas de atuação e novos conceitos foram incorporados, criando assim um novo modelo de Etnodesenvolvimento para dar respostas positivas às principais necessidades dos povos indígenas do Amazonas nas áreas de educação, saúde, meio ambiente, manejo de recursos naturais, pesquisa, esporte, cultura e outros.

Esse novo modelo de gestão começou a dar bons resultados já em 2012, com a inclusão dos indígenas em diversos programas sociais existentes, ampliando assim as áreas de atuação do Programa Amazonas Indígena e garantindo o desenvolvimento socioeconômico, a valorização cultural, o fortalecimento das organizações indígenas e a qualidade de vida desses povos.

Ações de Fortalecimento e Consolidação da Política de Etnodesenvolvimento

Criação e Implementação do Comitê Gestor do Plano de Ação Integrada entre Governo do Estado do Amazonas e a Fundação Nacional do Índio – Funai. Instituído por meio do Decreto Estadual nº 32.052/2011 com a participação de 51 órgãos e instituições membro, o Comitê Gestor do Plano de Ação Integrada iniciou no primeiro semestre de 2011 seu processo de estruturação com vistas à elaboração de um Plano de Ação Integrada, tendo a participação de diversas instituições. Para melhor discutir, planejar e definir ações interinstitucionais entre os membros desse Comitê, foi definido que sua estrutura seria dividida em 4 Câmaras Técnicas: Gestão Territorial e Ambiental das Terras Indígenas; Promoção dos Povos Indígenas do Amazonas; Qualidade de vida dos povos e comunidades indígenas do Amazonas; e, Desenvolvimento Econômico dos Povos Indígenas.

Essas câmaras técnicas passaram a se reunir, discutir e definir a realização de ações e atividades que posteriormente subsidiaram a elaboração do Plano de Ação Integrada, para o período 2012-2015, com ações conjuntas para o atendimento de demandas prioritárias dos Povos Indígenas do Amazonas.

Encontro de Governo e Povos Indígenas: Promovendo Ações Integradas no Amazonas

Realizado no final do ano de 2011 em Manaus, com a participação de 22 organizações indígenas de todo o Estado e todos os membros do Comitê Gestor, foi pautado na apresentação das políticas públicas que buscam manter o diferencial socioeconômico e cultural dos povos indígenas, por meio de ações transversais conjuntas com outras secretarias de governo e objetivou, prioritariamente, apresentar, discutir, analisar e aprovar o Plano de Ação Integrada entre o Governo do Estado e a Funai, e determinar atividades prioritárias para o ano de 2012.

As lideranças das organizações indígenas tiveram a oportunidade de conhecer a estrutura de funcionamento do Comitê Gestor e o planejamento das ações das quatro Câmaras Técnicas para o período de 2012-2015. Ao final do encontro as lideranças indígenas presentes assinaram uma carta na qual pediram apoio técnico e orçamentário para que as ações constantes no Plano sejam efetivadas de forma a responder as expectativas dos povos indígenas do Amazonas.

Seminários Regionais de Etnodesenvolvimento

Realizados no final de 2011 na Aldeia Nova Esperança localizada na região do Baixo Amazonas, município de Maués, e início de 2012 na região do Alto Solimões, no município de Tabatinga, no Distrito Indígena de Belém do Solimões, com a participação de 65 e 87 lideranças indígenas, respectivamente, abordaram os seguintes temas:

- 10 anos de participação dos povos indígenas no Governo.
- Apresentação das principais ações e atividades da Seind;
- Desafios na implementação das ações e políticas junto aos povos indígenas;
- Entendendo a Administração e o Orçamento Público;
- Estrutura do Funcionamento do Comitê Gestor e do Plano de Ação Integrada das Câmaras Técnicas;
- Programas e Fontes de Captação de Recurso.

O evento colaborou também para que os indígenas obtivessem informações quanto aos caminhos viáveis para possibilitar o atendimento de suas demandas e, como encaminhamento, foi priorizada a realização de ações voltadas para a prevenção ao uso de álcool e outras drogas, violência, prostituição; incentivo ao uso da medicina tradicional e articulação de ações voltadas para a segurança pública no distrito de Belém do Solimões que possui população superior a 6 mil indígenas.

Oficina de Planejamento Estratégico

Para desempenhar melhor o seu papel à frente do Comitê Gestor e no cenário político atual, a Seind realizou a primeira fase do seu Planejamento Estratégico em março de 2012, com a definição de

sua Missão e Visão para o período de 10 anos, com clareza de 6 estratégias que nortearão seu dia a dia, bem como a definição dos objetivos e metas maiores para o período 2012-2015.

No decorrer do evento foram apontadas mais duas etapas de extrema importância para a continuidade do planejamento: definição e aprimoramento de fluxos, de informação, processos e comunicação, e detalhamento de perfis e cargos da Secretaria, de modo a otimizar recursos humanos e financeiros, buscando a excelência no serviço público para os povos indígenas.

Seminário: Novos Caminhos para Consolidar as Políticas Afirmativas dos Povos Indígenas do Amazonas

Realizado no segundo semestre de 2013, o Seminário contou com a participação de 67 pessoas, entre estudantes, professores, gestores, profissionais indígenas e outros, com o objetivo de ouvir, debater, avaliar e propor melhorias para as políticas públicas voltadas à educação, bem como a inclusão dos profissionais formados no mercado de trabalho.

Ações de Qualificação Técnica e Profissional

O fomento de ações de formação técnica e profissional qualificada para os indígenas no interior do estado do Amazonas atende às demandas apresentadas pelos indígenas de diversos municípios que justificam a necessidade de gerar ocupação para os jovens, contribuindo assim para afastá-los do envolvimento com álcool, outras drogas e violências diversas, e a preparação para o mercado de trabalho.

A Câmara Técnica III "Melhoria da Qualidade de Vida dos Povos e Comunidades Indígenas", do Comitê Gestor para Atuação Integrada, em parceria com diversas instituições federais, estaduais e municipais, realizou várias ações com vistas ao atendimento de demandas indígenas voltadas à qualificação técnica e profissionalizante dos indígenas em diversos municípios do Estado. Tal iniciativa tem proporcionado aos indígenas oportunidades de inserção no mercado de trabalho, incentivo ao empreendedorismo e a possibilidade de atuar em suas próprias comunidades, bem como aumentar sua produção voltada ao artesanato, pesca, extrativismo, turismo entre outras atividades desenvolvidas pelos Povos Indígenas do Amazonas.

Nesse segmento, tem destaque a parceria realizada com o Cetam, que oportunizou a formação de turmas indígenas do Curso Técnico em Enfermagem em 19 municípios do Estado, beneficiando 20 etnias e 457 indígenas residentes nas sedes dos municípios.

A parceria com o Cetam também contribuiu para o fortalecimento da gestão das Organizações Indígenas, por meio da realização de cursos de Associativismo e Cooperativismo, Gestão Administrativa e Financeira e Elaboração e Gestão de Projetos, dentre outros.

Outra parceria importante nesse processo de melhoria da qualidade de vida dos povos e comunidades indígenas foi à celebração do Termo de Cooperação Técnica entre a Seind e Senar que objetiva a formação, capacitação e treinamento de produtores, pescadores e artesãos indígenas, visando contribuir para o desenvolvimento socioeconômico dos povos indígenas em suas terras localizadas no estado do Amazonas. Como fruto dessas parcerias, destacam-se os cursos e oficinas a seguir elencados:

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA, PROFISSIONAL E OFICINAS

CURSOS E OFICINAS	MUNICÍPIOS	BENEFICIADOS		
		2011	2012	2013
Curso de Mecânica de Motocicleta	Santo Antônio do Iça, Benjamin Constant	42	45	-
Oficina de Melhoria da Qualidade do Artesanato	Juruá, Jutaí e Maraã	89	-	-
Curso de Associativismo e Cooperativismo	Manaus, Jutaí, Autazes, Manaquiri, Uarini	57	170	-
Oficina de Certificação Orgânica da Castanha	Alvarães e Uarini	40	-	-
Curso Preparatório para obtenção de Carteira de Arrais Amador	Tonantins, Coari, Manaus	-	127	-
Curso de Mecânica em Motor Rabeta	Lábrea	-	23	-
Curso em Elaboração de Projetos na Prática	Coari	-	25	-
Curso de Gestão de Um Empreendimento	Lábrea	-	10	-
Curso de Olericultura Básica	Manacapuru, Uarini, Novo Airão, Tefé,	-	30	48
Curso de Piscicultura Básica	Tefé	-	15	32
Oficina de Encauchados Vegetal da Amazônia	Borba,	-	30	
Oficina de Boas Práticas de Manejo de Castanha	Pauiní, Coari, Tefé,	-	30	140
Curso de Avicultura Básica	Novo Airão	-	-	16
Curso de Fruticultura Básica	Coari	-	-	16
Curso de Contagem de Pirarucu	Coari, São Paulo de Olivença	-	-	60
Cursos de Informática Básica	Manaus	-	-	120
Curso de Padeiro e Confeiteiro	Benjamim Constant	-	-	30
TOTAL		**228**	**505**	**462**

Fonte: DEPI/DETNO – SEIND
Nota: Dados preliminares de 2013 sujeitos a retificação.

Acesso à Assistência Social e Cidadania Indígena

Por meio do Comitê Gestor de Ação Integrada e da parceria com a Secretaria de Estado e da Assistência Social – Seas, Fundação Nacional do Índio – Funai, Secretaria Especial de Saúde Indígena – Sesai, Fundação Hospital de Medicina Tropical de Manaus – FHMT, Banco do Brasil, Exército Brasileiro, dentre outros, foram desenvolvidas ações com a participação efetiva das organizações indígenas dos municípios envolvidos, com vistas a garantir o acesso facilitado para os indígenas das diversas regiões e comunidades aos serviços oferecidos pelo Barco PAI (Pronto Atendimento Itinerante).

Dentre os serviços oferecidos estão a retirada de Registro de Nascimento Civil – RNC, Registro Geral – RG (Identidade), Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, Bolsa Família, Registro de Administrativo de Nascimento Indígena – RANI, entre outros.

Seguem elencadas as ações desenvolvidas pelo Barco PAI no período de 2011 a 2013, com seus respectivos beneficiários:

- Projeto Rede de Registro Civil para Indígenas e Ribeirinhos - realizado em 2011, no município de Atalaia do Norte – Vale do Javari, beneficiando 113 pessoas com retirada de RG, CTPS, RANI, RNC e Bolsa Família;
- Projeto Valorização da Identidade da Prevenção do Uso de Álcool e Outras Drogas - realizado em 2011, no município de Maués, beneficiou 800 pessoas com retirada de RG, plestras e oficinas sobre o uso de álcool e outras drogas;
- Ações de Cidadania realizadas em 2012 no Vale do Javari, em Atalaia do Norte e Jutaí, beneficiando 5.000 e 1.500 pessoas, respectivamente, com todos os atendimentos do barco PAI;
- Ações de Cidadania realizadas em Manaus, com emissão de RANI, RG, RCN, CTPS,CPF, Bolsa Família, atendimento médico, corte de cabelo, entre outros, beneficiando 900 pessoas em 2012 e 867 em 2013;

Atendimento Jurídico Centralizado e Integrado

Em parceria com a Defensoria Pública da União – DPU, Procuradoria Federal do Estado - PFE e Defensoria Pública do Estado - DPE, todas as sextas feiras são disponibilizados atendimentos jurídicos a indígenas na sede da Seind.

Outra ação que merece destaque é o atendimento aos indígenas prestados diariamente por servidores da Seind, que orientam e acompanham indígenas na resolução de problemas diversos e/ou na busca por acesso a serviços previdenciários e sociais.

ATENDIMENTOS REALIZADOS - 2012 -2013

SERVIÇOS	NÚMERO DE INDÍGENAS ATENDIDOS		
	2011	**2012**	**2013***
Atendimento Jurídico	274	270	247
Acompanhamento de indígenas com problemas prisionais e judiciais	5	9	55
Orientações e apoio para retirada de documentação básica	37	89	136
Acompanhamento junto ao INSS: Aposentadoria	21	48	35
Acompanhamento junto ao INSS: Auxílio-maternidade	9	23	12
Acompanhamento junto ao INSS: Auxílio-doença	11	19	11
Encaminhamento e orientações para acesso ao Programa Bolsa Família	28	68	80
Encaminhamento para aquisição de Enxoval e Cestas básicas	34	78	68
Acompanhamento dos Indígenas com problemas de moradia e conflito de Terra no entorno de Manaus	180	500	3.000
Concessão de apoio a indígenas em trânsito para Manaus(hospedagem, alimentação, passagens aéreas e fluviais)	-	-	28
TOTAL DE ATENDIMENTOS	**599**	**1.104**	**3.672**

Fonte: DAPI/DEPI – SEIND

Nota: *Dados sujeitos a alteração até final de 2013.

Acesso ao Programa Nacional de Habitação Rural – PNHR

Em 2012 o governo federal por meio do Banco do Brasil e posteriormente Caixa Econômica Federal, iniciou a implantação do Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR que disponibiliza recursos federais por meio de três grupos para a construção de habitação rural. Os povos indígenas se adequam principalmente aos benefícios do Grupo I que oferece subsídios para trabalhadores rurais com renda bruta anual de até R$ 15.000,00 e estejam organizados em associações e que comprovem a renda por meio da Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP. Cada unidade habitacional do Grupo I está orçada em R$ 30.500,00, dos quais o produtor pagará como contrapartida 4% do valor.

Desde 2012, esforços vêm sendo mobilizados para apoiar a regularização fiscal das organizações que irão atuar como entidades organizadoras e formalizadas parcerias com as prefeituras e a Sesai para a composição das equipes técnicas e elaboração das propostas, requisito básico para aprovação do projeto de construção nos organismos financiadores; e ainda, articulação com os parceiros a viabilidade logística para implantação do programa nas Terras Indígenas.

Em 2013 os esforços se intensificaram, resultando na protocolização junto à Caixa Econômica Federal de seis propostas para a construção de 650 unidades habitacionais: 200 em Tefé (Aldeias Nova Esperança, Barreira de Cima e Meio e Betel); 100 em Alvarães (Aldeia Marajaí); 100 em Maraã (Aldeia Cuiu-Cuiu); 100 em Rio Preto da Eva (Aldeias Beija-For I, II, III, IV e V); 50 em Manaquiri (Aldeia Waranã) e 100 em Autazes (Aldeia Iguapenu).

Fortalecimento das Organizações Indígenas

Fortalecer as organizações indígenas existentes e apoiar a criação de novas associações no estado do Amazonas representa contribuir para o protagonismo e autonomia dos povos que são verdadeiros guardiões de nossas florestas. O Governo do Estado tem ampliado sua rede de parcerias e intensificado ações integradas que garantam assessoria técnica e jurídica; qualificações para a gestão organizacional, administrativa e financeira, e elaboração e gestão de projetos.

Dentre Assembleias, Encontros, Fóruns, Cursos, Reuniões, Cerimoniais, Visitas, Assessoria Técnica, entre outros, apoiou nos últimos três anos 101 eventos em 49 municípios, beneficiando 22.314 pessoas de 69 comunidades.

Promoção e Valorização das Mulheres Indígenas

Tendo como um dos principais objetivos contribuir para a diminuição do preconceito e violência contra as mulheres, foram promovidas ações e elaborados projetos que se seguem:

- **Projeto Promoção e valorização das Mulheres Indígenas do Amazonas:** Este projeto foi apresentado à Secretaria de Política para as Mulheres da Presidência da República e o mesmo visa à execução de ações voltadas para a promoção da autonomia e enfrentamento à violência contra as mulheres, por meio de esclarecimentos acerca de seus direitos; qualificação profissional e apoio a iniciativas de geração de renda para esse público. O projeto encontra-se em análise.

- **Roda de conversa com as mulheres Ticuna: "A violência nas comunidades indígenas":** Diante dessa realidade, em 2013 a SEIND, em articulação com o Grupo AMAZONAIDS do qual faz parte, juntamente com a SEAS, SEJUS e FUAM, vem desenvolvendo na região do Alto Solimões o trabalho de prevenção e enfrentamento na perspectiva do cumprimento das políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres indígenas e não indígenas.

  Com esse intuito realizou-se nos distritos indígenas de Belém do Solimões, Umariaçu I e Umariaçu II atividades no sentido de apresentar a Lei Maria da Penha como forma de defesa dos direitos das mulheres vítimas de violência, usando cartilha e vídeo traduzido em Tikuna;

discutir estratégia de atenção local à mulher vítima de violência; e de valorizar a participação das mulheres na constituição da sociedade indígena.

- **Apoio à realização de assembleias e evento de interesse das mulheres indígenas:** Como forma de fortalecer o movimento de mulheres indígenas foram apoiadas assembleias e outros eventos específicos de mulheres. Destes destacam-se a Assembleia de Criação da Associação das Mulheres Indígenas de Tapauá, o Planejamento da Associação das Mulheres Indígenas do Rio Negro – AMARN e, o Planejamento da Associação das Mulheres Indígenas do Médio Purus – AMIMP.

Apoio às Atividades Produtivas e Ações de Crédito

O apoio às atividade produtivas e de crédito rural vem sendo desenvolvido na transversalidade com outras secretárias e órgãos afins, na elaboração e acompanhamento de políticas públicas de incentivo à produção e geração de renda para os povos indígenas do Amazonas, além da assessoria a projetos dessa área e apoio à implantação de programas estaduais e federais de incentivo à produção rural. A partir da criação do Comitê Gestor, essas ações vêm se intensificando com o propósito de atender as diversas demandas de atividades produtivas sustentáveis, de acordo com a vocação de cada povo e a potencialidade de cada região, em parceria com outras instituições.

A SEIND atua no apoio nà implantação de programas e na assessoria e acompanhamento de projetos de produção sustentável das organizações indígenas de diversas regiões, tais como:

Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável - DRS

Foi pactuado um Protocolo de Intenções com o Banco do Brasil para a implantação do DRS, em parceria com algumas comunidades indígenas. O propósito é iniciar com duas áreas que já apresentam atividades produtivas com a produção de castanha, como a Terra Indígena Kassawá no município de Nhamundá e Terra Indígena de Marajaí, no município de Alvarães.

Programa de Aquisição de Alimento e Doação Simultânea – PAA

Esse é um Programa do Governo Federal coordenado pela Companhia Nacional de Abastecimento – Conab e tem o objetivo de incentivar a agricultura familiar, compreendendo ações vinculadas à distribuição de produtos agropecuários na própria região de produção para famílias e/ou pessoas em situação de insegurança alimentar, e também formação de estoques estratégicos. Foram realizadas diversas reuniões com parceiros e organizações indígenas com o propósito de inserir as comunidades indígenas nesse programa e assim possam comercializar seus produtos com preços compensadores, evitando com isso o desperdício.

Projeto Território da Cidadania

Entre 2009 e 2010 foram firmados seis contratos de repasse com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA – Programa Território da Cidadania, totalizando um montante de R$ 5.094.917,00, dos quais R$ 4.494.917,00 para o Território Rio Negro da Cidadania Indígena e R$ 600.000,00 para o Território do Madeira. A partir de 2011 esses projetos entraram em fase de execução, sendo que o projeto do Território do Rio Madeira teve sua finalização em setembro de 2013 com a entrega no município de Manicoré dos equipamentos que foram adquiridos e distribuídos, beneficiando diretamente 4.400 indígenas.

Os demais projetos estão em fase de licitação com previsão de finalização no primeiro semestre de 2014 , e deverão beneficiar diretamente 30.650 indígenas dos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos.

Produção de Castanha-do-Brasil

No período de 2011 a 2013 os municípios de Nhamundá, Pauini, Alvarães, Uarini, Manicoré e Coari tiveram apoio para o aumento e melhoria da qualidade da castanha dos povos indígenas. Realizaram atividades de levantamento do potencial produtivo, cursos e oficinas sobre a adoção das boas práticas de coleta, secagem e armazenamento da castanha, e assessoria técnica para construção das infraestruturas (paiol e galpão).

PROJETOS ASSESSORADOS PELA SEIND - 2011 - 2013

PROJETO	MUNICÍPIO	TERRA INDÍGENA	FINANCIADOR
Manejo Participativo de Recursos Pesqueiros	São Paulo de Olivença	Eware I e II	PRODERAM
Extrativismo e Comercialização da Castanha e Óleos Vegetal	Nhamundá	Kassawá	MMA-PDPI
Monitoramento Participativo e Manejo de Recurso Pesqueiro	Jutaí	Acapuri de Cima	MMA – PDPI
Proteção da Terra Indígena e Manejo de Recurso Pesqueiros	Jutaí	Espírito Santo	MMA – PDPI
Projeto Todos Juntos – Proteção e Fiscalização	Jutaí	Bugaio	MMA- PDPI
Proteção de Terra Indígena	Jutaí	Riozinho	MMA – PDPI

PROJETOS ASSESSORADOS PELA SEIND - 2011 – 2013

Conclusão

PROJETO	MUNICÍPIO	TERRA INDÍGENA	FINANCIADOR
Extrativismo do Babaçu	Autazes	-	MMA – PDPI
Manejo Participativo de Recursos Pesqueiros	Coari	Paranã do Dururuá	-
Aracuã, Nação de Awí	Jutaí	-	MMA – PDPI
Sustento para o Povo Kokama	Alvarães	Assunção	MMA – PDPI
Extraindo Renda da Floresta	Japurá	-	MMA – PDPI
Valorização das Mulheres Indígenas do Médio Solimões e Afluentes	Maraã	-	MMA – PDPI
Fortalecimento do Arranjo Produtivo e Artesanal Indígena do Médio Purus	Lábrea	-	MMA – PDPI

Fonte: DETNO – SEIND

Acesso a Programas de Crédito Rural e Comercialização

Atualmente estão disponíveis periodicamente ou permanentemente vários programas estaduais e principalmente federal de crédito rural ou de comercialização de produtos da agricultura familiar, artesanato, pesca, extrativismo e outros. Em 2012 a procura por financiamento aumentou entre os indígenas, principalmente devido às grandes enchentes e secas dos últimos anos que dizimaram praticamente toda a produção da várzea.

No entanto, para ter acesso aos programas federais, é necessário possuir a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf/Declaração de Aptidão - DAP, documento que qualifica o agricultor familiar e que podem ser emitidas somente pelas instituições de assistência técnica cadastradas no Ministério do Desenvolvimento. No Amazonas, essa atividade é realizada pelo Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – Idam, e a Seind é a intermediadora na emissão desse documento junto aos agricultores indígenas. Na tabela abaixo, constam os municípios que o aval para a emissão de Declaração de aptidão e o respectivo número de agricultores familiares beneficiados.

AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE APTIDÃO (PRONAF-DAP) – 2012-2013

MUNICÍPIO	AGRICULTORES BENEFICIADOS	
	2012	2013*
São Gabriel da Cachoeira	151	
Parintins	41	
Boca do Acre	11	50
Barreirinha	05	
Nova Olinda do Norte	29	
Tabatinga	86	
Autazes	95	
Benjamim Constant	130	
Nhamundá	54	
Borba	70	
Itacoatiara	8	
Lábrea	95	
Manacapuru	4	
Outros	-	531
TOTAL	**779**	**581**

Fonte: DETNO – SEIND
Nota: * Dados sujeito a alteração até final de 2013.

Ações de Compensação Ambiental e Mitigação do Empreendimento "Ponte sobre o Rio Negro"

No início de 2011 a responsabilidade de cumprimento das Condicionantes Ambientais - Componente Indígena do Empreendimento Ponte sobre o Rio Negro foi transferida para a Seind, que desde então passou a trabalhar para cumprir as 16 condicionantes gerais e três específicas da Aldeia Sahu-Apé de quatro comunidades indígenas em Manacapuru e uma em Iranduba. Várias foram as atividades que realizadas para o cumprimento das condicionantes, dentre as quais destacam-se:

AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS PARA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL E MITIGAÇÃO DO EMPREENDIMENTO "PONTE SOBRE O RIO NEGRO" - 2011 - 2013

AÇÃO/ATIVIDADE	MUNICÍPIO	ALDEIA	BENEFICIADOS		
			2011	2012	2013*
Palestra sobre Educação Ambiental	Iranduba	Sahu-Apé	-	25	-
Curso sobre Noções Básicas de Obtenção de Carteira de Arrais Amador	Iranduba	Sahu-Apé	-	25	-

AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS PARA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL E MITIGAÇÃO DO EMPREENDIMENTO "PONTE SOBRE O RIO NEGRO" - 2011 – 2013

Conclusão

AÇÃO/ATIVIDADE	MUNICÍPIO	ALDEIA	BENEFICIADOS		
			2011	2012	2013*
Curso de Planejamento Turístico	Iranduba	Sahu-Apé	-	18	-
Curso de Condutor de Ecoturismo	Manacapuru	São Francisco do Patauá	-	21	-
Curso de Manejo de Trilhas	Manacapuru	Fortaleza do Patauá	-	15	-
Curso de Revitalização e Melhoria da Qualidade do Artesanato	Manacapuru	Guiribé	-	12	-
Curso de Informática Básica	Manacapuru	Cidade	-	16	-
Curso de Agente Ambiental	Manacapuru	São Francisco do Patauá	-	33	-
Oficina de Elaboração de Projetos	Manacapuru	Guiribé	-	20	-
Curso de Associativismo e Cooperativismo	Iranduba	Sahu-Apé	-	19	-
Assembleia de Criação de Organização Indígena	Iranduba	Sahu-Apé	-	19	-
Jogos Indígenas de Manacapuru	Manacapuru	São Francisco do Patauá	-	560	400
Limpeza dos Limites de duas Terras Indígenas	Manacapuru	Jatuarana e Fortaleza do Patauá	-		49
Colocação de Placas de Identificação de Terras Indígenas	Manacapuru	Jatuarana e Fortaleza do Patauá	-		49
Visita de alunos não indígenas às aldeias	Iranduba	Sahu-Apé	-		56
TOTAL				**783**	**564**

Fonte: DETNO – SEIND
Nota: * Dados sujeitos à alteração até dezembro de 2013.

Ações de Promoção e Proteção do Patrimônio Cultural Indígena

- **Abril Cultural Indígena -** É uma iniciativa que vem sendo realizada desde 2011, voltada para a valorização da cultura dos povos indígenas do estado do Amazonas. Trata-se de um encontro dos povos indígenas em diversas regiões do Amazonas para realização de eventos culturais, esportivos, sociais, exposição, comercialização de produtos, palestras, seminários entre outros.

  Pode- se afirmar que o evento tem se caracterizado como um instrumento que proporciona espaços e ferramentas de fortalecimento da interação entre os povos

indígenas e a sociedade amazonense, e estimula o reconhecimento nacional da contribuição indígena para a formação do Brasil. Em suas três edições, o programa Abril Cultural teve como principais realizações as seguintes atividades:

ATIVIDADES DO ABRIL CULTURAL - 2011 - 2013

ANO	ATIVIDADES	MUNICÍPIOS	PARTICIPANTES
2011	Jogos, atletismo, exposição de artesanato, apresentação de vídeos, fotos, apresentações culturais, palestras diversas, seminários, danças, cantos, oficinas, semana cultural, arco e fecha, e outras.	Manaus, Lábrea, Amaturá, São Paulo de Olivença, Tabatinga, Humaitá e Parintins	8.100
2012	Esportivas tradicionais, exposição e comercialização de artesanato, I Copa Indígena, Jogos indígenas de Manacapuru, reuniões, olimpíadas, apresentações culturais, e outros.	Manaus, Novo Airão, Iranduba, Rio Preto, Manacapuru, Itacoatiara, Eirunepé, Lábrea, Tapauá, Amaturá e Tabatinga	2.637
2013	Festival cultural, atividades esportivas tradicionais, exposição de artesanato, palestras, danças, cantos, oficinas entre outros.	Borba, Manaus, Novo Airão, Lábrea, Tabatinga, Santo Antônio do Içá, Manacapuru, São Paulo de Olivença e Itacoatiara	9.010
TOTAL			**19.747**

Fonte: DETNO/DEPI – SEIND

- **Projeto Propriedade de Saberes: Interlocução dos Marcos Legais de Proteção dos Conhecimentos Tradicionais -** O projeto é fruto de um convênio com o Ministério da Justiça – MJ, por intermédio do Conselho Federal de Direito Difuso e Coletivo – CFDD/MJ, visando a realização de oficinas para proporcionar informações básicas sobre direito coletivo e expressão da diversidade cultural como objeto de valor econômico. Desde 2011 o maior desafio na execução desse projeto foi de encontrar profissionais qualificados na área e que tivessem conhecimento com populações indígenas. Em 2013 foram realizadas oficinas nos municípios de Tabatinga com 62 beneficiados; Rio Preto da Eva, 38; Humaitá, 36; Parintins, 42; Atalaia do Norte, 36; Lábrea, 37; e, São Paulo de Olivença, 35, num total de 286 indígenas.

- **Programa Ciência na Escola -** Este programa visa a geração e oportunidade por meio da educação para se trabalhar assuntos delicados como o consumo de drogas, suicídio, e serve como ferramenta para disseminar o conhecimento sobre problemas sociais crescentes nas

comunidades indígenas e traçar alternativas de correção e mitigação. Em 2012 foi prestada assessoria para elaboração de 10 projetos envolvendo diversos povos indígenas.

- **Acesso à Produção e Difusão de Conhecimento: implantação de bibliotecas em comunidades indígenas -** Em 2012 foi firmada parceria com a Delegacia Regional do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, para juntos atuarem na implementação de 500 bibliotecas em comunidades indígenas, beneficiando aproximadamente 50 mil indígenas de 500 comunidades.

- **Prêmio Culturas Indígenas – 4ª Edição -** O Premio Culturas Indígenas é uma iniciativa proposta por um GT do Colegiado Setorial das Culturas Indígenas, vinculado ao Ministério da Cultura, e tem como objetivo o reconhecimento das expressos culturais e da identidade dos povos indígenas do Brasil. O Governo do Amazonas, por meio da Seind, é parceiro e apoia a iniciativa com a divulgação do prêmio por meio de oficinas e assessoria na elaboração das propostas. A 4ª Edição foi lançada em 2012 e premiou 100 iniciativas em 2013 em diversas regiões do Brasil, e no Amazonas premiou 12 iniciativas de diversas regiões, municípios e comunidades indígenas.

- **III Workshop de Turismo de Base Comunitária -** O Workshop é um evento científico realizado pela UEA, por meio da Faculdade de Turismo, sob o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Amazonas - FAPEAM, em parceria com instituições representativas dos povos tradicionais, indígenas e ambientalistas, como a Seind e o Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ.

- **Atividades Fins Específicas Realizadas pela Seind -** Realização de cursos, visitas técnicas, assessorias, assembleias, fóruns, encontros, dentre outros, totalizando 107 eventos em 2011, 133 em 2012 e 101 em 2013.

ECONÔMICA

TRABALHO, RENDA E FOMENTO

TRABALHO E RENDA

O período de 2011 a 2013 apresenta grandes avanços no tocante à promoção do trabalho e na geração de emprego e renda, como, por exemplo, o atendimento nos 62 municípios do Estado, os trabalhadores colocados no mercado de trabalho de forma direta, a captação de vagas e os encaminhamentos realizados, a intermediação de mão de obra, os projetos de qualificação social e profissional realizados, o fortalecimento do artesanato amazonense, entre outras ações institucionais.

A Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab) tem desenvolvido suas ações em consonância com os macro objetivos estabelecidos pelo Governo do Estado, num trabalho conjunto com os demais órgãos que buscam o fortalecimento da economia do Amazonas, principalmente no segmento do empreendedorismo.

O ano de 2011 registrou o número de 10.622 trabalhadores colocados no mercado de trabalho de forma direta, intervindo produtivamente na demanda de empregos formais, no esforço de qualificação, gerando profissionais aptos para atender às vagas oferecidas, acompanhando o desenvolvimento da indústria, que atingiu 115 mil empregos, do comércio e dos serviços.

Como ação efetiva e de grande relevância, a integração das unidades de ensino superior na preparação dos estudantes finalistas para a realidade do mercado de trabalho e a intervenção nos institutos e empresas de qualificação, de forma a abrir cursos voltados para a necessidade existente de profissionais no mercado, contribuíram para evitar a dispersão de recursos e esforços com a produção de cursos apenas acadêmicos, sem função e interesse das empresas.

Em 2012 foram colocados 6.387 trabalhadores no mercado de trabalho diretamente. O desenvolvimento da indústria atingiu 55 mil empregos, além de bons números do comércio e do setor de serviços.

O ano de 2013 registra 6.451 trabalhadores colocados no mercado de trabalho (até o mês de outubro) de forma direta, intervindo produtivamente na demanda de empregos formais, no esforço de qualificação, gerando profissionais aptos para atender às vagas oferecidas.

Ainda em 2013 a Setrab atuou fortemente no fortalecimento institucional, promovendo o aprimoramento dos seus processos internos, incentivando seus servidores a participarem de cursos de qualificação e capacitação. Foram qualificados e capacitados 88 servidores, por meio da realização de 14 cursos e demais eventos de capacitação e qualificação, sobretudo nas áreas de gestão e atendimento ao público.

No aprimorando da gestão, realizou ainda oficinas para a definição do Plano Estratégico de Gestão, focando nas estratégias de execução e nas metas a serem alcançadas na promoção e geração de trabalho, emprego e renda. Outra ação estratégica adotada foi a busca por novas parcerias com instituições governamentais e não governamentais no sentido de juntar esforços para promover melhores resultados.

A seguir, a Setrab apresenta um breve histórico de suas realizações nos últimos três anos:

Intermediação de Mão de Obra/Captação de vagas – nos três últimos anos foram captadas 44 mil vagas e 52 mil encaminhamento ao mercado de trabalho. Aqueles que não foram recepcionados imediatamente foram cadastrados para cursos de qualificação e aprimoramento, e encaminhados para programas específicos como a Economia Solidária, o Empreendedor Individual ou para o empreendedorismo, de acordo com as características de cada um.

INTERMEDIAÇÃO DE MÃO DE OBRA/CAPTAÇÃO DE VAGAS

ANO	VAGAS CAPTADAS	ENCAMINHAMENTOS
2011	19.000	26.000
2012	13.000	15.000
2013	12.000	11.000
TOTAL	**44.000**	**52.000**

Fonte: Setrab
Nota: Dados computados ate outubro de 2013.

Artesanato - outra importante ação realizada culminou com a emissão de mais de cinco mil carteiras de identidade funcional. A produção de peças atingiu mais de 124 mil unidades, comercializando mais de 139 mil peças, tendo recebido um significativo número de visitantes e movimentando mais de um milhão de reais. A participação em importantes eventos locais, nacionais e internacionais, permitiu mais opções de comercialização direta do artesão. Dentre os eventos destacam-se: Feira Internacional da Amazônia, da Amostra em Parintins; Feira Agropecuária; Feira do Artesanato Mundial; 1ª Feira de Sociobiodiverdidade; FENART em Olinda/PE; Feita do Artesanato de Lisboa; Salão Internacional de Brasília/DF; Feira Nacional do Artesanato de Belo Horizonte/MG; e Feira de Artesanato de Natal em São Paulo/SP, além de dezenas de feiras e amostras realizadas em Manaus, em stands de empresas e institucionais. A relevância da participação nesses eventos se dá pela necessidade de proporcionar aos artesãos amazonenses possibilidades de expor seus trabalhos, gerar renda e promover culturalmente o Estado do Amazonas nacional e internacionalmente.

ARTESANATO

ANO	PRODUÇÃO DE PEÇAS	COMERCIALIZAÇÃO
2011	34.000	30.000
2012	50.000	70.000
2013	40.000	39.000
TOTAL	**124.000**	**139.000**

Fonte: Setrab

Nota: Dados computados até outubro de 2013.

Projetos e Programas Especiais - o projeto Economia Solidária ofereceu alternativas de ganhos reais, com a promoção de arranjos produtivos locais, realização de feiras nos bairros, apoio a três bancos comunitários e fortalecimento do Fórum Estadual, com assessoria e empreendimentos. Nesse projeto, 9.800 pessoas estiveram incluídas no processo. O programa Amazonas Empreendedor tem como objetivo fomentar a criação de micro e pequenas empresas, com vistas à geração de oportunidades de trabalho e renda.

Inserção do mercado de trabalho - as ações estratégicas de formação profissional e a inserção no mercado de trabalho começam com a emissão da **Carteira de Trabalho**, que em 2011 superou a marca dos 60 mil, credenciando novos trabalhadores para contratações. Por meio de convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego, no ano de 2012 foram emitidas 50.686 mil Carteiras de Trabalho, credenciando novos trabalhadores para contratações. Até outubro de 2013 a emissão de Carteiras de Trabalho chegou a 46.002 mil unidades, estabelecendo o credenciamento de novos trabalhadores para contratações nos diversos segmentos de mercado.

Postos de Atendimento - com nove postos de atendimento existentes em diversos bairros, além do escritório Central, no Centro da cidade, a Setrab realizou ações de cidadania itinerante em estruturas montadas nas escolas estaduais, levando às comunidades todos os serviços disponíveis, desde o cadastro, emissão de documentos, identificação para cursos e uma listagem de empregos.

O número de postos de atendimento aumentou de nove em 2011 para 11 em 2012, realizando ainda diversas ações de cidadania itinerante, levando para as comunidades com estruturas montadas em escolas estaduais, todos os serviços oferecidos pela Secretaria.

Seguro- Desemprego - benefício temporário concedido ao trabalhador formal dispensado sem justa causa e também concedido sob a forma de Bolsa Qualificação ao empregado doméstico dispensado sem justa causa, que contribua para o FGTS, e ao pescador profissional que exerça sua atividade de forma artesanal, durante o período do defeso. Com atuação nos 62 municípios do Estado, o Seguro Desemprego alcançou nos três anos 452.339 pessoas, sendo que 194.380 receberam o benefício e o

restante foi encaminhado imediatamente de volta ao mercado de trabalho, atendendo a especificações profissionais e aos perfis solicitados pelas empresas.

SEGURO-DESEMPREGO

ANO	PESSOAS ATENDIDAS	PESSOAS BENEFICIADAS
2011	133.650	55.302
2012	178.689	78.078
2013	140.000	61.000
TOTAL	**452.339**	**194.380**

Fonte: Setrab

Nota: Dados computados até outubro de 2013.

Seguro Defeso - a habilitação ao recebimento do seguro defeso, que dá direito ao pescador artesanal durante a fase do defeso – 15 de novembro a 15 de março – o recebimento de quatro salários mínimos por mês, possibilitou a circulação de mais de 260 milhões de reais no interior do Estado no período 2011- 2012.

Bolsa Qualificação - O projeto Bolsa Qualificação atuou junto às empresas no sentido de se evitar demissões, devido à suspensão de linhas de produção, no qual os trabalhadores recebem a antecipação do seguro-desemprego, e cujos contratos são suspensos até a normalização das linhas de produção, com a obrigação de pagar cursos durante o período de vigência do acordo. Com a reativação das linhas de produção, os trabalhadores foram chamados de volta ao emprego e não houve demissões. No ano de 2012 e até outubro de 2013, as ações desse Projeto evitaram que 896 trabalhadores, de linhas de produção fossem demitidos.

Reeducar Cidadão - aumentando o foco das pessoas com possibilidades para o trabalho, o projeto Reeducar Cidadão, em parceria com o Ministério da Justiça, viabilizou condições para a entrada de egressos do sistema penitenciário no mercado de trabalho, alcançando:

- 2011 - atendeu 300 pessoas, das quais 246 foram encaminhados ao mercado de trabalho;
- 2012 - atendeu 350 cidadãos, dos quais 100 foram beneficiados;
- 2013 – atendeu, até outubro/2013, 184 cidadãos, sendo que destes, 78 foram beneficiados.

Apoio ao empreendedor - importante ação de criação de alternativas de renda, o mutirão de legalização de empresas atendeu nos últimos três anos 7.760 consultas diretamente no balcão de serviços da Setrab e abriu 1.941 novas empresas em Manaus e em municípios do interior do Estado, proporcionando novos negócios e a geração da média de quatro empregos por nova empresa.

A consolidação dessas empresas no interior foi o resultado da participação da Setrab no programa Fique Legal, que analisou o impacto ambiental do trabalho nestas localidades, principalmente no tocante à exploração madeireira, idealizou o mapa fundiário do Estado, legalizou a posse de terras e, com isso, possibilitou ao empresário a abertura de firma e o pleno funcionamento de atividades, gerando renda e promovendo o emprego direto.

APOIO AO EMPREENDEDOR

ANO	CONSULTAS REALIZADAS	ABERTURA DE EMPRESAS
2011	2.387	762
2012	2.673	544
2013	2.700	635
TOTAL	**7.760**	**1.941**

Fonte: Setrab

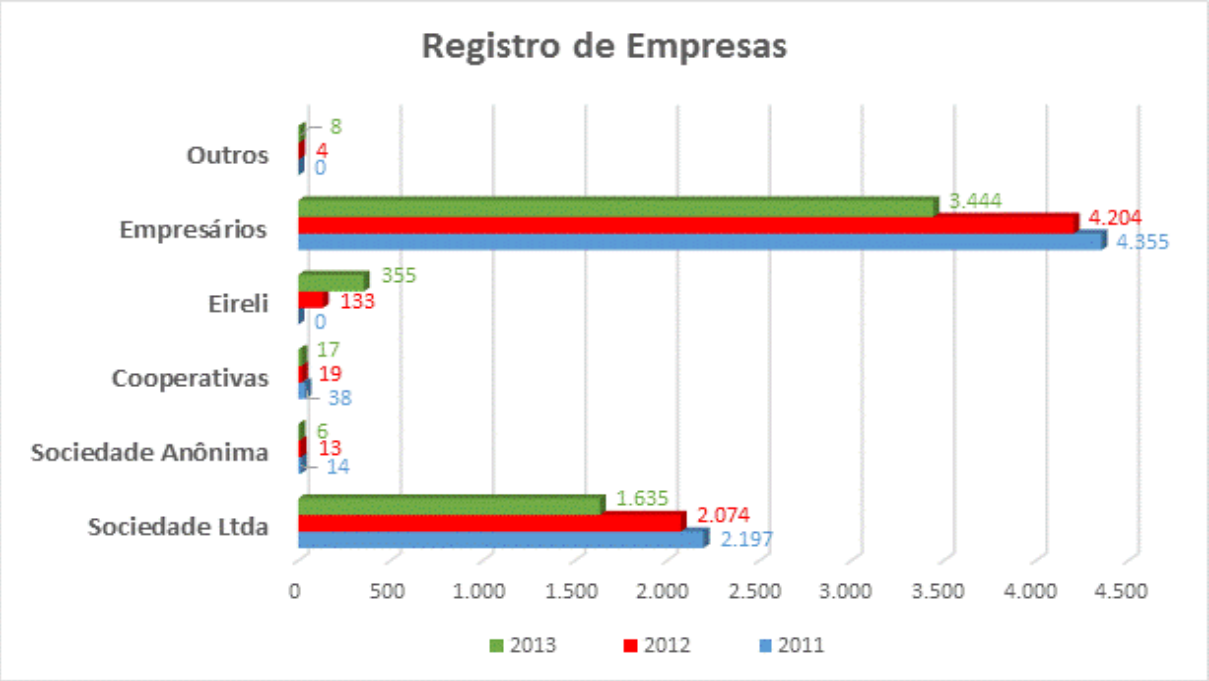
Nota: Dados computados até outubro de 2013.

Registro de Empresas Mercantis e Afins

A Junta Comercial do Estado tem finalidade específica de "Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins". Para cumprir com eficiência sua atribuição fundamental e servir a outras finalidades relacionadas com o desenvolvimento do Estado, aprimorou seus métodos de trabalho em conformidade com os sistemas desenvolvidos pelos Órgãos de Controle. No intuito de melhorar suas práticas de administração, implantou e vem mantendo o Sistema de Gestão da Qualidade segundo a NBR ISO 9001:2008, em todos seus processos do Registro Mercantil, trazendo os seguintes resultados positivos: melhoria no atendimento ao cliente, nas relações com fornecedores, na comunicação interna, na padronização dos processos, maior satisfação dos colaboradores (regras mais claras na definição das responsabilidades) na profissionalização da gestão, por meio de decisões baseadas em dados, no maior envolvimento das pessoas com os resultados da Instituição.

Durante o exercício de 2013 foram registradas até o mês de setembro/2013 a constituição de 5.465 empresas no Estado do Amazonas, sendo:

Registro de Empresário	3.444
Sociedade Ltda.	1.635
Eireli	355
Sociedade Anônima	06
Cooperativas	17
Outros tipos de Sociedade	08
Total	**5.465**



Os serviços descentralizados realizados no interior do Estado, inicialmente nos municípios de Itacoatiara, Parintins e Manacapuru, contribuiu na constituição de novas empresas. Esses serviço será estendido aos demais municípios do Amazonas, preferencialmente nos municípios onde houver Sala do Empreendedor, com 80% de desconto nas taxas cobradas pela Junta Comercial: O tratamento diferenciado às empresas do interior do Estado justifica-se pela distância e dificuldades que muitos dos micros e pequenos empresários enfrentam.

FOMENTO AO TRABALHO E RENDA

A Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A. (Afeam), instituição financeira de desenvolvimento do Estado, no período de 2011 a 2013 realizou investimentos em todo território amazonense, no montante de R$ 265,8 milhões, com destaque para o recurso do Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas (FMPES) que, sozinho contribuiu com R$ 223,8 milhões para geração de postos de trabalho e renda representando 84% do investimento total no período. Foram realizadas 310 ações de crédito, sendo 101 em Manaus e 209 nos municípios do interior, atendendo 100% do território amazonense. Essas ações de crédito representaram a contratação de 18.955 operações de financiamento, com a expectativa de haver gerado e/ou mantido 55.509 ocupações econômicas.

Desempenho na capital e no interior

Nos três anos, dentre os setores econômicos no interior do Estado, destacaram-se com maior volume de recursos recebidos os empreendimentos rurais, por meio das Ações Itinerantes de Crédito e

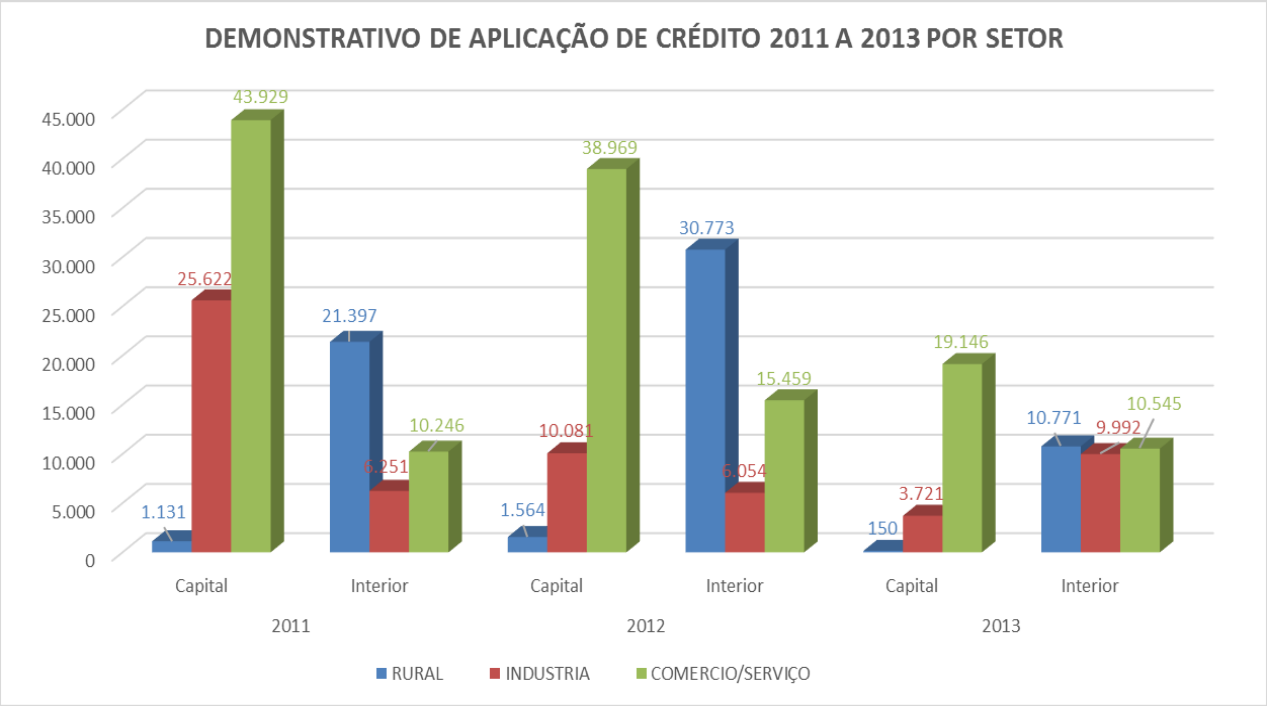
atendimentos específicos às atividades prioritárias em todos os municípios, com aplicação de R$ 62,9 milhões, na contratação de 5.174 operações de crédito, direcionadas ao cultivo da mandioca (custeio e infraestrutura), da juta e malva, pesca artesanal, pecuária (custeio, infraestrutura e aquisição de animais), cultivo de banana, do abacaxi, coleta da castanha, extração do látex, avicultura, cultivo de feijão e outros.

O setor terciário ocupou o segundo posto, somando R$ 36,3 milhões investidos em 6.537 operações, como estivas em geral, restaurantes e lanchonetes, materiais de construção, confecção (comércio), salão de beleza, ambulantes, oficinas mecânicas, armarinho, açougue, etc. O setor secundário ficou em terceiro lugar representando um investimento de R$ 22,3 milhões liberados em 1.841 operações, beneficiando as atividades de confecção, artesanato, panificação, marcenaria/movelaria, cozinha industrial, fabricação de polpa de frutas regionais, doces e salgados, beneficiamento de borracha e outros.

Em Manaus, o setor terciário foi o que mais recebeu investimentos da Afeam, com 4.116 operações de crédito e recursos de R$ 102 milhões, principalmente para as atividades de estivas em geral, restaurantes e lanchonetes, hotelaria, serviços odontológicos, salão de beleza, consultórios médicos, transporte aéreo e fluvial, venda de confecção, autopeças e educação.

O Setor Terciário impulsionado por financiamentos para empreendimentos da indústria de base, fabricação de bebidas não alcoólicas, construção naval, frigoríficos, construção civil, artesanato e agroindústria de polpas de frutas, representou a segunda maior parcela de investimentos na capital, com R$ 39,4 milhões liberados em 1.184 operações.

O setor primário representou uma pequena parcela de investimento na capital, com R$ 2,9 milhões distribuídos em 103 operações de atividades como a pecuária, agricultura, avicultura, pesca artesanal, horticultura e outros.



Em milhares de reais

Financiamento para o Desenvolvimento de Cadeias Produtivas

A Afeam, no período de 2011 a 2013 empenhou suas ações para a massificação de polos de atividades produtivas específicas, atuando com o apoio técnico e creditício aos elos fundamentais das cadeias dessas atividades, financiando a produção, a organização, a aquisição da produção, por meio de financiamento de capital de giro para associações e cooperativas, parte da comercialização e a instalação de agroindústrias e indústrias de beneficiamento da produção, visando à concretização de arranjos produtivos locais.

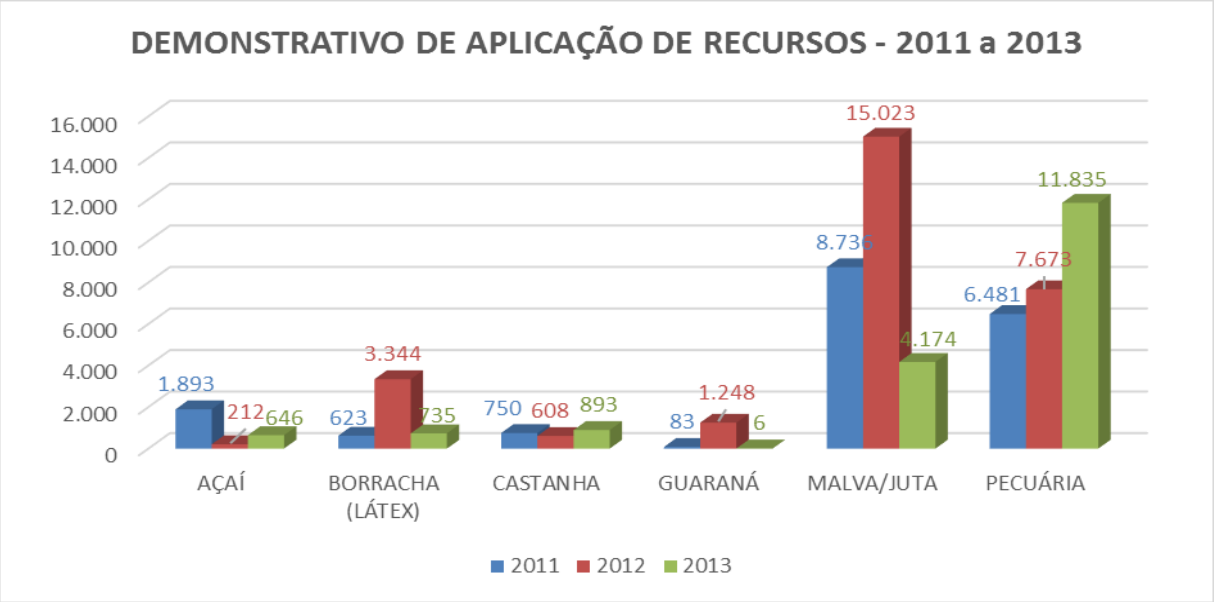
Em parceria com a Brasjuta da Amazônia S.A., empresa de tecelagem, fiação e sacaria, inaugurada em novembro de 2011, a Afeam continuou incrementando em 2012 e 2013 o trabalho de concessão de financiamentos aos produtores de Malva e Juta situados na sub-região do Rio Negro-Solimões, nos municípios de Manacapuru, Anamã, Anori, Caapiranga, Codajás, Careiro da Várzea, Beruri, Manaquiri, Parintins e Nhamundá, por meio de cooperativas e associações de produtores para a aquisição com pagamento à vista da produção. Foram investidos R$ 27,9 milhões no financiamento de capital de giro das cooperativas e associações localizadas em Manacapuru, para a aquisição da produção, o que beneficiou mais de 6.500 famílias nestes os três anos.

Foram beneficiadas, no triênio 2011-2013 mais de 1.250 famílias com o financiamento de cooperativas nos municípios de Eirunepé e Lábrea, com aporte de mais de R$ 4,7 milhões para financiar capital de giro às cooperativas/associações visando à aquisição da produção do látex, e posterior comercialização com as usinas de beneficiamento do látex.

Nesse mesmo período, a Agência também atuou no desenvolvimento da cadeia produtiva da Pecuária no Estado do Amazonas, financiando 797 operações que, somadas, alcançaram o montante de R$ 15,3 milhões, com destaque para os municípios de Apuí, onde foi realizado o aporte de R$ 2,8 milhões para 165 financiamentos de capital de giro, aquisição de animais, aquisição da produção de leite, infraestrutura e beneficiamento do leite; e Manicoré, onde foram financiadas 94 operações de investimentos pecuários no valor aproximado de R$ 1,4 mil.

Para a cadeia produtiva da castanha, foram investidos nos municípios de Beruri, Lábrea, Amaturá, Manicoré e Humaitá, no mesmo período, o volume de R$ 2,3 milhões para o financiamento da compra da produção, por meio da associação de extrativistas, beneficiando mais de 1.700 famílias. Da mesma forma, foram financiadas 21 operações na cadeia produtiva do guaraná, perfazendo um total de R$ 1,3 milhão, com destaque para o município de Urucará, onde foi realizado financiamento no montante de R$ 1 milhão para a Cooperativa Agrofrutífera dos Produtores de Urucará, objetivando adquirir a produção de guaraná para posterior comercialização com agroindústrias.

Para a cadeia produtiva do açaí ,foram concedidos financiamentos no montante de R$ 2,8 milhões entre 2011 e 2013, visando a modernização da agroindústria de açaí no Estado e o custeio da colheita do açaí nativo, por meio de cooperativa extrativista do município de Carauari. Essa fruta vem despertando interesse de grande empresa multinacional de fabricação de bebidas não alcoólicas no País. Com estes financiamentos, tem-se a expectativa de ter beneficiado 469 famílias.



Em milhões de reais

TURISMO

O Governo do Estado vem implantando a política Estadual de Turismo, por meio da Empresa Estadual de Turismo – Amazonastur, cumprindo o seu compromisso desde sua criação em 2003 de fortalecimento do setor, em especial, no que tange à imagem e o reconhecimento do Amazonas como destino turístico importante, seja por meio dos Ministérios do Instituto Brasileiro de Turismo - Embratur ou do setor turístico nacional e internacional, destacando a priorização que as companhias aéreas vem dando ao Estado, ampliando as suas rotas e oferecendo rotas inéditas para o destino, como é o caso da rota Lisboa/Manaus, operacionalizada pela Transporte Aéreo Português – TAP, que iniciará seus voos em 2014.

O Governo do Estado pretende somar esforços, ampliar e potencializar o interesse do turista e de novos investimentos turísticos para o Amazonas, oportunizando novos empregos e gerando renda aos envolvidos no setor.

Programa de Fortalecimento Institucional

O Governo do Estado do Amazonas tem contado com parcerias importantes junto ao Governo Federal, por meio dos Ministérios do Turismo, do Meio Ambiente, Desenvolvimento Agrário, da Integração e Embratur, vem desenvolvendo ações que demandam o aporte de recursos humanos e financeiros advindos do Tesouro Estadual, o que tem configurado em relevantes resultados para o setor, demonstrando o fortalecimento Institucional de um órgão que existe há pouco mais de 10 anos de sua criação.

A Política Estadual de Turismo está pautada em decisões tomadas por um Fórum Estadual de Turismo, pelo Grupo de Gestão Integrada do Turismo – GGI e pela parceria das entidades representativas do Trade Turístico.

Para materializar a política de Turismo, foram estabelecidos quatro grandes eixos/programas os quais definem e implantam projetos que vem ao encontro das necessidades dos seguintes setores:

Programa de Capacitação e Qualificação da Mão de Obra Turística

O Programa de Capacitação e Qualificação Profissional inclui um conjunto de ações relativas à qualificação dos diversos tipos de profissionais que integram a cadeia produtiva do turismo, bem como de ações voltadas à sensibilização da população local quanto à importância de sua participação para o sucesso e o desenvolvimento sustentável do turismo.

O Governo do Amazonas vem contribuindo com o ordenamento e desenvolvimento da atividade do Turismo sustentável, priorizando a melhoria do atendimento ao público e dos serviços

turísticos, oferecendo cursos voltados para diversas áreas, tais como Camareira, Garçom, Chefe de cozinha, Guia de Turismo, entre outros, os quais vêm apresentando resultados importantes na mudança de comportamento da mão de obra turística atual.

O Programa de Capacitação e Qualificação vem aperfeiçoando essa mão de obra com cursos voltados para idiomas (inglês, francês, espanhol, mandarim e japonês), cuja busca tem sido uma constante por parte daquelas pessoas que enxergam no turismo uma janela de oportunidades. O projeto conta com o apoio do Cetam e da Suframa, que executa e disponibiliza recursos, respectivamente.

Desde sua criação, a Amazonastur já capacitou e qualificou mais de 14 mil pessoas com o apoio dos Ministérios do Turismo, Trabalho e Emprego, Meio Ambiente e outros. Realizou cursos de capacitação nos municípios com potencialidade turística, como: Barcelos, Careiro, Iranduba, Manacapuru, Manaus, Maués, Novo Airão, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Tefé, São Sebastião do Uatumã, Santa Izabel do Rio Negro e Silves.

A capacitação ocorreu em diversas áreas atreladas ao desenvolvimento da atividade turística, tais como: Turismo, Hotelaria, Gastronomia, Empreendorismo, Ecoturismo, Eventos, Excelência no Atendimento, Guia de Turismo, Garçom, Artesanato, Camareira, Condutor Local, Piloteiro, Cerimonial, Alimentação, Transporte, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, além da realização de oficinas de sensibilização para o turismo.

Outros Projetos em Andamento

- Projeto Qualificação Profissional em Idiomas e Gestão Turística em Comunidades – Convênio Suframa/Amazonastur/Cetam - Cursos de Inglês, Espanhol, Francês, Japonês e Mandarim - 300 participantes/Cursos de Monitor de Ecoturismo, Gestão Hoteleira, Camareira, Garçom, Criação e Confecção de Bijuterias Regionais, Ecoturismo e Desenvolvimento Sustentável, Excelência no Atendimento ao Turista – 300 participantes.

- Projeto Qualificação da Mão de Obra para Prestar Informações Turísticas durante a Copa do Mundo 2014, em Manaus.

- Qualificação Social: Inclusão Social; Valores Humanos e Ética; Educação Ambiental, Higiene Pessoal, Promoção da Qualidade de Vida; Estímulo e Apoio à Elevação da Escolaridade; Promoção à Igualdade Social e Equidade de Gênero;

- Qualificação Profissional: Curso Excelência no Atendimento ao Turista: Bases Teóricas do Turismo; Ética Profissional em Turismo; Excelência na Prestação de Serviços Turísticos, Comunicação Interpessoal; Princípios e Valores da Ação Profissional; Higiene e Segurança no Trabalho; Abordagem do turista e argumentação; Setor Turístico; A Importância Econômica

do Turismo; Desenvolvimento do Mercado Turístico; Comunicação com o Cliente e Postura Profissional e o Cliente/Turista Fiel; Educação Patrimonial; História dos Pontos Turísticos do Amazonas; Geografia Básica do Amazonas; Breve Histórico da Copa do Mundo de Futebol e Público que Participa do Evento; Inglês para Turismo e Hospitalidade – Convênio SUDAM/AMAZONASTUR/PREMIAR – 210 participantes.

Programa de Ampliação de Oferta Turística

O Programa de Ampliação da Oferta Turística busca ampliar a oferta de novos produtos turísticos, melhorando os já existentes, interiorizando as políticas públicas, tornando os municípios aptos a receber visitantes/turistas, ampliando a permanência média dessas pessoas, gerando mais empregos e proporcionando mais oportunidades aos cidadãos amazonenses.

Assim, com o objetivo de mensurar esses resultados, o Governo do Estado, via Amazonastur, criou a ação de acompanhamento/indicadores que permite ao Órgão enxergar o crescimento e o decréscimo dos segmentos, bem como identificar a origem, idade, profissão daqueles turistas que visitam o Amazonas. Com essa sistemática, a Amazonastur replaneja as suas ações anuais para a obtenção de melhores resultados no setor, auxiliada pelos seguintes recursos:

- **Pesquisa Socioeconômica –** busca compreender as principais festas culturais e religiosas do Estado, com vistas a identificar o perfil do evento, bem como o o seu comportamento quanto ao impacto social, ecológico e econômico, como também a satisfação do Turista. Além dos eventos, são realizadas pesquisas de satisfação nas temporadas de cruzeiros marítimos.

  Os resultados qualitativos dessa ação estão pautados nas ações de políticas públicas já desenvolvidas pelo Governo Estadual, voltadas para melhorias na prestação de serviços turísticos; na responsabilidade ambiental (campanha para coleta de lixo - cidade limpa); na responsabilidade social (campanha contra a exploração sexual no turismo); além de outras ações concernentes à internalização de valor quanto à importância da atividade turística como vetor econômico.

- **Indicadores de Turismo -** têm como objetivo aprimorar a base de dados do turismo no Estado. O volume de turistas registrado no estado do Amazonas em 2013 foi de 850.066, considerando a quantidade de hóspedes da hotelaria urbana e da hotelaria de selva; o fluxo de turistas dos cruzeiros marítimos; e o número de turistas registrados nas temporadas de pesca esportiva, representando um crescimento de **13%** em relação a 2012, quando foram registrados 755.068 turistas.

- **Estudos e Pesquisas –** Incluem a pesquisa de satisfação dos Turistas do Estado do Amazonas durante os grandes eventos regionais que visa identificar o perfil dos turistas, a avaliação da infraestrutura e serviços oferecidos, e o impacto do evento para a Comunidade; Pesquisa de satisfação durante a Temporada de Cruzeiros Marítimos que visa identificar o perfil dos turistas e a avaliação da infraestrutura e serviços oferecidos; Pesquisa Satisfação dos Turistas do Estado do Amazonas no Aeroporto Eduardo Gomes que visa identificar o perfil dos turistas, a avaliação da infraestrutura e serviços oferecidos.

Normatização das Atividades Turísticas

- **Regularização de Empreendimentos Turísticos -** A atuação do Governo Estadual, por intermédio da Amazonastur, no que concerne à regulamentação e cadastro dos prestadores de serviços turísticos no Amazonas, obteve um significativo resultado com um número de 446 empreendimentos regulamentados e cadastrados junto ao Órgão Oficial de Turismo no período de 2011 a 2013.

- **Regularização do Guia de Turismo no Ministério do Turismo -** Outro aspecto importante que se deve destacar é a regularização dos Condutores de Turismo e Guias de Turismo no Ministério do Turismo e no Órgão Oficial de Turismo no Estado, dada à necessidade de contribuir com a segurança do Turista, uma vez que o profissional deve apresentar a sua credencial oficial junto aos órgãos competentes. Destaca-se um número acentuado de 165 Guias de Turismo que foram treinados e cadastrados no período do atual Governo.

- **Cadastro e Vistoria dos Meios de Hospedagem na Capital e nos Municípios -** Essa ação visa à normatização das atividades turísticas, com vistas à qualidade na prestação de serviços em todos os municípios com apelo turístico, inclusive a capital Manaus. Já foram visitados os empreendimentos em Manaus, Manacapuru, Careiro, Presidente Figueiredo, Parintins, Barcelos, Rio Preto da Eva, Borba e Iranduba. Vale destacar que o Estado do Amazonas tornou-se referência na vistoria integrada, servindo de modelo para os demais Estados.

  Nos três últimos anos foram vistoriados aproximadamente 700 empreendimentos turísticos no Estado, juntamente com Corpo de Bombeiros, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Fundação de Vigilância Sanitária, Capitania dos Portos, Secretaria Municipal de Finanças, Polícia do Turismo e Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas nos municípios de Manaus, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Manacapuru, Novo Airão, Iranduba, Maués, Itacoatiara, Parintins, Tabatinga, Benjamin Constant Atalaia do Norte, Coari, Itapiranga e Tefé.

Qualitativamente, representa a indicação e o reconhecimento dos empreendimentos, equipamentos e serviços por parte dos Órgãos Gestores do Turismo, no âmbito estadual e municipal, dos padrões de qualidade na prestação dos serviços turísticos.

Turismo Social

- Participação no Comitê Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – PRÓ-COPA 2014, cujo objetivo é trabalhar antes, durante e após a Copa-2014, com ações de proteção e de combate à exploração de crianças e adolescentes, tráfico, violência nas escolas, localização de pais e responsáveis por crianças desaparecidas, implantação de projeto de famílias acolhedoras para atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e em situação de rua (trabalho infantil e mendicância e acolhimento provisório);Participação no Conselho Estadual do Direito da Criança e do Adolescente para a elaboração e aplicação de políticas públicas no combate a esse Crime.

- Participação no Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência a fim de contribuir na política de implementação de Acessibilidade;

- Realização do Diagnóstico de Acessibilidade junto ao setor hoteleiro de Manaus;

- Realização do Diagnóstico de Acessibilidade junto aos atrativos turísticos e portões de entrada da cidade de Manaus.

Campanhas no Turismo

- Ação de Combate à Dengue nos Hotéis de Selva e comunidades adjacentes, visando orientar quanto ao combate à Dengue e à Malária.

- Ação de Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Turismo, junto ao trade turístico. visando orientar o setor no combate a esse crime.

- Ação de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Turismo durante os grandes eventos regionais;

- Ação de Sensibilização junto aos Prestadores de Serviços Turísticos visando a regularização dos Serviços Turísticos;

- Abordagem de sensibilização, distribuição do material da campanha, fixação dos cartazes e da portaria do juizado da Infância e da Juventude nos bares, hotéis e motéis dos municípios, nos

grandes eventos.

- Realização de Seminários de Sensibilização no Combate à Exploração de Crianças e Adolescentes no Turismo dos municípios.

Grupo de Gestão Integrada no Turismo – GGI/TURISMO

Em parceria com entidades afins, são tratados diferentes assuntos pertinentes à segurança e ordenamento da atividade turística, no que se refere à apresentação do programa de cadastramento, fiscalização dos Prestadores de Serviços Turísticos, regulamentações estaduais dos segmentos e atividades turísticas, como o Planejamento para a Temporada de Cruzeiros Marítimos, Tráfico de Crianças e Adolescentes, para Fins de Exploração Sexual"; Combate a Exploração de Crianças e Adolescentes no Turismo; Segurança no Turismo, avaliação das pesquisas aplicadas nos grandes eventos regionais, crimes ambientais, entre outros.

Programa de Promoção e Marketing

O Programa de Promoção e Marketing tem como objetivo promover e divulgar a Marca Amazonas no mercado local, regional, nacional e internacional, por meio de ferramentas que levem ao público alvo as informações turísticas, econômicas e sociais do estado do Amazonas, gerando o interesse do público em conhecer o destino.

Esse programa cria oportunidades aos operadores, agentes de viagens e jornalistas especializados de todos os mercados alheios, e conhecer os produtos turísticos e culturais do Estado, por meio de Fantours e Prestrip organizados durante o ano todo e que tem apresentado resultados extraordinários no aumento do fluxo turístico e na ampliação de novas rotas aéreas, inclusive internacionais, como é o caso recente da rota Lisboa/Manaus.

Com as ações promocionais e as articulações do Órgão junto aos prestadores de serviços turísticos mundiais e nacionais e companhias aéreas, o Governo do Estado pretende atingir a meta de 1 milhão de turistas em 2014, ampliando sobretudo as suas ações, tendo em vista Manaus ser uma das sedes da Copa de 2014.

Ações realizadas pela Amazonastur em feiras e eventos estão representadas na tabela abaixo:

PARTICIPAÇÃO DA AMAZONASTUR EM EVENTOS – 2011-2013

EVENTOS	QUANTIDADE		
	2011	2012	2013
Feiras Nacionais	7	5	7
Feiras Internacionais	11	11	12
Workshops	1	2	9
TOTAL	**19**	**18**	**28**

Fonte: Amazonastur

Material Promocional

O material promocional produzido pela Amazonastur aborda a importância do turismo no Amazonas sob diferentes aspectos. Descreve suas potencialidades, em que as riquezas natural, cultural e ambiental são atrativos importantes.A distribuição é feita de forma gratuita nos eventos para divulgação e propagação do conhecimento de nossas diversas belezas naturais. Dentre os materiais produzidos, destacam-se *folders* relativos ao Festival Folclórico de Parintins e Destinos Turísticos; DVDs do Teatro Amazonas; Sacolas Kraft e Ecobag; CD-ROM Amazonas Brasil; Guia Turístico, Ecológico e Cultural nos idiomas Português, Inglês, Espanhol, Alemão, Mandarin, Japonês e Francês; Livreto "Amazonas Brasil", peça em três idiomas (Português, Inglês e Espanhol); Lâminas "O destino verde do Mundo; Guia Turístico Parintins; *Folder* – "Amazonas o melhor turismo de natureza do Brasil" em três idiomas; Folder "Amazonas onde a pesca é uma aventura" – em três idiomas; *Folder* "Amazonas a natureza em estado puro " – três idiomas; *Folder* "Sabores do Amazonas" – três idiomas; Livreto "Amazonas Brasil"; Lâmina – "The brazilian ecotourism destination"; *Folder* "Amazonas o destino verde do Brasil"; Mapa Ilustrado Amazonas, Manaus, e Parintins.

Plano Nacional de Mídia

O Plano de apresentar o AMAZONAS como um destino com imenso potencial natural ainda tem muito a ser explorado, apresentando uma realidade impactante para a grande maioria dos brasileiros, desmistificando a imagem de desmatamento, apresentando um Estado com mais de 90% de sua área de floresta preservada, o maior potencial de preservação na Amazônia Natural e Legal.

O objetivo é apresentar um Estado economicamente pujante, vislumbrando uma possibilidade de atração de investimentos para o segmento, que possam viabilizar a criação de novos postos de trabalho e renda para as comunidades do interior do Estado, promovendo sua inserção social, além de promover o desenvolvimento sustentável e a interiorização do turismo e a visibilidade para a "marca" e o "destino" AMAZONAS.

Dentre os principais veículos de divulgação da Marca Amazonas, está a Revista da Folha do Turismo, MERCADO & EVENTOS, revistas de bordo TAM NAS NUVENS (TAM), GOL (GOL) e UP (TAP, em uma versão em português, veiculada em todos os voos internacionais da Europa para o Brasil, da Companhia Aérea).

Muitas matérias sobre o AMAZONAS também são frutos de mídia espontânea, resultado da promoção de FAMTRIPS (viagens promovidas para jornalistas e fotógrafos) que envolveram veículos como Revistas VIA G, LONELY PLANET, JORNAL NIKKEI SHIMBUN (circulação na comunidade japonesa de São Paulo e no Japão), Turismo Brasil, dentre outras.

Programa de Infraestrutura Turística

O Programa visa dotar os municípios de equipamentos turísticos, como o Centro de Atendimento ao Turista – CAT, Terminal Fluvial Turístico – TFT, Centros Culturais, Centros de Eventos e Convenções, Pousadas Comunitárias, Central de Artesanato, melhoria das obras turísticas, sinalização turística, entre outros.

Destaca-se dessas obras o Centro de Convenções da Amazônia – CCA, o qual atenderá um publico de 10 mil pessoas sendo uma das fortes ferramentas catalizadoras de recursos financeiros e gerador de oportunidades na cidade de Manaus, uma vez que o setor de eventos gera impacto três vezes maior que outros segmentos.

Para mencionar de forma clara onde estão essas obras, seguem as informações detalhadas.

- **Centro de Atendimento Ao Turista – CAT -** tem como objetivos principais promover o atendimento formal ao turista que visita o Estado do Amazonas, buscando prestar informações sobre o que a região oferece, através de um serviço diferenciado, com qualidade e profissionalismo da atividade, qualificar a mão de obra local e assim criar mais oportunidades, renda e desenvolvimento nos municípios, possui salão de exposição, reuniões e eventos, dois banheiros (masculino e feminino) copa e área de atendimento, conforme elencados:

  CAT Novo Airão – Obra Concluída – Recurso Oriundo do MMA – R$ 151.732.33

  CAT Manacapuru – Obra Concluída – Recurso Oriundo do MMA – R$ 144.944,11

  CAT Iranduba – Obra Concluída – Recurso Oriundo do MMA – R$ 151.229,90

  CAT Barcelos – Obra Concluída – Recurso Oriundo do MMA – R$ 159.199.16

  CAT Presidente Figueiredo – Obra Concluída – Recurso Oriundo do MMA – R$ 150.282,41

  CAT Aeroporto (Manaus) – Obra Concluída – Recurso Oriundo do MMA – R$ 132.000,00

  CAT Eduardo Ribeiro (Manaus) – Obra Concluída – Recurso Oriundo do MMA – R$ 198.000,00

  CAT Tabatinga – Obra Concluída – Recurso Oriundo do MMA – R$ 201.771,30

- **Terminal Fluvial Turistico – TFT -** tem como objetivo promover uma recepção de qualidade aos turistas que aportam no estado do Amazonas, prestando informações sobre o que a Região oferece, por meio de um serviço diferenciado, com qualidade e profissionalismo. Sua

importância justifica-se em razão de ser um meio fluvial, a principal via de acesso aos municípios do Amazonas, conforme segue:

TFT Novo Airão – Obra Concluída – Recurso Oriundo do MMA – R$ 134.190,56

TFT Manacapuru – Obra Concluída – Recurso Oriundo do MMA – R$ 133.740,79

TFT Iranduba – Obra Concluída – Recurso Oriundo do MMA – R$ 134.865,00

TFT Barcelos – Obra Concluída – Recurso Oriundo do MMA – R$ 134.865,00

- **Centro Receptivo Fluvial Turístico – CRFTS -** tem como objetivos principais diferenciar o serviço de atendimento turístico, promovendo a qualidade e o profissionalismo da atividade, qualificar a mão de obra local e assim criar mais oportunidades, renda e desenvolvimento nos municípios. A seguir, a lista das obras dos CRFTs, órgão financiador e o respectivo custo.

CRFT Borba – Obra Concluída – Recurso Oriundo do MINTUR – R$ 165.000,00

CRFT Careiro – Obra Concluída – Recurso Oriundo do MINTUR – R$ 165.000,00

CRFT Acajatuba, Paricatuba e Janauari – Obra Concluída – Recurso Oriundo do MINTUR – R$ 363.000,00

CRFT Tefé – Obra Concluída – Recurso Oriundo do MINTUR – R$ 275.000,00

Centro de Mostra Gastronômica

Com recursos do Ministério do Turismo no valor de R$ 201.760,00, foi concluído o Centro de Mostra Gastronômica no município de Tabatinga. Devido ao grande número de visitantes ao município, em decorrência das ações de desenvolvimento da cidade nas faixas de fronteira e de grande interesse para o segmento, foi disponibilizado aos visitantes um atendimento formal, técnico e especifico de seus atrativos, produtos e mostra gastronômica, além de constituir um ambiente moderno que venha alavancar ainda mais as potencialidades da região.

Melhoria da Urbanização da Orla

A obra de conclusão da orla do município de São Sebastião do Uatumã no valor de R$ 289.575,00 contou com a participação do Ministério do Turismo, oferecendo melhores condições de infraestrutura urbanística para o atendimento aos turistas que visitam o município, visando dotá-lo de mecanismos para o atrativo do turismo regional.

Espaço Cultural, Turístico e de Lazer de Tefé

Conclusão do Espaço Cultural, Turístico e de Lazer do município de Tefé com recursos na ordem de R$ 1.083.514,92 para o desenvolvimento de suas atividades culturais e turísticas.

Sinalização Turística

Conclusão das obras de Sinalização Turísticas nos municípios de Barcelos, Presidente Figueiredo, Iranduba, Novo Airão e Manacapuru, para assegurar aos turistas brasileiros e estrangeiros a compreensão das mensagens indicativas contidas na sinalização localizada ao longo das vias de acesso e aos atrativos turísticos dos municípios.

OBRAS EM ANDAMENTO

OBRA	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO	VALOR (R$)
Central de Artesanato de Janauari	Projeto consta de dois galpões, sendo um para eventos e exposições e outro destinado a oficina de trabalho.	82% executado,entrega em 12/2013	147.000,00
Pousada Comunitária de Paricatuba.	Destinado a garantir a permanência dos turistas objetivando a geração de receita para as comunidades.	82% executado, entrega em 12/2013	149.000,00
Pousada Comunitária de Acajatuba.	Destinado a garantir a permanência dos turistas objetivando a geração de receita para as comunidades.	82% executado, entrega em 12/2013	149.000,00
Revitalização do Centro de Atendimento ao Turista da Rua Tapajós.	Oferecer aos turistas, atendimento e informações necessárias para visitação aos pontos turísticos da cidade.	40% executado, entrega em 06/2014	217.000,00
1º Etapa do Centro de Convenções do Amazonas.	Possibilitar a realização de congressos, feiras e exposições.	100% executado	16.865.670,20
2º Etapa do Centro de Convenções do Amazonas.	Possibilitar a realização de congressos, feiras e exposições	100% concluído.	1.748.984,83
3º Etapa do Centro de Convenções do Amazonas.	Possibilitar a realização de congressos, feiras e exposições	89% executado, entrega em 01/2014	12.174.750,58
Implantação da 1ª Etapa da Sinalização Turística de Manaus	Tem como objetivo, assegurar aos turistas brasileiros e estrangeiros a compreensão das mensagens indicativas contidas na sinalização localizada ao longo das vias de acesso e aos atrativos turísticos.	Em fase de Elaboração de Projeto Executivo	2.000.000,00

OBRAS EM FASE CAPITAÇÃO E APROVAÇÂO DE RECURSOS

OBRA	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO	VALOR (R$)
2ª Etapa da Construção do Centro de Convenções do Amazonas	Ampliar a capacidade para a realização de congressos, feiras e exposições.	Em fase de aprovação de projeto no SICONV.	40.000.000,00
Implantação de torres de observação de pássaros nos municípios	Proporcionar aos visitantes a possibilidade de contemplação das aves amazônicas nos municípios de Iranduba, Manacapuru, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.	Em fase de aprovação de projeto no SICONV	1.112.000,00
Construção do Centro Gastronômico de Rio Preto da Eva	Disponibilizar aos visitantes um atendimento formal, técnico e especifico de seus atrativos, produtos e mostra gastronômica, além de constitui-se um ambiente moderno que venha alavancar ainda mais as potencialidades da região.	Em fase de aprovação de projeto no SICONV.	2.230.000,00
Construção da I etapa da Central de Artesanato cerâmico de Iranduba	Valorizar a mão de obra especializada na produção de artesanatos regionais cerâmicos, atraindo o interesse turístico para a aquisição de peças elaboradas pelos a partir de matéria prima ecologicamente adequada, fundamentada em motivos da flora e da fauna amazônica.	Em fase de aprovação de projeto no SICONV.	2.200.000,00
Contrução da I etapa da Central de Artesanato Cerâmico de Manacapuru	Valorizar a mão de obra especializada na produção de artesanatos regionais cerâmicos, atraindo o interesse turístico para a aquisição de peças elaboradas pelos a partir de matéria prima ecologicamente adequada, fundamentada em motivos da flora e da fauna amazônica.	Em fase de aprovação de projeto no SICONV.	1.705.000,00
Construção do Parque Municipal Galo da Serra e Parque das Orquídeas de Presidente Figueiredo	Face ao grande numero de visitantes nas localidades, é de fundamental importância a todos os turistas com merecimento de conhecer a beleza intrínseca com a preservação de seus atrativos naturais além de constituir-se em local adequado para a observação de pássaros.	Em fase de aprovação de projeto no SICONV.	2.230.000,00
Implantação da 2ª etapa da Sinalização Turística da Cidade de Manaus	Assegurar aos turistas brasileiros e estrangeiros a compreensão das mensagens indicativas contidas na sinalização localizada ao longo das vias de acesso e aos atrativos turísticos dos municípios	Em Fase de análise de documentaçã o Técnica pela CEF	3.000.000,00

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS), atua na formulação de políticas públicas de desenvolvimento sustentável, que contribuam com o desenvolvimento econômico, compatibilizando-o com inclusão social, melhoria do bem-estar das pessoas, maior eficiência no uso de recursos naturais, aliado à conservação da biodiversidade e proteção ambiental.

O Sistema SDS, formado pelo Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas (Ipaam), Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS) e Companhia de Gás do Amazonas (Cigás), atua de forma articulada na execução das políticas públicas que são formuladas a partir de uma gestão participativa, construída com os representantes da sociedade civil nos diferentes espaços de interlocução constituídos, compreendendo a Comissão Estadual de Zoneamento Ecológico Econômico; Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado do Amazonas/Ciea-AM; Conselho da Biosfera/CERBAC; Conselhos de Meio Ambiente/CEMAAM; Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas/FAMC; Conselho de Populações Tradicionais/CEPT; Fórum Permanente das Secretarias de Meio Ambiente do Estado do Amazonas/FOPES; 17 Conselhos Gestores de Unidades de Conservação; e Conselho de Energia.

Esse modelo de construção participativa tem posicionado o Amazonas como um dos principais estados nas proposições e difusão de políticas públicas de desenvolvimento sustentável, reconhecidas nos níveis local, regional e internacional.

ISO 9001 – Gestão de Qualidade

A SDS tornou-se a primeira Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Brasil a ter o selo de qualidade ISO 9001:2008. A implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) na Secretaria teve início em março de 2009, possibilitando a aprovação da Certificação da NBR ISO 9001:2008 em março de 2010, com o apoio da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - Seplan. O SGQ estabelece um padrão de gestão da qualidade, bem como um conjunto de normas técnicas que auxiliam na melhoria contínua dos processos, por meio do monitoramento dos resultados, da sustentabilidade financeira e pela verificação da satisfação dos clientes e colaboradores. No primeiro semestre de 2013 a SDS encerrou seu 1º Ciclo do SGQ e, em abril de 2013, passou com sucesso pela Auditoria de Recertificação do SGQ, dando início ao 2º Ciclo do SGQ.

Cooperação com os Municípios

Nos acordos de cooperação com os municípios, das ações desenvolvidas foram obtidos os seguintes resultados:

- Fortalecimento da gestão ambiental estadual e municipal com a criação e implementação do Fórum Permanente das Secretarias Municipais de Meio Ambiente do Amazonas (Fopes), beneficiando os 62 organismos municipais de meio ambiente do Estado;

- Apoio à estruturação das Secretarias Municipais de Meio Ambiente, por meio da doação de equipamentos (kits multimídia). Contou com um investimento de cerca de R$ 500.000,00 do Fundo Estadual de Meio Ambiente;

- Parceria pioneira entre o Governo do Amazonas e a Associação Amazonense dos Municípios (AAM) na elaboração de 59 Planos Municipais de Saneamento e de Gestão Integrada de Resíduos dos municípios do estado do Amazonas, cumprindo o prazo estabelecido na legislação;

- Elaboração dos Planos Estadual e Metropolitano de Resíduos Sólidos, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), com investimento de R$ 3.925.000,00;

- Apoio à estruturação do gerenciamento de resíduos sólidos nos municípios do interior do Amazonas, com a doação de caminhões coletores e compactadores de resíduos sólidos, beneficiando oito municípios. Até o primeiro semestre de 2014 está prevista a entrega de mais 28 caminhões.

- Zoneamento Ecológico Econômico da sub-região do Purus, instituído por meio da Lei n° 3.645, de 8 de agosto de 2011, que estabelece diretrizes de uso e ocupação do solo para a promoção de políticas que valorizem o desenvolvimento econômico e social, com a melhoria na aplicação dos recursos financeiros e a manutenção dos recursos naturais, beneficiando 117.265 mil pessoas que residem na região (SIPRA/IBGE, 2010).

Programas e Projetos Especiais

O desenvolvimento de Programas e Projetos Especiais desenvolveu as seguintes atividades:

- **Projeto de Prevenção e Combate ao Desmatamento e Conservação da Floresta Tropical do Estado do Amazonas** - em parceria entre os governos do Amazonas e Alemanha, por intermédio do Banco KfW, foi assinado em dezembro de 2010 um convênio na ordem de U$ 10,5 milhões, com o objetivo de promover o fortalecimento da gestão ambiental e territorial

do Estado em 12 municípios das regiões Sul e Sudeste (Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá, Manicoré, Novo Aripuanã, Apuí, Maués, Boa Vista do Ramos, Barreirinha, Parintins e Nhamundá).

Para 2014 está previsto o início da construção de uma sede para o sistema SDS (SDS, IPAAM e ADS) e de quatro centros multifuncionais, localizados em Apuí, Boca do Acre, Humaitá e Parintins, além do fortalecimento dos sistemas municipais e estaduais de meio, por meio da elaboração de arcabouços legais, planos, programas e da melhoria da infraestrutura física, com a aquisição de equipamentos operacionais e veículos terrestres e fluviais.

- **Projeto de Reflorestamento em Áreas de Intensa Pressão de Desmatamento no Sul do Estado do Amazonas** – convênio assinado com o Banco BNDES e financiado com o aporte do Fundo Amazônia, na ordem de R$ 20 milhões, beneficiou 1.000 produtores localizados nos municípios de Apuí, Novo Aripuanã, Lábrea e Boca do Acre, com ações de assistência técnica rural continuada, emissão de Cadastro Ambiental Rural - CAR, preparo de 600 áreas para o plantio de mudas em Sistemas Agroflorestais, distribuição de 1.026 toneladas de insumos e produção de aproximadamente 900 mil mudas, com a distribuição em 2013 de 900 mil mudas para 600 produtores e em 2014 mais 550 mil mudas para 400 produtores.

- **Programa Água para Todos no Amazonas** –Convênio assinado com o Governo do Amazonas, no valor de R$ 44 milhões, em parceria com o Ministério da Integração Nacional (MIN), sendo R$ 4 milhões de contrapartida do Estado. Até novembro de 2013 cadastrou 9.121 famílias para receber os sistemas domiciliares e coletivos de captação e armazenamento de água de chuva e substituição de telhados de palha por alumínio, beneficiando cerca de 1.600 famílias de Caapiranga e Manacapuru, municípios onde se iniciaram as obras de instalação dos sistemas, e que já estão consumindo água potável em suas residências. A meta é alcançar 10.100 famílias viabilizando água potável como via de inclusão social e promoção de saúde pública, além de vencer o desafio de encontrar pessoas que de certa forma estão excluídas, realizando um resgate social, incluindo-as no processo produtivo. Ao todo, 16 municípios serão atendidos pelo programa, beneficiando cerca de 50.500 pessoas e 404 comunidades.

- **Programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares, Aproveitamento e Armazenamento de Água de Chuva (Prochuva I)** - Parceria entre o Governo do Amazonas e a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), encerrando a primeira etapa com a entrega e vistoria de 1947 Sistemas de Captação, Aproveitamento e Armazenamento de Água da Chuva em 77 comunidades rurais, sendo 1.839 sistemas individuais e 108 sistemas coletivos, beneficiando 9.413 moradores.

- **Programa Fique Legal** – O Programa objetiva incentivar e orientar a regularização das atividades e empreendimentos que utilizam os recursos naturais e têm potencial poluidor. A primeira etapa foi realizada em 2009 e 2010 nos 62 municípios do Amazonas, com a distribuição de 50.655 cartilhas didáticas de orientação sobre a legislação ambiental estadual, alcançando 4.928 pessoas. Nesse período, foram realizados 459 atendimentos para licenciamento ambiental e emitidas 580 Carteiras de Artesãos. A segunda etapa teve início em 2011 e tem previsão de encerramento para 2014, alcançando até o momento 32 municípios. No período de 2011 a 2013, o programa atendeu 2.723 pessoas, promoveu a emissão de 670 Carteiras de Artesãos e realizou 529 atendimentos para orientar sobre licenciamento e renovação da licença ambiental.

- **Educação em Mudanças Climáticas** - O Departamento de Educação em Mudanças Climáticas do Ceclima realizou a formação de 1.298 docentes de 107 escolas da rede pública de ensino do Estado, nos temas de mudanças climáticas e manejo florestal; e promoveu a estruturação do Programa Estadual de Educação Ambiental do Amazonas, visando à implantação das ações estratégicas de educação ambiental, em articulação com a Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino (Seduc).

- **Programa Estadual de Eficiência Energética** – Este Programa configura-se como uma das prioridades da gestão deste Governo, pois almeja uma redução de 20% no consumo de energia elétrica (conforme disposto no Decreto nº 31.342, de 3 de junho de 2011), com a finalidade de reduzir o custeio e aumentar os investimentos em outras áreas prioritárias, como por exemplo, segurança, educação e saúde. A partir desse Decreto, todas as unidades nas áreas de Educação, Saúde e Segurança Pública acataram medidas que objetivam reduzir as despesas com energia elétrica, sem afetar a qualidade dos serviços. O consumo dessas áreas representa 81% das despesas de custeio da energia. Cabe à SDS, à Secretaria do Estado da Fazenda do Estado (Sefaz), por meio da Comissão de Gestão Administrativa do Estado (CGA) a consolidação mensal dos dados, verificação de metas e gestão gerencial do Programa.

  O Estado economizou R$ 45 milhões na conta de energia elétrica nos prédios públicos desde o lançamento da campanha "Energia Eficiente, Governo Eficiente", em junho de 2011. A economia obtida até o momento é resultado da revisão de todos os contratos de demandas, eliminação de multas por atraso no pagamento e correção dos fatores de potência das principais unidades consumidoras do Estado.

- **Programas Agentes Ambientais Voluntários** - Capacita e apoia a formação de comunitários, de forma contínua, para desenvolver ações de mobilização comunitária nas Unidades de Conservação do Amazonas - UCs, mediante soluções para os problemas socioambientais, por

meio de ações de educação ambiental, mediação de conflitos e mobilização para a vigilância comunitária das UCs, além de outras áreas, como as de assentamento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), RDS Igapó Açu e das áreas de manejo de pesca em terras indígenas do Alto Solimões, nos municípios de Fonte Boa, Jutaí, Tonantins e São Paulo de Olivença, em especial as de uso coletivo do estado do Amazonas. A partir da criação do Programa em 2008, a implantação deu-se de forma progressiva, saindo de nove unidades de conservação em 2009 para 30 unidades em 2013. Atualmente, o Governo do Estado conta em seu banco de dados com mais de 400 Agentes Ambientais Voluntários capacitados pelo Centro Estadual de Unidade de Conservação (Ceuc), da SDS.

- **Projeto Corredores Ecológicos (PCE**) - Componente do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil (PPG-7), o projeto tem por objetivo a conservação *in situ* da diversidade biológica das florestas tropicais do Brasil, por meio da integração de Unidades de Conservação públicas e privadas em "corredores ecológicos" selecionados. No âmbito do Projeto foram selecionados o Corredor Central da Mata Atlântica (CCMA), nos Estados do Espírito Santo e Bahia, e o Corredor Central da Amazônia (CCA), no estado do Amazonas.

O PCE é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente de forma articulada e integrada com três coordenações regionais, denominadas de Unidades de Coordenação Estaduais (AM, ES e BA). O CCA ocupa uma área aproximada de 52.305.674 hectares, cortando as bacias hidrográficas do rio Negro, Solimões, Juruá, Japurá, Jutaí e Tefé, sendo integrado por, aproximadamente, 30% de terras indígenas, 30% de unidades de conservação federais e estaduais e 40% de áreas de interstício. No perímetro do Corredor está localizada a Reserva da Biosfera da Amazônia Central (RBAC) e mais quatro sítios do patrimônio mundial natural (Parque Nacional do Jaú, Estação Ecológica de Anavilhanas e as Reservas de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá e Amanã), que reforçam a relevância mundial do local. O objetivo primordial desse corredor é manter a integridade ecológica, preservando a conectividade entre as áreas e respeitando a população local. Isso permite manutenção e a ampliação das áreas protegidas, além do apoio às políticas e estratégias de uso sustentável dos recursos naturais. Esse Projeto tem apresentado um impacto positivo nas políticas públicas e sua aceitação vem sendo ampliada no país. Investimentos foram aportados em fiscalização ambiental, com a instalação de postos de fiscalização e bases de vigilância, capacitação de pessoal, estruturação de órgãos estaduais envolvidos com a fiscalização ambiental, apoio à realização de operações, aquisição de equipamentos, bem como o apoio à implementação das unidades de conservação (UCs) e Terras Indígenas (TIs) que integram o CCA, e às iniciativas pautadas na adoção de práticas produtivas compatíveis com a conservação, como os planos de

manejo de pequena escala, ações de educação ambiental, planos de negócios, acordos de pesca, e outros.

- **Programa de Monitoramento da Biodiversidade e Uso dos Recursos Naturais em Unidades de Conservação (ProBUC)** – O programa visa monitorar o *status* da biodiversidade e o uso de recursos naturais em unidades de conservação estaduais do Amazonas e, por meio do envolvimento comunitário, gerar conhecimento, subsídios para propostas de manejo dos recursos naturais e fomentar os planos de gestão, por meio de um sistema de monitoramento com foco nas principais ameaças sobre a integridade da reserva.

  Desde sua implantação em 2006 na RDS de Uacari, o ProBUC apresentou os seguintes resultados:

1. Aumento do conhecimento sobre a biodiversidade, o "status" das espécies e a influência da caça na estrutura das populações de animais;

2. Aumento do conhecimento sobre o perfil e dinâmica das embarcações que navegam na unidade de conservação;

3. Aumento do conhecimento sobre o perfil das atividades extrativistas, as variações espaciais e temporais da disponibilidade de recurso, as pressões sobre os recursos naturais e seu potencial de exploração;

4. Possibilitou a vigilância de tabuleiros de desova de quelônios e o aumento da taxa de natalidade de quelônios;

5. Aumento das comunidades envolvidas diretamente no Programa, possibilitando um fortalecimento da organização comunitária, aumento da participação de agentes comunitários monitorando e atuantes como multiplicadores de boas práticas ambientais.

  Inicialmente, o Projeto foi implantado na RDS de Uacari (Carauari), Parque Estadual Rio Negro Setor Norte (Novo Airão) e RDS do Uatumã (Itapiranga e São Sebastião do Uatumã). Em 2013 o programa expandiu suas atividades para a RDS Cujubim e Floresta de Maués, a partir de um curso de capacitação feito para os chefes das Unidades de Conservação e foi dado início a implantação na RDS Igapó-açu (município de Borba) e APA Caverna Maroaga (município de Presidente Figueiredo).

- **Programa de Pesquisa em Unidades de Conservação (PPUC) –** Esse Programa desempenha um papel estratégico no processo de geração do conhecimento e visibilidade das Unidades de Conservação. A sistematização de dados existentes, a divulgação, o dinamismo

das ações para o retorno constante dos resultados das pesquisas às comunidades, academia e sociedade civil são objetivos desse Programa, que busca promover projetos de pesquisa em UCs estaduais para ampliar o conhecimento aplicado à gestão do Sistema Estadual de Unidades de Conservação (Seuc). As principais áreas temáticas das pesquisas científicas realizadas por meio de instituições e parcerias são, preferencialmente, estudos biológicos, manejo de recursos naturais, estudos socioeconômicos, monitoramento ambiental, análise de políticas públicas e análise da gestão da UC. Um resultado importante acerca do compromisso do PPUC com o retorno dos dados é o aumento da participação de pesquisadores nos espaços públicos de discussão sobre a gestão da UC onde a pesquisa foi realizada.

Ações de Geração de Renda em Unidades de Uso Sustentável

As Unidades de Conservação de Uso Sustentável são espaços importantes na provisão de bens e serviços ambientais, proporcionando geração de renda, e têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida das populações locais. Nesses últimos três anos as Políticas de Estado vêm se consolidando no sentido de proporcionar o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais em equilíbrio com o meio ambiente.

As ações de geração de renda realizadas envolvem as áreas de pesca, agricultura, extrativismo, artesanato e uso público, com destaque para as atividades extrativas que beneficiam mais de cinco mil famílias, conforme segue:

- **Pesca** – Nos últimos três anos foram beneficiadas cerca de 1.116 famílias com o Manejo do Pirarucu de 115 comunidades ribeirinhas (1.917 toneladas); 1.873 famílias beneficiadas pela pesca comercial (217 toneladas); 736 famílias beneficiadas pelos acordos regulamentados; e 25 pela Produção Ornamental (949 unidades);

- **Manejo Florestal** – Nos últimos três anos 324 famílias foram beneficiadas com Planos de manejo apoiados pela SDS, com anuência em Unidade de Conservação de 108 planos;

- **Agroextrativismo** - Nos últimos três anos foram beneficiadas 647 famílias com a produção de castanha-do-brasil, em sete Unidades de Conservação (545 toneladas); e 365 com a produção de óleos vegetais (32.750 kg);

- **Programa Bolsa Floresta** – Aplicado em Unidades de Conservação estaduais sob a coordenação da Fundação Amazonas Sustentável (FAS). Nos três últimos anos foram investidos cerca de R$ 49 milhões no atendimento a mais de 35 mil pessoas. O Bolsa Floresta Renda é destinado ao apoio à produção sustentável: peixe, óleos vegetais, frutas, mel,

castanha, dentre outros. A meta é promover arranjos produtivos e certificação de produtos que aumentem o valor recebido pelo produtor.

- **Regularização Fundiária em Unidades de Conservação** - A SDS, em conjunto com o Instituto de Terras no Amazonas (Iteam), promoveu a regularização fundiária coletiva em 15 UCs, com a entrega de Concessão de Direito Real de Uso - CDRUs no ano de 2012, beneficiando as seguintes UCs: RDSs Uatumã, Rio Negro, Piagaçu Purus, Rio Madeira, Rio Amapá, Juma, Mamirauá, Amanã, RDS Canumã, Cujubim,Uacari; e Resex Rio Gregório, Catuá-Ipixuna, Canutama e Floresta Maués. Com a emissão de CDRUs, o Estado resolveu a situação de mais de 10 mil famílias que, a partir daí, podem propor seus projetos de manejo e geração de renda naquelas UCs, além de garantir a implementação dos recursos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) nas áreas de fomento e habitação, melhorando assim a qualidade de vida das famílias nas Unidades de Conservação do Amazonas.

Controle e Combate ao Desmatamento

O Governo do Amazonas vem aprimorando as ações de combate ao desmatamento desde o ano de 2009, quando elaborou o Plano Estadual de Prevenção e Controle do Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais do Amazonas - PPCD-AM, com metas mensuráveis de redução de desmatamento, estabilizando pela primeira vez suas taxas em um patamar abaixo dos 600 km^2. O objetivo principal é fortalecer a governança ambiental no estado do Amazonas, controlar o desmatamento ilegal e incentivar o uso sustentável dos recursos naturais com ênfase nas áreas críticas de desmatamento. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- Programa Canal Aberto com o Produtor - capacitou no período de 2011 a 2013 cerca de 3.400 pessoas, entre produtores rurais e técnicos das secretariais municipais dos 62 municípios do Estado, para difundir as atividades voltadas ao uso sustentável dos recursos naturais na produção rural.

- Monitoramento de polígonos de desmatamento e focos de calor - elaboração de boletins semanais com dados do Instituto Espacial de Pesquisas Espaciais (Inpe) que subsidiam as ações de fiscalização do Ipaam.

- Campanha de prevenção no combate às queimadas e incêndios florestais, com a distribuição de materiais informativos (faixas, cartazes e cartilhas de prevenção contra queimadas junto aos municípios).

Marcos Regulatórios

As normas, leis e diretrizes que regulam o funcionamento dos setores que prestam serviços relativos ao desenvolvimento sustentável do Amazonas, são as seguintes:

- Resolução CEMAAM nº 006, de 24/05/2011 que regulamentou o aproveitamento e a comercialização de árvores mortas ou caídas naturalmente que se encontram à deriva em rios e igarapés ou tombadas em seus leitos;

- Resolução CEMAAM nº 007, de 21/06/2011: estabeleceu os procedimentos para a elaboração e licenciamento de Planos de Manejo Florestal Sustentável em Pequena Escala (PMFSPE). De 2011 a 2013, foram licenciados 134 PMFSPE (123 com assistência técnica do IDAM), distribuídos em 24 municípios do Estado e resultando na autorização de 29.801,33 m³ de madeira licenciada oriunda de 31.934,03 ha de área autorizada para manejo em pequena escala. Manacapuru foi o município com maior número de PMFSPE licenciados (28), dentro deste período;

- Resolução CEMAAM nº 009, de 15/12/2011: definiu os procedimentos para a elaboração e licenciamento de PMFS de Maior e Menor Impacto de Colheita. A partir de 2012, este instrumento normativo orientou o licenciamento ambiental de 95 PMFS de Maior impacto resultando em 501.854,40 m³ de madeira nativa licenciada, oriunda de 46.159,10 ha de florestas manejadas, em 15 municípios do Amazonas dos qual Novo Aripuanã foi o município que teve o maior número de projetos licenciados (25);

- Resolução CEMAAM nº 010, de 27/01/2012: estabeleceu os procedimentos para o licenciamento ambiental de movelarias e indústrias madeireiras de micro e pequeno porte. Desde a sua publicação, já foram licenciados 102 movelarias (em 35 municípios) e 234 micro e pequenas indústrias madeireiras (25 municípios). Em 2012 e 2013, Manaus tem sido o município com o maior número de empreendimentos destes portes licenciados;

- Lei Estadual nº 3.789, de 27/07/2012: regulamentada pelo Decreto Estadual nº 32.986, de 30 de novembro de 2012, esta Lei, que normatizou a reposição florestal no Amazonas, estabelece o pagamento pela supressão de vegetação nativa para a conversão do solo e outros usos. O valor arrecadado ao Fundo Estadual de Meio Ambiente deve ser destinado ao plantio de espécies preferencialmente nativas em áreas degradadas. O plantio será executado exclusivamente pelo IDAM;

- Minuta da Lei que concede a isenção do ICMS aos produtos madeireiros oriundos de PMFS em Pequena Escala e Menor Impacto (2013): atende a uma demanda da sociedade e tem a

finalidade de garantir que o pequeno produtor de madeira obtenha maior lucro em sua atividade, pois passará a agregar ao seu lucro o valor corresponde ao que seria recolhido pelo ICMS, relativo a movimentações intermunicipais. A minuta está em fase de aprovação.

- Revisão do Decreto de Subvenção da Borracha. No âmbito da Política Estadual de subvenção econômica, concedida a produtos extrativistas, a borracha natural ou látex iniciou com subvenção de R$ 0,70 em 2003 (Decreto 23.636 de 11 de agosto de 2003), e teve o valor reajustado para $ 1,00 em 2011 (Decreto 31.341 de 03 de junho de 2011). Por meio desse instrumento foram concedidos R$ 1,9 milhões de reais no período de 2011 a 2013 beneficiando 2.083 extrativistas, de 23 organizações comunitárias, em 22 municípios amazonenses, que produziram 1.924 toneladas de látex que comercializadas ao preço mínimo de R$ 3,91 movimentaram R$ 7,5 milhões de reais.

- Elaboração da Minuta do Decreto da Subvenção Estadual da Piaçava em 2013. A importância desse Decreto se dá por ser um instrumento de política pública de grande valia no processo de fortalecimento da cadeia produtiva da piaçaba no Amazonas, que ainda se dá por aviamento, o que resultaria na melhoria da qualidade de vida das famílias de 551 piaçabeiros na região norte do Amazonas, que no ano de 2011 produziram 1.040 toneladas de fibra de piaçaba e movimentaram R$ 1,7 milhões de reais. A minuta de decreto aguarda aprovação e publicação.

- Plano Estadual dos Produtos da Sociobiodiversidade propõe diretrizes e linhas de ação para o desenvolvimento das politicas públicas para povos e comunidades tradicionais, bem como, o fortalecimento dos produtos da sociobiodiversidade. Foi iniciado em 2011, concluído em 2012, e tem precisão ações de monitoramento e avaliação para adequações em 2014.

Controle Ambiental

O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) realiza o controle e gestão ambiental por meio das ações de Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização Ambiental das atividades potencialmente e efetivamente poluidoras e degradadoras do meio ambiente, bem como ações preventivas por meio da educação ambiental e da comunicação social. Em 2013, o orgão teve a Certificação de qualidade NBR ISO 9001:2008 revalidada pela empresa de auditoria TUVRheinland, compondo 12 anos seguidos de recertificação no escopo de fiscalização e licenciamento ambientais.

Unidades do Ipaam

Em 2011, o Ipaam iniciou um processo de descentralização no atendimento, com a instalação do seu primeiro posto no município de Tabatinga (a 1.106 km), que passou a atender toda a calha do Alto Solimões, composta por nove municípios (Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin

Constant, Fonte Boa, Jutaí, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tonantins). Em 2012 foi instalado o posto de Humaitá (a 591 km) para atender a parte sul do Estado, beneficiando 10 municípios (Boca do Acre, Pauiní, Apuí, Borba, Humaitá, Manicoré, Novo Aripuanã, Canutama, Lábrea e Tapauá). Até o final de 2013, a expectativa é do funcionamento dos escritórios nos municípios de Boca do Acre, Eirunepé e Tefé para atender as regiões do Purus, Juruá e Médio Solimões. Por meio do Projeto Profloram, encontram-se em elaboração o projeto básico de arquitetura dos centros multifuncionais nos municípios de Apuí, Boca do Acre e Parintins, que abrigarão os escritórios do Ipaam, ADS e Iteam.

Gestão de Fauna

A partir da publicação da LC 140, em 8 de dezembro de 2011, as atribuições e competências na gestão ambiental entre União, Estados, Municípios e Distrito Federal foram definidas. Passou a compor a pasta do Ipaam a gestão da fauna, que antes era de competência exclusiva do Ibama. O Governo do Estado, por meio da SDS e Ipaam, assinou com o Ibama, em 7 de fevereiro de 2013, o Acordo de Cooperação Técnica de gestão da fauna silvestre no qual foram estabelecidas as ações e responsabilidades de ambas as instituições. Em janeiro de 2013 o Ipaam criou a Gerência de Fauna (GFAU) para licenciar atividades relacionadas à fauna silvestre, tais como o controle da apanha de espécimes da fauna silvestre, ovos e larvas destinadas à implantação de criadouros e à pesquisa científica, criadouros comerciais de fauna silvestre, resgates e solturas, jardins zoológicos, abatedouros e frigoríficos de fauna silvestre.

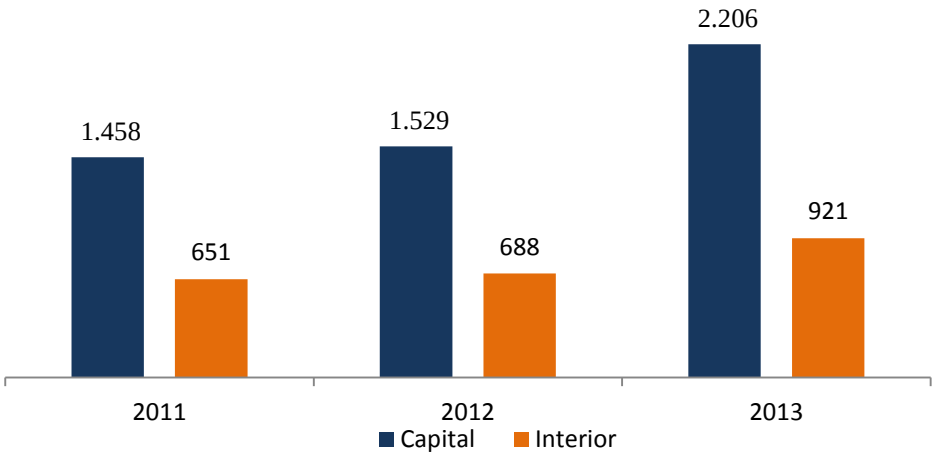
GT de Resíduos

A aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) pelo Governo Federal, no qual estabeleceu a elaboração dos planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos até junho de 2012, e o fim dos lixões, com a construção definitiva de aterros sanitários até junho de 2014, levou o Ipaam a criar o Grupo Técnico de Resíduos Sólidos para assistir os municípios na remediação dos lixões e orientar na definição de áreas para a construção dos novos aterros sanitários, a exemplo do município de Parintins, cujo lixão está transformado em aterro controlado e o Ipaam contribui na estruturação da Coleta Seletiva e na escolha da área para a instalação da infraestrutura de disposição final de resíduos.

Licenciamento Ambiental

O Governo do Amazonas vem trabalhando para tornar o licenciamento ambiental mais ágil e o ano de 2012 marca uma evolução nesse sentido com a aprovação da nova Lei do Licenciamento Ambiental do Amazonas, Lei Estadual nº 3.785, de 24 de julho de 2012. Dentre as inovações, a adoção da Licença Ambiental Única que consiste em juntar os três tipos de licença – Prévia (LP), Instalação (LI) e Operacional (LO) – em uma única licença, aplicável às atividades de pequeno impacto ambiental - e os 23 incisos do art 6º da Lei referentes às atividades que se tornaram isentas de licenciamento, como por exemplo as casas de farinha, tradicionais nas comunidades ribeirinhas e indígenas do Estado. O objetivo foi desburocratizar e reduzir gastos ao empreendedor. Foram concedidas no Estado, de janeiro até outubro de 2013, a quantia de 3.127 licenças ambientais, um aumento de aproximadamente 41,05% em relação ao mesmo período no ano de 2012. De 2011 até outubro de 2013 foram emitidas 8.208 licenças ambientais em todo o Estado, com uma média anual de 2.736. Do total de licenças concedidas no ano de 2013, até outubro, 2.206 delas foram para empreendimentos na capital e 921 para empreendimentos no interior, correspondendo a 71% e 29%, respectivamente. Ao fazer o comparativo do mesmo período com o ano de 2012, nota-se um aumento de 44,28% das licenças emitidas na capital e 33,87 % no interior, reflexo da entrada da Gerência de Fauna que iniciou suas ações em julho de 2013 emitindo a Licença Ambiental Única de Criadores de Passeriformes.

COMPARATIVO DAS LICENÇAS EMITIDAS NA CAPITAL E NO INTERIOR ATÉ OUT DE 2011 A 2013



Das 3.127 licenças ambientais expedidas por meio do Ipaam até outubro de 2013, 1.633 foram para o setor Industrial, o que corresponde a 52 % do total das licenças, com destaque para as licenças emitidas para o Polo Industrial de Manaus (PIM) . Referentes a projetos especiais, foram

expedidas 365 licenças, 12% do total, com destaque para atividades de construção civil, infraestrutura pública, geração e distribuição de energia elétrica, portos e transporte de materiais. Outros 5% estão relacionadas às licenças do setor de recursos hídricos e minerais, 12% florestais e agropecuárias e 2% atividades de aquicultura.

O Polo Industrial de Manaus (PIM) foi responsável por 766 licenças de janeiro a outubro de 2013, 24% do total de licenças concedidas, contra 772 no mesmo período do ano de 2012, resultando numa pequena queda de 0,78% no comparativo dos dois últimos anos. Em relação às licenças emitidas na capital, a participação do PIM foi de 35%.

Ainda no setor pesqueiro, foram realizados neste ano 269 cadastros de aquicultura, 33 certificados de Registro de Pesca Esportiva e 456 Licenças de Pesca Esportiva. Quanto aos Recursos Hídricos e Minerais, vale ressaltar que foram cadastrados 153 novos usuários de poços tubulares e feitas atualizações nos cadastros mais antigos. Adicionados os anos anteriores, o total de poços tubulares cadastrados no Sistema de Informações de Águas Subterrâneas (SIAGAS) somam mais de seis mil.

No segmento fauna, no qual o Governo do Estado passou a atuar em fevereiro deste ano, até o mês de outubro de 2013, já haviam sido contabilizados 504 processos para fins de licenciamento, sendo que desse total cerca de 95% correspondente à criação de passeriformes silvestres nativos. Na cidade de Manaus foram resgatados 263 animais silvestres, das mais distintas espécies (cobras, jacarés e iguanas, preguiças). A entrega voluntária não gera apreensão, tampouco auto de infração, entretanto implica na expedição de um Termo de Recebimento de Animal Silvestre (TRAS). De julho a outubro de 2013, foram emitidos 49 TRAS referentes a entrega voluntária de macacos, araras, papagaios, onças, periquitos e demais espécies.

Na área florestal, de janeiro até outubro de 2013, o licenciamento para o manejo florestal totalizou a emissão de 168 autorizações de colheita florestal, sendo que destas, 55 pertencem à categoria de maior e menor impacto de exploração, 109 de pequena escala e 4 comunitários.

Na modalidade de Manejo Florestal de Maior e Menor Impacto de Exploração, destacam-se em 2013 os municípios de Novo Aripuanã (13) e Apuí (10) como os que tiveram maior número de planos licenciados. Na categoria de Planos de Manejo de pequena escala, destacam-se os municípios de Manacapuru (30) e Tefé (14), e, na categoria de planos de manejo comunitários, destaca-se o município de Maraã.

O IPAAM também possui a atribuição de licenciar as atividades destinadas ao aproveitamento de árvores mortas e caídas naturalmente que se encontram à deriva em rios e igarapés ou tombadas em seus leitos, denominada de "madeira pescada". Nessa atividade foram expedidas 6 Autorizações para o aproveitamento, totalizando em 3.040,49 m³ de madeira pescada. Nos últimos três anos, é crescente o volume de madeira manejada autorizado pelo Governo do Estado, tendo evoluído 146,76% em 2012 (286.284,09) em relação a 2011 e um pouco menos percentualmente em 2013 (436.208,54) em relação a 2012 (52,37%), mas porque os volumes em valores absolutos foram bem maiores em 2012 e 2013 em relação a 2011.

Obras licenciadas para o Governo do Estado

Em 2013, até outubro, foram licenciadas 32 obras no Interior do Estado e 39 na capital, correspondendo a 38 % das 365 licenças emitidas no segmento projetos especiais. No mês de janeiro de 2012, foi assinado entre o IPAAM e a Secretaria Estadual de Infraestutura (Seinfra) o Termo de Referencia relativo ao Estudo de Impacto Ambiental (EIA) para implantação da Cidade Universitária, numa área de aproximadamente 1200 hectares, localizada no município de Iranduba/AM, Região Metropolitana de Manaus (RMM). A Licença Prévia (LP) foi emitida em junho de 2012 e, nos meses de fevereiro e março deste ano, foram realizadas as Audiências Públicas nos municípios de Manaus e Iranduba. A Licença de Instalação (LI) foi expedida no mês de julho de 2013.

No quesito energia elétrica, dando continuidade ao programa de mudança da matriz energética do Estado, foi concedida a Licença de Instalação para a Usina Termelétrica movida a gás natural da UTE Mauá 3 localizada no município de Manaus, com capacidade de 650MW. No interior do Estado, destacam-se os licenciamentos das usinas termelétricas movidas a gás natural, localizadas nos municípios de Codajás, Anori, Anamã e Caapiranga. No município de Silves, foi realizada a Audiência Pública, em outubro de 2013, para a implantação da Usina Termelétrica à gás natural com aproveitamento do gás dos poços de Silves e Itapiranga.

Cadastro Ambiental Rural (CAR)

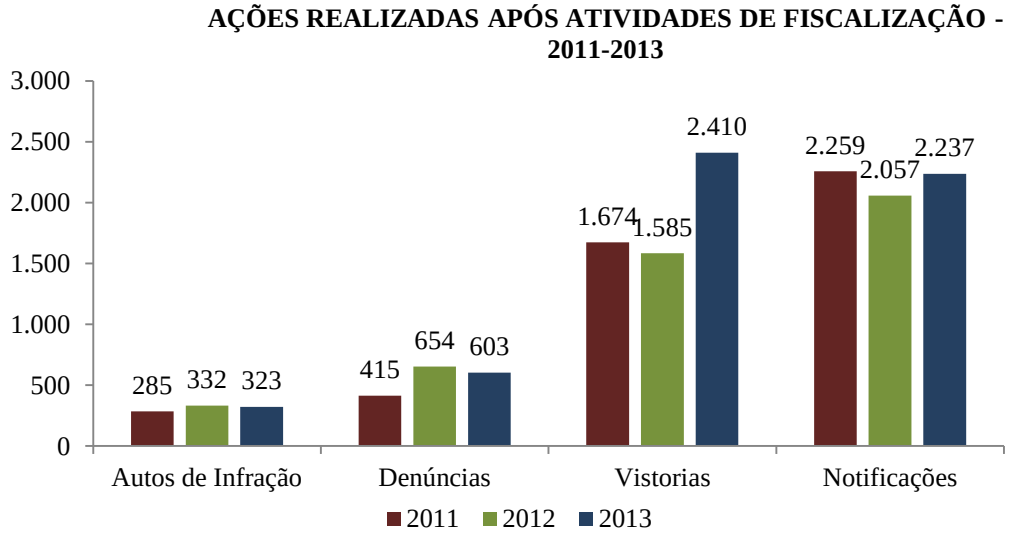
Conforme a Lei 3.635 de 6 de julho de 2011, A SDS, em parceria com o Ipaam, criou o Programa de Regularização Ambiental dos Imóveis Rurais do Estado do Amazonas, que estabelece o Cadastro Ambiental Rural (CAR), com o objetivo de incentivar e fomentar o cumprimento da legislação florestal e ambiental no que diz respeito á manutenção das áreas de preservação permanente e reservas florestais legais, licenciamento ambiental das atividades produtivas realizadas nos imóveis rurais e recuperação de passivos ambientais. Com a aprovação do novo Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012), em 25 de maio de 2012, houve a necessidade de adequação do sistema informatizado do CAR. Em 23 de agosto de 2012 foi disponibilizado no site do Ipaam –

www.ipaam.am.gov.br - o módulo do CAR devidamente ajustado, sendo o Amazonas o primeiro da Federação a disponibilizar o sistema eletrônico já adaptado ao novo Código Florestal. Por causa dos ajustes, 2.930 imóveis rurais foram cadastrados no período de 2011 a 2013. Os municípios que mais obtiveram adesões ao CAR foram Lábrea (552 imóveis rurais), Apuí (441), Novo Aripuanã (247), Boca do Acre (211) e Manaus (210), este último correspondendo a 57% do total de adesões no período de 2011 a outubro de 2013.

Fiscalização Ambiental

Os valores aplicados em multas até outubro de 2013 referentes às missões de fiscalização e outras ações pontuais totalizaram R$ 7.302.965,71. Nos dois anos anteriores foram de R$ 8.405.661,35 (2011) e R$ 1.455.485,20 (2012). Foram apreendidos motosserras, madeiras, caminhões de transporte de madeira sem o Documento de Origem Florestal (DOF), animais silvestres, carne de caça e pescado, armas de fogo e apetrechos de pesca. Em 2013 foram realizadas 14 missões de fiscalização com aplicação de 57 Termos de Apreensão, 41 Autos de Infração, 18 Termos de Doação, 17 Notificações e 5 Termos de Embargo. Além das operações de fiscalização, de janeiro até outubro de 2013 foram realizadas outras ações de fiscalização, somando um total de 860 fiscalizações e o atendimento a 603 denúncias, e foram aplicados 323 Autos de Infração, 603 denúncias atendidas, 2.410 vistorias realizadas e 2.237 notificações expedidas.

A ação de fiscalização no sul do Estado incentivou a regularização ambiental dos empreendimentos fiscalizados, dos quais alguns já solicitaram licenciamento ambiental junto ao Ipaam. Também foi ampliado o trabalho de conscientização e educação ambiental nos municípios e comunidades ribeirinhas, o ordenamento do setor pesqueiro, bem como o crescimento do turismo ecológico.



Fonte: Gerência de Planejamento/Ipaam

O valor das multas aplicadas pelo Ipaam é direcionado ao Fundo Estadual de Meio Ambiente (Fema), disposto na Lei 2.985, de 18/10/2005. As doações dos materiais apreendidos obedecem ao disposto no artigo 20 da Lei nº. 2.984/2005. Os animais vivos são libertados em seu *habitat* ou entregues a jardins zoológicos, fundações ou entidades assemelhadas. Produtos perecíveis ou madeiras são avaliados e doados a autarquias, instituições científicas, culturais ou educacionais e os instrumentos utilizados na prática da infração são leiloados. O Grupo de Combate a Crimes Ambientais (Gecam), do IPAAM, que dá suporte às ações relacionadas com a fiscalização e o monitoramento de atividades consideradas ilícitas, com base no planejamento tático operacional, nos três últimos anos participou das missões de fiscalização, denúncias, investigações, operações, monitoramentos, levantamentos e coleta de dados em todo o Estado.

Educação Ambiental

O Governo do Estado ampliou as ações educativas pelos municípios do interior do Amazonas em 2013, com a realização de campanhas educativas, palestras de sensibilização para a proteção ambiental e eventos. O ano também foi marcado pelas Conferências Estadual e Nacional de Meio Ambiente em torno da problemática dos resíduos sólidos.

AÇÕES REALIZADAS – 2011-2013

ATIVIDADE	2011		2012		2013*	
	Quantidade	Nº de Beneficiados	Quantidade	Nº de Beneficiados	Quantidade	Nº de Beneficiados
Eventos	10	27.600	36	26.559	28	21.442
Oficinas	33	3.090	37	2.728	45	4.651
Palestras	50	4.500	68	5.774	67	5.292
Audiências públicas	04	839	02	2.200	02	1.557
Campanhas educativas	01	40.000	03	105.500	02	171.040
TOTAL	**98**	**76.029**	**146**	**142.761**	**144**	**203.982**

Fonte: Gerência de Educação Ambiental/Ipaam
* Dados coletados nos meses de janeiro a outubro de 2013.

Em 2013, foram realizadas ações de Educação Ambiental na cidade de Manaus e nos municípios de Iranduba, Nova Olinda do Norte, Autazes, Carauari, Parintins, Tabatinga, Tefé, Coari, Urucará, Maués, Presidente Figueiredo, Eirunepé, Humaitá, Itapiranga, Lábrea, Barcelos, Itacoatiara, Careiro Castanho, Manicoré, Borba, Santa Isabel do Rio Negro, Fonte Boa, Anamã, Manacapuru e

Apuí, envolvendo comunitários, alunos, professores e a população em geral, com aproximadamente 203.982 beneficiários, contra 142.761 em 2012 e 76.029 em 2011.

Campanha educativa sobre o risco aviário

Realizada em 2013 nos 14 municípios amazonenses que possuem aeroportos, começando pelo município de Carauari. A equipe do Ipaam treinou estudantes e voluntários como multiplicadores para atuarem nas abordagens porta a porta, visitando residências, casas comerciais, mercados, feiras, escolas, órgãos governamentais e não governamentais, e demais entidades existentes no município. Apenas na semana de lançamento em cada município a mensagem da Campanha chegou a 121.040 pessoas. Essa Campanha foi idealizada em 2012 e naquele ano foi executada apenas em Parintins, pela urgência em contribuir para a reabertura do aeroporto Júlio Belém.

DATA/PERÍODO	MUNICÍPIOS	BENEFICIÁRIOS ATÉ OUT/2013
14 a 17/05/13	Carauari	5.624
19 a 25/05/13	Parintins	18.024
26 a 31/05/13	Tabatinga	8.696
10 a 14/06/13	Tefé	6.668
15 a 22/06/13	Coari	9.632
01 a 06/07/13	Eirunepé	14.524
22 a 26/07/13	Lábrea	5.724
11 a 18/08/13	Barcelos	13.788
19 a 24/08/13	Maués	5.128
08 a 14/09/13	Humaitá	9.476
23 a 28/09/13	Manicoré	3.692
30/09 a 06/10/13	Borba	9.084
15 a 22/10/13	Santa Isabel do Rio Negro	10.980
18 a 22/11/13	Fonte Boa	0
T O T A L		**121.040**

Fonte: Gerência de Educação Ambiental (GEAM) / IPAAM – (*) no fechamento do relatório

Campanha educativa Pescador Fique Legal

Criada em 2008, foi realizada mais uma edição da Campanha em novembro de 2013, alcançando aproximadamente 45.000 pessoas. O evento foi realizado em Manaus, no Aeroporto Eduardo Gomes, Terminal Pesqueiro, Mercado Adolpho Lisboa e Feiras da Secretaria Municipal de

Produção e Abastecimento. No interior do Estado, abrangeu os municípios de Autazes, Careiro, Careiro da Várzea, Presidente Figueiredo, Itacoatiara, Iranduba, Manacapuru, Manaquiri, Boa Vista do Ramos, Maués, Itacoatiara, Itapiranga, Silves, Anamã, Caapiranga, Lábrea, Manicoré e Tapauá, em articulação com as Colônias de Pescadores dos municípios.

Oficinas de Leitura

A Biblioteca Central do Ipaam, desativada em 2011 e reativada em 2012 em novo ambiente, conta hoje com um acervo de sete mil livros e recebeu nos meses de janeiro a novembro um total de 680 usuários. Acoplado à Biblioteca Central, o Ipaam possui o Projeto Biblioteca Móvel que atende a capital Manaus e os municípios com acesso por estrada. Conta com um micro-ônibus e um veículo modelo Ducato adaptados para biblioteca e possuem um acervo de 600 e 300 títulos, respectivamente. O carro-chefe do Programa são as oficinas de leitura, que em 2013 alcançaram um público de 4.651 pessoas entre estudantes, professores e comunitários. Nos anos de 2011 e 2012, o Projeto realizou 70 atividades para um público de 5.818 pessoas.

Eventos

Em 2013 o Governo do Estado esteve presente, por intermédio do Ipaam, em eventos de empresas do Polo Industrial de Manaus, escolas estaduais e municipais, órgãos públicos e outras entidades, alcançando em 28 eventos 21.442 pessoas, contra 26.559 beneficiários para 36 atividades em 2012 e 27.600 beneficiários alcançados por 10 atividades em 2011. Os destaques foram as prévias e finais da 4ª Conferências Estadual (AM) e Nacional (BR) de Meio Ambiente. Na maioria dos eventos o Ipaam participa com estande de divulgação e orientação.

Negócios Sustentáveis

A Agência de Desenvolvimento Sustentável (ADS) é uma entidade do Governo do Estado que tem como fundamentos apoiar o desenvolvimento de negócios sustentáveis, de modo a possibilitar o uso dos recursos naturais de forma sustentável e socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente apropriada. O público alvo são os produtores familiares, extratores da floresta, médios e grandes produtores rurais, criadores, pescadores artesanais da pesca comercial e da pesca manejada, aquicultores, proprietários de barcos de pesca, indústria de processamento de pescado, indústria de refeições em massa, indústrias de processamento de borracha, agentes de comercialização do pescado, feirantes, redes de supermercados, produtores extrativistas e agroindústrias.

Principais Programas Executados

Programa de Regionalização da Merenda Escolar (Preme) - O volume de produtos adquiridos no Preme (Seduc e Semed-Mao) no período de 2011 a 2013 teve uma variação positiva de aproximadamente 100%, ampliando o número de produtores de 11.654 em 2011 para 13.534 em 2013. A partir desse avanço, o número de agroindústrias cresceu também de 48 em 2011 para 69 em 2013, gerando recursos da ordem de 88 milhões de reais equivalentes a mais de 21 mil toneladas de produtos regionais comercializados.

Atualmente, o Preme atende mais de 1.000 escolas e beneficia aproximadamente 820 mil alunos pertencentes às redes municipal (Manaus) e estadual (Capital e interior), com uma variedade de 51 produtos regionais no cardápio da merenda escolar. Como resultado desse trabalho, o Programa é um dos responsáveis pelo impactante crescimento das agroindústrias no Estado.

RESULTADOS ALCANÇADOS COM O PREME – 2011-2013

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	SEDUC	*SEMED	TOTAL
Municípios Atendidos	un.	62		62
Escolas Beneficiadas	un.	582	492	1074
Alunos Beneficiados	un.	530.000	289.800	819.800
Produção Adquirida	t	16.681	4.483	21.164
Cooperativas/Associações	un.	61		61
Produtos Incorporados no Cardápio	un.	51	27	51
Agroindústrias Fornecedoras	un.	69		69
Produtores Beneficiários	un.	13.534		13.534
Valor Contratado	**R$**	**69.730.000**	**18.331.151**	****88.061151**

Fonte: DINAP/ADS, outubro 2013 * Não houve convênio com a SEMED no ano de 2012- dados da planilha se referem a 2010, 2011 e 2013.

Parceria Coca-Cola/Governo do Amazonas - Além da inserção do Açaí do Amazonas no cardápio da merenda escolar, o Governo do Estado, intermediado pela ADS, efetivou parceria com a Coca-Cola, visando o desenvolvimento do segmento de superfrutas pela marca Dell Valle, aproveitando o vasto potencial do Amazonas, com ênfase no extrativismo praticado em Unidades de Conservação, reservas extrativistas e demais áreas produtivas, tendo como principais superfrutas identificadas com potencial de mercado no Estado, o açaí, o camu-camu, o buriti e o taperebá.

Essa primeira fase da parceria envolveu os fornecedores de Açaí dos municípios Carauari, Manacapuru, Benjamin Constant e Manaus e trouxe como benefício um aumento de 24% no preço pago ao extrator, que era de R$ 0,76/kg de grãos, e hoje é de R$ 1,00/kg de grãos. Na próxima fase, serão integrados à parceria os municípios de Humaitá, Boca do Acre, Rio Preto da Eva, Manicoré e Codajás.

A capacidade atual de produção das seis indústrias fornecedoras é de 2 mil toneladas por ano, das quais 300 toneladas têm compra garantida pela Coca-Cola. O planejamento do Estado é enriquecer áreas de cultivo e estimular o plantio no sistema agroflorestal para atender a demanda futura. Já se encontra nos supermercados nacionais o produto Del Valle Reserva Açaí+Banana. O néctar chega ao mercado em embalagens Tetra Pak de 1 litro e de 250 ml, com imagens que remetem à origem do açaí. O Del Valle Reserva traz os benefícios nutricionais do açaí, fonte de zinco e magnésio, que ajudam na obtenção de energia, e a polpa da banana, que adoça naturalmente a bebida, reduzindo a adição de açúcar. São 92 calorias por 200 ml.

Programa de Regionalização de Mobiliário Escolar (Promove) - Dentre os resultados Socioambientais alcançados pelo Promove, verifica-se o avanço da produção de carteiras escolares para mobiliários escolares, incluindo nove modalidades diferentes; estímulo e incentivo à adoção do Manejo Florestal Sustentável; interiorização do desenvolvimento com garantia de trabalho e renda nas comunidades rurais; aproveitamento de matéria-prima regional; substituição de importações; maior durabilidade dos mobiliários; menor custo de aquisição por parte do Governo do Estado; profissionalização dos fabricantes de móveis; desenvolvimento da cadeia produtiva da madeira; relação sustentável entre as áreas Ambiental, Econômica e o Social.

O Programa integra o conjunto de políticas públicas do Governo Estadual para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do Amazonas e atende tanto a rede estadual de ensino quanto a rede municipal, na Capital. De 2011 a 2013 o Promove somou 20 municípios fornecedores, como Apuí, Autazes, Boa Vista do Ramos, Borba, Carauari, Eirunepé, Envira, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Manaus, Manicoré, Novo Airão, Parintins, Pauini, Rio Preto da Eva, Santo Antonio do Içá, Tabatinga e Tefé. Nos três últimos anos foram aplicados mais de R$ 15 milhões, beneficiando 5.185 produtores do Estado.

RESULTADOS ALCANÇADOS COM O PROMOVE – 2011-2013

ESPECIFICAÇÃO	2011	2012	2013
Municípios fornecedores	14	18	20
Produtores	2.500	2.500	5.185
Carteiras adquiridas	40.781	22.000	15.000
Quadros brancos (nº)	-	5.000	5.000
Kits escolares – professor	1.000	5.205	8.000
Kits escolares - alunos (Nº)	6.960	-	1.000
Armário 12 portas	-	-	500
Armário alto	-	-	500
Mesa de refeitório	-	-	2.000
Mesa de escritório	-	-	500

RESULTADOS ALCANÇADOS COM O PROMOVE – 2011-2013

ESPECIFICAÇÃO	2011	2012	2013
Mesa de reunião	-	-	200
Recursos Aplicados (R$)	3.900.000	3.979.200	*7.170.000

Fonte:DINF/ ADS, outubro 2013
Dados sujeitos a alterações até dezembro de 2013
Kits Aluno - Carteira e Mesa
Kits Professor - Cadeira e Mesa.

Incentivo à Produção de Fibras de Juta e Malva - De 2011 a 2103, um total de 11 municípios (Anamã, Anori, Beruri, Caapiranga, Coari, Codajás, Careiro da várzea, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru e Manaquiri) foram beneficiados com o pagamento da subvenção econômica das fibras. Por outro lado, o Decreto nº 33.933, de 29.08.2013, que elevou o valor pago por quilo da fibra (Tipos 1,2, 3 e 4) de R$ 0,20 para até R$ 0,40 beneficiou os extrativistas da juta e da malva. Com essas melhorias, o Governo do Estado espera incentivar o plantio das fibras e, consequentemente, aumentar a produção local, garantindo a renda mínima ao produtor rural do interior do Estado. Ao todo, foram beneficiadas 858 famílias em 2013.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA DAS FIBRAS - 2011-2013

ESPECIFICAÇÃO	2011	2012	*2013
Municípios beneficiários	14	12	11
Famílias beneficiárias	2.800	1.016	858
Fibras subvencionadas (T)	8.800	6.509	7.008
Valor da subvenção (R$)	1.628.498	1.301.754	2.788.799,30
Preço da fibra tipos 1 e 2 (R$)	2,25	2,00	2,05

Fonte: DNAP/ADS, outubro 2013

Cadeia Produtiva da Borracha - Nas safras 2011/2012 e 2012/ 2013, mais de 2.000 famílias envolvidas na atividade da borracha foram beneficiadas diretamente com a subvenção do Governo no valor de R$ 1,00 por quilo (Decreto nº. 31.341, de 3 de junho de 2011) de Borracha Natural Bruta (BNB). Somados ao valor médio de 2,33 reais pagos pelo mercado, os seringueiros faturaram cerca de 2.3 milhões de reais, em uma média de 1.100 mil reais por família/ano.

Feiras de Produtos Regionais – As quatro feiras juntas, nos últimos três anos de governo, geraram mais de R$ 18,8 milhões e beneficiaram cerca de 11.575 Famílias de Produtores, além de receberem um público visitante de aproximadamente 700 mil pessoas e beneficiarem, em média, cerca de 72 Associações e Cooperativas locais com a comercialização de mais de 5,6 milhões de quilos da produção rural do Estado.Um total de 27 municípios do Amazonas participam das feiras. São elas:

- **Feira de Produtos Regionais no Centro de Instrução de Guerra na Selva - CIGS,** executada em parceria com o Exército Brasileiro, no período de 2011 a 2013, em 139 edições movimentou um capital em torno de R$ 7,5 milhões de reais na comercialização de aproximadamente 1,7 milhões de quilos de produtos regionais;

- **Feira de Produtos Regionais no Frigorífico Vitelo/Escola Julio César**, da Cidade Nova, implantada inicialmente em parceria com os Frigoríficos Vitello e, atualmente, com a Seduc, em 169 edições semanais realizadas movimentou no triênio 2011-2013, aproximadamente, R$ 4,2 milhões na comercialização de mais de 2 milhões de quilos de produtos regionais;

- **Feira de Produtos Regionais no Comando da PM**, em parceria com o Comando da Polícia Militar do Amazonas, em 60 edições quinzenais gerou em torno de R$ 2,6 milhões na comercialização de mais de 700 mil quilos de produtos regionais;

- **Feira da Economia Feminista e Solidária de Produtos Regionais**, realizada em parceria com a Aeronáutica, a Feira se diferencia das demais por priorizar a participação de "produtoras rurais". Em suas 43 edições gerou cerca de R$ 4,5 milhões na comercialização de mais de 1,1 milhões de quilos de produtos.

Gás Natural

O Governo do Estado, por intermédio da Companhia de Gás do Amazonas – Cigás, ampliou 5 km na sua Rede de Distribuição de Gás Natural Canalizado – GNC para o atendimento aos segmentos não térmicos em 2012/2013 nomeada de Industrial Fase I. A ampliação beneficiou um total de 9 novos clientes, sendo 7 do segmento industrial, 1 comercial e 1 veicular. Para essa ampliação foram investidos cerca de R$ 10 milhões em todo o processo de construção e montagem, bem como para a realização de diversos testes operacionais nas Estações de Medição e Redução de Pressão (EMRP) que deixam o gás disponível para utilização das indústrias. Essa ampliação propiciou o deslocamento de aproximadamente 5 toneladas de óleo combustível e 3 milhões de litros de diesel, combustíveis considerados mais poluentes. Em substituição, esses clientes consumiram cerca de 17,5 milhões de m³ de gás natural, o que representa uma economia anual total da ordem de R$ 11,9 milhões, além de contribuir para a conservação do meio ambiente.

Em 2013/2014 a Cigás deu continuidade ao plano de expansão e se empenhou para iniciar as obras de ampliação da rede de distribuição para atendimento ao Distrito Industrial. Para essa fase, nomeada de Industrial Fase II de expansão, cerca de R$ 36 milhões estão sendo investidos, sendo R$ 25,8 milhões para contratação dos serviços necessários e o restante de materiais. Serão mais 28 km a serem somados aos 48 km já implantados em Manaus. Com essa ampliação, estima-se que a Cigás

possa a atender a mais 10 clientes que incrementarão 20 mil m³/dia ao volume atualmente comercializado pela Companhia, que é da ordem de 3,2 milhões de m³/dia.

MINERAÇÃO, GEODIVERSIDADE E RECURSOS HÍDRICOS

A Secretaria de Estado e Mineração, Geodiversidade e Recursos Hídricos – SEMGRH foi criada com a missão de promover a atração de indústrias de extração e transformação mineral ao estado, conciliando a sustentabilidade econômica com a conservação da biodiversidade e a promoção da melhoria da qualidade de vida das populações. Guarda também a função de desenvolver o ordenamento do uso dos recursos hídricos no Amazonas, considerando estarmos na mais importante bacia hidrográfica do planeta.

Nesse propósito, a SEMGRH atua diretamente na interlocução entre o Governo do Estado do Amazonas e os diversos segmentos: investidores, empreendedores, produtores, extrativistas, populações tradicionais, ribeirinhos, associações, cooperativas, instituições governamentais, pesquisadores e ONGs que desenvolvem direta ou indiretamente atividades no Setor Mineral e de Óleo e Gás, e na gestão e controle dos Recursos Hídricos.

Destacam-se entre as atividades previstas no PPA 2012-2015, o ordenamento e regulamentação das atividades garimpeiras; a elaboração do plano diretor de insumos agrominerais; o fomento do Setor nos principais fóruns nacionais e internacionais de negócios; e as atividades de fortalecimento institucional, quanto aos instrumentos de gestão previstos na Lei Estadual de Recursos Hídricos do Amazonas.

Área de Mineração e Óleo e Gás

Uma série de ações voltadas ao aproveitamento sustentável das potencialidades minerais e de óleo e gás do Estado vem sendo desenvolvida com foco na geração de emprego e renda, e na consolidação do Setor como importante matriz econômica, atualmente responsável por cerca de 20% da economia do Amazonas, segundo dados da SEFAZ.

Atração de Investimentos

Desde 2011, diretamente ou em parceria com outras instituições e órgãos do governo estadual e federal, e da iniciativa privada, a SEMGRH empreendeu diversas ações de promoção e divulgação das oportunidades de negócios no setor mineral do estado do Amazonas. Entre as ações desenvolvidas pela Secretaria se destacam as participações internacionais no *PDAC 2011* e *PDAC 2012 (International Convention, Trade Show and Investors Exchange)*, principais feiras mundiais de

negócios do Setor Mineral, com a participação de mais de 30.000 visitantes, realizada em Toronto (Canadá); no *China Mining 2012*, principal evento de mineração dos países asiáticos, ocorrida em Tianjin (China), entre 3 e 7 de novembro de 2012; e *Fertilizer Latino Americano 2013*, ocorrido em São Paulo em janeiro de 2013.

No Brasil, a SEMGRH participou dos seguintes eventos:

- PETRONOR 2011, ocorrida em Manaus, em julho de 2011;
- 12º Simpósio de Geologia da Amazônia, realizado em outubro de 2011 em Boa Vista (RR);
- 46º Congresso Brasileiro de Geologia e o 1º Congresso de Geologia dos Países de Língua Portuguesa, ocorrido em Santos (SP), de 30 de setembro a 5 de outubro de 2012;
- 14º e 15º Congresso Brasileiro de Mineração e Exposição Internacional de Mineração (EXPOSIBRAM 2011 e 2013) realizados em Belo Horizonte (MG);
- *Vitória Stone Fair* 2012, evento nacional de negócios com rochas ornamentais que atraiu mais de 23 mil visitantes, ocorrido em Vitória (ES);
- V Simpósio Brasileiro de Exploração Mineral – SIMEXMIN 2012, ocorrido entre 20 e 23 de maio de 2012, em Ouro Preto (MG).

Em parceria com a Companhia de Gás do Amazonas - Cigás, no mês de fevereiro de 2012 a SEMGRH promoveu em Manaus o *Workshop* sobre Petróleo e Gás no estado do Amazonas, que contou com a presença de representantes das principais empresas petrolíferas que atuam no Amazonas, Petrobras e HRT, momento em que foram discutidos aspectos das atividades de prospecção de novas reservas, produção e refino, na composição do planejamento estratégico para consolidação da nova matriz energética com base na queima do gás natural e nos estudos de consolidação do polo gás-químico no PIM.

Destaca-se ainda a organização do Seminário de Jornalismo sobre Mineração, Geodiversidade e Recursos Hídricos, ocorrido em Manaus em junho de 2011; e do Fórum de Desenvolvimento de Empreendimentos Minero Industriais das Unidades Geoeconômicas Uatumã e Solimões Amazonas, realizado na Assembleia Legislativa em maio de 2011, com o objetivo de definir uma agenda positiva entre os estados do Amazonas e Pará quanto ao desenvolvimento da indústria mineral e as demandas de energia.

Aproveitamento de Insumos Agrominerais

Para identificar a viabilidade econômica da exploração de minerais agrícolas existentes no Estado, como por exemplo, o calcário dolomitico, utilizado na correção de solo, e a silvinita, de onde se extrai o potássio e um dos principais minérios utilizados na indústria de fertilizantes, foi criado no final de 2011 o Grupo de Trabalho de Insumos Agrominerais, sob a coordenação da SEMGRH, que reúne técnicos de 14 instituições públicas, federais e estaduais ligadas aos setores primário e mineral, além da Federação da Agricultura e Pecuária do Amazonas - FAEA e da Federação dos Trabalhadores na Agricultura - FETAGRI.

Como um dos principais resultados dos trabalhos, o Grupo concluiu pela viabilidade econômica da exploração do calcário para uso agrícola da mina do Jatapu, no município de Urucará, cujas amostras foram analisadas pela Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa).

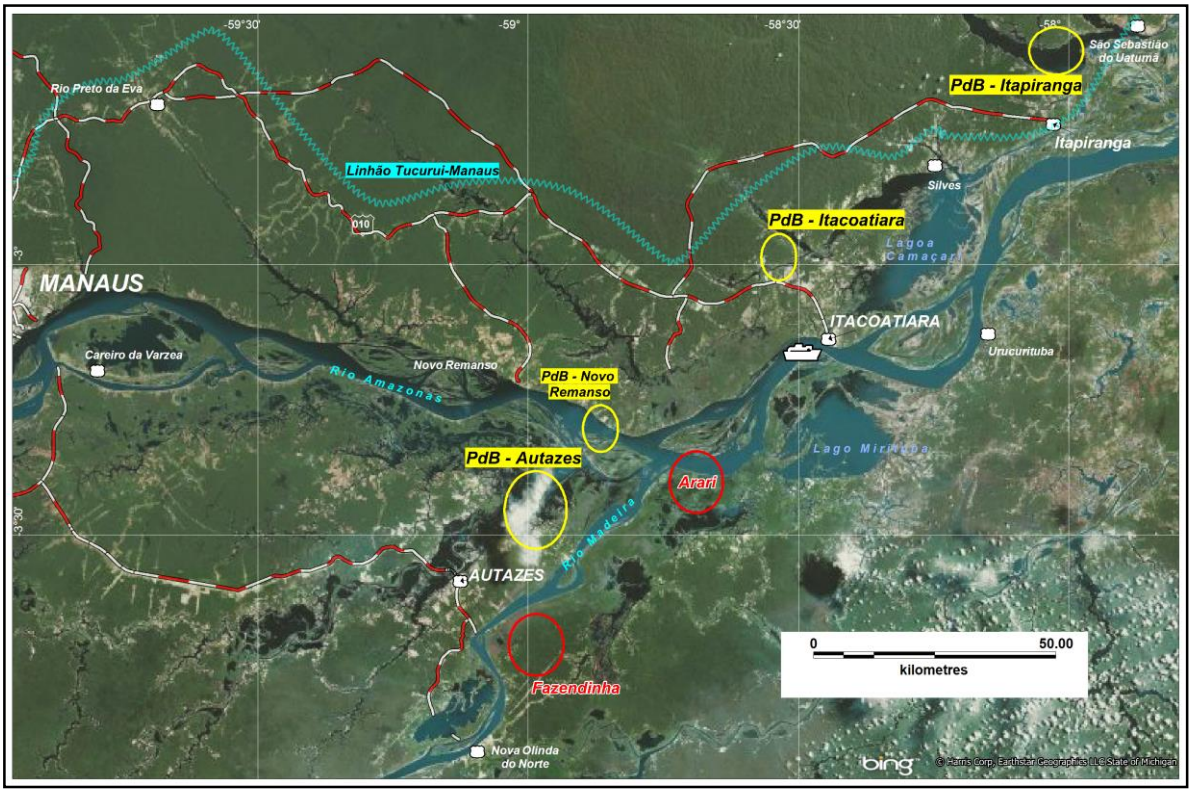
O calcário agrícola a ser extraído da mina do Jatapu, com reservas iniciais estimadas em mais de 1,7 milhões de toneladas, será suficiente para atender a demanda pelo insumo dos produtores de alimentos e pecuaristas do Amazonas, podendo ainda ser exportado para o estado de Roraima. A primeira fábrica de beneficiamento do calcário agrícola está sendo implantada em Manacapuru e inicia suas atividades atendendo a safra 2013/2014.

O Governo do Estado, por meio da SEMGRH e da Secretaria Estadual de Planejamento e Desenvolvimento - Seplan também está realizando, em parceria com a Diocese do Alto Solimões, Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa e a Comissão de Geodiversidade, Recursos Hídricos, Minas, Gás e Energia da Assembleia Legislativa do Amazonas - ALE-AM, estudo de viabilidade técnica e econômica para implantação de uma planta de produção de dolomita (minério de uso agrícola como corretivo do solo) da empresa Dolomita Amazonas S/A, que propõe importar o minério do Peru e beneficiá-lo em Tabatinga.

Em relação às reservas de Silvinita, o Grupo de Trabalho de Insumos Agrominerais em parceria com a Comissão de Minas e Energia da ALE-AM, visitou em 2012 e 2013 os diversos municípios onde está localizado o minério de onde se extrai o potássio: Autazes, Itacoatiara, Itapiranga, Borba, Nhamundá, Silves, Urucurituba e Nova Olinda do Norte. Nestes municípios foram realizadas audiências públicas e acompanhadas as atividades de pesquisa de sondagem da Potássio do Brasil e Potássio Ocidental, principais empresas privadas que atuam na região:.

As novas descobertas de reservas de sais de potássio anunciadas no final de 2013 pela Empresa Potássio do Brasil confirmam definitivamente o excepcional potencial geológico do Amazonas, com porte de depósitos de classe mundial como as minas do Canadá e da Rússia. Nos quatro anos de pesquisas na região, a empresa já descobriu quatro jazidas nos municípios de Autazes,

Itapiranga, Novo Remanso e Itacoatiara, que se somam às duas jazidas conhecidas e controladas pela Petrobras, Arari e Fazendinha.



Fonte: SEMGRH

As jazidas descobertas estão situadas em profundidades que variam de 680 a 1.000 metros e apresentam teores médios de 33 a 40% de KCl. No depósito de Autazes, as reservas geológicas já são superiores a 600 milhões de toneladas. Na região de Novo Remanso, às margens do Rio Amazonas, o potássio foi encontrado a 766 metros de profundidade (Furo PB-NR-13-03), em uma camada com 4,87 metros de espessura e teor de potássio de20 % KCl (Cloreto de Potássio). A mineralização em Novo Remanso contém sulfatos em proporção significativa, o que valoriza ainda mais a significância das descobertas. O sulfato de potássio (SOP) é um fertilizante mais nobre e, portanto, com preços de mercado em média 30% superiores aos de cloreto de potássio. Em Itacoatiara, próximo à rodovia AM-010 e a cerca de 15 quilômetros do Porto da Hermasa, no rio Amazonas, o furo PB-IC-13-02 encontrou uma camada de 4,27 metros de espessura, com teor de 20.54% de KCl a uma profundidade de 860 metros. Esse furo contém ainda um intervalo com teores de 32,52%de KCl e espessura de 2,48 metros, e também uma proporção significativa de sulfatos na camada mineralizada.

Os estudos de viabilidade técnica e econômica da jazida de Autazes estão sendo realizados em ritmo acelerado, visando sua exploração comercial. Também estão sendo efetuados os diagnósticos ambientais e sociais da região onde será implantada a operação no município de Autazes. Os resultados desses estudos irão compor o EIA-RIMA, para obtenção das licenças ambientais relativas

ao empreendimento. Os estudos de viabilidade definitivos deverão ser concluídos até o primeiro trimestre de 2015, quando o Governo terá a exata dimensão do projeto em termos de investimento de implantação, custo operacional e escala de produção. Estima-se uma meta de produção anual mínima de dois milhões de toneladas de cloreto de potássio (KCl) e início de produção no primeiro trimestre de 2018.

Uma característica excepcional desses projetos está justamente associada à localização das jazidas, em uma área com excelente infraestrutura. A uma distância de apenas 120 km de Manaus, a disponibilidade de mão de obra qualificada, energia, agora conectada ao sistema nacional integrado, representa grande vantagem no que se refere ao investimento de implantação.

Para o setor agrícola brasileiro, a grande vantagem é a utilização da malha de transporte para exportação de grãos e produtos da região do cerrado. Certamente, o desenvolvimento e melhorias nas rotas de exportação na região norte, a partir do Amazonas, irão representar custos significativamente mais baixos para aquisição e transporte do potássio aos centros consumidores da região, que devem utilizar pelo menos 50% do que está sendo previsto para o consumo nacional. Atualmente, o mercado brasileiro importa mais de 92% do potássio utilizado na produção agrícola.

Os técnicos do GT Insumos Agrominerais também foram conhecer *in loco* as operações da mina e da planta de beneficiamento de potássio no município Rosário do Catete (SE). Essa é a única mina brasileira do minério em funcionamento, cujas reservas se esgotam em 2019.

Na visita ocorrida em 2013, técnicos da SEMGRH e do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas - Ipaam reuniram-se com as autoridades de licenciamento ambiental do estado de Sergipe para intercâmbio de experiências e elaboração do termo de referência ao licenciamento ambiental para as operações de exploração mineral de potássio no estado do Amazonas.

Também por meio do GT de Insumos Agrominerais, a Secretaria de Mineração ampliou as discussões sobre a exploração das reservas de Potássio pertencentes à Petrobras e localizadas nos municípios de Nova Olinda e Itacoatiara (reservas de Fazendinha e Arari). As discussões ocorreram em Brasília, no âmbito dos Ministérios de Minas e Energia, do Planejamento, Casa Civil da Presidência da República, Petrobras, Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Confederação Nacional da Agricultura (CNA).

O desenvolvimento dos projetos de potássio no Amazonas conta com o apoio da Assembleia Legislativa do Amazonas e de prefeitos da região, além do Congresso Nacional, que criou no segundo semestre de 2013 a frente parlamentar presidida pelo Senador Blairo Maggi (MT), com vistas ao desenvolvimento dos projetos de ampliação da produção de potássio no Brasil, principalmente, os empreendimentos localizados no estado do Amazonas.

Extensão Técnica, Estruturação E Monitoramento Da Atividade Garimpeira

Em parceira com a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SDS, as equipes técnicas da SEMGRH estiveram empenhadas na elaboração da Resolução CEMAAM nº 014, que em outubro de 2012 estabeleceu novos procedimentos no licenciamento ambiental para a atividade de lavra garimpeira de ouro em rio e em terra firme, no estado do Amazonas.

Também atuou no apoio as cooperativas de garimpeiros dos municípios de Humaitá, Manicoré e Novo Aripuanã, nas ações de regularização ambiental da atividade de lavra garimpeira no rio Madeira, contribuindo para a expedição das licenças de operação para as cooperativas que atuam nessa área.

Mais de 3 mil famílias foram beneficiadas com a regularização da atividade, que garante renda a mais de 15 mil pessoas nos três municípios do rio Madeira. Como principal resultado do processo de licenciamento das atividades garimpeiras, foram emitidas em 2012 as primeiras notas fiscais de compra do ouro em Humaitá, a partir do trabalho de 93 garimpeiros cooperados que atuam no rio Madeira, movimentando uma receita naquele município da ordem de R$ 481.103,15.

Em parceria com o Instituto de Pesos e Medidas do Amazonas - Ipem foi iniciada em 2013 a elaboração de processo de certificação dos modelos de cadinho, equipamento utilizado na recuperação de mercúrio metálico em amálgama ouro-mercúrio, para evitar a contaminação ambiental e reduzir a exposição do garimpeiro durante o processo de queima na produção de ouro. Os resultados deverão estar concluídos no primeiro trimestre de 2014.

Regularização e Estruturação do Polo Cerâmico

Um relatório técnico sobre a situação do Polo Oleiro dos municípios de Iranduba e Manacapuru foi elaborado pela SEMGRH, em parceria com o IPAAM. Nesses locais são monitoradas 28 olarias, visando um levantamento completo sobre a situação legal dos empreendimentos, da extração da lavra ao processo de fabricação. O objetivo é subsidiar a elaboração de propostas que simplifique as exigências dos órgãos reguladores da atividade e dar mais celeridade à expedição das licenças necessárias para o funcionamento legal da atividade.

Oficina Escola de Lapidação

Em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – Cetam e a Secretaria para os Povos Indígenas – Seind, a SEMGRH desenvolve o projeto Oficina Escola de Lapidação, espaço de formação profissional para indígenas na área de produção e beneficiamento de gemas, em

arranjos produtivos locais de base mineral. O projeto deverá ser implantado no município de São Gabriel da Cachoeira.

No último triênio foram realizadas discussões com representantes e principais associações indígenas do Alto Rio Negro sobre o formato do projeto e principais demandas das comunidades participantes, e iniciados os processos licitatórios pelo Cetam que devem estar concluídos no primeiro trimestre de 2014, com destaque para a participação da SEMGRH nos Seminários FIBEA 2012 e FIBEA 2013 - Empreendedorismo Indígena e Sustentabilidade, ocorridos em Manaus e em Brasília, respectivamente, promovidos pela Universidade do Novo México, onde foram discutidas experiências exitosas mundiais de mineração em áreas indígenas, com a presença de representantes indígenas canadenses, americanos, australianos e da Nova Zelândia.

Novo Marco da Mineração

Desde sua criação em 2011 a SEMGRH vem participando das discussões sobre o novo marco legal da mineração. Como representante da região Norte da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Geologia e Mineração – Abemin destacam-se as reuniões ocorridas em 2012 e 2013 na Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do MME, na Casa Civil da Presidência da República e no Congresso Nacional. Também se fez presente no ato de Lançamento do Novo Marco da Mineração, realizado no dia 18 de junho de 2013, no Palácio do Planalto em Brasília (DF), com a participação da Excelentíssima Senhora Presidenta da República, Dilma Rouseff.

Em associação com a Assembleia Legislativa do Amazonas, a SEMGRH participou da Audiência Pública ocorrida em 23 de setembro de 2013 em Manaus, sobre o Novo Marco Regulatório da Mineração, que contou com a presença do presidente da Comissão do Congresso Nacional, Deputado Federal Gabriel Guimarães, que discute o projeto de lei sobre o tema. No evento foi assinada e encaminhada à Comissão a Carta do Amazonas, com contribuições de emendas oriundas das representações do Setor no Estado ao Marco Regulatório da Mineração.

Recursos Hídricos

A Secretaria Estadual de Mineração, Geodiversidade e Recursos Hídricos é responsável pelo desenvolvimento da política de recursos hídricos do Amazonas, instituída pela Lei Estadual nº3.167/2007 e regulamentada pelo Decreto nº28.678/2009.

Inúmeras ações foram desencadeadas desde 2011, como parte das tarefas demandadas à construção da política estadual de recursos hídricos. Com destaque, o esforço institucional da SEMGRH em propor parcerias com o Ministério de Meio Ambiente - MMA, com a Agência Nacional de Águas - ANA, com o Serviço Geológico do Brasil – CPRM, com o Ministério da Integração

Nacional, com o Ministério de Desenvolvimento Social, entre outros parceiros no âmbito do governo federal, estadual e municipais, resultou na assinatura do Decreto nº 34.059, de 9 de outubro de 2013, que dispõe sobre a adesão do estado do Amazonas ao Pacto Nacional pela Gestão das Águas.

Esse Pacto, estabelecido pela resolução da ANA nº379, de 21 de março de 2013, promove o estabelecimento de metas de cooperação federativa e desenvolvimento institucional acordadas com a União, por intermédio da Agência Nacional de Águas, e aprovadas pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Amazonas. Os recursos destinados ao cumprimento das metas serão ordenados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Amazonas.

Nas discussões sobre a Política Nacional de Recursos Hídricos ressalta-se a participação do Governo do Amazonas, por meio da SEMGRH, no Seminário *"Construindo indicadores de governança para gestão das águas no Brasil"*, realizado em São Paulo em abril de 2013, evento coordenado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV/SP e WWF; a representação da SEMGRH como conselheiro titular para o biênio 2012/2013 no Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

Plano Estadual de Recursos Hídricos

Em desenvolvimento desde 2012, o Plano Estadual de Recursos Hídricos visa definir para o estado do Amazonas as diretrizes para a gestão de águas superficiais e subterrâneas, outorga pelo uso, garantia de qualidade, desenvolvimento de pesquisa e inovação, inventário das condições de saneamento dos municípios, mapeamento e estabelecimento de hidrovias e monitoramento dos eventos críticos e fenômenos naturais.

No segundo semestre de 2013 foi aprovado pelo Fundo Nacional de Meio Ambiente, do Ministério de Meio Ambiente, o projeto submetido pelo Governo do Amazonas para o apoio às atividades de elaboração do referido Plano. Com um cronograma previsto de 24 meses, o projeto está estruturado nas seguintes ações: construção das bases metodológicas para a elaboração do PERH-AM; elaboração do diagnóstico, prognóstico e cenários dos recursos hídricos no Amazonas; e aprovação pela Assembleia Legislativa do conteúdo do PERH na forma de lei.

Centro de Monitoramento Hidrológico

Um dos principais resultados das ações desenvolvidas pela SEMGRH em 2013 foi a instalação em Manaus do Centro de Monitoramento Hidrológico (CMH), resultado do convênio entre o Governo do Amazonas e a Agência Nacional de Águas (ANA), e conta com a parceria institucional do Sistema de Proteção da Amazônia - SIPAM) e do CPRM, além dos principais executores das ações de atendimento às populações atingidas, como as Defesas Civis do Estado e dos municípios, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Comando Militar da Amazônia e Prefeitura de Manaus.

A operação do CMH vai permitir que o Governo do estado do Amazonas tenha acesso em tempo real a informações das mais de 300 estações hidrometeorológicas distribuídas na Amazônia Ocidental e, consequentemente, possa se antecipar com ações preventivas aos eventos críticos que ocorrem no Estado, como por exemplo, a maior cheia histórica registrada em 2012.

Desde julho de 2013, em parceria com a Agência Nacional de Águas - ANA e o Serviço Geológico do Brasil – CPRM, a SEMGRH vem instalando 40 novas estações hidrometeorológicas que compõem a Rede Estadual de Informações sobre Recursos Hídricos do Amazonas. Com isso, o Amazonas amplia sua capacidade de previsão, minimizando os impactos junto às populações ribeirinhas atingidas por grandes cheias e vazantes, pois permitirá ao Governo fazer uso de um planejamento para o enfrentamento desses eventos, como por exemplo, na aquisição de equipamentos e bens necessários para atender essas populações.

Programa Água de Beber

A Secretaria de Mineração, Geodiversidade e Recursos Hídricos - SEMGRH está captando recursos para o desenvolvimento do Programa Água de Beber, por meio da implantação de sistemas de captação, tratamento, armazenamento e distribuição de água potável em comunidades isoladas do Amazonas. A proposta contempla o beneficiamento de mais de 4.200 famílias dos municípios de Presidente Figueiredo, Silves, Itapiranga, Rio Preto da Eva, Urucurituba, Maués, Novo Airão, Barcelos, Iranduba, Careiro da Várzea, Tefé, São Paulo de Olivença, Nova Olinda, Autazes, Novo Aripuanã, Humaitá e Apuí.

O Projeto, que prevê investimentos da ordem de R$ 22 milhões, insere-se nos objetivos do programa Água Para Todos do Governo Federal, que integra o Plano Brasil sem Miséria. A proposta prevê o desenvolvimento de sistemas de captação, tratamento e distribuição de água a partir de projeto que utiliza energia fotovoltaica (energia solar), com possibilidade de beneficiamento tanto da água superficial (captada diretamente dos rios) quanto subterrânea (poços tubulares), de acordo com a viabilidade de cada localidade.

Projeto Tuí

Elaborado e em fase de captação de recursos pela Secretaria de Mineração, Geodiversidade e Recursos Hídricos, o Projeto TUÍ se constitui no primeiro Centro de Referência sobre o patrimônio hídrico e da geodiversidade do estado do Amazonas e da Amazônia, para visitantes locais, nacionais ou internacionais.

O projeto TUÍ apresenta objetivos fundamentais de educar, informar e conscientizar, ampliando o conhecimento do público local, nacional e internacional sobre o estado do Amazonas e a

Amazônia, quanto à geodiversidade, biodiversidade e patrimônio hídrico; incentivar o turismo científico, tornando-se ponto de encontro de cientistas ou pessoas interessadas em referências, produções, contatos no mundo especializado da Amazônia, criando uma rede cientifica; orientar na forma de um balcão de atendimento a usuários e visitantes que queiram apresentar ou desenvolver projetos sobre o tema recursos hídricos; e iniciar, no sentido pleno da apropriação pelos usuários e visitantes dos sentimentos de valorização e conservação da água e do patrimônio amazônico.

O projeto foi apresentado aos representantes da UGP Copa no intuito de tornar-se um legado importante a ser deixado para o Estado, por ocasião do advento da Copa FIFA 2014. Foram realizadas várias reuniões para a definição das responsabilidades de elaboração e implantação do projeto, as quais foram compartilhas com Seplan, Seinfra e CMA. Atualmente, o projeto encontra-se em fase de aprovação pelo Chefe do poder executivo.

Qualidade das águas, águas subterrâneas e mapa de vulnerabilidade

Dentro das atividades previstas no convênio entre o Governo do Amazonas e a ANA, técnicos da SEMGRH passaram a integrar a equipe da Agência Nacional de Águas que trabalha na elaboração do Plano Nacional de Avaliação de Qualidade das Águas. O objetivo do Plano é ampliar o conhecimento sobre a qualidade das águas superficiais no Brasil, de forma a orientar a elaboração de políticas públicas para a recuperação da qualidade ambiental em corpos d'água interiores, como rios e reservatórios, contribuindo assim com a gestão sustentável dos recursos hídricos, abrangendo todo o estado do Amazonas.

Está em andamento a elaboração do Atlas de Vulnerabilidade às Inundações do Amazonas. Esse trabalho de diagnóstico, que vai abranger todos os municípios do Estado, será feito partir de dados apurados por meio do Centro de Monitoramento Hidrológico.

Gestão Participativa

A SEMGRH concluiu a reestruturação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos CERH e do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açú - CBHTA, além da aprovação no CERH/AM da implantação do novo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Puraquequara – CBHP.

Os representantes do CERH e dos comitês receberam em 2013 cursos de capacitação durante os eventos RIOB 2013 - Assembleia Geral Mundial da Rede Internacional de organismos de bacias, ocorridos em Fortaleza (CE) e no XV ENCOB - Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, em Porto Alegre (RS).

Estão sendo programadas para o primeiro semestre de 2014 as eleições para os Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio Tarumã e do Rio Puraquequara.

Ações de Promoção e Divulgação

- **Workshop Internacional de Hidrometria –** a SEMGRH, em parceria com a Agência Nacional de Águas (ANA) e a Organização Meteorológica Mundial (OMM), em maio de 2012 realizou o Workshop Internacional sobre Hidrometria, em Manaus, com a participação de 120 especialistas mundiais. Os reflexos dos fenômenos *El Niño* e *La Niña* na dinâmica dos rios que formam a bacia hidrográfica do Amazonas nos últimos 20 anos foram o foco principal do evento, tomando por base a recorrência de eventos extremos (cheias e vazantes) de magnitudes elevadas, a exemplo da grande vazante de 2005 e das cheias de 2009 e de 2012, no Amazonas. O evento foi extremamente oportuno por conta da situação de cheia histórica que em 2012 colocou 37 municípios do Estado em situação de emergência, prejudicando mais de 70 mil amazonenses. Os resultados do Workshop Internacional sobre Hidrometria serviram para orientar as discussões para instalação no Amazonas do Centro de Monitoramento Hidrológico.

- **Workshop Gestão dos Recursos Hídricos na Tríplice Fronteira: Patrimônio Hídrico e Integração Regional** – realizado pela SEMGRH em parceria com a ANA e a Seplan no município de Tabatinga, em junho de 2012, o evento tratou sobre a promoção da integração na tríplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru, a partir do uso compartilhado dos recursos hídricos por meio da pesca, transporte e do compromisso com a qualidade da água.

- P**rojeto Show das Águas** - a SEMGRH é parceira da Fundação Rede Amazônica na realização desse evento, que tem por objetivo oferecer à população diversas ações voltadas à conscientização ambiental e ao uso racional dos recursos hídricos.

- **X, XI e XII Curso Internacional de Medição de Descarga Liquida de Grandes Rios -** em parceria com a Agência Nacional de Águas - ANA e CPRM, a SEMGRH apoia desde 2011 o desenvolvimento desse curso internacional, sempre realizado no município de Manacapuru. O curso tem como objetivo capacitar profissionais de diversos países, principalmente os pertencentes à Bacia Hidrográfica Amazônica, em técnicas e metodologias utilizadas nos trabalhos de medição e calculo de descarga líquida em grandes rios.

- **Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável Rio + 20 –** A SEMGRH foi convidada pela Organização das Nações Unidas – ONU para debater sobre recursos hídricos nos fóruns preparatórios da *Conferência Mundial Rio+20* ocorridos no Rio de Janeiro (RJ) e La Paz (Bolívia). Palestrando o tema governança dos recursos hídricos e sua correlação com a redução da pobreza e as mudanças climáticas, a SEMGRH teve importante participação na

Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável – Rio+20, dentro do Painel Temático *Cooperação Construtiva* ocorrido no Auditório T9 do Riocentro no dia 17 de junho de 2012. O Seminário teve o suporte do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da Organização das Nações Unidas (UN/Desa), e contou com a participação das seguintes autoridades: Andrei Abramov, chefe da Seção de ONGs do UN/Desa; Rodrigo Rollemberg, senador da República do Brasil e coordenador da Cúpula de Legisladores da Rio+20; Daniel Nava, secretário de Estado de Mineração, Geodiversidade e Recursos Hídricos do Amazonas; Fábio Feldmann, advogado, ambientalista e ex-secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo; Neilton Fidelis da Silva, pesquisador do Instituto Virtual de Mudanças Globais (IVMG/COPPE-UFRJ) e assessor técnico da Secretaria Executiva do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas; Marcos Terena, líder indígena; e Danilo Parmegiani, mediador e representante da LBV na ONU.

DESENVOLVIMENTO RURAL

O Governo do Estado do Amazonas vem atingindo as metas e objetivos compactuados no Programa Amazonas Rural, sob a responsabilidade e gestão da Secretaria de Estado de Produção Rural - Sepror, numa ação articulada com outras secretarias e em conjunto com o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas - Idam, Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas - Adaf e a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Amazonas - ADS.

A implementação de políticas públicas de valorização e de fortalecimento de atividades produtivas geradoras de ocupação econômica e renda no meio rural vem gerando oportunidades no setor primário, com o desenvolvimento de ações relacionadas ao fomento e apoio à produção, assistência técnica e extensão rural - Ater, defesa animal e vegetal, crédito rural, transporte e escoamento, comercialização da produção e as políticas fiscais e extrafiscais direcionadas a esses segmentos.

Em sua estrutura operacional, o Programa divide-se em Ações Estruturantes (aquelas que condicionam às demais) e Ações Finalísticas (que definem metas concretas para as diversas atividades produtivas da agricultura, extrativismo, pecuária e pesca/piscicultura).

Marco Legal

Uma importante ação estruturante do setor primário é o aprimoramento da legislação que trata da regulamentação e incentivos para a atividade agrícola. No triênio 2011-2013 a Assembleia Legislativa aprovou e o Governador do Estado sancionou sete leis que disciplinam o Programa Amazonas Rural:

- Lei n° 3.800 - define os fundamentos, os objetivos, as ações e instrumentos da Política Geral de Produção Rural do Estado do Amazonas;
- Lei n° 3.801 - cria a Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas - ADAF, que tem por finalidade elaborar, coordenar e executar programas de promoção e proteção da sanidade animal e vegetal no Estado;
- Lei n° 3.802 - disciplina a atividade de Aquicultura;
- Lei n° 3.803 - dispõe sobre transporte, comercialização, utilização, destino final, inspeção e fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins;

- Lei n° 3.804 - trata da destinação das terras situadas em áreas de domínio do Estado;
- Lei n° 3.805 - institui o Programa de Incentivo ao Uso de Insumos Agropecuários, Semoventes, Máquinas e Equipamentos Agrícolas e Produtos Extrativos - PROINSUMOS.
- Lei nº 3903 - Institui o Fundo de Aval, de natureza financeira, de que trata o artigo 5.º, inciso II, alínea i, e o artigo 6º da Lei nº 3.800, de 29 de agosto de 2012, vinculado à Secretaria de Estado de Produção Rural – SEPROR.

Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater

O foco das ações de Ater junto ao público assistido é o desenvolvimento rural sustentável, fundamentado no respeito às questões ambientais, na geração de ocupações econômicas e renda, por meio do fortalecimento das cadeias produtivas, assim como das atividades rurais não agrícolas, notadamente, a organização dos processos produtivos de beneficiamento/agroindustrialização; e de comercialização da produção, com vistas à inclusão social e produtiva.

ATIVIDADES DE ATER - 2011 - 2013

ATIVIDADES DE ATER	2011	2012	2013	TOTAL
Número de beneficiários assistidos	92.144	95.232	84.000	271.376
Comunidades rurais	2.031	2.383	2.010	6.424
Agricultores capacitados	4.773	4.416	3.600	12.789
Declarações de Aptidão ao PRONAF -DAP	8.000	28.000	7.800	43.800
Carteiras de produtor rural	5.982	8.215	12.000	26.197
Cadastro Ambiental Rural - CAR	1847	1.023	4.381	7.251

Fonte: Idam/ 2013

Ressalte-se a importância das Declarações de Aptidão - DAP ao Pronaf e das Carteiras de Produtor Rural, que permitem o acesso ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, Programa de Aquisição Alimentos - PAA, Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, e ao Programa de Regionalização da Merenda Escolar - Preme, dentre outras políticas públicas do Governo Federal e do Governo Estadual, e ainda lhes assegura a compra de insumos e a venda de seus produtos diretamente a varejistas e atacadistas.

Projeto Residência Agrária

Lançado pelo Governo do Amazonas em fevereiro de 2013, o Projeto Residência Agrária visa a expansão e aprimoramento do serviço de assistência técnica e extensão rural, por meio da

transferência e difusão de novas técnicas de produção sustentável resultantes de pesquisas científicas e tecnológicas que ajudarão a alavancar a produção rural, o crescimento econômico, a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população dos municípios do interior do estado do Amazonas. O projeto conta com a parceria da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI).

Nos meses de junho a agosto de 2013 foram contratados 170 profissionais, alcançando 17 mil famílias distribuídas nos 62 municípios, com orientação especializada e transferência de tecnologia. Os bolsistas estão atuando como agentes de transferência de tecnologia em cada uma das linhas do Programa Amazonas Rural, quais sejam: Juta e Malva, Borracha, Aquicultura, Manejo Madeireiro, Culturas Alimentares, Fruticultura, Horticultura, Pecuária Sustentável, Avicultura e Organização Social e Mercado.

Programa de Valorização da Mulher e Jovem Rural

Esse programa, lançado em 2013, tem como principal objetivo promover ações de apoio à mulher e à juventude rural, proporcionando o desenvolvimento econômico, sociocultural, esportivo, político-institucional e ambiental, visando a conquista e o exercício da cidadania.

O programa está organizado em quatro projetos: Qualificação Social e Profissional; Fortalecimento dos Núcleos Sociais de Jovens Rurais para uma Cultura de Paz; Cultura e Juventude Rural; Plantando Árvore, Colhendo Vida.

Escoamento

O gargalo do escoamento da produção é uma das questões mais antigas e presentes no setor primário do Amazonas. Visando enfrentar esse problema, o Governo do Amazonas, por meio da Sepror, vem recuperando a estradas vicinais e em 2013 adquiriu e lançou duas barcaças para escoar a produção das regiões do entorno de Manaus e da calha do Rio Madeira, beneficiando um numero significativo de agricultores.

As embarcações, também chamadas de **Formigão D'água**, integram o Programa de Expansão da Produção da Sepror. Em 2013 foram adquiridos 14 caminhões destinados a escoar a produção do setor primário nos municípios do Amazonas e mais 36 tratores de médio porte e 32 de pequeno porte.

Recuperação de estradas vicinais

As estradas vicinais são de grande importância econômica e social para as comunidades rurais, pois além de garantir o escoamento da produção para os mercados agrícolas, oportunizam

acesso às facilidades de educação, saúde e maior a variedade de bens de consumo. No período 2011-2013 foram recuperados 1.205km de estradas, sendo 600 em 2011, 497 em 2012 e 108 em 2013.

Peixe Popular

Por meio do Projeto Peixe Popular, coordenado pelo Governo do Estado, foi disponibilizada uma infraestrutura para que os próprios pescadores vendessem o excesso de sua produção diretamente ao consumidor a preços bem acessíveis. A Sepror cedeu caminhão frigorífico e os pescadores foram os responsáveis pelas vendas. No último triênio, centenas de famílias de baixa renda, moradoras da periferia de Manaus, foram beneficiadas com a comercialização de 830.565kg de peixe, sendo 140.000 em 2011, 500.000 em 2012, e 190.565 em 2013.

Casa Popular Rural

É grande a repercussão e o alcance social do Projeto Casa Popular Rural, que vem sendo implantado em todos os municípios do Estado, em parceria com o Ministério das Cidades, que prevê a construção de 4.105 unidades habitacionais. Destas, 2.481 já foram entregues para a população rural do Estado.

Como parte dessa ação e, com o intuito de apoiar a política de revitalização da cadeia produtiva da borracha no Amazonas, o Governo do Estado assinou contrato com o Ministério das Cidades para a construção de mil casas rurais para seringueiros do Estado.

Agroindústria

Essa ação visa consolidar e ampliar a rede de agroindústrias de pescado, frutas, mandioca, óleos essenciais e comestíveis, e fibra vegetal, para ampliar o aproveitamento de espécies amazônicas, agregar valor e verticalizar a produção.

Por meio de convênios federais e estaduais, a Sepror e o Idam estão construindo uma série de agroindústrias, incluindo Casas de Farinha Modelo Amazonas, Unidades de beneficiamento de frutas, pescado, derivados de leite, cana-de-açúcar e as extrativistas de óleo de andiroba e castanha-do-brasil. Além disso, estão sendo construídos matadouros para animais de grande porte nos municípios de Tabatinga, Nova Olinda do Norte, Manicoré e Autazes.

NÚMERO DE AGROINDÚSTRIAS E PRODUÇÃO BENEFICIADA – 2011- 2013

TIPO DE AGROINDÚSTRIA	PRODUTO	AGROINDÚSTRIA					
		2011		2012		2013	
		Número	Produção	Número	Produção	Número	Produção
Derivados da mandioca	Farinha de mandioca	14.132	74.144 t	12.596	97.411t	10.177	81.619t
	Farinha de tapioca		1.851t		1.171t		629t
	Goma		2.624t		1.693t		2.728t
Derivados da cana-de-açúcar	Mel de cana	58	895 mil litros	55	447 mil litros	54	338 mil litros
	Açúcar mascavo		848t		925t		304t
	Rapadura		345t		357t		85t
Polpa de frutas	Polpas diversas	352	5.509t	375	11.445t	691	12.998t
Laticínios	Queijo	46	653t	37	1.076t	38	876t
Beneficiamento de café	Café	7	529t	5	331t	4	425t
Beneficiamento da castanha do Brasil	Castanha	7	10.130t	7	7.100t	7	6.991t
Beneficiamento de pescado	Pirarucu Salgado e seco tipo Bacalhau	-	-	1	58,23t	1	50,77t

Fonte: Idam/ 2013

Comercialização

Essa ação visa investir em espaços de comercialização da produção rural, como feiras e mercados e apoiar o acesso dos produtores a canais de comercialização oficial, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA.

Feirão da Sepror

Criado para oferecer oportunidade de renda aos agricultores familiares do Amazonas, o Feirão funciona em dois locais: na área do antigo Parque Eurípedes Ferreira Lins (Torquato Tapajós) e desde julho do último ano no Campus do Instituto Federal do Amazonas – IFAM, na zona Leste Manaus. No total, são 465 famílias de Agricultores Familiares comercializando diretamente sua produção com os consumidores nesse Feirões, com rendimentos de R$ 5.893.589,86 em 2011, R$ 12.878.918,00 em 2012 e 11.776.249,00 em 2013. A primeira unidade fora da capital foi instalada na comunidade Vila do Paricatuba, no município de Iranduba.

Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

Em 2011, foi celebrado convênio com a União, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, e a Sepror, que tem por objeto o apoio ao desenvolvimento do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Compra Direta Local da Agricultura Familiar com Doação Simultânea. O programa consiste na aquisição de produtos agropecuários de agricultores familiares que se enquadrem no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf para atender as demandas de suplementação alimentar e nutricional de programas sociais do estado do Amazonas. Um total de 160 produtores foi cadastrado em 10 municípios, beneficiando 66 instituições.

Em 2013 foi aprovado convênio com o MDS no valor de R$ 8.087.300,00, cujo objetivo é a Modernização de Unidades de Apoio à Distribuição de Produtos da Agricultura Familiar. Com esse projeto será possível a aquisição de equipamentos e materiais permanentes e de consumo, e de veículos adequados ao transporte de gêneros alimentícios em 2014. As ações serão executadas nos 41 municípios que atualmente operam com o PAA. No estado do Amazonas, fazem parte do convênio os municípios de Alvarães, Atalaia, Barcelos, Benjamin Constant, Boca do Acre, Carauari, Guajará, Ipixuna, Japurá, Manaus, Novo Airão, Pauiní, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Tefé e Uarini.

Encontro dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar

Nos anos de 2011 e 2013 foram organizadas duas edições do Encontro dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar - ETAF, reunindo em média 700 produtores rurais por evento. O ETAF acontece a cada dois anos, desde 2007, com o objetivo de discutir com os trabalhadores do campo as políticas públicas do setor primário e ouvir o pleito das comunidades produtivas

Além do ETAF, a Sepror apoiou no triênio 48 eventos agropecuários realizados nos municípios do interior, somando um investimento de R$ 5.536.493,64.

Ações Finalísticas

- **Aquisição e Distribuição de Sementes -** como nos anos anteriores, foram adquiridas sementes de arroz, milho, feijão, malva, hortaliças e frutíferas para distribuir aos agricultores familiares/produtores rurais dos 62 municípios do Amazonas, visando à segurança alimentar e o incentivo ao aumento da produção no Estado. Nas comunidades da região do entorno de Manaus foram distribuídas, ainda, 50 mil mudas de pupunha, castanha-do-brasil e banana, e foram realizadas campanhas de incentivo à plantação de manivas.

SEMENTES DISTRIBUÍDAS - SEPROR/IDAM - 2011 - 2013

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE (TONELADAS)
Sementes de grãos(1)	993,68
Sementes de culturas industriais(2)	243,45
Sementes de hortaliças(3)	25,35
Sementes de frutíferas(4)	3,25

Fonte: SEPROR

Pesca e Piscicultura

O Programa Amazonas Rural coloca em destaque a piscicultura, nas suas diferentes modalidades de cultivo, com a implantação dos cinco polos de piscicultura nos municípios de Boca do Acre, Humaitá, Manacapuru, Parintins e Tabatinga, fortalecendo e consolidando essa atividade.

A propagação artificial de peixes, serviço realizado pela Sepror/Idam em suas estações de reprodução, tem permitido ofertar aos piscicultores, alevinos e pós-larvas de tambaqui e matrinxã, tornando a atividade livre de sazonalidade, possibilitando o planejamento do sistema produtivo para comercialização do pescado durante os 12 meses do ano.

PRODUÇÃO DE PEIXES DE CRIATÓRIOS - 2011 - 2013

DISCRIMINAÇÃO	PRODUÇÃO (TONELADAS)			TOTAL
	2011	2012	2013	
Piscicultura*	15.152	17.229***	19.334***	51.715
Pesca extrativa (comercial + autoconsumo)**	181.647	171.801	169.961	523.409
Pesca Manejada do Pirarucu**	829.059	946.149	1.266.457	3.041.665
Desembarque na cidade de Manaus**	27.573	25.135	26.334	79.042

Fonte: *Idam ; **Sepa/Sepror; ***Média Idam/Sepa

Destaca-se a importância do Centro de Tecnologia, Treinamento e Produção em Aquicultura - CTTPA/Balbina, que tem contribuído significativamente para a expansão e crescimento da produção e produtividade da aquicultura no estado do Amazonas, na medida em que supre de forma satisfatória a demanda do Estado por alevinos, produzindo 22.992.000 pós-larvas de peixes nativos, além de ter dado o grande impulso de tecnologia de manejo de espécies aquáticas em cativeiro. O CTTPA/Balbina abasteceu 14 Unidades de Produção de Alevinos – UPAs, atendeu 3.457 produtores, povoando 3 mil hectares e 70.000m^3 com peixes, formando um plantel de 9.975.000 tambaquis e 525.000 matrinxãs e pirapitingas.

Pecuária

As atividades de bovinocultura e bubalinocultura são de grande importância econômica para o Estado, cujos resultados em 2013 já demonstram uma recuperação das perdas no plantel e na produção ocorridas no ano anterior, que registrou a maior e mais abrangente enchente de todos os tempos.

A pecuária leiteira vem se destacando com o uso de nova tecnologias, principalmente no município de Autazes, com a implementação do programa "Balde Cheio", realizado em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae e o Idam, que consiste na organização, tecnificação e potencialização da criação extensiva de rebanhos leiteiros, utilizando tecnologias e conhecimentos.

PRODUÇÃO DE BOVINOS E BUBALINOS NO AMAZONAS. - 2011 - 2013

DISCRIMINAÇÃO	2011		2012		2013	
	Nº de Animais	Produção	Nº de Animais	Produção	Nº de Animais	Produção
Bovinocultura de corte	827.528	19.861t carne	816.475	19.595t carne	885.669	21.022t carne
Bovinocultura mista	476.372	11.433t carne 68.069.140 l leite 3.703t queijo	244.122	5.858t carne 33.711.800 l leite 815t queijo	324.236	7.782t carne 38.943.150 l leite 1.616t queijo

PRODUÇÃO DE BOVINOS E BUBALINOS NO AMAZONAS. - 2011 - 2013

Conclusão

DISCRIMINAÇÃO	2011		2012		2013	
	Nº de Animais	Produção	Nº de Animais	Produção	Nº de Animais	Produção
Bovinocultura leiteira	155.501	3.732t de carne 23.325.150 l leite 1.843t queijo	330.327	7.627t carne 34.622.500 l leite 884t queijo	286.087	5.862t carne 19.122.600 l leite 1.356t queijo
Bubalinocultura	101.046	2.202t carne 6.203.130 l leite 870t queijo	79.985	1.919t carne 10.096.300 l leite 810t queijo	71.472	1.713t carne 10.704.800 l leite 1.128t queijo
TOTAL	**1.560.447**	**-**	**1.470.909**	**-**	**1.567.464**	**-**

Fonte: Idam

Defesa Sanitária Animal

No último triênio a Sepror vem trabalhando na consolidação do sistema de defesa agropecuária do Estado.Uma primeira e importante ação foi a criação da Agência de Defesa Agropecuária e Florestal (ADAF) em 29 de agosto de 2012 que, dentro do sistema Sepror, efetiva todas as ações vinculadas à defesa sanitária no Estado, como o controle do uso de agrotóxicos,

controle de pragas e vacinação do rebanho contra a febre aftosa. Em 2012 foi vacinado 80% do rebanho, e em 2013, mais de 90%. Com o controle efetuado, o MAPA publicou em 25 de novembro de 2013 a instrução normativa Nº 28 que classifica o estado do Amazonas como RISCO MÉDIO (BR-3) para febre aftosa.

PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO E PREVENÇÃO DA FEBRE AFTOSA – PNEFA – 2011-2013

ATIVIDADE	UNIDADE	2011	2012	2013
Combate à Febre Aftosa	Município	62	62	62
I Etapa da campanha de vacinação contra a Febre Aftosa	Cabeça	790.986	1.134.234	1.006.291
II Etapa da campanha de vacinação contra a Febre Aftosa	Cabeça	445.055	1.140.882	520.368

Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura

Com rebanho estimado em 62,2 mil animais e produção de 3,05 mil toneladas de carne/ano, a suinocultura ocupa mais de 3.548 criadores e está presente em todo o Estado.

Como alternativas geradoras de renda para mais de 1.758 criadores no Amazonas, as atividades de ovinocultura e caprinocultura se constituem também de grande importância para a segurança alimentar e nutricional de muitas famílias.

PRODUÇÃO DE SUÍNOS, OVINOS E CAPRINOS - 2011 - 2013

DISCRIMINAÇÃO	2011		2012		2013	
	Nº de Animais	Produção	Nº de Animais	Produção	Nº de Animais	Produção
Suinocultura	65.114	3.184t carne	63.432	3.108t carne	62.287	3.052t carne
Ovinocultura	76.143	647t carne	71.060	604t carne	68.783	585t carne
Caprinocultura	26.155	396t carne	21.610	183t carne	19.562	166t carne
TOTAL	**167.412**	**4.227t carne**	**156.102**	**3.895t carne**	**150.632**	**3.803t carne**

Fonte: Idam/2013

Avicultura

A avicultura industrial (postura/corte) tem contribuído de forma significativa para a economia do Amazonas. Essa atividade concentra-se principalmente na região Metropolitana de Manaus. No que tange ao universo da produção agropecuária estadual, apenas a produção de ovos é suficiente, o que aumenta o grau de importância dessa atividade para o Estado, cuja produção é direcionada ao mercado da Capital e de outros municípios. Os municípios de Manaus, Barreirinha,

Manicoré/Santo Antônio do Matupi e Apuí concentram os maiores plantéis de aves no Estado. São 15.500 criadores envolvidos com essa atividade.

PLANTEL E PRODUÇÃO DE AVES - 2011 - 2013

DISCRIMINAÇÃO	2011		2012		2013	
	Nº de Aves	Produção	Nº de Aves	Produção	Nº de Aves	Produção
Avicultura industrial	4.249.070	3.012t carne 2.374.122 caixas de ovos	3.330.940	2.372t carne 1.884.096 caixas de ovos	2.265.880	1.658t carne 1.261.799 caixa de ovos
Avicultura caipira	1.648.803	2.937t carne 364.581 caixas de ovos	943.611	1.678t carne 261.083 caixas de ovos	1.222.022	2.426t carne 366.607 caixas de ovos
TOTAL	**5.897.873**	**-**	**4.274.551**	**-**	**3.487.902**	**-**

Fonte: Idam/2013

Mandioca

Os principais produtores de mandioca do Amazonas são Tefé, Manacapuru e Manicoré, envolvendo 62 mil agricultores familiares, com uma área plantada de 84 mil hectares e produção superior a 216 mil toneladas de farinha, gerando mais de 405 milhões de reais às famílias rurais que trabalham na atividade.

A retração da área cultivada e da produção de farinha de mandioca visualizada no quadro a seguir ocorreu em razão da enchente ocorrida em 2012, que foi a maior e mais abrangente de todos os tempos.

ÁREAS PLANTADAS E PRODUÇÃO DA CULTURA DA MANDIOCA NO AMAZONAS - 2011- 2013

PRODUTO	2011		2012		2013	
	Área plantada (ha)	Produção (t de farinha)	Área plantada (ha)	Produção (t de farinha)	Área plantada (ha)	Produção (t de farinha)
Mandioca	90.144	220.933	83.595	202.875	84.354	216.800

Fonte: Idam/2013

Culturas Industriais

A produção de malva apesar de apresentar uma leve retração, ainda é expressiva no contexto da produção nacional, com destaque para o município de Manacapuru, responsável por 42% da produção do Brasil. Essa retração foi por conta da enchente ocorrida no ano de 2012 e pela abertura do mercado brasileiro aos produtos de fibras importados da Índia e Bangladesh que, apesar da sobretaxa de importação, ainda entram no país a preços mais baixos que os produtos manufaturados que utilizam a fibra produzida na região Amazônica.

Outro produto de expressão no Estado é o guaraná, que ocupa a segunda posição no *ranking* nacional. Seu maior produtor é o município de Maués, ocupando o quarto lugar dos que mais produzem no país. Estas atividades geram renda para mais de seis mil famílias no interior do Estado.

A cana-de-açúcar produzida no Amazonas representa 8,4% da produção da região Norte do país, da qual o município de Presidente Figueiredo contribui com 92% da produção estadual no nível industrial – fabricação de açúcar e álcool. A produção de açúcar mascavo e de rapadura da agricultura familiar se destina à indústria de refrigerantes e à merenda escolar fornecida às escolas da rede estadual e municipal de ensino.

A produção de cacau também se apresenta como bom potencial econômico para os agricultores familiares/produtores rurais, devido ao fácil acesso do mercado consumidor.

ÁREAS PLANTADAS E PRODUÇÃO DAS CULTURAS INDUSTRIAIS - 2011 - 2013

PRODUTO	ÁREA PLANTADA					
	2011		2012		2013	
	Hectare	Produção	Hectare	Produção	Hectare	Produção
Cana-de-açúcar	5.370	258.555t colmo	4.693	312.190 t colmo	4.585	226.872t colmo
Guaraná	6.733	837t	6.753	695t	7.903	741t
Café	1.940	2.544t	2.064	2.102t	1.767	2.472t
Urucum	51	98t	41	65t	43	80t
Juta	816	980t	315	378t	274	329t
Malva	4.477	6.715t	4.466	6.699t	4.096	6.144t
Pimenta do reino	59	206t	58	201t	47	173t
Cacau	1.375	1.631t	2.095	1.128t	2.074	1.117t
TOTAL	**20.821**	**-**	**20.485**	**-**	**20.789**	**-**

Fonte: Idam/2013

Preço Mínimo e Subvenção da Juta e Malva

Os agricultores familiares/produtores rurais de fibras de juta e malva que recebiam a subvenção do Governo do Estado de R$ 0,20 por kg de fibra produzida e comercializada passaram a receber o dobro, com o reajuste ocorrido em 2013, que aumentou o valor dessa subvenção para R$ 0,40. Com essa subvenção, o valor alcançado pelo produtor chega a R$ 2,36 por Kg da fibra prensada e R$ 2,57 por Kg da fibra embonecada. Além da subvenção, os produtores recebem sementes, apoio técnico e logístico para o escoamento da produção, bem o como acesso ao crédito, por intermédio da Agência de Fomento do Estado do Amazonas - Afeam e dos bancos oficiais.

Fruticultura

O estado do Amazonas contribui com 17% da produção da região Norte do cultivo de citros, cujos plantios estão localizados no entorno de Manaus, onde o município de Rio Preto da Eva desponta como maior produtor.

O Amazonas, apesar da grande enchente de 2012, produziu mais de 83 mil toneladas de banana, das quais 38 mil provenientes dos municípios de Manacapuru, Manicoré e Presidente Figueiredo.

A produção de açaí do país supera as 215 mil toneladas, das quais 79 mil são produzidas pelo Amazonas; 48% da produção são oriundos dos municípios de Codajás, Itacoatiara e Humaitá.

A produção de abacaxi do Estado representa 15,8% da região norte do Brasil e, o distrito de Novo Remanso no município de Itacoatiara - maior produtor do Amazonas, contribui com 73% dessa produção.

Os municípios de Manacapuru, Iranduba e Itacoatiara concentram 40% da produção estadual de mamão e maracujá.

ÁREA PLANTADA E DA PRODUÇÃO DE FRUTAS - 2011 - 2013

PRODUTO	ÁREA PLANTADA					
	2011		2012		2013	
	Hectare	Produção	Hectare	Produção	Hectare	Produção
Abacaxi	3.315	62.347.400 frutos	3.822	63.449.500 frutos	4.164	69.565.000 frutos
Citros	4.785	415.797.390 frutos	5.496	464.533.840 frutos	5.500	500.115.000 frutos
Cupuaçu	6.009	10.560.400 frutos	5.754	9.560.300 frutos	5.430	9.369.300 frutos
Mamão	1.086	24.745t	1.068	14.498t	1.093	24.648t
Banana	9.076	6.096.100 cachos	9.615	4.541.900 cachos	9.179	6.417.600 cachos
Coco	3.220	8.969.800 frutos	2.486	6.061.100 frutos	2.471	6.027.300 frutos
Maracujá	1.344	22.669t de frutos	1.276	13.213 t de frutos	1.321	21.580 t de frutos
Pupunha/fruto	1.797	2.379.120 cachos	1.647	2.009.160 cachos	1.483	1.923.400 cachos
Açaí Cultivo	1.098	3.525.200 cachos	1.332	3.674.870 cachos	908	2.108.100 cachos
Açaí Nativo	-	19.646.920 cachos	-	17.686.860 cachos	-	17.138.140 cachos
Graviola	749	2.295.600 frutos	670	1.922.400 frutos	661	2.009.800 frutos
TOTAL	**32.479**		**33.166**		**32.210**	

Fonte: Idam/ 2013

Hortaliças

A produção de hortaliças concentra-se nos municípios da região Metropolitana de Manaus. No que tange ao grupo das hortaliças/frutas, a produção de melancia do Estado representa 22% da quantidade produzida na região Norte, com o município de Manicoré - maior produtor, contribuindo com 24% da produção estadual. Destaca-se a produção de batata doce, representando 90% da produção da região Norte, com os municípios de Manaquiri e Careiro da Várzea contribuindo com 67% da produção Estadual.

ÁREA PLANTADA E DA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS - 2011 - 2013

PRODUTO	ÁREA PLANTADA					
	2011		2012		2013	
	Hectare	Produção	Hectare	Produção	Hectare	Produção
Melancia	5.261	15.958.210 frutos	5.683	16.498.000 frutos	6.206	18.061.150 frutos
Pimentão a céu aberto	241	4.666t	176	2.729t	181	2.724t
Pimentão protegido	-	-	34	1.590t	52	2.239t
Jerimum	1.665	23.369t	1.350	21.063t	1.850	25.366t
Couve	279	295.032.000 maços	252	241.030.600 Maços	241	207.922.600 maços
Repolho	224	10.793t	211	8.915t	205	7.742t
Coentro	429	36.471.250 maços	383	34.032.500 maços	437	35.135.750 maços
Cebolinha	298	164.587.500 maços	257	142.747.500 maços	268	151.477.500 maços
Alface	374	57.377.300 pés	355	53.218.7700 pés	333	49.746.200 pés
Macaxeira	6.549	78.093t de raiz	8.434	99.928t de raiz	8.772	103.670t de raiz
Maxixe	638	3.187t	569	2.890t	592	3.201t
Outras hortaliças	1.515	42.893t	1.617	41.035t	1.629	44.520t
TOTAL	**17.473**		**19.321**		**20.766**	

Fonte: Idam
(1) Pepino, tomate, quiabo, batata doce, feijão de metro, cará e berinjela.

Grãos

O cultivo de grãos ocorre no sistema de várzea e terra firme, predominantemente em pequenas áreas de agricultores familiares, exceto no sul do Estado. A produção de arroz concentra-se

nos municípios de Apuí, Humaitá e Envira, os quais são responsáveis por 65% da produção estadual. Os municípios de Apuí, Eirunepé e Boca do Acre contribuem com 23% da produção de milho do Estado. No que tange à cultura do feijão, o município de Lábrea produz 31% e ocupa a primeira posição no *ranking* da produção do Amazonas.

ÁREA PLANTADA E DA PRODUÇÃO DE GRÃOS DAS SAFRAS 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014

PRODUTO	2011/2012		2012/2013		2013/2014	
	Área (ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produção (t)
Arroz	5.790	11.641	3.225	6.805	2.375	4.987
Milho	13.952	34.880	12.782	31.155	11.310	28.275
Feijão	5.393	5.325	5.756	5.677	5.630	5.051
TOTAL	**25.135**	**51.846**	**21.763**	**43.637**	**19.315**	**38.313**

Fonte: Idam

Produção Florestal

No campo das ações e atividades voltadas à extensão florestal, destaca-se o apoio às cadeias produtivas madeireira, não madeireira e de animais silvestres, principalmente no tocante à assistência técnic, às diferentes fases dos processos produtivos e de comercialização da produção, à capacitação de beneficiários, à gestão dos empreendimentos, dentre outras medidas necessárias ao fortalecimento dessas atividades.

Produção Florestal Madeireira

No ano de 2013 foram produzidos cerca de 36 mil metros cúbicos de madeira extraídos de forma legal e sustentável. O volume produzido demonstra crescimento de 21% se comparado com o ano de 2011. As movelarias, marcenarias e pequenas serrarias também foram assessoradas, objetivando a legalização desses empreendimentos, tornando-os aptos na aquisição de madeira oriunda de Planos de Manejo Florestal Sustentável em Pequena Escala - PMFSPE.

PRODUÇÃO DE MADEIRA MANEJADA ASSISTIDA - 2011 - 2013

DISCRIMINAÇÃO	2011	2012	2013
Beneficiários	478	181	183
Área manejada (ha)	88.389	50.500	51.274
Produção (m³)	29.790	35.842	36.173

Fonte: Idam

Produção Florestal Não Madeireira

No ano de 2013 foram produzidos aproximadamente 19 mil toneladas de produtos extrativistas, apresentando crescimento de 50%, se comparado com o ano de 2011, conforme quadro a seguir:

PRODUÇÃO FLORESTAL NÃO MADEIREIRA - 2011 - 2013

DISCRIMINAÇÃO	PRODUÇÃO FLORESTAL		
	2011	2012	2013
Andiroba	212t óleo	68t óleo	67t óleo
Seringueira	880t borracha	1.373t borracha	1.556t borracha
Castanha-do-brasil	202.605 hectolitros	167.829 hectolitros	306.477 hectolitros
Copaíba	119t óleo	95t óleo	116t óleo
Cipó-titica	62t	99t	133t
Piaçava	1.150t	2.217t	2.476t

Fonte: Idam

Borracha Natural - Revitalização dos seringais nativos e de cultivos

Uma das metas do Amazonas Rural é ampliar a produção de borracha para 5 mil toneladas/ano com a mobilização de 9 mil seringueiros, com da distribuição de kits sangria, abertura de 2 mil novas estradas e aporte de 35 extensionistas exclusivos para assistência técnica aos seringueiros. O Governo do Amazonas liberou R$ 1.526.400,00 e o Conselho Nacional dos Seringueiros - CNS R$ 152.640,00 para aquisição e distribuição de 2000 kits sangria em 24 municípios do Estado. Destes, 1.756 já foram entregues. O projeto ainda conta com o apoio do Idam, responsável pelo cadastro de seringueiros nos municípios e pela capacitação em boas práticas na coleta do látex.

Animais Silvestres

No ano de 2013 foram produzidos cerca de 37 mil litros de mel de forma sustentável. A quantidade produzida demonstra crescimento em torno de 80% se comparado com o ano de 2011.

PRODUÇÃO DE MEL DE ABELHAS SEM FERRÃO - 2011 - 2013

DISCRIMINAÇÃO	2011	2012	2013
Número de Colmeias	14.904	16.129	16.172
Litros de mel	20.561	31.225	37.563

Fonte: Idam

Agricultura Indígena

Nos últimos três anos, o número de famílias indígenas atendidas vem aumentando, passando de 1.208 em 2011 para 1.539 em 2012. Com a contratação de mais cinco técnicos agrícolas indígenas em 2013, esse número foi ampliado para 4.212 famílias indígenas atendidas pelo programa.

Crédito rural

Em 2013 foram elaborados pelo Idam e enviados aos agentes financeiros 3.684 projetos, envolvendo um volume de recursos da ordem de R$ 48,56 milhões. Merece registro o crédito emergencial operacionalizado pelo Banco da Amazônia e Afeam, para o atendimento das famílias que tiveram perdas na produção agropecuária por ocasião da enchente ocorrida no ano de 2012.

PROJETOS DE FINANCIAMENTO 2011 - 2013

AGENTES FINANCEIROS	PROJETOS ELABORADOS					
	2011		2012		2013	
	Nº	Valor (R$ 1,00)	Nº	Valor (R$ 1,00)	Nº	Valor (R$ 1,00)
Afeam	2.805	16.725.041,00	2.109	16.809.231,00	1.830	11.258.557,00
Banco da Amazônia	1.947	27.326.357,00	24.477	175.847.080,00	1.178	22.380.693,00
Banco do Brasil	569	6.722.734,00	1.003	12.968.494,00	676	14.921.064,00
TOTAL	**5.321**	**50.774.132,00**	**27.589**	**205.624.805,00**	**3.684**	**48.560.314,00**

Fonte: Idam/2013

Parcerias Institucionais/ Recursos Captados

Nos últimos anos o governo do Estado, por intermédio da Sepror, vem implantando inúmeros projetos de desenvolvimento no interior do Estado. Todos esses projetos têm como objetivo principal "elevar o padrão de vida de homens e mulheres do campo". Além de recursos próprios do governo do Estado, parte desses projetos é implantado por meio de parcerias com diferentes instituições do Governo Federal. Atualmente, a Secretaria possui um total de 47 Convênios em andamento com um volume de recursos de R$ 73.622.847,36.

CONVÊNIOS ESTABELECIDOS EM ANDAMENTO - 2013

CONCEDENTE	REPASSE (R$)	CONTRAPARTIDA (R$)	VALOR TOTAL (R$)
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP	3.449.268,00	-	3.449.268,00
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra	13.431.092,44	1.492.343,61	14.923.436,05
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA	20.237.461,39	2.659.263,78	22.896.725,17
Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA	9.436.380,20	1.386.651,62	10.823.031,82
Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa	8.386.127,82	1.098.337,62	9.484.465,44

Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA	1.308.107,83	170.532,27	1.478.640,10
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS	9.600.000,00	916.548,83	10.516.548,83
TOTAL	**65.899.169,63**	**7.723.677,73**	**73.622.847,36**

Fonte: Deplan/Seap/Sepror/ 2013

A Sepror também trabalhou em 2013 na formalização de novos convênios e contratos para execução de projetos que busquem atingir o objetivo acima exposto. Dentre esses, destaca-se o projeto em parceria com o Fundo Amazônia/BNDES que tem como objetivo apoiar atividades produtivas sustentáveis no valor de R$ 14.900.000,00.

PROJETOS EM FASE DE ASSINATURA DE CONTRATO

OBJETIVO	FONTE RECURSO	VALOR (R$)
Ampliação do Entreposto de Pescado de Tabatinga, beneficiando 1.700 pescadores.	MIN	1.381.842,63
Implantação de Unidades de Produção Agropecuárias – UPAs, e aquisição de Retroescavadeiras, beneficiando 8.000 pescadores e aquicultores.	MIN	5.229.941,84
Promover a conservação dos recursos naturais, produção de alimentos e geração de renda, por meio da implantação de atividades produtivas sustentáveis.	MIN	1.700.000,00
Reforma dos Barcos do Polo do Alto Solimões, beneficiando 1.600 pessoas.	MPA	259.281,00
Aquisição de Retroescavadeiras e Escavadeiras hidráulicas para os Polos de Aquicultura do Amazonas, beneficiando aproximadamente 5.000 produtores.	MPA	3.461.666,67
Aquisição de Caminhão tipo baú frigorificado, para atender o Programa Peixe Popular, beneficiando a população periférica de Manaus.	MPA	379.500,00
Ampliação do Centro de Tecnologia, Treinamento e Produção em Aquicultura CTTPA/Balbina	MPA	1.350.000,00
Curso de Atualização de Boas Práticas de Manejo em Piscicultura para 150 técnicos.	MPA	200.000,00
Parque Aquícola de Balbina.	MPA	5.850.000,00
Apoio a atividades produtivas sustentáveis.	BNDES	14.900.000,00
Aquisição de implementos agrícolas.	MAPA	2.400.000,00
Promover a conservação dos recursos naturais, produção de alimentos e geração de renda.	Petrobrás	905.670,78
Mapa hidrogeomorfológico digital do escudo das Guianas.	PNUD	456.560,00
Modernização de Unidades de Apoio à Distribuição de Produtos da Agricultura Familiar.	MDS	8.087.300,00
TOTAL		**46.561.762,92**

Fonte: Sepror

SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

O reconhecimento do caráter histórico da questão fundiária sugere que ela seja analisada à luz dos diferentes contextos econômicos, sociais, políticos, geográficos, culturais e ambientais. O Governo do Estado intensifica a regularização fundiária na entrega de mais 17.000 títulos durante o período de 2011 a 2013, atendendo diversos bairros de Manaus.

Por essa razão, a Secretária de Política Fundiária – SPF, cumprindo com suas finalidades, realizou as seguintes ações:

Área Urbana de Manaus

Na área urbana de Manaus foi dado prosseguimento ao cumprimento das metas dos exercícios anteriores, com a continuidade dos trabalhos técnicos (vistoria técnica, caracterização, memória técnica e levantamento socioeconômico), diagnósticos, perícias e avaliações, e atendimento ao público e institucional.

SERVIÇOS TÉCNICOS REALIZADOS - 2011-2013

INSTRUÇÃO TÉCNICA	2011	2012	2013
Vistorias Técnicas e Levantamento Socioeconômico	1.524	3.451	2.400
Diagnósticos, Perícias e Avaliações	23	141	124
Atendimento ao Público	8.535	11.400	9.500
Atendimento Institucional	1.196	1.025	900

Fonte: SPF

TÍTULOS DEFINITIVOS EXPEDIDOS POR BAIRROS – 2011-2013

BAIRRO	2011	2012	2013	TOTAL
Alvorada	887	306	537	1.730
Alvorada II	490	146	189	825
Alvorada III	41	30	33	104
Amazonino Mendes	365	130	350	845
Aparecida	-	-	1	1
Armando Mendes	1	-	-	1
Bela Vista - Puraquequara	39	94	42	175
Cachoeirinha	-	1	-	1
Centro	-	14	1	15
Colônia Antônio Aleixo	16	324	392	732
Colônia Oliveira Machado	1	1	-	2
Colônia Santo Antônio	12	17	24	53
Colônia Terra Nova	48	236	134	418
Compensa I	94	271	50	415
Compensa II	787	1.761	265	2.813

TÍTULOS DEFINITIVOS EXPEDIDOS POR BAIRROS – 2011-2013

BAIRRO	2011	2012	2013	TOTAL
Comunidade Alfredo Nascimento - Cidade Nova	4	-	1	5
Comunidade Cidade de Deus - Cidade Nova	1	-	-	1
Comunidade Nova Vitória - Distrito Industrial	869	172	283	1.324
Comunidade Nova Vitória - São José Operário	147	76	4	227
Comunidade Nova Vitória - Tancredo Neves	-	3	1	4
Comunidade Riacho Doce - Cidade Nova	113	148	253	514
Comunidade Santa Inês/Jorge Teixeira	1	-	-	1
Coroado I	48	309	42	399
Coroado II	75	253	75	403
Coroado III	63	232	85	380
Dom Pedro	-	1	-	1
Dom Pedro - Comunidade Nova Jerusalém	-	10	1	11
Dom Pedro II	-	1	-	1
Eduardo Gomes	-	1	-	1
Educandos	1	-	-	1
Flores	-	1	-	1
Glória	268	96	35	399
Japiinlândia - Japiim	133	219	83	435
Jardim Tropical	6	4	-	10
Jardim Tropical - Chapada	21	17	8	46
Jardim Tropical - Dom Pedro	5	14	15	34
Jorge Teixeira	-	1	-	1
Lírio do Vale	98	188	115	401
Lírio do Vale II	113	78	94	285
Monte Sinai	1	1	-	2
Nova Esperança	5	54	1	60
Novo Israel	95	191	361	647
Petrópolis	1	-	-	1
Petrópolis - Nova Jerusalém	-	1	1	2
Petrópolis - Vale do Amanhecer	-	2	-	2
Praça 14 de Janeiro	-	1	-	1
Redenção	2	-	-	2
Santo Agostinho	21	45	73	139
São Jorge	298	39	1	338
São Raimundo	264	27	8	299
Tancredo Neves	617	548	573	1.738
Tarumã	-	1	1	2
Vale do Sinai	30	200	54	284
Vila Marinho/Compensa III	64	30	40	134
Zumbi dos Palmares	1	-	791	792
Cidade Nova	-	-	1	1
Ponta Negra	-	-	1	1
Campos Sales	-	-	99	99
Monte das Oliveiras	-	-	151	151
TOTAL	**6.146**	**6.295**	**5.569**	**17.710**

Fonte: SPF

Para o ano de 2014 está em andamento a programação para a entrega de, aproximadamente, 13.200 títulos definitivos, nos seguintes bairros:

TÍTULOS DEFINITIVOS PARA 2014

BAIRROS	QUANTIDADE
Campos Sales e Compensa	4.000
Mundo Novo	1.200
Zumbi dos Palmares e Boa Vista/Puraquequara	4.000
Alvorada, Bairro da Paz e Monte das Oliveiras	4.000
TOTAL	**13.200**

Fonte: SPF

Área Rural

Convênio celebrado com o Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA/INCRA possibilitou a regularização fundiária na área rural com medição e demarcação georreferenciada de aproximadamente 26.600km em 11.045 lotes de 17 glebas distribuídas em 19 municípios, visando ao final do ano de 2014 beneficiar 8.950 famílias com a entrega de títulos definitivos de terra, conforme segue:

DEMARCAÇÃO GEORREFERENCIADA - 2013

GLEBA/IMÓVEL	POLIGONAL GLEBA (KM)	LOTES
Arari - Itacoatiara	560,71	228
Guaranópolis – Itacoatiara, Boa Vista dos Ramos, Urucurituba e Maués	2.654,63	1.053
Rio Preto da Eva	187,07	91
Manaus	419,88	188
Alfredo Guimarães – Maués e Boa Vista dos Ramos	5.508,42	2.150
Jatuarana - Manacapuru	1.382,36	556
Canaçari - Silves	1.040,45	361
Madrubá - Itapiranga	652,91	240
União (Mocambo) - Parintins	1.011,40	449
Nossa Senhora do Carmo - Parintins	1.663,36	534
Militão Dutra - Barrerinha	1.034,76	468
Esperança - Barrerinha	443,35	150
Autaz Mirim – Careiro, Careiro da Várzea e Autazes	4.102,17	1.631
Ubim - Iranduba	2.430,00	1.541
Anamã - Anamã	683,53	500
Lago Anori - Anori	395,00	140
Amassanu – Novo Airão	2.430,48	765

Fonte: SPF

Levantamento Fundiário do Anel Viário

Serviços de cadastramento, vistoria técnica, levantamento socioeconômico, avaliação e imóveis titulados e das benfeitorias das posses, bem como a medição e demarcação topográfica georreferenciada de aproximadamente 54.161,54m de poligonais de perímetro de área necessários para a duplicação de via urbana da estrada do Tarumã (interligação entre a Av. Margarita e o trevo da Av. Cosme Ferreira com a Av. Norte-Sul), indispensável à implantação do sistema viário da Capital de Manaus (ANEL VIÁRIO), identificando 472 famílias e 574 imóveis.

Ações Junto à Cidade Universitária

Pagamento de indenização social a 18 famílias posseiras de área declarada de utilidade pública para fins de construção da Cidade Universitária, representando um investimento de R$ 1.260.000,00, em razão da desapropriação de 86,83 ha de área necessária à construção da Cidade Universitária, representando um investimento de R$ 6.154.724,30.

Criação do Fundo de Regularização Fundiária

A Lei nº. 3.892, de 6 de junho de 2013, criou o Fundo Estadual de Política Fundiária – FERF com o objetivo de centralizar e gerenciar recursos orçamentários destinados à implementação da Política Estadual de Regularização Fundiária.

O Instituto de Terras do Amazonas – Iteam tem como estratégia fundamental o fortalecimento do setor primário, que pode ser atendido como plataforma ao desenvolvimento sustentável da região Amazônica. No triênio 2011-2013 intensificou esforços institucionais para regularizar as posses em terras públicas estaduais, tendo como foco potencializar a geração de oportunidade econômica aos agricultores familiares, extrativas, posseiros e demais beneficiários da regularização fundiária.

Ao longo desse período várias ações e serviços foram prestados, beneficiando mais de 3 mil famílias no atendimento com processos formalizados, cadastros econômicos e vistoria técnicas, documentos expedidos, reunião de sensibilização, certidões de inteiro teor, dentre outros.

Em 2011 o estado do Amazonas incorporou uma área correspondente a 542.643,0137 hectares, por intermédio de glebas arrecadadas e matriculadas nos municípios de Itacoatiara e Boca do Acre. Isso representa um acréscimo positivo ao patrimônio do Estado correspondendo a um melhor exercício de domínio sobre as terras.

Destaque em 2012 para a iniciativa pioneira do Iteam em emitir 15 Concessões de Direito Real de Uso – CDRUs Coletivas entregues a 15 Associações Comunitárias "Mães", que permitiram a produção rural sustentável para 8.655 famílias agricultoras e extrativistas, organizadas em 628 comunidades existentes nas Unidades de Conservação, abrangendo os municípios de Anori, Barcelos, Beruri, Borba, Canutama, Carauari, Coari, Codajás, Eirunepé, Fonte Boa, Iranduba, Itapiranga, Ipixuna, Japurá, Jutaí, Manacapuru, Manicoré, Maraã, Maués, Novo Airão, Novo Aripuanã, São Sebastião do Uatumã, Tapauá, Tefé, Tonantins e Uarini.

O Iteam instituiu uma comissão para elaborar a Nova Pauta de valores para fins de alienação de imóveis rurais e urbanos nos 62 municípios do Acervo Patrimonial Fundiário do estado do Amazonas, conforme Lei nº 3.804 de 29 de agosto de 2012. Esta atividade tomou por base as variáveis consagradas na Teoria de Avaliação que fundamentou a coleta de dados aplicada por técnicos desse Instituto, em 21 municípios do Estado, conforme quadro a seguir:

COLETA DE DADOS APLICADA POR MUNICÍPIOS - 2013

MUNICÍPIO	AMOSTRA		TOTAL
	Rural	Urbana	
Autazes	16	16	32
Itapiranga	15	16	31
Silves	17	17	34
Itacoatiara	15	15	30
Presidente Figueiredo	16	17	33
Novo Airão	16	21	37
Careiro Castanho	15	15	31
Careiro da Várzea	15	15	30
Iranduba	28	19	47
Manaquiri	15	15	30
Manacapuru	15	16	31
Rio Preto da Eva	16	16	32
Maués	15	15	30
Nova Olinda do Norte	15	20	35
São Sebastião do Uatumã	15	15	30
Urucará	15	15	30
Nhamundá	15	17	32
Parintins	15	20	35
Barreirinha	15	18	33
Boa Vista do Ramos	15	15	30
Urucurituba	15	15	30
TOTAL	335	348	683

Fonte:ITEAM

Síntese das Ações de Regularização Fundiária do Iteam

O Governo do Estado, atuando na estratégia de regularização fundiária, efetuou a expedição de documentos titulatórios, conforme tabela abaixo:

DOCUMENTOS TITULATÓRIOS EXPEDIDOS EM 2011-2013

TITULAÇÃO	QUANTIDADE			TOTAL
	2011	2012	2013	
Título Provisório	481	874	961	2.316
Título Definitivo	635	152	253	1.040
Concessão de Direito Real de Uso - CDRU	77	91	78	246
Autorização de Uso	-	7	-	7
Total	**1.193**	**1.124**	**1.292**	**3.609**

Fonte: ITEAM

Termo de Cooperação

Objetivando a emissão de 1.000 Concessões de Direito Real de Uso – CDRU, foi realizado um termo de Cooperação Técnica entre o Iteam e a SDS, beneficiando posseiros, agricultores, famílias e extrativistas localizados na Reserva de Desenvolvimento Sustentável – RDS Uatumã, RDS Piagaçú-Purus e RDS Anamã, nos municípios de São Sebastião do Uatumã, Itapiranga, Beruri, Japurá e Maraã.

Digitalização do Acervo

O Iteam celebrou contrato com a empresa Tecnomapas para a digitalização dos processos do Acervo Fundiário na abrangência dos municípios previstos no projeto básico. Até o presente momento foram digitalizados um total de 13.077 documentos, sendo 7.714 do Iteam e 5.363 pertencentes ao Incra.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Sistema Público Estadual de Ct&I

A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação SECTI é parte integrante do Sistema Público Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). No estado do Amazonas coordena o Sistema Público Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, composto pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Centro de Tecnologia do Estado do Amazonas - Cetam e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas Fapeam.

Em 2013 a SECTI captou mais de R$ 94,4 milhões em recursos para ações voltadas para a Ciência, Tecnologia e Inovação, desse montante mais de R$ 69 milhões do Governo Federal, que em relação ao orçamento da secretaria para 2013, representa 13 (treze) vezes o valor orçado para o ano.

A Secti planeja anualmente suas atividades baseadas em ações que estão no PPA – Plano Plurianual. Para o ano de 2013, a Secti teve como ações prioritárias: Desenvolvimento e aperfeiçoamento da Política Pública de CT&I; Estímulo e apoio à pesquisa e ao desenvolvimento em setores estratégicos; Difusão e popularização do conhecimento científico e da inovação tecnológica; e Inclusão social, científica, digital e formação de recursos humanos.

Desenvolvimento e Aperfeiçoamento da Política Pública de CT&I

- **Fórum de Gestores de CT&I -** A proposição de criação do Fórum foi de unificar e fortalecer a política de CT&I em curso no Estado de maneira que as instituições cooperem e coordenem os esforços no sentido de evitar ações sobrepostas aumentando a eficiência do investimento, principalmente, público no setor. Esse Fórum tem se configurado em um espaço de deliberações e fortalecimento das Instituições de Pesquisa no Amazonas.

  Entre 2011 e 2013 ocorreram dez reuniões do Fórum de Gestores de Instituições de Ensino e Pesquisa no Amazonas, com o objetivo de apresentar discussões e propostas acerca dos rumos do Estado visando o desenvolvimento científico e tecnológico. Entre os principais resultados, destacam-se: implantação da rede de biotérios e o fortalecimento e a expansão da pós-graduação no estado; criação da rede genômica de saúde; e a nova proposta para a interligação digital.

Sistema de Indicadores On Line de CT&I – Sion

O Sistema de Indicadores On Line de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas (SiON) é uma plataforma de informações que permite avaliar a atuação da agência de fomento do estado Fapeam e dos demais atores de CT&I, acompanhando os investimentos e os resultados das ações do sistema público estadual de CT&I.

O sistema tem se configurado como uma importante ferramenta de gestão e de transparência pública, pois disponibiliza em tempo real indicadores que permitem ao gestor público tomadas de decisões baseadas em informações confiáveis, condizentes com as estratégias traçadas no planejamento das ações institucionais e controle social, via internet, das metas e execução dos orçamentos em cada uma das ações em andamento.

Em 2013 foi lançada a versão II do sistema com novas funcionalidades, com a reformulação das notas técnicas, revisão dos indicadores e a inclusão de novos. Entre os novos módulos destacam-se os de indicadores do CNPq e de indicadores de dispêndios em C&T. Com isso, o sistema se torna mais completo, apresentando os resultados da produtividade dos pesquisadores amazonenses e os dispêndios estaduais em C&T. A Secti assinou termo de cooperação técnica com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Acre para a transferência do código fonte do SiON, objetivando a utilização do mesmo.

Fórum de Inovação

Entre 2011 e 2013 foram realizadas nove reuniões ordinárias do Fórum de Inovação do Amazonas. Como resultado efetivo das consultas e discussões, destacam-se: mapeamento das demandas do setor produtivo e setores econômicos estratégicos; aproximação com a Comissão de C&T da ALEAM para definir demandas ao Legislativo; desmistificação da estrutura e dos projetos de apoio ao desenvolvimento do BNDES; desenvolvimento e lançamento de programas e editais de fomento e/ou desenvolvimento à CT&I.

Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação da Amazônia (PCT&I Amazônia)

O Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação da Amazônia (PCTI/Amazônia) é construído pelos representantes dos estados da Amazônia Legal com ações para os próximos 20 anos (2014-2034).

O Amazonas sediou em 2012 a oficina de trabalho para elaboração de propostas do PCTI/Amazônia. O Estado foi o penúltimo, dos nove estados que compõem a Amazônia Legal a receber a 1ª rodada das oficinas. A oficina contou com a participação de representantes de

universidades, instituições de pesquisa, centros de ensino e empresários. Em 2013 ocorreu a 2ª rodada do PCTI/Amazônia e Manaus foi a primeira de três capitais da região Norte (Manaus, Belém e Porto Velho) a discutir a primeira versão do Plano, para a elaboração final do documento. O objetivo da segunda rodada do PCTI/Amazônia foi de refinar as propostas advindas das reuniões anteriores, além de coletar mais subsídios para dinamizar a elaboração de uma proposta final, a ser discutida com os representantes regionais em CT&I.

Cadernos de CT&I Amazonas

Em 2013 a SECTI lançou o *Cadernos de CT&I Amazonas* objetivando divulgar os resultados dos estudos realizados pela Secretaria acerca de temas de ciência, tecnologia e inovação. Com periodicidade trimestral, o *Cadernos de CT&I Amazonas* é resultante dos estudos publicados no *Boletim de Indicadores de CT&I* e pelo *Seminário de Ciência, Tecnologia e Inovação*.

Encontro de Bionegócios Amazonas – França

A Secti apoiada Embaixada da França, do Consecti e da Fapeam oportunizou a realização do encontro de Bionegócios Amazonas no dia 12 de setembro de 2013, para as empresas quanto para as ICTs discutirem tendências tecnológicas e parcerias para desenvolvimento de produtos inovadores, a partir do potencial biotecnológico dos produtos naturais amazônicos.

Estímulo e Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Setores Estratégicos

- **INOVAMAZONAS -** "*Workshop* Internacional de Inovação do Amazonas", tem o objetivo de estimular debates sobre a relação entre a inovação e o desempenho econômico contínuo do Amazonas, focando no Sistema de Inovação do Estado.

  Em 2012 o evento teve como foco a geração de negócios, com a participação de investidores externos. No total, contou com a presença de mais de 200 pessoas em seus três dias de evento que assistiram a oito palestras relacionadas à *venture capital* (capital de risco) e *start ups* empresas nascentes além da apresentação de nove empresas locais que demonstraram seus portfólios de produtos para investidores do Rio de janeiro, Belém, Brasília, Campinas, Alemanha e Manaus.

  Em 2013 o evento ampliou sua abrangência, configurando-se como o maior evento de Inovação da região Norte. Contou com a participação de mais de 40 instituições de ensino, pesquisa e inovação estaduais, nacionais e internacionais, em estands, palestras e mostras competitivas de projetos de P&D de Escolas técnicas e centros de pesquisa.

- **Programa Radar de Oportunidades -** O Programa Radar de Oportunidades surgiu em 2008, fruto de uma iniciativa piloto da SECTI-AM, a qual visava implantar uma estrutura de monitoramento sistemático de oportunidades de fomento e ações voltadas à inovação empresarial. Ampliou-se o escopo de trabalho e atendimento para as ICTs, pessoas físicas, pesquisadores entre outros. São oferecidos gratuitamente serviços de divulgação de oportunidades (editais, chamadas públicas, cursos e eventos) relacionados à inovação, além do atendimento e orientação quanto a essas oportunidades.

  No ano de 2011 o Radar de Oportunidades realizou 116 atendimentos e 48 oportunidades foram divulgadas. Em 2012 realizou 90 atendimentos e foram divulgadas 153 oportunidades relacionadas à área de CT&I. Em 2013, o programa realizou até setembro 61 atendimentos e divulgou 119 oportunidades.

- **Apoio ao Pappe Integração e Programa Tecnova -** O programa PAPPE INTEGRAÇÃO é um programa financiado pela Finep e Fapeam que visa o apoio financeiro, na forma de subvenção econômica, ao custeio das atividades de pesquisa, desenvolvimento e/ou inovação (PD&I) realizados por microempresas e empresas de pequeno porte (MPEs). Consiste em uma modalidade de apoio financeiro que faz parte de um conjunto de mecanismos das políticas de governo criados para promover a competitividade das empresas nacionais.

  Em 2013 a Finep lançou o TECNOVA, em substituição ao PAPPE, com o objetivo de criar condições financeiras favoráveis e apoiar a inovação - por meio de recursos de subvenção econômica - para o crescimento rápido de um conjunto significativo de empresas de micro e pequeno porte, com foco no apoio à inovação tecnológica e com o suporte aos parceiros estaduais. A SECTI-AM apoiou a Fapeam e os empresários de micro e pequenas empresas por meio do auxílio à elaboração das propostas e realizará o suporte e o acompanhamento técnico das ações do programa durante a sua execução.

- **Apoio ao Programa Pró-Incubadoras -** O programa PRÓ-INCUBADORAS, lançado em 2012 pela Fapeam, teve como objetivo principal financiar propostas visando fomentar a manutenção de incubadoras já existentes, bem como promover a implementação de novas incubadoras, por meio da melhoria de seus processos internos e dos métodos de gestão e do intercâmbio de princípios e conhecimentos. A iniciativa partiu dos gestores de incubadoras localizadas no Amazonas que procuraram a Secti e a mesma articulou com a Fapeam.

  No total foram disponibilizados pelo Governo do Estado, por meio da Fapeam, R$ 1,7 milhão e 11 incubadoras receberam esses recursos. Essas propostas contemplam ações na capital e no

interior do Estado de forma a fortalecer o papel das incubadoras no processo de apoio às empresas nascentes.

Difusão e Popularização do Conhecimento Científico e da Inovação Tecnológica

- **Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC -** A Secti coordena desde 2007 a participação anual das entidades do Amazonas por meio de reuniões da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC, considerada o maior evento de difusão científica da América do Sul.

  A 65º Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência -SBPC ocorreu em Recife, entre os dias 21 e 26 de julho de 2013, na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, tendo como tema "Ciência para o novo Brasil". Mais uma vez a Secti, foi a responsável pela articulação com as instituições locais para a participação no estand institucional do Governo do Estado na EXPOT&C. Entre os principais parceiros estavam a Fapeam, UEA, Seduc, Fundação Nokia de Ensino (FNE), Sebrae, entre outros. Como novidades, ocorreram rodadas de negócios entre os empresários amazonenses, apoiados pelo Programa PAPPE-Fapeam/Finep, e empresas locais (Recife), com vistas à geração de novos negócios e ampliação da cooperação entre ambos.

  Além disso, os internautas puderam acompanhar tudo o que aconteceu na 65ª edição, por meio e transmissão ao vivo no Portal Ciência em Pauta, coordenado de forma pioneira pela "Agência CT&I Amazonas", composta por uma equipe de profissionais de comunicação que teve a incumbência de divulgar, por meio de textos, vídeos, áudios e fotos, as atividades realizadas no evento.

- **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia -** A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT é uma iniciativa do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, que desde 2004 incentiva os estados brasileiros a promoverem ações para a popularização e divulgação de C&T. No Amazonas, a SNCT é coordenada pela Secti que, em parceria com diversas instituições, desenvolve várias ações com o objetivo de aproximar a população da produção de ciência e tecnologia no Estado.

  A edição 2012 da SNCT, ocorrida no período de 15 a 21 de outubro, teve como tema "Economia verde, sustentabilidade e erradicação da pobreza", coordenando 6.185 atividades em todo o Estado, contou com a participação de 22 instituições como o Ipaam, Idam, SDS, Cetam, UEA, Fapeam, Seduc, Sebrae, entre outras, ficando em 1º lugar em números de atividades no *ranking* nacional. Na Estação Ciência, localizada no Clube do Trabalhador

(Sesi), mais de 6.800 pessoas passaram pelos mais de 70 estandes das 55 instituições participantes do evento. Entre elas, destacaram a UEA, Ufam, Cetam, Fapeam, Embrapa, Inpa, Polícia Militar, Sebrae, Semed, Seduc, e outras. No total, participaram do evento aproximadamente 400 mil pessoas em todo o estado do Amazonas.

Com o tema "Ciência, Saúde e Esporte" a SNCT de 2013 prevê mais de 10.000 atividades que aliam ciência e esporte, a serem desenvolvidas por instituições científicas, de pesquisa e educacionais, além de colocar o Estado à frente dos demais, pois é o único que consegue realizar atividades em todos os municípios com a parceria da Fapeam, Seduc, UEA, Cetam, Ufam, Embrapa e Ifam, além de outros parceiros. A novidade desse ano foi à abertura da SNCT no Estado realizada em Parintins no dia 21 de outubro, seguida pela abertura na Capital em 23 de outubro, na Vila Olímpica.

Inclusão Social, Científica, Digital e Formação de Recursos Humanos

- **Programa Pró-Engenharias e RH-TI -** O Governo do Estado do Amazonas, por meio da Fapeam, Secti e Seduc, criou e implantou em 2011 dois programas estratégicos de indução à formação de capital intelectual a partir do ensino médio: o Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias – PRÓ-ENGENHARIAS, e em Tecnologia da Informação – RH-TI, criados com o objetivo de incentivar a formação de novos talentos para melhorar a qualificação profissional na área tecnológica de forma pioneira no País.

Com investimentos de 1,6 milhão e um desenho estrutural inovador, o PRÓ-ENGENHARIAS e o RH-TI oportunizaram que estudantes a partir do 2º ano do Ensino Médio de escolas públicas sediadas em Manaus recebam apoio especializado para ingressarem respectivamente em curso superior nas áreas das Engenharias e Tecnologia da Informação (e afins), ofertados por universidades públicas. É uma ação ousada e inédita no País que deverá se tornar referência para enfrentar "gargalos" na formação de recursos humanos em áreas específicas, de importância estratégica, dada a sua e carência no Estado e no País. O programa contou inicialmente com 80 alunos do ensino médio, sendo (40 para o PRÓ-ENGENHARIAS e 40 para o RH-TI) que recebem bolsas.

Em fevereiro de 2013 o PRÓ-ENGENHARIAS foi implantado no Centro Educacional de Tempo Integral (Ceti) Prof. Engº. Sérgio Alfredo Pessoa Figueiredo, no bairro Cidade de Deus (zona Norte de Manaus). Com investimentos da ordem de R$ 4,7 milhões, para um período de execução de três anos, o objetivo é oferecer até 360 bolsas aos alunos no valor de R$ 190,00 cada. No mês de abril, 60 bolsistas do ensino médio do Programa PRÓ-ENGENHARIAS realizaram visita para conhecer o andamento das obras da Arena da Amazônia.

- **Programa Viver Melhor/Pró-Assistir -** A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - Secti, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - Fapeam e a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Seped criaram e implementaram um programa que está financiando o desenvolvimento de produtos de tecnologia assistiva. Trata-se do Programa de Apoio à Pesquisa para o Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva PRÓ-ASSISTIR.

  Vinculado ao Programa Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência – VIVER MELHOR do Governo do Estado, o PRÓ-ASSISTIR financia projetos que desenvolvam produtos voltados à promoção da funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, objetivando a sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. O propósito é estimular a participação de pesquisadores vinculados a instituições e inventores (empreendedores, estudantes de Ensino Médio e graduação, graduados, especialistas, desenvolvedores independentes e pesquisadores sem vínculos institucionais) que possam contribuir para dar mais autonomia, independência e qualidade de vida às pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida.
  Foram contratados oito projetos com um investimento de R$ 1,6 milhão do tesouro estadual, o que oportunizará, dentro de um período curto, produtos que beneficiarão diretamente muitas pessoas com deficiência que moram no Estado.

- **Ampliação da Capacidade de Acesso à Internet dos Institutos de Pesquisa -** Em 2012 ocorreu a inauguração da nova capacidade de transmissão da Rede Acadêmica Brasileira (Rede Ipê), na região Norte, com velocidade de conexão à internet cinco vezes mais rápida, potencializando assim, a melhoria a rede metropolitana de Manaus (MetroMao). A Rede Ipê recebeu ampliação da velocidade agregada à rede do Estado de 200 Mb para 1 Gb/s. Com isso, dez instituições manauaras de ensino e pesquisa passaram a possuir uma velocidade de conexão à Internet cinco vezes mais rápida, possibilitando o aumento da pesquisa e da capacitação na região. Entre as instituições beneficiadas, destacam se: Inpa; Embrapa; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam); Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa); entre outras.

  Para ampliar a velocidade da rede, foi necessário transpor o Rio Solimões, o que não era possível anteriormente com a tecnologia disponível para os sistemas submarinos, por conta da correnteza e da impossibilidade de fixar corretamente os cabos de fibra óptica no leito do rio, de estrutura sedimentar. O problema foi resolvido graças ao cabo subfluvial da Embratel no Rio Solimões, que permitiu a passagem do sinal óptico. Esse feito da engenharia demandou métodos operacionais diferenciados e inovadores.

- **Projeto Rede Estadual de Comunicação – Trecho Coari-Manaus -** Em 2013 ocorreu a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica 009/2013 entre Secti, Seduc, Sefaz, Fapeam, UEA, Seplan, Cetam, SSP e Processamento de Dados Amazonas S/A, com vistas ao acompanhamento da implantação do Projeto Rede Estadual de Comunicação – Trecho Coari-Manaus.

  Também ocorreu a celebração do convênio nº 001/2013 entre a Amazonas Distribuidora de Energia S/A, a Secti e a Prodam, com o objetivo de compartilhar a infraestrutura da Amazonas Energia na sua área de concessão, viabilizando, assim, a utilização de postes e outros elementos de sua infraestrutura para o lançamento dos cabos e instalação de equipamentos que tornarão viável o funcionamento da rede nos municípios localizados ao longo daquele.
  O objetivo é instalar uma Rede de Telecomunicações Híbrida (fibra óptica e *wireless*) para interligar os órgãos públicos (municipais, estaduais e federais) dos municípios de Iranduba, Manacapuru, Caapiranga, Anamã, Anori, Codajás e Coari à Rede de Governo do Estado, em Manaus, com acesso à rede mundial Internet, conforme previsto no Termo de Cooperação Técnica 05/2011, firmado entre o Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secti, Prodam e Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras. O valor total do projeto está orçado em mais de nove milhões de reais.

- **Projetos Cidades Digitais – Edital Minicom 2012/2013 -** Coari, Manacapuru e Manaquiri estão entre os 80 municípios selecionados, em nível naacional, para o projeto-piloto Cidades Digitais, do Ministério das Comunicações - Minicom. O projeto prevê a instalação de rede de fibra ótica com a finalidade de interligação do sistema público de gestão e a disponibilização para a população de pontos de acesso gratuito à internet. O valor total de cada projeto de Cidades Digitais será de R$ 830.000,00.

  Em 2013 a Secti realizou o acompanhamento da implantação da infraestrutura de Cidade Digital nesses três municípios. Também em 2013 a Secti elaborou e submeteu, em conjunto com as prefeituras, oito novos projetos de Cidades Digitais (Edital 2013) para os municípios de Codajás, Anori, Beruri, Anamã, Caapiranga, Careiro, Iranduba e Humaitá entre os quais três foram aprovados (Codajás, Careiro e Iranduba).
  Os projetos de Cidades Digitais têm como objetivo instalar infraestrutura de fibra ótica interligando os municípios ao *Backbone* da Telebras, visando à implementação de rede metropolitana baseada em fibra ótica para a interligação de órgãos e instituições do governo e organizações públicas locais, de forma a propiciar, por meio da incorporação e difusão de Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC, o aumento da eficiência administrativa e a implementação de serviços públicos eletrônicos.

- **Infraestrutura para Implantação de Cidade Digital do Município de Iranduba/Am – Edital Sudam 2011 -** Em 2013, foi celebrado o 1º Termo Aditivo ao Convênio no. 761957/2011 entre a SUDAM, Secti e Governo do Estado do Amazonas, para inclusão da Seduc como Interveniente Financeira para o repasse da contrapartida do Governo do Estado do Amazonas, e o Cetam, para a promoção de capacitação da equipe técnica dos órgãos públicos beneficiados no projeto de Cidade Digital. O valor total do projeto está orçado em R$ 2.500.000,00.

  O objetivo será de Ampliar o *backbone* ótico do estado do Amazonas por meio da interligação da cidade de Manaus, com o município de Iranduba, utilizando a infraestrutura de fibra ótica do Governo do Estado para tornar mais rápidos os processos de comunicação entre os órgãos municipais, estaduais e federais existentes naquele município, e aumentar a oferta de serviços ao cidadão.

- **Projeto para Implantação do Centro Vocacional Tecnológico de Sistema de Produção Agroextrativista de Base Agroecológica no Município de Coari -** Criado com o objetivo de implantar um Centro Vocacional Tecnológico - CVT , serve para a melhoria dos processos produtivos da cadeia de agricultura e extrativismo de produtos vegetais madeireiros e não madeireiros, em especial do látex, promovendo a difusão e popularização do conhecimento científico e tecnológico, com vistas ao desenvolvimento econômico e social sustentável do município de Coari e região circunvizinha.

  Com recursos no valor de R$ 1.272.931,95, a Secti apoiou a elaboração do Projeto CVT de Coari, cadastramento da proposta no Sistema de Convênio – Siconv, bem como a articulação junto ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI e outras instituições públicas e privadas, com vistas às negociações. O projeto beneficiará a população de baixa renda de pequenas produções, de qualquer nível de escolaridade, com idade acima de 15 anos, entre homens e mulheres com intuito de desenvolver atividades produtivas.

- **Catálogo PPSUS -** Em 2013, a SECTI realizou a coordenação da equipe composta pela Fundação de Medicina Tropical - FMT, Susam, Fiocruz e Fapeam para a Elaboração de Catálogo de Saúde – PPSUS, com o objetivo de divulgar resultados de pesquisas financiadas pelo Programa de Pesquisa em Saúde para o SUS (PPSUS) para o período de 2004 a 2006. O catálogo contém o resumo dos projetos, resultados alcançados e aplicabilidade para o SUS.

A FAPEAM, agência estadual de fomento à CT&I, atua garantindo a oferta de investimentos no desenvolvimento das áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado do Amazonas para promoção do desenvolvimento econômico e social da população amazonense.

O Governo do Estado, por meio da Fapeam, tem procurado atender, desde as universidades e institutos de pesquisas mais robustos, as novas instituições públicas e privadas que estão iniciando o envolvimento com a pesquisa e inovação. Atua em parceria com grandes empresas experientes no processo de inovação até os micros e pequenos empreendedores com pouca ou nenhuma experiência no universo da pesquisa e da inovação, desde o pós-doutor das mais variadas áreas do conhecimento, ao estudante de ensino fundamental, seja de forma autônoma ou consorciadamente com instituições locais, nacionais, ou até mesmo internacionais.

As ações a seguir pontuadas trazem um panorama do volume de recursos - e dos respectivos resultados – que a Fundação executou nos anos de 2011 a 2013.

ORÇAMENTO – EXECUÇÃO E CAPTAÇÃO 2011-2013

No triênio de 2011 a outubro de 2013 foram executados R$ 163,21 milhões pela Fapeam, sendo R$ 130,95 milhões proveniente do Tesouro e R$ 32,26 milhões provenientes de recursos captados externamente (Convênio). No comparativo com o triênio anterior 2008-2010, houve crescimento de 30% no volume de recursos executados.

No mesmo período, os recursos captados pela Fundação para aplicação no desenvolvimento do Estado, por meio da Ciência, Tecnologia e Inovação, chegaram ao montante de R$ 45,53 milhões.

RECURSOS CAPTADOS EM CONVÊNIOS – 2011 a 2013*

INSTITUIÇÃO CONCEDENTE	VALOR (R$)			
	2011	2012	2013	SOMA
Suframa/MCTI	4.639.952,00	300.432,00	-	4.940.384,00
CNPq/MCTI	2.120.000,00	1.562.878,72	2.000.000,00	5.682.878,72
ILMD/Fiocruz Amazônia	3.450.000,00	1.779.728,00	-	5.229.728,00
Sebrae/AM	65.000,00	-	-	65.000,00
Prefeitura de Itacoatiara/Semed	-	140.000,00	-	140.000,00
Finep-MCTI	-	-	12.127.860,00	12.127.860,00
Finep-MCTI/CAPDA			6.982.800,00	6.982.800,00
Sepror	-	-	10.368.803,76	10.368.803,76
TOTAL	**10.274.952,00**	**3.783.038,72**	**29.479.463,76**	**45.537.454,48**

Fonte: Núcleo de Convênios/FAPEAM. *2013 = janeiro a outubro.

Atividades Finalísticas da Fapeam

As ações da FAPEAM estão aglutinadas em 5 programas de trabalho/linhas de ação (denominações técnicas adotadas no PPA e no Plano de Ação, respectivamente), a saber: Formação e Capacitação de Recursos Humanos para CT&I; Fomento à Pesquisa, Tecnologia e Inovação; Apoio à Infraestrutura e Organização Institucional para CT&I; Fomento à Popularização e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação; Apoio ao Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional, Nacional e Internacional em CT&I.

Formação e Capacitação de Recursos Humanos Para CT&I

No período de 2011 a 2013 foram concedidas pelo Governo do Estado, via Fapeam, mais de 14,3 mil bolsas para formação de recursos humanos, contra um total de 7,6 mil no triênio anterior (2008-2010), duplicando-se o número de pessoas atendidas pelo Estado por meio de bolsas para formação qualificada. O volume de recursos executados nesse período para a formação de recursos humanos, desde a educação básica até o doutorado, chega a R$ 64,59 milhões.

BOLSAS CONCEDIDAS PELA FAPEAM, POR NÍVEL DE ENSINO – 2011 a 2013*

NÍVEL DE ENSINO	NÚMERO DE BOLSAS CONCEDIDAS			
	2011	2012	2013*	TOTAL POR NÍVEL
Ensino Fundamental e Médio	1.497	355	3.040	4.892
Graduação	1.162	2.601	2.931	6.694
Aperfeiçoamento Tecnológico	-	5	-	5
Pós-Graduação – Mestrado	295	336	1.243	1.874
Pós-Graduação – Doutorado	162	156	555	873
TOTAL GERAL	**3.116**	**3.453**	**7.769**	**14.338**

Fonte: Decisões do Conselho Diretor da FAPEAM. *2013 = janeiro a outubro.

O crescimento exponencial observado na tabela acima se deu, sobretudo, em nível de pós-graduação, graças ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – POSGRAD – Edição 2013, por meio do qual a Fapeam ofertou 1.300 bolsas, sendo 923 de mestrado e 377 de doutorado. Esse crescimento é resultante do número de programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) credenciados pela Capes, implantados em instituições do estado do Amazonas. O POSGRAD atende a cursos antigos e novos, não existindo, por conseguinte, um programa de pós-graduação no Amazonas que não seja atendido pelo Governo do Estado. Como forma de acelerar a formação de recursos humanos onde a Fapeam não dispõe de cursos instalados em instituições do Amazonas, foram criados os Programas RH-Mestrado e RH-Doutorado, que em 2013 passou a ser

edital em fluxo contínuo (disponível em qualquer época do ano aos interessados), facilitando o acesso a bolsas como incentivo aos estudantes que querem investir em sua formação. Foram ofertadas nesse formato 57 bolsas de Mestrado e 63 bolsas de doutorado.

Outra ação que merece destaque em relação à formação de recursos humanos é o Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Estado do Amazonas (Rh - Interiorização), que oportuniza estudantes residentes no interior possam cursar mestrado e doutorado em instituições localizadas na capital ou em outra unidade da federação, por meio de bolsas de estudo e recursos financeiros adicionais para instalação, deslocamento e confecção de dissertação ou tese. Esse Programa contemplou, 123 estudantes do interior que receberam apoio financeiro do Estado, sendo 80 para mestrado e 43 para doutorado. Alguns desses estudantes estão se qualificando em universidades e cursos de referência nacional e internacional para depois retornarem aos seus municípios de origem e formar novos grupos de pesquisas, além de contribuir para a formação de mais recursos humanos e criação de programas nas próprias localidades em que vivem, oportunizando a outras pessoas a qualificação em nível de mestrado e doutorado no próprio município.

O destaque nestes três anos, em relação à formação de recursos humanos desde a educação básica, foi a criação e implementação dos Programas Estratégicos de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas – Pró-Engenharias e em Tecnologia da Informação – Rh-Ti. Em 2011, com o objetivo de incentivar a formação de novos talentos para melhorar a qualificação profissional na área tecnológica. O Programa é desenvolvido por meio da Fapeam, Secti e Seduc (e, no caso do RH-TI, em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep/MCTI).

Nas edições-piloto, que funcionam no Instituto de Educação do Amazonas – IEA desde 2012 foi investido R$ 1,6 milhão, oportunizando que estudantes a partir do 2º ano do Ensino Médio de escolas públicas sediadas em Manaus recebam tutoria e apoio especializado para ingressarem, respectivamente, em curso superior nas áreas das Engenharias e Tecnologia da Informação (e afins), ofertados por universidades públicas. As atividades de cada um dos programas são coordenadas por um pesquisador doutor da engenharia e outro da tecnologia da informação e são realizadas por professores e graduandos das áreas: engenharias, licenciatura em química, física, filosofia, línguas portuguesa e inglesa, criteriosamente selecionados, além de uma equipe profissional de apoio pedagógico.

Com os bons resultados já visíveis, mesmo com os projetos-piloto ainda em andamento, a Fapeam, Secti e Seduc criaram uma nova versão do Pró-Engenharias e Rh-Ti adaptadas aos Centros de Educação de Tempo Integral (Cetis). Esta primeira experiência está sendo aplicada no Ceti Prof. Engº. Sérgio Pessoa, na zona Leste de Manaus, e tem capacidade de beneficiar até 360 estudantes por ano entre 2013 e 2015, num investimento que chegará a R$ 4,7 milhões no período.

Inovação Tecnológica no Setor Produtivo

O Amazonas do futuro dependerá do processo de aceleração da geração de conhecimento sobre essa região e a capacidade de transferência e aplicação deste conhecimento para a solução dos problemas que afligem a sociedade, e também da promoção da inovação no setor produtivo de forma a transformar suas potencialidades em realidades.

Ciente dessa necessidade, o Governo do Estado, por meio da Fapeam, investiu fortemente nestes últimos três anos na inovação tecnológica voltada ao setor produtivo e na criação de um cenário favorável para o aumento da cultura de inovação e competitividade das micro e pequenas empresas e o surgimento de novos negócios no Estado. Um dos destaques nesse sentido foi o Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas, na Modalidade Subvenção Econômica a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste – PAPPE INTEGRAÇÃO, viabilizado no Estado graças a uma parceria com o Governo Federal, via Financiadora de Estudos e Projetos - Finip e que contou com o apoio de importantes agentes locais, como a Secti, Seplan, Afeam, Idam, ADS, IEL, Senai e Sebrae.

Esse programa, lançado em 2011, objetivou incentivar o desenvolvimento ou aperfeiçoamento de produtos e processos a partir de projetos de inovação tecnológica com recursos de subvenção econômica (não reembolsáveis), visando ao aumento da cultura de inovação e a competitividade das micro e pequenas empresas (MPEs) sediadas no estado do Amazonas. Foram disponibilizados R$ 6 milhões, sendo R$ 4 milhões oriundos do Governo Federal/Finep e R$ 2 milhões do Governo Estadual/Fapeam. Como resultado, 26 MPEs foram selecionadas, contratadas após livre concorrência, via edital, e estão em fase de finalização da execução dos projetos.

Outro destaque em 2012 foi a criação de um programa inédito no País voltado a incentivar a interação entre incubadoras de empresas sediadas no Estado para implementação de ações conjuntas que promovam ambientes e ações favoráveis à inovação. Trata-se do Programa de Apoio às Incubadoras – PRÓ-INCUBADORAS, cujo objetivo foi potencializar a inovação tecnológica no setor produtivo, contribuindo para a construção de ambientes propícios aos processos inovadores, sobretudo no seio de micro e pequenas empresas incubadas. Com investimento de R$ 1,4 milhão, essa ação está apoiando as atividades de 9 incubadoras existentes e a criação de 2 novas incubadoras sendo uma na capital (na Universidade do Estado do Amazonas - UEA) e outra em Itacoatiara.

Neste cenário do fomento à inovação no setor produtivo foi lançado em 2013 o Programa de Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica em Micro e Empresas de Pequeno Porte – TECNOVA/AM, por meio de um aporte global de R$ 13,5 milhões, que irá apoiar propostas empresariais com duração de 24 meses, para subvenção econômica à pesquisa e desenvolvimento de

processos e/ou produtos inovadores no estado do Amazonas que envolvam significativo risco tecnológico, associado a oportunidades de mercado, relacionados a temas como petróleo e gás, energias alternativas, tecnologias da informação e comunicação – TICs, construção naval, biotecnologia, biofármacos e biocosméticos, produtos e serviços ambientais, produtos alimentícios com insumos amazônicos, produtos florestais madeireiros e não madeireiros, dentre outros. Essa ação é desenvolvida com o cofinanciamento da Finep e parceria da Secti, Afeam, Senai, IEL e Rede Amazônica de Incubadoras - RAMI.

Inovação Tecnológica para Inclusão Social

Em mais uma ação inédita, o Governo do Estado, por meio da Fapeam, Secti e Seped, criou em 2011 e implementou em 2012 o Programa de Apoio à Pesquisa para o Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva–PRÓ-ASSISTIR, cujo objetivo foi financiar o desenvolvimento produtos ou protótipos de produtos voltados à promoção da funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, objetivando a sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. Foram contratados 8 projetos com um investimento de R$ 1,6 milhão do tesouro estadual, o que oportunizará, dentro de um período breve, produtos que beneficiarão diretamente muitas pessoas com deficiência que moram no Estado.

Inovação Tecnológica no Setor Primário (Rural)

O Governo do Estado, por meio de uma parceria entre a Fapeam, Sepror e Secti, criou em 2013 o Programa Estratégico de Transferência de Tecnologias para o Setor Rural – PRO-RURAL, no intuito de promover a adoção de novas técnicas de produção sustentável resultantes de pesquisas científicas e tecnológicas adequadas à realidade regional em setores como agricultura, avicultura, aquicultura, pecuária, extrativismo madeireiro e não-madeireiro, potencializando a qualidade de vida e a geração de renda do agricultor familiar do interior do Amazonas.

Esse programa potencializará um investimento de mais de R$ 22 milhões entre 2013 e 2015, por meio de bolsas e auxílio financeiro, contribuindo para a disseminação e incorporação de novas tecnologias de produção sustentável junto às populações rurais do estado do Amazonas, por meio da transferência de tecnologias para o setor rural.

Fomento à Pesquisa na Área da Saúde

O Governo do Estado entende que a pesquisa é um elemento transversal fundamental para potencializar o desenvolvimento de diversas áreas que impactam diretamente na qualidade de vida da população residente no Amazonas.

Por esse motivo, criou e implementou em 2012 o Programa Estratégico de Ciência, Tecnologia & Inovação nas Fundações Estaduais de Saúde – PECTI/AM SAÚDE, com o objetivo de oportunizar um crescimento significativo na produção científica e na qualificação do corpo técnico dessas Fundações. O programa contou com um investimento de 1,78 milhão para a atração e estada por períodos intercalados de pesquisadores de referência nacional e internacional, beneficiando a Fundação de Medicina Tropical - FMT-HVD/AM, Fundação Cecon, Fundação Hemoam, Fundação de Vigilância Sanitária - FVS/AM, FHAJ e Fuam. O programa contribui para a implantação e aprimoramento de pesquisas, tecnologias e/ou inovações que subsidiem a melhoria da prestação dos serviços de saúde ofertados por essas instituições.

O valor total dos recursos executados pelo Governo do Estado via Fapeam, para o Fomento à Pesquisa, Tecnologia e Inovação nos anos de 2011 a outubro de 2013, atingiu a marca dos R$ 36,27 milhões.

Apoio à Infraestrutura e Organização Institucional para Ct&I

Com o compromisso de fomentar a adequação e modernização da infraestrutura das instituições que desenvolvem ensino e pesquisa no Estado ou que desejem se inserir neste universo e, ao lado disso, criar ou fortalecer condições de infraestrutura para pesquisa em instituições vinculadas ao Governo do Estado, a Fapeam buscou, entre os anos de 2011 a outubro de 2013, implementar ações que trouxessem melhorias a esses setores.

Nesse sentido, a principal oportunidade disponibilizada por meio da Fapeam é o Programa de Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e Pesquisa – PRÓ-ESTADO. Esse Programa apoia ações de formação de recursos humanos e de melhoria da infraestrutura de pesquisa das instituições, visando dar condições para a melhoria dos serviços de cada instituição, por meio de soluções originadas a partir da pesquisa científica, tecnológica e de inovação. Foi investido no triênio 2011-2013 o valor de R$ 7,1 milhões, financiando mais de 30 projetos coordenados por diversas instituições, tais como a Sepror , Seplan, UEA, Fuam, FHemoam e FCecon, dentre outras.

Ao todo, o valor de recursos executados pelo Governo do Estado, via Fapeam, para o Apoio à Infraestrutura e Organização Institucional para CT&I nos anos de 2011 a outubro de 2013 chega a R$ 10,97 milhões.

Apoio à Difusão Científica – Interação Entre Pesquisadores Amazonenses e Pesquisadores de Outros Estados e Países

De 2011 a outubro de 2013 foram financiados 146 eventos científicos, tecnológicos ou de inovação, sendo 79 de nível regional, 39 de nível nacional e 28 de nível internacional, por meio do Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos – PAREV. Graças a esse

programa, foi possível atrair para o Amazonas a realização de vários eventos nacionais e internacionais estratégicos para alavancar a ciência e a inovação, oportunizando a participação de estudantes e profissionais do Estado em debates qualificados e apresentando o Amazonas e suas instituições para vários especialistas nacionais e estrangeiros que são referências em suas especialidades.

Por meio do Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos – PAPE foram concedidas 717 passagens aéreas, 660 nacionais e 57 internacionais para oportunizar a apresentação fora do Estado de trabalhos científicos resultantes das pesquisas realizadas por pesquisadores do Amazonas, consolidando a imagem do Estado como um espaço de excelência científica e tecnológica, além de proporcionar o intercâmbio entre profissionais, potencializando a qualidade e a abrangência das pesquisas realizadas no Amazonas.

Apoio à Difusão Científica – Incentivo à Publicação Científica De Excelência

A Fapeam criou em 2013 dois programas inovadores, são eles: O Programa de Apoio à Publicação de Artigos Científicos – PAPAC, que concede auxílio financeiro para custear a mobilidade de pesquisadores coautores e as taxas relacionadas à tradução e/ou publicação de artigos científicos, visando facilitar a produção e publicação de artigos científicos nas revistas mais bem avaliadas no cenário de CT&I (revistas classificadas como A1, A2 e B1 no Qualis da Capes). Por meio desse Programa, o Governo do Estado está investindo R$ 1,7 milhão e espera ajudar a melhorar esse indicador, que é fundamental para a qualificação dos cursos de pós-graduação junto a Capes.

O outro é o Programa de Apoio à Excelência Acadêmica – PRÓ-EXCELÊNCIA, que apoia o fortalecimento e a consolidação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* recomendados pela Capes, por meio do estímulo ao aumento qualitativo e quantitativo da produção acadêmica, mediante a concessão de um benefício denominado "Adicional Excelência Acadêmica" aos estudantes com artigo aceito em revistas Qualis A1, A2 ou B1 matriculados em cursos de pós-graduação de instituições sediadas no Estado do Amazonas. O Programa recebeu o investimento de R$ 1 milhão.

Outra ação de destaque é o Programa de Apoio a Publicações Científicas – BIBLOS, cujo objetivo é apoiar a publicação de livros, manuais, números especiais (temáticos) de revistas e coletâneas científicas nos seguintes suportes: papel, mídia eletrônica e digital resultantes de pesquisa científica conduzida por profissional (mestre ou doutor) residente no Amazonas. De 2011 a 2013.

Apoio à Divulgação Científica – Popularização da Ciência entre o Público em Geral

No que tange à divulgação científica (para o público em geral), a Fapeam também possui diversas estratégias e ferramentas. Uma delas é a Revista Amazonas Faz Ciência, que foi lançada em

2005 e atualmente já está na sua 28ª edição, levando os resultados das pesquisas produzidas no Estado ao público em geral numa linguagem simples.

Além disso, a Fundação dispõe do Programa de Apoio à Popularização da CT&I no Amazonas – POP, CT&I, que fomenta a produção e distribuição de materiais (vídeos, cartilhas, programas radiofônicos) educativos de ciência, tecnologia e inovação, voltados especialmente para a revitalização do ensino de ciências. No triênio 2011-2013 foram apoiados mais de 60 projetos de popularização científica.

Fomento ao Jornalismo Científico

O Prêmio Fapeam de Jornalismo Científico premiou estudantes de jornalismo, jornalistas e meios de comunicação que contribuem a cada ano com a divulgação da CT&I nos mais diversos formatos. Foram premiados mais de 50 trabalhos neste triênio.

Outra iniciativa foi o Encontro Fapeam de Jornalismo e Ciência, que visa fortalecer a cultura da divulgação de CT&I no Amazonas. A 7ª edição do Encontro ocorreu em maio de 2013 durante a reunião da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - INTERCOM Norte. Também, no âmbito do jornalismo científico, a Fundação possui o Programa de Apoio à Divulgação da Ciência (Comunicação Científica). Entre 2011 e 2013 foram qualificadas pelo Programa 171 pessoas, sendo 130 profissionais e 41 estudantes.

A Fapeam também apoia, com recursos financeiros, o Curso de Especialização e Jornalismo Científico em Saúde na Amazônia, que foi criado em 2011 pela Fundação, pela Secti e pelo Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia, constituindo uma iniciativa inédita no Norte do País. Mais de 30 profissionais já foram capacitados e uma nova turma com 35 estudantes começou suas atividades em outubro de 2013.

Ao total, na linha Fomento à Popularização e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação, foram executados no período de 2011 a 2013 o montante de R$ 8,55 milhões do tesouro estadual.

Apoio Ao Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional, Nacional E Internacional em Ct&I

A Fapeam empreendeu ações concretas no triênio 2011-2013. Uma delas foi o Programa de Apoio à Capacitação de Recursos Humanos em Design - RH-DESIGN, uma parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas – Sebrae/AM e com a SECTI que, por meio de um investimento de R$ 130 mil (R$ 65 mil da Fapeam e R$ 65 mil do Sebrae/AM), possibilitou a um grupo de cinco profissionais da área de *design* receber treinamento especializado por um período de seis meses no Centro Tecnológico do Setor de Madeira e Móveis da região de Marche, na Itália

(COSMOB), que no retorno fez estágio de aplicação técnica dos conhecimentos adquiridos em micro e pequenas empresas deste setor sediadas em Manaus, Novo Airão e Presidente Figueiredo.

Outra ação muito significativa nesse cenário é o Programa "Cooperação Bilateral FAPEAM/AIRD", criado em 2011 e implementado em 2012 por meio de articulação feita no seio do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa – Confap e do Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação – Consecti. A Fapeam/AIRD é uma parceria com a *L'Agence Inter-Établissements de Recherchepourle Développement* (AIRD), da França, que permitiu inicialmente, por meio de 3 projetos coordenados por pesquisadores locais, a mobilidade e o intercâmbio de cientistas do Amazonas com pesquisadores franceses vinculados ao AIRD, que realizaram projetos conjuntos nas áreas de biodiversidade, sociedade e saúde, agroecologia, meio ambiente, biotecnologia, sensoriamento remoto e engenharia aeroespacial. Foi aberto em 2013 o edital para segunda edição do programa com R$ 1 milhão da parte do Estado à disposição dos pesquisadores que conseguirem lograr êxito no processo de seleção dos projetos.

Em 2013, por meio de uma parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de São Paulo – Fapesp e com o Departamento de Energia dos Estados Unidos da América – DoE, a Fapeam lançou o Programa de Cooperação Internacional *Green Ocean Amazon Experiment* – GOAMAZON, cujo objetivo é promover e fortalecer a colaboração entre os pesquisadores do Estado do Amazonas, e São Paulo e dos EUA, por meio de projetos de pesquisa científica cooperativos nas áreas de Sistemas Atmosféricos, Modelagem Climática Regional e Global e Ciências dos Ecossistemas Terrestres no âmbito do experimento Green Ocean Amazon – GO Amazon 2014. Da parte do Estado. Estão sendo disponibilizados R$ 6 milhões para apoiar os pesquisadores do Amazonas que lograrem êxito na seleção pública. Trata-se portanto de uma oportunidade ímpar para alavancar a qualidade das pesquisas desenvolvidas no Amazonas, nessas importantes temáticas para o desenvolvimento sustentável do planeta, do país e do Estado.

MANAUS-COPA 2014

No ano de 2013 os projetos referentes à Copa 2014 em Manaus permanecem sob os aspectos de Infraestrutura, Segurança física e lógica, Tecnologia da Informação, Controle e Monitoramento, Sustentabilidade, Acessibilidade, entre outros.

As parcerias continuam sendo o ponto central para o fortalecimento das relações entre os atores na formação e qualificação dos serviços, bem como a execução de ações pertinentes aos legados. Por essa razão, a Unidade Gestora do Projeto Copa - UGP-COPA esteve presente em diversas reuniões, encontros, *workshops*, seminários e fóruns de debates, possibilitando a troca de experiências entre secretarias de estado, secretarias municipais, ministérios e as outras sedes da copa do mundo, em todo o Brasil.

Todo o trabalho é desenvolvido em nove portfólios, chamados de Câmaras Copa, a saber: Competitiva, Desportiva, Ética, Inovadora, Saudável, Segura, Social, Sustentável, e Turística.

Por meio do Plano Plurianual (PPA) ou pelas iniciativas de cada projeto desenhado, é possível atender ao cumprimento de demandas da sociedade, bem como às políticas públicas do Governo do Estado do Amazonas.

Câmara Copa Competitiva

Nela estão inseridos os projetos voltados à melhoria da cidade, objetivando criar condições para receber a Copa do Mundo 2014 e seus visitantes. Com relação às atividades na Matriz de Responsabilidade do Ministério do Esporte, ainda em 2012 constava o projeto de Implantação Monotrilho de Manaus para o qual foram produzidos estudos e documentos técnicos, além da realização de articulações e reuniões envolvendo entidades não governamentais, órgãos federais, estaduais e municipais, objetivando a transparência e a participação social no projeto em questão. No entanto, esse projeto foi retirado da agenda em dezembro de 2012.

O Plano de Mobilidade para o evento Copa do Mundo FIFA 2014 foi desenvolvido desde 2011 pela UGP Copa, com apoio da Secretaria de Estado da Segurança Pública e parceiros da Prefeitura de Manaus, sendo apresentado à FIFA e ao Ministério das Cidades. Como parte da estratégia a ser adotada pela cidade de Manaus envolvendo as áreas de Segurança, Trânsito e Mobilidade Urbana, o Plano de Mobilidade foi repassado formalmente à Prefeitura Municipal de Manaus, para que as organizações afins possam promover os detalhamentos necessários e a divisão de atribuições que cabem constitucionalmente ao município, alinhando às ações para os dias do evento Copa 2014.

Câmara Copa Desportiva

Responsável pelas atividades referentes às áreas de infraestrutura da Arena e entorno, a Câmara Temática organiza as ações a serem realizadas em cumprimento da Matriz de Responsabilidade do Ministério do Esporte e do Stadium Agreement da FIFA™ (Fédération Internationale de Football Association). Essa Câmara desenvolveu as seguintes ações.

Construção da Arena da Amazônia: Centro das atenções para a realização dos jogos da Copa na cidade de Manaus, com a construção iniciada em julho de 2010 e inaugurado em 2013.

Até maio de 2014, quando a área será entregue à FIFA™, serão realizadas as instalações complementares nas dependências do Sambódromo, do Ginásio Amadeu Teixeira, do Centro de Convenções e de parte da Vila Olímpica de Manaus, reservando espaços para o restante da instalação de equipamentos da FIFA™ e dos patrocinadores para o evento.

Outro ponto a destacar é o trabalho de coordenação do Projeto de Integração do Complexo de Cultura, Esporte e Lazer, formado pelo Sambódromo, Arena da Amazônia, Centro de Convenções do Amazonas e Arena Amadeu Teixeira, que resultará em um novo espaço a ser apropriado pela sociedade para o desfrute de um espaço urbano de encontro, atividades esportivas, caminhadas, passeios de bicicletas e uma série atividade que fomentarão atividades como feiras de artesanato, espaço para Praça de Alimentação, valorização da Pista de Skate na Avenida do Samba e revitalização do entorno.

Com vistas a garantir a segurança dos espectadores nas dependências da Arena da Amazônia, a UGP Copa realizou o monitoramento da empresa contratada pelo Estado para a elaboração de estudo de fluxo de multidão na Arena. Foram contratadas empresas especializadas em consultoria para prestação de serviços em certificação LEED, auditoria financeira e gerenciamento de obra.

Em cumprimento à condicionante do BNDES para o financiamento da Arena, foi coordenado e monitorado o processo de regularização fundiária da Arena junto à Procuradoria Geral do Estado e demais secretarias e órgãos estaduais responsáveis. O processo integrou a Regularização Fundiária da Arena Amadeu Teixeira, Sambódromo e Centro de Convenções do Amazonas.

Considerando o impedimento do financiamento do BNDES para a execução da Cobertura da Arena, por sua estrutura metálica ser de origem importada, foi necessária a obtenção de financiamento junto à Caixa Econômica Federal para o cumprimento da obra prevista.

Para mitigar o investimento na empreitada, foram realizadas diversas articulações com o governo federal e demais órgãos estaduais e entidades envolvidas na aprovação do enquadramento dos contratos relacionados à Arena da Amazônia, no Regime Especial de Tributação para Construção, Ampliação, Reforma ou Modernização de Estádios de Futebol (RECOPA), trazendo assim uma economicidade significativa ao projeto em curso.

Foi elaborado também, em conjunto com a Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN), o Termo de Referência para a contratação de serviços técnicos profissionais para modelagem da solução de concessão da gestão, operação e manutenção da Arena da Amazônia e entorno.

Realização de estudos e propostas para captação de recursos de financiamento para apoio a construção de Campos Oficiais de Treinamento: a UGP Copa realizou levantamentos, estudos e propostas para a captação de recursos visando à construção de Campos Oficiais de Treinamento em Manaus (Estádio Ismael Benigno, Estádio do Coroado e Estádio Comunitário Zona Norte) enviadas ao Ministério de Esportes conforme a disponibilidade orçamentária deste.

Foram produzidos Termos de Referência para a contratação de empresas especializadas na elaboração do projeto executivo do Campo Oficial de Treinamento, o Estádio Ismael Benigno, assim como planos e projetos executivos para o complexo da Arena da Amazônia e seu entorno; Consultoria, gerenciamento e elaboração de projetos básicos e executivos de estruturas temporárias, móveis e de reforma e adequação de edificações existentes para apoio a realização da COPA 2014; Estudos e projetos executivos de intervenção urbana, arquitetura e engenharia para a adequação de acessibilidade dos principais atrativos turísticos na cidade de Manaus.

Modernização e Ampliação do Estádio Ismael Benigno: está em processo de revitalização e, após a obra de modernização e ampliação, viabilizará as atividades desportivas e ações sociais, além de ser utilizado como Campo Oficial de Treinamento durante a Copa do Mundo. A obra iniciou em março de 2013 e a previsão para conclusão é janeiro de 2014. O status da obra em outubro de 2013 é de 42%.

Construção do Estádio do Coroado: a construção se tornará um grande legado à população amazonense com a disponibilidade de um espaço para atividades de esporte, cultura e lazer. Iniciou em agosto de 2013 e em outubro de 2013 apresenta 20% de obra construída. A entrega está prevista para o março de 2014.

Câmara Copa Ética

A realização da Copa do Mundo da FIFA™ proporcionará grande visibilidade à cidade. Aproximadamente 3,3 bilhões de pessoas terão a oportunidade de assistir aos jogos através da mídia de massa e, por conseguinte, Manaus será internacionalmente conhecida.

Ações de Comunicação Social disseminaram informações sobre a preparação da cidade, promovendo os benefícios com a realização do evento em Manaus. A realização da Copa desperta grande interesse midiático. Nos últimos anos, todas as demandas da imprensa local, nacional e internacional foram atendidas pelo Governo do Amazonas, por meio da UGP-Copa e demais secretarias e autarquias estaduais correlatas.

Em 2013 as demandas de imprensa dos jornalistas estrangeiros cresceram. Diversos veículos de comunicação vieram até Manaus para conhecer a obra da Arena da Amazônia e os pontos turísticos da cidade, entre eles: Al Jazeera, BBC, CCTV, CNN, Discovery Chanel, History Chanel, New York Times, NHK, The Economist e The Guardian.

O Governo do Estado, preocupado com relação aos impactos do Mundial de Futebol na capital do Amazonas, promoveu a primeira apresentação pública do Plano de Mobilidade para os dias de jogos, quando o sistema de transporte coletivo e o trânsito na área de influência da Arena da Amazônia e da Fan Fest, na Ponta Negra, sofrerão alterações, garantindo a fluidez do público na chegada e saída dos locais dos eventos.

O Projeto do Centro Aberto de Mídia funcionará no Centro Cultural Povos da Amazônia e atenderá toda a imprensa que vier a Manaus para a Copa.

Câmara Copa Inovadora

A principal atribuição da Copa Inovadora foi a aquisição de equipamentos e softwares para o processo da Tecnologia da Informação da UGP Copa. Entre outras atividades, realiza a análise da documentação produzida, inspeções de campo, monitoramento e auditoria das atividades desempenhadas, elaboração da prestação de contas e controle do cronograma físico-financeiro, bem como a promoção do relacionamento institucional, a organização e a publicação de relatórios periódicos de todas as suas atividades.

O apoio e o suporte tecnológico às demais câmaras e aos departamentos da UGP-COPA são prestados pela Câmara Copa Inovadora, por meio do Sistema de Gerenciamento de Projetos Clarity PPM (Clarity Application Server) que disponibiliza para as organizações processos que automatizam e

gerenciam Projetos, Recursos e Portfólios, permitindo que usuários acompanhem as atividades do projeto eficientemente por todo o órgão.

Outro sistema em constante atualização é o de Geoprocessamento – GIS, onde é possível obter informações a respeito da mobilidade urbana, hotelaria e turismo, segurança e sustentabilidade. Os dados atualmente disponíveis abrangem Manaus e a Região Metropolitana.

Câmara Copa Saudável

A Câmara Copa Saudável tem como atribuição a elaboração e cumprimento dos planos de ação sobre a saúde, conforme as necessidades das cidades-sede da Copa do Mundo de 2014.

Em parceria com os órgãos de saúde, a Unidade Gestora do Projeto vem acompanhando com maior atenção as respostas aos incidentes de urgência e emergência, às ações de epidemiologia, vigilância em saúde, comunicação em saúde e possíveis ameaças de QBRNE - Químicas, Biológicas, Radiológicas, Nucleares e Explosivas.

Câmara Copa Segura

A Câmara Copa Segura acompanha, monitora e participa ativamente do planejamento, desenvolvimento e execução dos projetos de Segurança Pública e Defesa Civil voltados para a preparação do Amazonas para a Copa 2014.

A Comissão Estadual de Segurança para Grandes Eventos no Amazonas (COESGE/AM) reuniu as instituições integrantes do Sistema Nacional de Segurança Pública nos níveis federal, estadual e municipal, num total de 32 órgãos.

Reforçando esse trabalho, a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas tornou permanente a Comissão Temporária de Segurança para Grandes Eventos (CTESGE), passando a denominar-se Comissão de Segurança Integrada para Grandes Eventos (CSIGE).

Os resultados foram maiores no ano de 2013, uma vez que os trabalhos foram intensificados na preparação dos integrantes deste sistema e da população, por meio de exercícios simulados, palestras, seminários e workshops, desenvolvendo um modelo de segurança pública e liderança situacional de padrão internacional, a partir do exemplo de países referência no segmento.

Contando com mais de 900 membros, entre efetivos e convidados, reforçou-se a missão principal de atender prontamente e articular assertivamente possíveis ocorrências de Segurança Pública e Defesa Civil por meio da execução de protocolos de operação integrados.

Dentre os diversos legados deixados para a cidade de Manaus, e com vistas a relacionamento internacionais, destacam-se o Host City Programm do Ministério do Interior Alemão - intercâmbio de experiência com entidades não policiais (corpo de bombeiros, defesa civil e SAMU) sem ônus para o Estado do Amazonas.

Câmara Copa Social

No sentido de dotar os profissionais e diversos atores para a formação e qualificação dos serviços essenciais ao receptivo turístico durante o evento, bem como o fortalecimento da cultura amazonense para a Copa do Mundo de 2014, a Câmara Copa Social atuou em diversas iniciativas, das quais se destacam:

- Na área de construção civil foram capacitadas 290 pessoas nas atividades de carpinteiro, pedreiro, armador e servente;
- Projeto Transporte na Copa (Taxista Nota 10): capacitação de 150 taxistas nos idiomas inglês e espanhol para a recepção e condução do turista na cidade.
- Projeto Senac na Copa: foram capacitadas 15.839 pessoas nos cursos de idiomas, bem como em cursos específicos das áreas de hospedagem, turismo e lazer, idiomas, gestão, comércio, saúde, comunicação e arte, beleza, informática, moda e infraestrutura.
- Projeto Hotelaria: participação de mais de 230 pessoas em cursos idiomas, bem como em cursos específicos da área de hotelaria, como camareiros, mensageiros e recepcionistas, ministrados nos locais de trabalho, em parceria com o Cetam e ABIH.
- Projeto Amazonas Bilíngue: A Secretaria de Educação e Qualidade de Ensino oferece cursos gratuitos de Inglês para 958 estudantes do 1º ano do ensino médio da rede pública estadual e tem o objetivo de capacitar profissionais que possam no futuro atuar na área do turismo e/ou no Polo Industrial de Manaus. O curso tem a duração de dois anos e carga horária de 200 horas/aula, devendo contemplar 20 participantes – os de melhores proficiências – com o intercâmbio de 15 dias no Canadá.
- Projeto Turismo: 336 pessoas foram capacitadas nos cursos de Guia de turismo, em parceria com o Cetam.
- Projeto Gastronomia: mais de 30 pessoas foram capacitadas nos cursos para garçons, atendente de salão, recepcionistas e caixa na área de Gastronomia e de idiomas em bares e restaurantes em parceria com Cetam e Abrasel.

Outros programas merecem destaque:

A Câmara Copa Social também esteve presente junto às câmaras da UGP-Copa, promovendo o voluntariado no Programa Ação Global 2013, com um stand de serviços de sensibilização para conscientização do voluntário, e também promoveu a ação "Eu visitei a Arena". Foram feitas mais de 300 inscrições para conhecer o novo estádio e o espaço foi visitado por mais de 700 pessoas.

Câmara Copa Sustentável

A Câmara Copa Sustentável busca parceiros que se envolvam nos projetos e ações em benefício ao Meio Ambiente e Sustentabilidade na Cidade de Manaus. Os trabalhos compreendem os seguintes eixos temáticos estratégicos: Copa Orgânica, Parques da Copa, Resíduos e Reciclagem e Sustentabilidade das Arenas.

Câmara Copa Turística

Idealizado pela equipe da UGP Copa, o Projeto Gastronomia Amazonas visa apresentar a gastronomia amazônica e incentivar o consumo dos produtos regionais.

Manaus possui uma gastronomia diferenciada, baseada no consumo, sobretudo, de peixes de água doce. A origem indígena é destaque: farinha, tapioca, açaí, guaraná, pimentas, dentre outros produtos.

O Festival da Abrasel "Brasil Sabor: 'A comida do lugar em todos os lugares', também apoiado pela UGP-Copa, foi o principal tema em 2013, fazendo referência à culinária típica de cada região. Destacaram-se: mandioca, cupuaçu, açaí, pirarucu, urucum (açafrão brasileiro), jambu, guaraná, tucunaré, castanha da Amazônia e os pratos típicos: Pato no Tucupi, Caruru, Tacacá, Maniçoba. Contou com a participação de 33 bares e restaurantes das cidades amazonenses, incluindo Manaus, Manaquiri, Parintins, Presidente Figueiredo e São Gabriel da Cachoeira. A parceria com a ABRASEL/AM engloba um total de 142 Bares e Restaurantes associados. Estão em constante processo de capacitação e melhoria de seus serviços e infraestrutura.

O evento fortaleceu o trabalho de pesquisa desenvolvido pelos chefes locais. Foram 17 dias de Festival que também contou com palestras de profissionais renomados. Destaque para a palestra "Copa do Mundo 2014: Oportunidades e Desafios na Gastronomia" com o Chef Américo Dias (Unilever, São Paulo/SP).

A UGP Copa e o Sebrae viabilizaram a participação de dez produtores rurais no 1º Encontro de Negócios Abrasel/AM: "Uma Receita de Sucesso", realizado no Tropical Hotel. No Encontro, foi apresentada a Cartilha de Língua na versão inglesa e espanhola. Trata-se de uma ferramenta criada

para facilitar a comunicação entre os clientes estrangeiros e os profissionais de atendimento, ampliando a satisfação e o bem-estar dos que visitam a região amazônica.

Segundo o Ministério do Turismo, o Brasil receberá no ano de 2014 um total de 8 milhões de turistas, sendo 600 mil turistas estrangeiros e cerca de 3 milhões de turistas brasileiros estarão viajando pelo país. As despesas dos turistas estão estimadas em R$ 6 bilhões e, deste total, mais de R$ 800 milhões serão destinados às compras. O impacto na produção de bens e serviços é da ordem de R$ 113 bilhões. Esses são alguns dos dados do levantamento feito pela empresa de consultoria Ernst & Young e Fundação Getúlio Vargas. De acordo com o Ministério do Turismo, o gasto médio diário de turistas estrangeiros em negócios, eventos e convenções é de U$$ 127,94; em lazer é de U$$ 72,68; outros motivos apresentam U$$ 50,29. O gasto médio diário de turistas brasileiros em negócios, eventos e convenções é de R$ 88,30; em lazer é de R$ 57,10; outros motivos apresentam R$ 44,70.

O projeto Atrativos Turísticos da Amazonastur, com apoio da UGP-Copa busca mapear os atrativos turísticos que são a matéria-prima e os principais motivadores das viagens e do consumo pelos turistas. Seu principal objetivo é o de diagnosticar e inventariar os atrativos turísticos em Manaus, sobretudo, aqueles que possivelmente serão contemplados com algum tipo de intervenção visando a Copa do Mundo 2014.

INFRAESTRUTURA

INFRAESTRUTURA

O Governo do Amazonas realizou por intermédio da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra), nos anos compreendidos entre 2011 e 2013, um volume de obras de tal magnitude que propiciou a geração de milhares de empregos e renda, induzindo a melhoria da qualidade de vida e de esperança em um futuro cada vez melhor a todas as camadas da sociedade amazonense, beneficiando tanto a capital, Manaus e Região Metropolitana, quanto o interior.

Em 2011 foram investidos mais R$ 506.295.936,50 na reforma e construção de escolas, Centros de Educação de Tempo Integral – CETIs, hospitais e delegacias no interior do Estado, bem como na recuperação de estradas e vicinais. A construção de portos beneficiou mais de 92 mil pessoas. Na área habitacional foram entregues somente em Manaus mais de 2.950 unidades habitacionais e contratadas outras 14 mil unidades.

Em 2012, o Governo do Amazonas registrou investimentos de R$ 782.792.476,64, priorizando no interior a recuperação, construção e manutenção da malha viária urbana e rural de todos os municípios, além da construção de estradas e vicinais, de modo a garantir a comunicação entre os municípios e o escoamento da produção rural.

O Governo do Estado do Amazonas lançou em julho de 2012 o Projeto da Cidade Universitária da UEA, que terá inicialmente uma área de 13.000.000 m² construídos no município de Iranduba. Projetada para abrigar, no primeiro momento, o campus da UEA, a nova cidade foi concebida para possuir espaços residenciais, comerciais, serviços públicos, eixos viários, áreas de lazer e de turismo, entre outros elementos. Em Manaus, além dos investimentos realizados na área de infraestrutura e saneamento, foram aplicados mais de R$ 83,4 milhões na construção de casas populares.

A sequência de grandes investimentos teve continuidade em 2013, na capital e no interior do Estado, com a assinatura de um total de 182 contratos, equivalendo a um investimento de R$ 1.603.604.220,22, e de 32 convênios no valor de R$ 116.741.532,98. Ainda em 2013 teve início a obra de duplicação da Rodovia Manuel Urbano, a AM-070, que liga Manaus aos municípios de Iranduba, Manacapuru e Novo Airão. Ao todo serão 78 km de duplicação desde o Cacau Pirêra até a entrada da Estrada de Novo Airão.

Essa obra, além de facilitar o escoamento da produção dos municípios citados anteriormente e de inúmeros outros das calhas do Purus, Solimões e Juruá, também permitirá chegar à Cidade Universitária da UEA, cuja obra de construção do acesso também já está em pleno andamento.

Em Manaus, além da concretização das obras referentes à Copa do Mundo da Fifa 2014, como a conclusão da Arena da Amazônia e da construção dos Centros Oficiais de Treinamento da Colina – no bairro da Glória, na zona oeste, no Coroado, zona leste, o maior destaque de 2013 foi o início da construção da Avenida das Flores, que terá 11,1 km de extensão em sua totalidade, sendo o maior corredor exclusivo de ônibus de Manaus, desde a Avenida Timbiras até a AM-010 da Manaus-Itacoatiara. Os trechos em obra entre a Rua Curió e Igarapé do Passarinho, com 1.700 metros, e entre o Igarapé do Passarinho e a AM-010, com 8.200 metros, estão bem adiantados. O trecho situado entre a Avenida Timbiras e a rua Fênix, com 1,2 km de extensão, está em processo de mobilização do canteiro de obras.

O Governo do Amazonas iniciou em 2013 a recuperação do sistema viário do Distrito Industrial, obra da mais alta relevância para a nossa economia, por facilitar o escoamento da produção de insumos e de produtos acabados entre as fábricas e os pontos de distribuição. Ao todo serão 58 km de ruas totalmente recuperadas e mais três vias inteiramente novas que serão acrescentadas. Junte-se a isso o início da construção dos Anéis Viários Leste e Sul, com destaque para o Anel Sul, cujas obras já estão em andamento e que consiste na duplicação da Estrada do Tarumã, com início na Av. Santos Dumont (Tarumã) até o Complexo José Henriques (Tarumã/Santa Etelvina).

O Anel Viário Sul terá 8,3 Km de extensão beneficiando diretamente os moradores dos bairros adjacentes e indiretamente toda a população da cidade de Manaus, além de facilitar o escoamento da produção do Distrito Industrial de Manaus, quando estiver interligado ao Anel Leste, que terá 17,6km de extensão.

OBRAS EM ANDAMENTO NA CAPITAL - 2013

DESCRIÇÃO	INVESTIMENTO (R$)
Modernização e ampliação do estádio Ismael Benigno.	15.721.722,18
Requalificação Urbanística e Recuperação Ambiental do Igarapé do Sesc.	5.089.914,84
Reforma e ampliação da creche pré–escola Infante Tiradentes.	2.552.082,00
Revitalização do sistema viário do Distrito Industrial Marechal Castelo Branco.	87.382.923,15
Melhorias e adequações de 100 residências cadastradas no Projeto Viver Melhor.	1.000.000,00
Execução das obras do Campo Oficial de Treinamento do Coroado.	14.769.192,66

OBRAS EM ANDAMENTO NA CAPITAL - 2013

Conclusão

DESCRIÇÃO	INVESTIMENTO (R$)
Construção do 21º Distrito Integrado de Polícia - DIP, com fornecimento de equipamentos e mobílias.	2.734.445,36
Levantamento socioeconômico, cadastramento de residências e famílias e avaliação de imóveis nos Igarapés do Sesc, Sharp, São Sebastião e Bindá.	2.841.845,73
Construção do Centro Integrado de Comando e Controle de Segurança Publica, com fornecimento de equipamentos e mobílias.	7.884.449,08
Serviços de manutenção, conservação e recuperação na Rodovia AM–010 (Manaus/Itacoatiara), no trecho compreendido entre o km 17 (Manaus/AM) ao km 78 (Rio Preto da Eva/AM).	10.939.148,94
Obras e serviços de engenharia para executar a primeira etapa da implantação de pavimentação e drenagem de duplicação de via urbana existente na Estrada do Tarumã.	81.187.473,60
Construção do 17º Distrito Integrado de Polícia – DIP, reforma da 17ª CICOM, para funcionar o CPA Centro Oeste e reforma geral do anexo, para funcionar a Seccional Centro Oeste, com fornecimento de equipamentos e mobílias.	2.622.968,98
Obras e serviços de engenharia da primeira etapa da implantação de pavimentação e drenagem de via urbana de interligação entre a Reserva Duque e a Rotatória da Suframa.	163.888.300,82

Fonte: Seinfra

OBRAS EM ANDAMENTO NO INTERIOR – 2013

DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	INVESTIMENTO (R$)
CALHA DO BAIXO AMAZONAS		
Serviços de engenharia de contenção dos processos erosivos graves na orla do município	Barreirinha	11.213.073,68
Construção do núcleo de estudos superiores da UEA	Boa Vista do Ramos	3.988.952,80
Serviços de engenharia de contenção dos processos erosivos graves na orla do município	Nhamundá	8.833.200,45
Reconstrução da Orla Fluvial	Parintins	3.902.740,81
Recuperação de pavimento asfáltico nas ruas do município	Parintins	2.657.596,99
Construção da rampa de acesso ao Porto da Vila Amazônia	Parintins	940.960,90
Instalação de iluminação do estádio Tupy Cantanhede	Parintins	440.036,42
Construção do núcleo de estudos superiores da UEA	São Sebastião do Uatumã	3.689.064,31
Abertura e recuperação da Estrada da Integração	São Sebastião do Uatumã	1.810.972,29
Ampliação e revitalização do sistema de abastecimento de água na sede do município	São Sebastião do Uatumã	3.087.558,18
CALHA DO ALTO SOLIMÕES		
Obras de reparos em avarias no Terminal Portuário	Coari	1.741.354,51
Construção da ponte no bairro do Pêra	Coari	11.171.443,24

OBRAS EM ANDAMENTO NO INTERIOR – 2013

Continuação

DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	INVESTIMENTO (R$)
CALHA DO ALTO SOLIMÕES		
Terraplanagem, pavimentação asfáltica, calçada, meio-fio e sarjeta nas ruas do município	Fonte Boa	5.177.870,64
Recapeamento asfáltico do sistema viário da sede do município	Fonte Boa	9.396.440,08
Pavimentação da Comunidade de Vila Bittencourt	Japurá	1.612.202,36
Pavimentação da Comunidade de Acanauí	Japurá	1.474.918,23
Construção de ponte no bairro do Abial	Tefé	16.724.581,77
Recuperação das estradas da Agrovila e da Emade	Tefé	10.205.869,00
Construção de cerca para terreno do centro de estudos superiores da Universidade do Estado do Amazonas – UEA	Tefé	153.592,78
Pavimentação da estrada do Uarini/Copacá	Uarini	10.196.079,94
Construção de Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	Atalaia do Norte	757.428,22
Pavimentação, terraplenagem e drenagem nas comunidades Santo Antônio, Filadélfia, Bom Jardim, Porto Cordeirinho	Benjamin Constant	6.985.277,97
Construção de ponte de acesso entre as comunidades Bom Jardim e Filadélfia	Benjamin Constant	3.365.861,97
Recuperação no sistema viário urbano, pavimentação de ruas em concreto	Jutaí	6.566.238,76
Obras e serviços de engenharia de contenção dos processos erosivos graves na orla do município	Santo Antônio do Içá	6.317.189,36
Pavimentação asfáltica do sistema viário, com extensão de 21.670,66m	São Paulo de Olivença	16.793.719,18
Recuperação e reconstrução da orla e construção de 150 unidades habitacionais	São Paulo de Olivença	7.152.700,00
Recuperação e ampliação de pavimento no sistema viário urbano	Tabatinga	22.638.495,95
Recuperação e ampliação no sistema viário urbano no bairro da Comara e da Comunidade de Umariaçu I e II	Tabatinga	7.220.043,50
Construção de calçada meio-fio e sarjeta	Tabatinga	2.691.351,39
Reforma e ampliação do centro de estudos superiores da UEA	Tabatinga	285.191,51
Obras e serviços de engenharia de contenção dos processos erosivos graves na orla do município	Tabatinga	9.445.295,21
Recuperação do sistema viário da sede do município	Tonantins	5.093.214,33
Obras e serviços de engenharia de contenção dos processos erosivos graves na orla do município	Tonantins	10.923.937,62
CALHA DO JURUÁ		
Melhorias da Estrada do Riozinho	Carauari	15.014.240,97
Obras e serviços de engenharia de contenção dos processos erosivos graves na orla do município	Carauari	9.486.419,45
Obras e serviços de engenharia de contenção dos processos erosivos graves na orla do município	Eirunepé	7.759.000,00
Obras e serviços de engenharia no sistema viário, com extensão de 28,05 km	Eirunepé	11.023.856,98
Recuperação e Restauração de Estradas Vicinais.	Envira	3.133.061,00
Revitalização do sistema de abastecimento de água na sede do município	Envira	4.499.970,12

OBRAS EM ANDAMENTO NO INTERIOR – 2013

Continuação

DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	INVESTIMENTO (R$)
CALHA DO JURUÁ		
Adequação de 38 moradias para atendimento das necessidades dos portadores de necessidades especiais	Envira	372.981,02
Recuperação do sistema viário da sede do município	Envira	11.877.300,14
Reconstrução de Orla Fluvial	Guajará	5.203.569,78
Obras e serviços de engenharia de contenção dos processos erosivos graves na orla do município	Guajará	7.261.263,43
Construção do núcleo de estudos superiores da UEA	Ipixuna	4.416.974,17
Obras e serviços de engenharia de contenção dos processos erosivos graves na orla do município	Ipixuna	9.198.573,86
Construção do sistema de abastecimento de água para comunidades da zona rural	Itamarati	271.007,38
Readequação de 21 casas do Projeto Viver Melhor Habitação	Itamarati	210.000,00
Infraestrutura viária	Itamarati	4.042.938,28
Pavimentação da Estrada da Agrovila	Juruá	6.295.087,95
Pavimentação asfáltica na sede do município	Juruá	14.769.696,71
CALHA DO MADEIRA		
Infraestrutura viária urbana	Apuí	14.583.910,45
Conclusão da obra de construção do posto de fiscalização da SEFAZ	Humaitá	979.671,99
Reconstrução da Orla Fluvial	Humaitá	9.066.758,53
Infraestrutura viária urbana da sede do município	Humaitá	22.730.870,57
Serviços de engenharia de contenção dos processos erosivos graves na orla do município.	Manicoré	8.799.202,92
Terraplanagem, pavimentação e drenagem no sistema viário	Manicoré	14.593.800,76
Pavimentação da Estrada do Fontinelli	Nova Olinda do Norte	4.007.405,32
Obras e serviços de engenharia de contenção dos processos erosivos graves na orla do município	Nova Olinda do Norte	6.150.338,74
Construção do núcleo de estudos superiores da UEA	Nova Olinda do Norte	3.528.135,52
CALHA DO PURUS		
Reconstrução de orla fluvial	Boca do Acre	8.108.983,37
Obras e serviços de engenharia de contenção dos processos erosivos graves na orla do município	Boca do Acre	10.605.479,97
Recuperação de estradas vicinais	Boca do Acre	4.643.119,22
Construção de praça pública	Boca do Acre	832.857,87
Recuperação do sistema viário- segunda etapa	Lábrea	20.188.519,89
Obras e serviços de engenharia de contenção dos processos erosivos graves na orla do município	Pauini	6.855.588,38
CALHA DO RIO NEGRO		
Construção do Núcleo de Estudos Superiores da UEA	Barcelos	3.970.287,20
Serviços de manutenção (conservação emergencial) na Rodovia AM - 352 (Manacapuru/Novo Airão) entre o km-70 ao km-80	Novo Airão	2.475.000,00
Melhorias da Estrada do Ipanoré	São Gabriel da Cachoeira	10.433.765,25
CALHA DO SOLIMÕES		
Obras e serviços de engenharia de contenção dos processos erosivos graves na orla do município	Anamã	8.368.879,56

OBRAS EM ANDAMENTO NO INTERIOR – 2013

Conclusão

DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	INVESTIMENTO (R$)
CALHA DO SOLIMÕES		
Duplicação e recuperação da estrada do Membeca/Caapiranga	Caapiranga	46.041.674,71
Recuperação do Centro Cultural de Eventos, cartódromo e construção de muro com gradil	Caapiranga	1.467.250,16
Infraestrutura Viária da Estrada Codajás-Anori	Codajás	55.515.898,24
Construção de alojamentos (4 unidades) - 1ª fase da Cidade Universitária do Estado do Amazonas	Iranduba	30.696.006,69
Construção da reitoria/biblioteca e refeitório - 1.ª fase da Cidade Universitária do Estado do Amazonas	Iranduba	81.975.660,1
Construção do centro de comercialização da agricultura familiar.	Iranduba	5.938.636,33
Reconstrução da Orla Fluvial	Manacapuru	3.178.609,2
Serviços de manutenção (conservação emergencial) na Rodovia AM - 352 (Manacapuru/Novo Airão) entre o km 70 ao km 80.	Manacapuru	2.475.000,00
Urbanização de loteamentos	Manacapuru	12.896.220,95
Obras e serviços de engenharia para executar o melhoramento de estradas, rodovia AM-254 do km 04 ao 10	Autazes	9.401.503,75
Obras e serviços de engenharia para melhorias da vicinal da Samaúma	Careiro	4.556.205,49
Obras e serviços de engenharia para melhorias da Estrada do Anveres	Careiro	2.414.521,14
Obras e serviços de engenharia para melhorias do ramal da Jatuarana	Careiro	3.657.226,40
Obras e serviços de engenharia para melhorias da Estrada do Mamori	Careiro	2.497.119,73
Construção do núcleo de estudos superiores da UEA	Careiro	3.495.075,33
Melhorias do ramal da Cobra	Careiro	3.625.269,94
Obras e serviços de engenharia de contenção dos processos erosivos graves na orla do município	Careiro da Várzea	10.621.203,81
Obras e serviços de engenharia para melhorias do Ramal do Miriti	Careiro da Várzea	8.364.275,73
Serviços de engenharia de contenção dos processos erosivos graves na orla do município	Itacoatiara	13.610.533,62
Recuperação parcial de vicinais com extensão de 110 km	Itacoatiara	7.815.007,56
Recuperação parcial da estrada do Novo Remanso	Itacoatiara	6.836.995,41
Recuperação parcial de vicinais, com extensão de 30,10 km	Itacoatiara	2.209.583,80
Construção de poço artesiano com 80 m no Posto da SEFAZ, localizado na Rodovia BR-174 do km 204	Presidente Figueiredo	59.284,88
Recuperação da estrada vicinal zf-7, extensão de 22,00 km, localizada no km 93, da rodovia AM-010	Rio Preto da Eva	929.345,51
Recuperação e pavimentação do Ramal do Banco, localizado no km 126, da rodovia AM-010	Rio Preto da Eva	8.139.710,48
Serviços de manutenção (conservação/recuperação) na Rodovia AM – 010 (Manaus/Itacoatiara), no trecho compreendido entre o km 17 ao km 78	Rio Preto da Eva	10.939.148,94

Fonte: Seinfra

OBRAS CONCLUÍDAS NA CAPITAL - 2013

DESCRIÇÃO	INVESTIMENTO (R$)
Reforma do Centro de Convenções de Manaus – Sambódromo	792.072,56
Construção do 25º Distrito Integrado de Polícia - DIP, com fornecimento de equipamentos e mobílias	3.257.490,81
Reforma e adaptação do 4º DIP e ampliação do anexo, com fornecimento de equipamentos e mobílias	2.106.341,62
Reforma e adaptação do 10º DIP e ampliação do anexo, com fornecimento de equipamentos e mobílias	2.053.556,78
Reforma e Adaptação do 3º DIP e ampliação do anexo, com fornecimento de equipamentos e mobílias	2.065.942,75
Rede de Distribuição para iluminação da Av. das Torres	5.153.887,05
Reforma e adaptação do 2º DIP e CPA Seccional Sul, e equipamentos e mobílias	2.840.654,79
Serviço de conservação e restauração da AM-010, no km 9 ao km 267,4	24.160.612,5
Reforma e adaptação do 11º DIP e ampliação do anexo, com fornecimento de equipamentos e mobílias	2.014.958,46
Reforma, adaptação e ampliação da DEHS para funcionar o 14º DIP, com fornecimento de equipamentos e mobílias	2.174.014,21
Reforma, adaptação e ampliação da 7ª Delegacia para funcionar o 7º DIP, com fornecimento de equipamentos e mobílias	1.996.278,62
Reforma, adaptação e ampliação e fornecimento de equipamentos e mobílias, do 13º Distrito Integrado de Polícia – DIP	1.133.389,36
Obras Complementares do Centro Integrado de Operações de Segurança – CIOPS	743.897,89
Reforma, adaptação e ampliação e fornecimento de equipamentos e mobílias, do 15º Distrito Integrado de Polícia- DIP	1.342.823,46
Reforma, adaptação e ampliação e fornecimento de equipamentos e mobílias, do 18º Distrito Integrado de Polícia DIP	1.207.744,22
Reforma adaptação e ampliação do 6º Distrito Integrado de Polícia - DIP, incluindo fornecimento de equipamentos e mobílias	1.241.562,01
Reforma e adaptação, incluindo o fornecimento de equipamentos e mobílias, do CPA norte, para implantação do programa Ronda no Bairro	1.874.384,7
Reforma e adaptação do 26º DIP e 26º CICOM construção do anexo e fornecimento de equipamentos e mobílias para a implantação do programa Ronda no Bairro	1.347.499,58
Reforma do Centro de operações de Segurança - CIOPS e fornecimento de equipamento e mobílias	1.536.184,54
Construção de ponte mista no ramal do Pau Rosa, localizada no km 21 da Rodovia BR-174/AM	961.000,00
Obras de Contenção de Encostas em Áreas de Riscos	7.378.005,79
Obras complementares do Sistema de Abastecimento de Água de Manaus – Proama	1.5036.172,91
Construção do 29º Distrito Integrado de Polícia – DIP, com fornecimento de equipamentos e mobílias	3.655.988,34
Reforma e ampliação do 9º DIP, com fornecimento de equipamentos e mobílias	2.391.939,14
Reforma e adequação do CPA e Seccional Leste, Polinter e DEHS, com equipamentos e mobílias	2.581.526,1
Reforma e adaptação do 5.º – DIP e ampliação do anexo, com fornecimento de equipamentos e mobílias	1.562.970,2

OBRAS CONCLUÍDAS NA CAPITAL - 2013

Conclusão

DESCRIÇÃO	INVESTIMENTO (R$)
Reforma e adaptação do 8º Distrito Integrado de Polícia – DIP, CPA e Seccional Oeste, incluindo fornecimento de equipamentos e mobílias	2.868.556,43
Melhorias e Adequações de 450 Residências de Pessoas com Deficiência na zona leste, Lote A, B e C	1.494.497,32
Manutenção e conservação com reciclagem da Rodovia AM-010 e reforma da Ponte da Poranga	30.553.156,19
Obras e Serviços de Engenharia para o Combate a Erosões no Conjunto Hileia	2.844.296,47
Melhorias e adequações de 350 residências, cadastradas no Projeto Viver Melhor, 2ª etapa	3.343.787,56
Infraestrutura viária da comunidade Nova Vitória (drenagem de águas pluviais).	14.543.700,7

Fonte: Seinfra

No tocante às obras concluídas no interior do estado do Amazonas no ano de 2013, na maioria das vezes a fiscalização é realizada a pela Secretaria de Estado de Infraestrutura, assim sendo a competência contratual da Seinfra são as de terraplanagem, pavimentação e drenagem com obras de arte em Benjamin Constant, no valor de R$ 431.365,04; do Pier Flutuante de Tabatinga no valor de R$ 619.188,17; obras complementares no ramal do Pau Rosa, em Presidente Figueiredo, no valor de R$ 799.576,82; o recapeamento das vias urbanas da sede municipal de Itacoatiara, no valor de R$ 2.437.224,95; e o Posto da Sefaz em Presidente Figueiredo, no km 204 da BR-174, no valor de R$ 59.284,88.

Projetos e Gerenciamento de obras no Interior – 2013

- Elaboração dos projetos Executivos de engenharia para a construção de aeródromos nos municípios de Maraã, Jutaí, Uarini, Pauini e Amaturá, no valor de R$ 3.735.333,30.

- Com um investimento de R$ 12.195.858,35, foram elaborados projetos executivos de engenharia para obras de contenção de processos erosivos graves nas orlas dos municípios de Atalaia do Norte, São Paulo de Olivença, Tabatinga, Carauari, Eirunepé, Ipixuna, Canutama, Anamã, Anori, Barreirinha e Careiro da Várzea.

- Elaboração dos projetos executivos de engenharia para a construção de aeródromos nos municípios de Codajás e Nova Olinda do Norte, no valor de R$ 153.2318,08.

- Elaboração dos projetos executivos de engenharia e supervisão das obras de infraestrutura 1ª fase, e das obras de acesso à Cidade Universitária, localizada no município de Iranduba, no valor de R$ 7.514.124,36.

Projetos e Gerenciamento de obras na Capital – 2013

- Contratação de empresa especializada, no valor de R$ 1.240.113,80, para a elaboração dos projetos executivos de engenharia das obras de contenção de processos erosivos graves nos bairros Mauazinho, Jorge Teixeira, Santa Inês, Cidade de Deus, Nova Floresta, Nova Cidade e Colônia Antônio Aleixo.

- Elaboração dos projetos básicos avançados de engenharia para a ligação da av. Brasil com av. Laguna e passagem de nível inferior sob a av. Coronel Teixeira, dando acesso ao bairro Lírio do Vale, com um investimento de R$ 1.167.333,54.

- Elaboração de projeto executivo da av. do Futuro (trecho da av. Torquato Tapajós à av. do Turismo), com extensão de 6 km, no valor de R$ 2.002.393,01.

- Elaboração do Projeto Executivo do Anel Sul: Duplicação da estrada do Tarumã, com extensão de 8,30 km, com um investimento de R$ 4.165.348,05.

- Com um investimento de R$ 3.901.395,13 foram realizados serviços técnicos de engenharia para elaboração do projeto básico de implantação de acessos viários para saída da ponte sobre o Rio Negro com extensão aproximada de 8 km.

- Foram gastos R$ 2.397.264,86 com serviços técnicos de engenharia para elaboração do projeto executivo da diametral Aleixo, com extensão de 4,80 km.

- Elaboração de estudos e projetos executivos para a implantação de obra de arte especial no cruzamento da av. Coronel Teixeira com a av. Brasil, com um investimento de R$ 2.055.327,15.

- Serviços técnicos de engenharia, no valor de R$ 1.350.220,93, para elaboração de projeto executivo da recuperação ambiental e requalificação urbanística da margem direita do igarapé do Bindá, com extensão de 1,20 km.

- Investimento de R$ 3.154.854,89 para a elaboração do projeto executivo de urbanização integrada para serviços do Igarapé da Sharp, localizado no Bairro Armando Mendes, numa extensão de 1,5 km.

- Serviços técnicos de engenharia para elaboração de projeto executivo do Anel Viário de Manaus, numa extensão aproximada de 13,10 km, com um investimento de R$ 5.475.328,92.

- Execução dos serviços técnicos especializados de engenharia consultiva para elaboração do Plano Rodoviário do Estado do Amazonas, realizado no valor de R$ 2.686.587,52.

SANEAMENTO BÁSICO – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A Companhia de Saneamento do Estado do Amazonas (Cosama), com o objetivo de proporcionar à população urbana água de qualidade para o consumo humano, dentro dos padrões de potabilidade determinados pela legislação vigente, administra atualmente 12 Sistemas Municipais de Abastecimento de Água (Alvarães, Autazes, Benjamin Constant, Carauari, Careiro da Várzea, Codajás, Eirunepé, Itamarati, Juruá, Manaquiri, São Paulo de Olivença e Tabatinga), além de prestar assistência técnica e operacional a outros sistemas de abastecimento já administrados pelas prefeituras.

Cumprindo o compromisso do Governo do Estado de promover a melhoria da qualidade de vida, a Cosama pratica uma das menores tarifas de fornecimento de água do País. Um imóvel com consumo mensal de 12m³/mês nos sistemas operados pela Cosama, corresponde a R$ 10,72, enquanto em Manaus o mesmo consumo paga R$ 30,89. Vale ressaltar que 77,36% das ligações domiciliares no interior são faturadas mensalmente com o consumo básico de 12m³/mês.

No período de 2011 e 2013 foram investidos R$ 1.866.780,56 na manutenção, compra e instalação de equipamentos para todos os municípios sob sua jurisdição, beneficiando um total de 119.536 pessoas, conforme segue:

- Alvarães - compra e instalação de 2 bombas dosadoras e 1 phmetro microprocessado; compra de 3 conjuntos motobomba, 2 misturadores elétricos, chaves de partida direta e chaves compensadoras; compra de insumos e equipamentos, com um total de 2.313 pessoas beneficiadas.

- Autazes - 1 talha manual compacta, 1 phmetro e 1 fotocolorímetro; 1 nobreak; 1 microcomputador; 1 semirreboque; 1 phmetro; 1 turbidímetro; 2 bombas dosadoras; e impermeabilização do reservatório de 200m³; compra de insumos e equipamentos; compra de 2.000 hidrômetros, com um total de 16.813 pessoas beneficiadas.

- Benjamin Constant - compra de 1 fotocolorímetro; compra de 2 bombas dosadoras; compra de insumos e equipamentos, com um total de 15.406 pessoas beneficiadas.

- Carauari - compra de 1 autoclave, um fotocolorímetro, 1 chave compensadora de partida, mil hidrômetros, 1 motocicleta; 1 TV de 14”, 1 nobreak; 1 refrigerador de 241 lts; 1 phmetro; 1 turbidímetro, 4 conjuntos motobombas; 2.500 hidrômetros e 2.500 cavaletes; e 1 maleta com instrumentos portáteis para aferição de hidrômetros; construção de 4 casas de cloração e instalação de subestação rebaixadora de 30KVA, compra de 2.000 hidrômetros, com um total de 16.198 pessoas beneficiadas.

- Careiro da Várzea - compra de 2 turbidímetros para análise da qualidade da água fornecida à população; compra e instalação de 1 conjunto motobomba de 20 CV de força; manutenção de 1 reservatório elevado, prédio do escritório e casa de poço do sistema de abastecimento de água; compra de insumos e equipamentos. Com um total de 1.344 pessoas beneficiadas.

- Codajás - construção de poço tubular com 60,0m; compra de um turbidímetro digital; um phmetro, dois conjuntos motobombas; compra de 1 turbidímetro; 1 phmetro microprocessado e 1 nobreak.; compra de insumos e equipamento,com um total de 9.435 pessoas beneficiadas.

- Eirunepé - compra de 2 conjuntos motobomba; implantação de laboratório de análise de água; compra de 1 leitora de tiras para kit de análise de água; 1 estufa; 1 autoclave; 1 phmetro microprocessado; 1 bomba dosadora; 1 chave compensadora de 10CV e 2 misturadores, 3 conjuntos de moto bombas; construção de nova rede adutora e substituição da rede elétrica em baixa tensão na captação superficial do sistema de abastecimento de água, com um total de 20.775 pessoas beneficiadas.

- Itamarati - compra de 2 quadros de partida e 2 conjuntos motobombas; compra de 2 conjuntos de motobombas; 1 chave de partida de 5CV; 1 phmetro e 1 turbidímetro; construção de 2 poços tubulares, com um total de 3.248 pessoas beneficiadas.

- Juruá - compra de 3 conjuntos motobombas, 1 autoclave e 1 motocicleta de 125 cc; compra de 2 conjuntos de motobomba submersas de 10cv; 1 condicionador de ar split; 01 phmetro e 1 turbidímetro; compra de insumos e equipamentos. Com um total de 3.316 pessoas beneficiadas.

- Manaquiri - recuperação de 1 reservatório elevado; compra de 2 conjuntos moto bombas e 1 motocicleta; construção de 1 poço tubular com 80m de profundidade com oito polegadas para atendimento da população do bairro novo e conjunto novo; compra de insumos e equipamentos. Com um total de 7.919 pessoas beneficiadas.

- São Paulo de Olivença - compra de 1 conjunto motobomba, 1 microcomputador e os equipamentos para 1 laboratório de análise de água; compra de 1 *nobreak*, 1 microcomputador, e 1 fax com secretária eletrônica.; compra de insumos e equipamentos. Com um total de 7.814 pessoas beneficiadas.
- Tabatinga - compra de 2 conjuntos motobombas e recuperação da casa de bomba fluvial; serviços de manutenção na captação, tratamento e distribuição de água; compra de insumos e equipamentos, com um total de 14.955 pessoas beneficiadas.

HABITAÇÃO

Dando continuidade no desempenho de sua finalidade primordial que é a produção de habitação de interesse social, com vista a redução do déficit habitacional, a Superintendência de Habitação do Amazonas (Suhab), em 2013, beneficiou cerca de 33.975 pessoas com moradias, atendendo em torno de 6.795 famílias que adquiriram casa própria. A produção habitacional torna-se possível, devido à parceria entre o Governo Estadual e Federal por meio de programas habitacionais, conduzidos diretamente e indiretamente pela Suhab:

- Programas diretos: Promoradia, OGU-Orçamento Geral da União, FNHIS – Fundo Nacional de Habitação de interesse Social.
- Programas indiretos: Minha Casa Minha Vida, Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus – Prosamim, e Indenizações/Desapropriações de grandes obras.

Em 2013, além das famílias beneficiadas com as moradias, o Governo atendeu também cerca de 2.540 famílias com indenizações/desapropriações de áreas para execução de grandes obras, realizadas com a parceria do Prosamim, nos contratos BID I (Igarapé do 40), BID II (Igarapé do 40 e Cajual), BID III- Bacia do São Raimundo (Aparecida, Glória, Presidente Vargas, São Raimundo/Parque Rio Negro), Suplementar (Igarapés do Bittencourt, de Manaus, do Mestre Chico-quadra/bairro), e com Seinfra na Avenida da Flores, Cachoeira Grande, Cidade Universitária (acesso à cidade universitária, 1ª Fase –Implantação da Reitoria/Campus Universitário/ Alojamentos), Duplicação da Estrada AM-070, e com a Sejel, o Centro de Treinamento da Colina - Copa 2014, totalizando 9.335 ações que beneficiaram a população entre habitação e indenizações/desapropriações de áreas.

DEMONSTRATIVO DE ENTREGAS - SUHAB ANO 2013

PROGRAMA HABITACIONAL	CONJUNTO	U.H.	UNIDADES ENTREGUES	
			ANOS ANTERIORES	2013
OGU	Viver Melhor II - Av.Camapuã-Cidade Nova	512 apartamentos		512 apartamentos
	Viver Melhor III - Av.Autaz Mirim-Cidade Nova	512 apartamentos		512 apartamentos
	Viver Melhor I- Bairro Tarumã	1287 casas	924 casas	363 casas
FNHIS	Lar Hanseniano (1) Colonia Antonio Aleixo	96 apartamentos (12 pavilhões)	56 apartamentos (7 pavilhões)	24 apartamentos (3 pavilhões)
TOTAL				**1.411**

Fonte: SUHAB
NOTA: (1) Unidades entregues por etapas

O Programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal**,** contempla um Conjunto Habitacional composto por 8.895 unidades habitacionais, denominado "Residencial Viver Melhor". Em 2012 foram entregues 3.511 unidades habitacionais na 1ª etapa para os beneficiários habilitados pela Caixa Econômica Federal, oriundos do banco de dados cadastrados na Suhab. Em 2013, até a segunda quinzena de dezembro, foram entregues 5.384 unidades habitacionais, na 2ª etapa, concluídas as entregas do maior conjunto do Programa Habitacional do Governo Federal no Brasil.

DEMONSTRATIVO GERAL DE ENTREGAS E VALORES PAGOS NO ANO DE 2013

PROGRAMA	CONJUNTO	UNIDADE ENTREGUE	VALORES PAGOS 2013 (R$ 1,00)			
			Repasse	Contra-Partida	CEF	Governo
OGU	Viver Melhor I	363 casas	1.137.501	1.217.506		
	Viver Melhor II	512 apart.	681.187	2.215.217		
	Viver Melhor III	512 apart.		627.564		
FNHIS	Lar Hanseniano	24 apart. 3 pavilhões	316.680	274.575		
Minha Casa Minha Vida	Residencial Viver Melhor 2ª Etapa	5.384 apart.			272.640.000	40.755.198
TOTAL		**6.795**	**2.135.369**	**4.334.863**	**272.640.000**	**40.755.198**

Fonte: SUHAB

PROGRAMA SOCIAL E AMBIENTAL DOS IGARAPÉS DE MANAUS - PROSAMIM

O objetivo geral do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus (PROSAMIM) é contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos habitantes das Bacias Educandos/Quarenta e do São Raimundo.

O propósito do Programa é ajudar na solução dos problemas ambientais, urbanísticos e sociais que afetam a cidade de Manaus e seus habitantes, especificamente aqueles que vivem abaixo da cota 30m de inundação, tomando como referência o nível do Rio Negro, no Porto de Manaus.

O PROSAMIM foi concebido mediante uma ampla articulação institucional e vem sendo implantado pelo Governo do Estado do Amazonas, principalmente por meio de contratos celebrados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

Programas em Execução

- **PROSAMIM I/SUPLEMENTAR:** envolve a recuperação ambiental e requalificação urbanística nos Igarapés Manaus, Bittencourt, Mestre Chico e da área de cabeceira, bem como a realização de estudos e projetos nos demais igarapés da Bacia dos Educandos/Quarenta. Estão também inseridas as obras nos Igarapés do Quarenta (próximo à sua foz) e da Cachoeirinha.

- **PROSAMIM II:** envolve a recuperação ambiental e requalificação urbanística no Igarapé do Quarenta, Igarapé do Cajual e Parque São Raimundo.

- **PROSAMIM III:** envolve ações de intervenção do Programa no Igarapé São Raimundo, do Parque Kako Caminha (foz do Igarapé do Franco) até sua foz no Rio Negro.

As ações concluídas pelo Prosamim em 2013 nos igarapés de Manaus estão construídas no igarapés e locais da Bacia dos Educandos/Quarenta e Igarapé São Raimundo, considerados nas seguintes disciplinas:

- **Macro e Microdrenagem -** 540,37m de macrodrenagem em galeria, sendo 113,93 m no Igarapé Mestre Chico e 426,44m nos Igarapés Belchior e Cacimbas; 429m em Canal nos Igarapés do Quarenta, Cajual e Liberdade; 2.569,25m de microdrenagem, sendo 2.160,17m nos Igarapés do Quarenta, Cajual, Liberdade e 409,08m nos Igarapés Belchior e Cacimbas.

- **Reordenamento Urbano -** 194 unidades habitacionais, sendo 164 unidades nos Igarapés Liberdade e Cajual e 30 unidades no Igarapé São Raimundo.

- **Parques Urbanos e Vias Urbanas –** 362m de sistema viário, sendo 340m no Igarapé do Quarenta e 22,00m na Av. Presidente Dutra.

- **Sistema de Esgotamento Sanitário -** 1,5 km de sistema de esgotamento sanitário na Bacia dos Educandos.

AÇÕES REALIZADAS NO PERIODO DE 2011 - 2013

ESPECIFICAÇÃO	Unidade de Medida	2011	2012	2013	TOTAL
Macro e Microdrenagem					
Macrodrenagem	m	294,77	517,00	540,37	1.352,14
Galeria	m	56,32	80,75	-	137,07
Microdrenagem	m	823,14	-	2.569,25	3.392,39
Canal	m	-	-	429,00	429,00
Reordenamento Urbano					
Unidades Habitacionais	un	760,00	-	194,00	954,00
Parques e Vias Urbanas					
Sistema Viário	m	560,78	1.107,62	362,00	2.030,40
Prédio de Apoio à Implantação e Sustentabilidade do Programa	m²	1.800,00	-	-	1.800,00
Sistema de Esgotamento Sanitário					
Rede coletora nos Bairros	km	25,98	14,09	1,50	41,57

Fonte: UGPI

Reassentamento de Famílias

Foram reassentadas no ano de 2013 um total de 1.401 famílias, das quais 63 dos Igarapés Manaus, Bittencourt e Mestre Chico (Prosamim Suplementar), 388 famílias dos Igarapés Quarenta II, Cajual e Parque São Raimundo (Prosamim II) e 950 da Bacia do São Raimundo (Prosamim III).

Foram realizadas, ainda, 365 reposições de atividades econômicas, sendo 27 no Prosamim I/Suplementar, 107 no Prosamim II e 231 no Prosamim III.

FAMÍLIAS REASSENTADAS 2011-2013

ETAPA	IGARAPÉS	REALIZADO			TOTAL
		2011	2012	2013	
Prosamim Suplementar (Sequência do Prosamim I)	Manaus, Bittencourt e Mestre Chico	244	113	63	**420**
Prosamim II	Quarenta II, Cajual e Parque São Raimundo	1.329	403	388	**2.120**
Prosamim III	Bacia do São Raimundo	0	254	950	**1204**

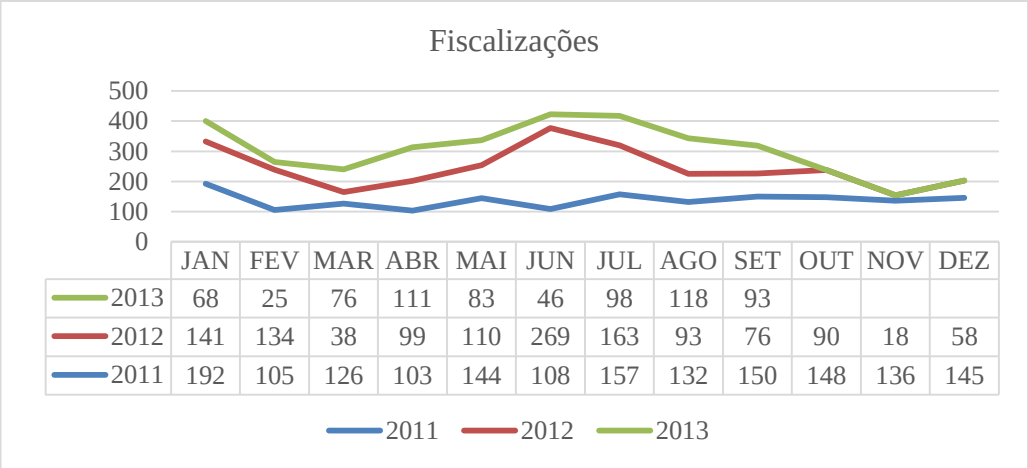
Fonte: UGPI

Em 2013, vislumbrando a melhoria da qualidade de vida das comunidades residentes próximas aos igarapés, houve a licitação para a contratação de empresas especializadas na elaboração de projetos para os igarapés do Sesc - da Comunidade Ouro Verde, na zona Centro-Oeste; do Bindá, na zona Centro-Sul; da Comunidade da Sharp, na zona Leste; e da Comunidade São Sebastião, na zona Centro-Sul. Esses projetos, muitos já estão concluídos, outros licitados, ou em fase de licitação.

REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

A Agência Reguladora dos Serviços Públicos Concedidos do Estado do Amazonas - ARSAM tem como atribuição atuar na fiscalização, mediação, controle e regulação dos serviços de transporte coletivo rodoviário intermunicipal de passageiros, gás natural canalizado e abastecimento de água.

De 2011 a 2013 foram realizadas 3.653 fiscalizações no serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Dessas, 718 foram registradas em 2013.



Fonte: Arsam

As fiscalizações tiveram como resultado a solicitação de providências à Manaus Ambiental para a revitalização das estações de tratamento de esgoto e estações elevatórias de esgoto, poços e centros de reservação desativados ou em condições de funcionamento inadequadas.

O transporte rodoviário intermunicipal coletivo de passageiros é um serviço público de competência do estado do Amazonas, explorado pela iniciativa privada por meio de concessão, permissão ou autorização. Na região Metropolitana de Manaus operam 14 linhas regulares no transporte intermunicipal, com 127 veículos. Após a inauguração da Ponte Rio Negro, as empresas permissionárias dobraram a oferta de linhas regulares aos municípios de Iranduba e Novo Airão, principalmente. Atualmente, 36 veículos operam nos trajetos em direção a esses municípios a cada meia hora. Para garantir a segurança dos usuários, foram realizadas as seguintes ações nos ano de 2011 a 2013:

AÇÕES REALIZADAS 2011-2013

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
Vistorias de veículos rodoviários – ônibus	311
Cadastro de veículos rodoviários – ônibus	314
Passageiros nas rodovias intermunicipais – RMM	871.647
Isenções concedidas em viagens intermunicipais	100.000
Interceptação de viagens intermunicipais	270.654
Interceptação no entroncamento da AM010 com a BR-174	79.598
Interceptação na ponte Rio Negro	17.356
Fiscalização de veículos em operações volantes	2.344

Fonte: Arsam

Para garantir uma interface com o cidadão, o Governo do Amazonas criou uma Ouvidoria que serve de canal direto com o cidadão para receber, apurar e solucionar reclamações e sugestões dos usuários dos serviços públicos concedidos e regulados pela Arsam. Em 2011 foram registradas, pessoalmente, 2.407 reclamações referentes aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e transporte rodoviário intermunicipal coletivo de passageiros. Dessas, 64% foram resolvidas.

Em 2012, foram registradas 1.663 reclamações, 80% delas solucionadas pela Arsam. Em 2013 1.086 reclamações foram registradas, 70% delas foram resolvidas.

NAVEGAÇÃO, PORTOS E HIDROVIAS

A Superintendência Estadual de Navegação, Portos e Hidrovias - SNPH atua na definição de diretrizes que possam contribuir na melhoria do transporte fluvial local, de modo a oportunizar aos usuários dos serviços hidroviários um atendimento pautado nos princípios da segurança e da qualidade.

Travessia Autazes/Nova Olinda

O Governo do Estado atendeu a demanda apresentada pelas prefeituras dos municípios de Nova Olinda do Norte e Autazes, separados pelo Rio Madeira, e disponibilizou a Balsa Bacurau e duas rampas de acesso para os pontos de atracação, oferecendo mais velocidade e segurança na travessia, melhorando a qualidade de vida e auxiliando no crescimento socioeconômico da região.

Travessia Encontro das Águas

O Encontro das Águas, onde está situado o Porto da Ceasa, recebeu nova balsa em novembro de 2013. É a segunda balsa do Governo do Amazonas a operar no trecho, ampliando a oferta de seis para sete embarcações a operar no trecho. Com isso diminui-se a fila que ocorre nos finais de semana e oferece mais uma alternativa aos passageiros que optam em fazer a travessia por balsa.

Em 2013 foram acrescentados três novos horários de balsa no terminal hidroviário Manaus-Careiro da Várzea, para garantir o fluxo de pessoas e mercadorias na travessia do Encontro das Águas, seguindo a tendência de expansão dos municípios. Agora é possível sair de Manaus às 4:30 da madrugada e retornar até às 20h em qualquer dia da semana. Em casos excepcionais, é possível ter balsas funcionando 24h. Quando necessário, também é disponibilizada uma terceira viagem levando caminhões de combustíveis.

Neste ano, foram disponibilizadas duas rampas de ferro que aumentaram a segurança e a velocidade da atracação das balsas. Os dois equipamentos foram assentados a partir da construção de uma grande rampa de concreto, que eliminou o problema da lama de várzea do local.

Apoio Estrutural nas Festas do Interior

Atendendo às diversas demandas que requerem iniciativas públicas, oferece-se apoio às festas Agropec (setembro) no Careiro Castanho, Festa do Leite em Autazes, e as procissões de São Pedro (Rio Negro) e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Rio Solimões).

Travessia Tefé/Alvarães

Com o aumento populacional e da atividade econômica destes dois municípios, cresceu o intercâmbio entre as duas cidades-sede. Para solucionar o problema, foi realizado estudo de viabilidade técnica que vai possibilitar a implantação da travessia entre os municípios de Tefé e Alvarães, no Médio Solimões.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS

Com o intuito de facilitar as ações do Governo nos municípios que abrangem a Região Metropolitana de Manaus, concomitantemente com o aumento da captação de recursos federais de cada município, o Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria Executiva do Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Região Metropolitana de Manaus - SRMM e suas unidades vinculadas, compostas pela Unidade de Gestão Metropolitana - UGM e a Unidade Gestora do Programa de Desenvolvimento da Região Sul – UGPSUL.

No ano de 2011, o Governo do Estado do Amazonas investiu em infraestrutura e urbanização da Região Metropolitana de Manaus - RMM facilitando a integração e desenvolvimento dos municípios integrantes. Dentre as ações realizadas, ganha-se destaque a construção da Ponte Rio Negro, que facilitou o acesso viário de Manaus com alguns municípios da RMM. As demais ações realizadas no ano de 2011 são:

- Construção da Ponte Rio Negro e acessos viários nas duas margens - Com 3.595 quilômetros de extensão, a ponte Rio Negro é a maior ponte estaiada sobre água doce do Brasil. O valor total do projeto da ponte, incluindo os acessos viários das margens direita e esquerda, os sistemas de iluminação e proteção dos pilares, além da iluminação náutica totalizaram o montante de R$ 1,9 bilhão de reais (um bilhão e novecentos milhões de reais).

- Construção de uma ponte mista na Avenida Brasil - Melhoria da trafegabilidade de veículos nas áreas de influência da Ponte Rio Negro.

- Revisão e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Região Metropolitana de Manaus – "Plano Metropolitano", para o período de 2010-2020, tem por objetivo traçar diretrizes de ordenamento físico territorial; elaboração de diretrizes para escolha de projetos estratégicos ao desenvolvimento sustentável; montagem de projetos de desenvolvimento urbano; elaboração de projetos de desenvolvimento socioeconômico; identificação de ações de curto, médio e longo prazo; elaboração de proposta do plano de

ocupação e uso do solo, bem como o macrozoneamento da área da margem direita do Rio Negro; normas e procedimentos legais destinados a estabelecer condutas institucionais à RMM, concepção de modelo de gestão metropolitana propriamente dito, integradas pelos municípios de Manaus, Iranduba, Novo Airão, Careiro da Várzea, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Presidente Figueiredo e Manacapuru.

- Elaboração de Carta-Consulta destinada ao BNDES - o principal objetivo é a execução do Projeto das Ações do Entorno da Ligação entre os municípios de Manaus, Iranduba, Manacapuru e Novo Airão, que irá fomentar o desenvolvimento integrado, neutralizando-se no tempo e no espaço, os descompassos e as desigualdades inter-regionais. A combinação desses fatores, reside a base do atual quadro de estagnação econômica, com seus efeitos negativos, cada vez mais expressivos, em todo o contexto regional.

- Conservação de parques e vias - ações de limpeza e recuperação na Avenida das Torres (Parque das Laranjeiras), nas áreas dos parques e residenciais do Prosamim (Parque Paulo Jacob, Parque Residencial Manaus, Igarapé da Sapolândia, Igarapé do Bittencourt, Conjunto Cidadão XII, Conjunto Cidadão Lula, Igarapé do 40, Igarapé 13 de Maio, Igarapé do São Francisco).

- Operação de Combate à Dengue - ampliação das áreas de atuação de limpeza, colaborando com os demais entes estatais e privados, bem como a população que foi conclamada a retirar de suas casas todo o lixo, entulho ou material que pudesse servir de local de reprodução para o mosquito transmissor. Com essa mobilização intensa, o número de casos registrados começou a sofrer forte diminuição, constatada nas estatísticas da vigilância sanitária.

Dando continuidade às atividades realizadas na Região Metropolitana de Manaus no ano de 2012, com a construção da Ponte Rio Negro, se fez necessária a ação de limpeza e conservação da desta, que está entre as ações executadas no ano de 2012 a seguir:

- Infraestrutura Viária do Cacau Pirêra, em Iranduba - recuperação da infraestrutura viária da Comunidade do Cacau Pirêra.

- Via de acesso ao Residencial Viver Melhor – execução de 1.750 metros de via, a partir da Rodovia Torquato Tapajós, com terraplenagem, drenagem e pavimentação, para o acesso ao Residencial Viver Melhor, programa residencial do Governo do Amazonas desenvolvido pela Suhab.

- Sistema Viário do Distrito Industrial – recuperação do sistema viário do Distrito Industrial de Manaus, em virtude da deterioração do pavimento causada pelo intenso tráfego de veículos pesados das indústrias instaladas naquela área.

- Infraestrutura Viária do Bairro Valparaíso - execução da infraestrutura viária, com terraplenagem, drenagem e pavimentação de 16 km de ruas no Bairro Valparaíso, zona leste da cidade de Manaus.

- Vicinais no município de Manacapuru - recuperação de 12 km e construção de 3 km da estrada vicinal que liga a Comunidade Monte Sião ao rio Manacapuru, e ainda a construção de 10 km de estrada vicinal até a Comunidade do Ena.

- Conservação de parques e vias - ações de limpeza e recuperação nas áreas dos parques e residenciais do Prosamim (igarapé de Manaus, igarapé do Bittencourt, igarapé do Mestre Chico e igarapé do Quarenta) e ao longo da Avenida das Torres. A área de abrangência das ações foi de 2.693.000 m², recuperando 117.815 metros de meio-fios, e retirando 8.823 toneladas de lixo.

- Limpeza e conservação da Ponte Rio Negro – desde a inauguração são realizados serviços de limpeza e conservação na margem direita (acesso da ponte com a rodovia AM-070) e esquerda, assim como ao longo de sua extensão.

- Operação Emergencial nos Igarapés e Áreas alagadas pela enchente do Rio Negro - ações de limpeza ao longo dos igarapés do Quarenta e do São Raimundo, e nas áreas alagadas às suas margens, durante o período de cheia do rio Negro, retirando lixo e entulhos acumulados nas áreas dessas duas bacias.

- Manutenção do Sistema Viário Urbano da Região Metropolitana – ação emergencial e recapeamento de ruas e avenidas nos seguintes bairros: Nova Cidade, Zumbi, Cachoeirinha, Armando Mendes, São Francisco, São José I e São José II.

Já no ano de 2013, as ações que se destacam são as de recuperação emergencial das rodovias estaduais, exemplo disso é a recuperação dos trechos na AM-010 e AM-070, que estão entre as executados no 2013:

- Recapeamento da Avenida Torquato Tapajós – recuperação do pavimento da Rodovia Torquato Tapajós – trecho entre a Ponte da Bolívia e a entrada do bairro de Santa Etelvina. Ao todo foram recuperados 2 km de um total de 12,5 km, que vai da Ponte da Bolívia até ao Complexo Viário de Flores. Essa recuperação envolve várias etapas, dependendo da situação do desgaste da pista. O trecho que se situa entre a fábrica Brastemp até o Parque de Exposição Agropecuário, a situação de desgaste é mais grave, devendo receber serviços de reconstrução de sua base e sub-base e a construção de sistema de drenagem de águas pluviais.

- Ação emergencial nas vias urbanas de Manaus - recuperação das ruas dos conjuntos Cidadão XII e João Paulo II, na zona Norte de Manaus.
- Ação emergencial na rodovia AM-070 - recuperação dos trechos críticos desde o Distrito de Cacau Pirêra até o ramal do Lago do Limão (km 35).
- Ação emergencial na rodovia AM-010 - recuperação de trechos da AM-010 (Manaus-Itacoatiara), passando por Rio Preto da Eva até o quilômetro 200.
- Vila de Lindóia/Itacoatiara – Terraplanagem e regularização de base para recuperação do revestimento primário do Sistema Viário.
- Ação emergencial na rodovia AM - 352 (Novo Airão) – recuperação de trechos críticos da Estrada de Novo Airão.
- Limpeza de igarapés e parques residenciais do Prosamim – Igarapé de Manaus, Bittencourt, Mestre Chico, Cachoeirinha, Quarenta e XIII de Maio. Parque e Conjunto Residencial Igarapé de Manaus, Conjunto Residencial e respectivos parques Gilberto Mestrinho e Jeferson Peres.
- Ação emergencial em Presidente Figueiredo - recuperação das principais ruas de Presidente Figueiredo realizada em Abril.

PLANEJAMENTO E GESTÃO

PLANEJAMENTO, GESTÃO E INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

PLANEJAMENTO

Seguindo as diretrizes e o apoio do Governo Federal, o Governo do Amazonas, sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - Seplan, prestou apoio ao planejamento municipal, realizando o Curso de Multiplicadores para o Apoio e Elaboração do PPA Municipal 2014 – 2017.

Foram formadas três turmas para o Curso, sendo a primeira, realizada em Manaus, ministrada pelos instrutores da Secretaria de Planejamento e Investimento da União - SPI contratados pela Escola Nacional de Administração Pública - ENAP, com o apoio da Seplan. O Curso teve a participação de 42 técnicos dos seguintes municípios: Careiro Castanho, Codajás, Japurá, Silves, Guajará, Beruri, Coari, Novo Airão, Autazes, Apuí, Barcelos, Barreirinha, Manaus, Nova Olinda do Norte, Careiro da Várzea, Maraã, Santo Antonio do Içá, e Novo Aripuanã.

A segunda turma, ministrada por técnicos da Seplan, foi realizada no município de Tabatinga, com a capacitação de 26 técnicos dos municípios de Benjamin Constant, Boca do Acre, Fonte Boa, Rio Preto da Eva, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tonantins.

A terceira turma foi realizada também em Manaus, ministrada por técnicos da Seplan e da Secretaria de Saúde - Susam que complementou a programação do Curso com uma palestra sobre Orçamento Público. Foram capacitados 30 técnicos dos municípios de Codajás, Maués, Nova Olinda do Norte, Santo Antônio do Içá, Maraã, Japurá, Fonte Boa, Novo Aripuanã, Autazes, Coari, Tabatinga, Benjamin Constant, Manaus, Rio Preto da Eva, Anamã, Tefé e Lábrea.

O resultado das três turmas do Curso foi bastante positivo, visto que a maioria dos participantes contribuiu na elaboração do PPA de seus municípios e contaram com as orientações técnicas da equipe da Seplan que disponibilizou um manual simplificado no seu *site*.

Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Gestão – Splam

Mudanças foram introduzidas na estrutura do Plano Plurianual 2012-2015 visando incorporar os objetivos de governo, de forma a comunicar uma linguagem compreensível, tanto ao governo quanto à sociedade civil. Nessa perspectiva, a Seplan desenvolveu, em parceria com a Empresa de Processamento de Dados Amazonas - Prodam, o Sistema Integrado de Planejamento,

Orçamento e Gestão - Splam, composto dos Módulos de Elaboração, Monitoramento, Avaliação e Revisão do Plano Plurianual - PPA.

São características do novo sistema a padronização dos métodos e rotinas de trabalho relativas às etapas de Consulta à Sociedade; Orientação Estratégica de Governo; Propostas Qualitativa e Quantitativa do PPA; Consolidação e formatação do Plano; integração entre os sistemas AFI, SIGO, e-SIGA e Orçamento.

A Elaboração do PPA 2012-2015, realizada em 2011, passou a ser armazenada nesse novo sistema, permitindo aos seus usuários um maior leque de possibilidades na condução do plano, e ainda usufruir de um sistema mais moderno e de maior celeridade.

No ano de 2013 foi implantado o Módulo de Monitoramento e Avaliação do PPA no Sistema Splam, permitindo aos órgãos e entidades do Governo do Estado a gestão do Plano de forma mais eficiente.

Uma inovação no Módulo de Monitoramento do PPA no Splam foi a regionalização das ações, que permite ao Governo maior visibilidade da sua atuação nos municípios. Trata-se de um recurso desenvolvido com a finalidade de revelar os subprodutos das ações implícitas no PPA, com o objetivo de atender principalmente as demandas do Governador do Estado quando de suas visitas aos municípios.

Ainda nesse módulo, o sistema disponibiliza ao usuário as Notas de Empenho correspondentes à execução das ações. Esse recurso veio encurtar as distâncias departamentais para a obtenção da informação, bem como mostrar o histórico da exata alocação do gasto.

O Módulo de Avaliação implantado em 2013 permite ao usuário fazer um comparativo entre as ações programadas e aquelas efetivamente executadas, possibilitando uma avaliação mais apurada dos Programas e Ações. A Avaliação é um instrumento para subsidiar a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas no processo de apreciação dos projetos de lei de revisão do Plano e dos orçamentos anuais.

A Revisão do Plano Plurianual 2012-2015 para os exercícios de 2012 e 2013 seguiu mais uma etapa importante do ciclo de gestão do PPA. Tal como no ciclo de Elaboração, a Revisão parte de uma agenda governamental definida com base num diagnóstico setorial, que identifica problemas ou demandas da sociedade e que expressa seu planejamento por meio de programas. Dessa forma, foi produzido um material didático para apoio no processo de revisão e realizadas oficinas com técnicos de planejamento e orçamento do Estado, buscando melhorar a formulação dos programas de cada órgão ou entidade, contribuindo decisivamente para o alcance dos objetivos desejados.

Em 2012 e 2013 foi elaborado o primeiro **PPA de Bolso** contendo as principais informações das metas física e financeira das ações e programas de governo de forma regionalizada, com os respectivos produtos a serem entregues, a fim de possibilitar maior compreensão e finalidade do Plano Plurianual por parte dos integrantes do Governo do Estado, além de dar maior transparência ao processo.

Integração ao Sistema de Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE **-** No ano de 2013 o Governo do Amazonas passou a integrar o sistema de Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE, instituído pelo Governo federal conforme Decreto nº 6.666, de 27/11/208, a fim de, entre outros objetivos, evitar a duplicidade de ações e o desperdício de recursos na obtenção de dados geoespaciais pelos órgãos da administração pública, por meio da divulgação de metadados relativos a esses dados disponíveis nas entidades e órgãos da administração pública. O compartilhamento e a disseminação dos dados geoespaciais e seus metadados são obrigatórios para todos os órgãos federais, e voluntários para os demais níveis de governo.

Aderência às Agendas Transversais **-** As Agendas Transversais são documentos elaborados por iniciativa do Governo Federal que reúnem um conjunto de compromissos de governo relativos a temas de natureza transversal e multissetorial, visando organizar as informações contidas no PPA, que permitem apreender a ação planejada para assuntos que estão dispersos nos programas/áreas temáticas, fazendo uso da maior capacidade do PPA 2012-2015 de revelar os compromissos de governo para os públicos específicos.

Um forte indicador dos processos de institucionalização crescente das políticas transversais é a disseminação dos Conselhos Municipais, voltados ao acompanhamento dessas políticas.

Embora o documento seja recente, o Governo do Amazonas tem demonstrado em suas ações de planejamento uma clara relação com as Agendas transversais, como pode ser observado em seu PPA, especialmente no que se refere a povos indígenas, políticas para mulheres, criança e adolescente, juventude, pessoa idosa, pessoa com deficiência, e outros.

Plano Estratégico de Desenvolvimento 2012 -2030

É em sua essência, um Marco de Governo, ao mesmo tempo em que se projeta como um Plano de Estado, considerando que o seu horizonte é o ano de 2030. Nesse sentido, passa a agregar um conjunto de ideias que levam a grandes escolhas, que passam a orientar a construção do futuro do Estado em um espaço temporal de longo prazo, mesmo com as incertezas pertinentes a processos de mudanças que se sucedem.

No ano de 2013 foi feito a abordagem de cenários exploratórios do Estado em todos os segmentos públicos e privados, com seus respectivos atores sociais, construindo uma árvore de relevâncias dos cenários, incorporando os seguintes eixos estratégicos, na tentativa de proporcionar o rumo desejado ao desenvolvimento, mesmo com as incertezas do caminho rumo ao futuro, mas com margens para reconhecer a possibilidade de riscos e oportunidades considerando o horizonte de 2030. São eles: Dinâmicas Sociais e Qualidade de Vida, Meio Ambiente e Identidade Regional, Infraestrutura, Ciência, Tecnologia & Inovação, Transformação Produtiva, e Recursos Humanos.

Com as conclusões relativas mapeadas nos eixos estratégicos e respectivos cenários, está sendo desenvolvido e projetado para conclusão em 2014, a apresentação prévia do plano Estratégico de Desenvolvimento 2012 – 2030, com indicações de tendências, resultados e prováveis ajustes de trajetórias no decorrer de sua implantação.

O Plano possui total e absoluta interação com o Plano Plurianual – PPA, no decorrer do período a que se projeta: 2012 – 2030, portanto, estreita ligação aos preceitos traçados na esfera federal, para o plano de desenvolvimento nacional. Como um marco do atual governo, o plano tem sua sustentação no trinômio homem – desenvolvimento econômico - sustentabilidade ambiental.

Complexo Naval, Mineral e Logística do Estado do Amazonas

Sob a coordenação da Seplan, em parceria com Órgãos Governamentais e Privados, o Governo do Estado vem se empenhando na construção de um projeto compartilhado, que reflita uma proposta de ações e estabelecimento de competências para a implantação do Polo Industrial do ramo da Indústria Naval, Náutica, Navipeças, Reparos e Off shore.

No propósito de formar um corpo técnico capaz de prosseguir com o projeto, o Governo implantou em 2012 o Curso de Engenharia Naval na Universidade do Estado do Amazonas - UEA e Cursos Técnicos, em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas - Cetam, para qualificação profissional, com a primeira turma iniciada em 2012 e a segunda em 2013.

Haverá o incremento e fortalecimento da Indústria Naval Local, Amazonas - “HUB” de Serviços de Reparo, Atração de um Estaleiro Âncora, Estaleiro de Defesa, Náutica e Navipeças.

No Setor Mineral: Projeto Caulim, Mineroduto, Terminal de Carga Mineral, Cadeia Produtiva - Cerâmica, Vidro, Óptica, Tinta, Papel, etc.

Plataforma Logística: Terminal Portuário e Serviços Logísticos - Modais, Armazenagem, Distribuição.

A criação desse Complexo vai gerar oportunidade de 30.000 novos empregos diretos e faturamento de mais de R$ 15 bilhões.

Sistema de Informações e Pesquisas

Com o objetivo de orientar o Governo do Estado no direcionamento de suas ações, a Seplan, realiza os seguintes estudos e pesquisas:

Produto Interno Bruto - PIB: em 2012 o Produto Interno Bruto do Estado do Amazonas ficou em torno de R$ 69,7 bilhões de reais assim distribuídos: Agropecuária R$ 2,9 bilhões, Indústria R$ 25,2 bilhões, Serviços R$ 29,8 bilhões, e os impostos incidentes sobre a produção foram de R$ 11,8 bilhões de reais. O carro chefe da economia amazonense continua sendo a atividade de serviço, com 42,6% vindo em seguida o setor industrial, com 36,6%, impostos, com 16,95% e por último a agropecuária, com apenas 4,2%. Em relação aos demais estados brasileiros o Estado do Amazonas permanece na 15º posição e a segunda posição da região Norte.

Indicadores de Desempenho do Estado do Amazonas - IDEA: produto derivado do sistema de Indicadores Governamentais do Amazonas e-SIGA, que envolve 1.600 indicadores. O IDEA é um conjunto de 156 indicadores agregando áreas ambientais, demográficas, socioeconômicas, dentre outros, com acompanhamento mensal. Em 2012 foram registrados 2.596 licenças ambientais concedidas, que representa um crescimento de 4% no comparativo do mesmo período do ano anterior. Em 2013 no acumulado de janeiro a setembro de 2013 foram liberadas 2.592 licenças.

Pesquisa de Satisfação nas Delegacias de Segurança Pública de Manaus: tem como objetivo maior transparência, agilidade e qualidade nos serviços prestados, além de fornecer subsídios para avaliação de desempenho institucional e implementação de melhorias nos serviços prestados, demonstrando o grau de satisfação da sociedade. Em 2012, com a implantação do Programa Ronda no Bairro, 76% dos entrevistados se mostraram satisfeitos com os serviços das Delegacias envolvendo as zonas Norte, Leste e Centro-Sul. Em 2013, com todas as zonas cobertas pelo programa, a pesquisa registrou 81% de satisfação.

Destacam-se ainda o Anuário Estatístico do Amazonas, Atlas do Setor Primário no Amazonas, Perfil da Região Metropolitana de Manaus, Amazonas em Números, Condensado dos Municípios do Estado do Amazonas.

Geoprocessamento

Criado inicialmente com o objetivo de formular e definir diretrizes técnicas, por meio de soluções em geoprocessamento, subsidiando o Programa Ronda no Bairro em suas ações, agregando

posteriormente uma base de dados geográfica corporativa, auxiliando em diversas frentes no processo de tomada de decisão, produzindo e analisando dados georreferenciados, bem como o desenvolvimento de pesquisas aplicadas à implementação de políticas públicas, utilizando o geoprocessamento e o sensoriamento remoto como base principal de suas atividades.

Além disso, a cartografia temática e as metodologias desenvolvidas pelo Núcleo de Geoprocessamento servem de subsídio para estudos interdisciplinares nas diversas áreas do conhecimento, tais como a implementação, divulgação e instrução do uso de mapas web, com as ocorrências mensais registradas nos Distritos Integrados de Polícia - DIPs.

Mais de 1.200 acessos de cada mapa publicado na web; aquisição, estruturação e implementação e uso do Geoportal do Amazonas em ambiente web (GeoAmazonas) com o cadastro de 14 Instituições Públicas do Estado e três da União; levantamentos de Dados Espaciais nos Municípios de Iranduba, Manacapuru, Itacoatiara, Parintins, Lábrea, Boca do Acre, Tabatinga, Coari, Tefé e Humaitá; estudo, análise e elaboração de protótipo do Catálogo de Metadados, catálogo que funcionará como repositório de todos os dados espaciais coletados pelas instituições públicas; elaboração do Plano de Trabalho de revisão, atualização e/ou retificação dos limites intermunicipais do Amazonas (Lei 1707 de 23 de outubro de 1985); elaboração e entrega para as Secretarias Partícipes do Plano de Trabalho da Infraestrutura de Dados Espaciais do Amazonas - IDE-AM.

MODERNIZAÇÃO E GESTÃO

O Governo do Estado vem desenvolvendo o Programa de Gestão de Serviços ao Estado, o qual privilegia a melhoria da qualidade do serviço público sem onerar os gastos públicos. Para tanto, são realizadas ações de implementação e melhoria de sistemas informatizados que agilizem os procedimentos tornando-os mais rápidos e desburocratizados.

No ano de 2013 foram desenvolvidas ações que potencializaram a melhoria dos serviços prestados aos Órgãos do Estado, visando um atendimento de qualidade para as demandas públicas. Com esse enfoque, estimulou-se a adesão do maior número de órgão no uso do Sistema de Controle de Patrimônio do Estado - Sistema Ajuri - Patrimônio, Sistema de Controle de Diárias e Passagens e de Correio Institucional.

Da mesma forma, demandaram-se esforços para a manutenção do maior número de dados disponíveis no Portal de Legislação de Recursos Humanos do Estado, o qual tem recebido ao longo dos anos um aumento exponencial em sua consulta.

É indispensável destacar os ganhos que se vêm obtendo no uso do Sistema de Controle total da Frota, que tem permitido um incremento no número de viaturas sem onerar os custos com abastecimento.

O Sistema de Informações Governamentais do Amazonas e-SIGA: divulga ações e informações do Governo atendendo a Lei 12.527 de acesso à transparência. No portal podem ser consultados gráficos e tabelas de indicadores da atuação das Secretarias de Estado, mapas interativos do *google maps* com indicação geográfica das delegacias de polícia, informações sobre o desempenho de análise de rendimento das escolas da rede estadual de ensino e outras informações. O sistema e-SIGA em 2013 disponibilizou 1.600 indicadores à população e registrou 10.291 acessos.

Destaca-se ainda o Sistema de Gestão da Qualidade, Ampliação da Rede de Comunicação de Dados - Metromao, Amazonas Digital, Sistema de Gestão das Empresas Incentivadas do Polo Industrial de Manaus – Ceipim, dentre outros.

Desde o ano de 2012 vem sendo implementada a funcionalidade de Fatura Eletrônica, que inicialmente atendeu à Sead, Sefaz e Fapeam. A partir de 2013, 50 órgãos do Poder Executivo Estadual se utilizam desse recurso. Essa ferramenta tem permitido o desembaraço no processo de cotação de passagens e redução de custos nos deslocamentos.

O Governo do Estado, por meio do Comitê Estadual de Política de Informática - Cepinf, no período de 2011 a 2013 analisou e aprovou 1.513 projetos básicos de contratação de bens e serviços de informática, visando o bom funcionamento dos diversos órgãos da administração pública estadual.

Política de Recursos Humanos

O Governo do Estado, por meio da Sead, vem desenvolvendo ações de gestão na área de Pessoal que considera a eficácia estratégica como enfoque principal da Política de Recursos Humanos, com a melhoria do Sistema de Remuneração dos servidores, consubstanciado no Enquadramento e Análise de Progressão dos Servidores nos Quadros Permanente, Adicional e Suplementar, abrangendo diversas leis, atendendo a todo o quadro efetivo do Estado.

Na construção dessa Política Salarial, também se considerou as peculiaridades de algumas esferas da Administração Pública, tendo sido delineados Planos de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR que atenderam às especificidades de alguns cargos, como os desenvolvidos para os seguintes órgãos: Secretaria de Saúde - Susam, Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCecon, Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ, Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHemoam, Fundação de Medicina Tropical do Amazonas – FMT, Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia "Alfredo da Matta" – Fuam, Fundação de Vigilância em Saúde – FVS, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas – Idam, Secretaria de Estado de Produção Rural – Sepror, Centro de Educação Tecnológica do Amazonas - Cetam, Secretaria de Educação e Qualidade do Ensino – Seduc, Instituto de Pesos e Medidas do Amazonas – Ipem-AM. Foram contemplados ainda mais 35 órgãos da esfera administrativa, envolvendo órgãos como a Sejus, Seas, Seinfra, Sead, Seplan, SEC, Fapeam, Ipaam e Iteam.

Destaca-se ainda, a Universidade do Estado do Amazonas – UEA, cujo Plano de Cargos permitiu o delineamento da carreira do Magistério Superior no serviço público do Estado.

Em fase conclusiva, encontra-se a reestruturação da carreira Portuária e Aquaviária a partir do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração da Superintendência Estadual de Navegação, Portos e Hidrovias – SNPH.

Com a formatação desse Sistema de Remuneração, praticamente todos os servidores efetivos já receberam reajuste salarial na data-base, permitindo a compensação de perdas econômicas na remuneração. Essas medidas tornam a Política Salarial mais justa, proporcionando ao Estado dispor de mão de obra mais dedicada e qualificada, com melhorias no clima organizacional e ganhos na produtividade.

CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO

Diante da celeridade das mudanças que a sociedade impõe ao serviço público, é imprescindível o investimento da Administração Pública no capital intelectual de seus servidores. Afinal, diante dos constantes desafios que se impõem a um Estado continental como o Amazonas, a capacitação tem permitido que seus servidores atuem de forma mais célere, precisa e qualitativamente junto à coletividade.

E é nesse propósito que o Governo do Amazonas, tem atuado para propiciar a todos os agentes públicos o conhecimento essencial, de acordo a função que exercem, beneficiando no ano de 2013 mais de 12.500 servidores dentre os vários Programas de Capacitação e Valorização do Servidor Público.

Como exemplo, destaca-se o Programa Aprimorar, que tem sido o meio efetivo de capacitação de lideranças nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, formando quadros que atuem alinhados com a visão estratégica do Governo. Noutra vertente, o Programa de Capacitação e Valorização do Servidor Público tem otimizado a ação de todos os servidores para a execução de tarefas pontuais, promovendo os conhecimentos e habilidades necessários para um trabalho mais produtivo e preciso.

Como ente responsável pela promoção das Políticas de Gestão de Pessoas do Executivo Estadual, a Sead participou da organização do 2º Encontro Regional de Gestão de Pessoas no Serviço Público, em parceria com o Tribunal de Contas do Estado - TCE, o que viabilizou aos participantes o contato com as mais novas tendências da área de Gestão de Pessoas, fomentando assim mudanças e soluções para a Administração Pública Estadual.

Programa Aprimorar - Resultado da parceria entre Sead, Secretaria de Ciência e Tecnologia - Secti, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - Fapeam e a

Universidade do Estado do Amazonas- UEA, os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu de* Gestão Pública e de Planejamento Governamental e Orçamento Público beneficiam 50 servidores por curso, e têm a duração de 13 meses e carga horária de 360 horas. Com o encerramento da terceira turma em 2013, foram beneficiados 100 servidores.

Como resultado, o Governo do Estado já qualificou mais de 400 especialistas, o que tem elevado a satisfação dos servidores e o consequente aumento da produtividade e a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade. Em 2013,mais três turmas iniciaram as atividades contemplando um total de 150 vagas para servidores do Estado;

Programa de Capacitação e Valorização do Servidor Público - Como ênfase ao Programa de Capacitação e Valorização do Servidor Público, a Sead ofereceu inúmeras oportunidades para a participação em palestras e cursos, tendo sido qualificados em 2013 um total de 12. 665 servidores, sendo 7.018 na capital e 5.497 no interior do Estado. A capacitação dos servidores no interior do Estado só foi possível devido à associação de esforços da Sead com a Seduc, que disponibilizou o Centro de Mídias que por meio de teleducação a distância, permitiu desenvolver as competências dos servidores estaduais nos mais distantes recantos do Amazonas.

Além da Secretaria de Educação - Seduc, as parcerias com a Assembleia Legislativa - ALE, o Tribunal de Justiça do Amazonas - Tjam, o Tribunal de Contas do Estado - TCE, a Secretaria de Justiça - Sejus, Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Corpo de Bombeiros do Amazonas - CBMAM, Secretaria de Estado da Saúde - Susam e Centro de Tecnologia do Estado do Amazonas – Cetam viabilizaram a realização de mais de 100 atividades, dentre cursos, palestras, *workshops*, entre os quais destacam-se: Elaboração e Gerenciamento de Projetos na Prática, Direito Administrativo, Excelência no Atendimento ao Cidadão, Direito Constitucional, Competências e Habilidades Gerenciais, Lei de Responsabilidade Fiscal, Planejamento Estratégico e Novos Procedimentos Aplicados a Convênios, a Outras Transferências e Tomada de Contas.

Encontro de Gestão de Pessoas no Setor Público - A Sead participou da Organização do evento promovido pelo Tribunal de Contas do Estado - TCE e a Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH, seccional Amazonas, do 2º Encontro Regional de Gestão de Pessoas no Setor Público e 2ª Expo do Setor Público.

Com o tema Transparência e Convergência de Propósitos, o evento foi realizado nas dependências do Hotel Tropical e contou com a participação de 1.152 servidores da área de Gestão de Pessoas dos órgãos dos três Poderes do estado do Amazonas.

No período de 2011 a 2013, a Seplan promoveu 142 cursos, treinando e capacitando 2.825 servidores nas mais diversas áreas, totalizando 2.806 horas/aula.

Por meio do Programa Nacional de Apoio a Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e Municípios – PNAGE, o Governo realizou seis cursos de treinamento a formação de 1.095 servidores nos programas de Desenvolvimento de Gestores, Fortalecimento do Planejamento, Gerenciamento de Projetos e Gestão Estratégica.

INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O Estado do Amazonas tem experimentado nos últimos anos um forte aprimoramento de sua política de relações internacionais, em busca de interesses que ultrapassam as fronteiras nacionais.

Com o objetivo de fomentar as relações multilaterais destinadas ao desenvolvimento socioeconômico, cultural e científico o Governo do Estado, por meio da Seplan desenvolveu as seguintes ações: atração de investimentos e de relações públicas, na promoção da marca Amazonas, e a luta pelo reconhecimento dos serviços ambientais prestados ao mundo por nossa floresta preservada; desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Amazonas, com o objetivo de sistematizar as demandas locais dos municípios de fronteira para a elaboração do **Plano de Desenvolvimento e Integração Fronteiriço - PDIF**, cooperação descentralizada iniciada com o Acordo Brasil-Itália, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de territórios selecionados com base em políticas públicas integradas e estruturação de cadeias socioprodutivas; no período de 2011 a 201, foram recepcionadas 76 empresas nacionais e internacionais que demonstraram interesse em investir no Estado do Amazonas e 46 autoridades, entre embaixadores, representantes de governos, organizações internacionais e não governamentais. O incremento das relações comerciais do Brasil com o mercado asiático, em especial o chinês, permitiu o avanço no relacionamento em vários setores da indústria e comércio daquele continente, que desenvolve projetos no Brasil e ainda tem potencial a investir.

AVII Feira Internacional da Amazônia - Fiam - tem o objetivo promover as indústrias instaladas no Polo Industrial de Manaus – PIM, a produção regional e o turismo, além de provocar ampla discussão sobre o uso sustentável dos recursos amazônicos e da inovação tecnológica, com a realização da jornada internacional de seminários. Em sua VII edição, o destaque da participação do estado do Amazonas foi o investimento em seis eixos temáticos: Segurança, Infraestrutura, Educação, Saúde, Setor Produtivo e a Copa 2014, considerando-se o volume de investimentos empregados na melhoria do Estado para o Mundial de Futebol.

Ainda sob a coordenação da Seplan foi apresentada a tecnologia envolvida na implementação do programa Ronda no Bairro, que vem contribuindo para a redução de ocorrências policiais em todas as regiões da capital; as perspectivas de negócios na área naval, de mineração e logística; o projeto de Parcerias Púbilco-Privada; e o lançamento do Atlas do Setor Primário no Amazonas que contém um levantamento detalhado de informações sobre agricultura, pecuária, pesca e

extração vegetal, e informações anexas sobre o setor mineral, destacando os 75 minérios com maior potencialidade econômica do Estado.

Política de Incentivos Fiscais do Estado do Amazonas

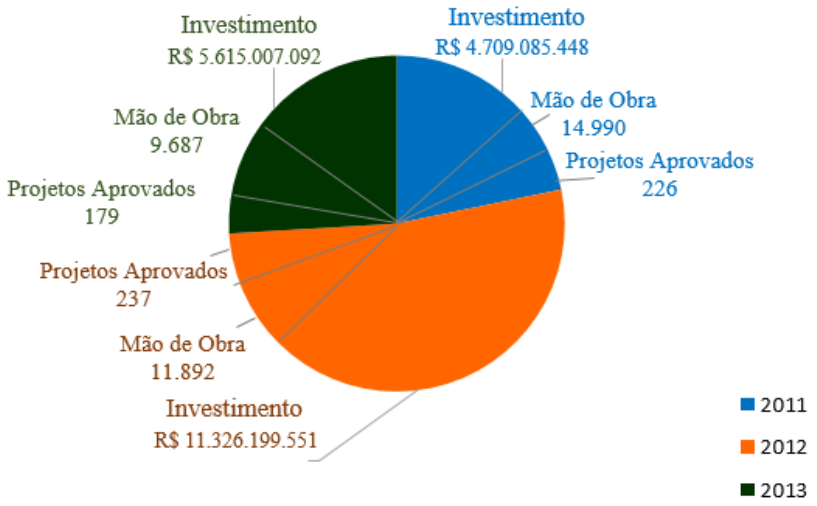
A Seplan deu continuidade nas ações de fomento à Administração da Política de Incentivos Fiscais e Extrafiscais do Estado, instituída pela legislação vigente, notadamente na análise, aprovação, acompanhamento e inspeções de Projetos Industriais de diferentes segmentos, que pleiteiam incentivos fiscais relativos ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e devidamente aprovados pelo **Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas – Codam**, tendo como base a Lei nº 2826, de 29 de setembro de 2003, que sofre alterações promovendo ajustes, objetivando a mantença da competitividade dos produtos produzidos no PIM.

A concessão dos incentivos fiscais caberá unicamente aos produtos resultantes de atividades consideradas de fundamental interesse para o desenvolvimento do Estado. As principais variáveis analisadas nos projetos, para que possam vir a ser consideradas de fundamental interesse para o desenvolvimento do Estado, são os níveis de investimento, geração de mão de obra direta e indireta e os benefícios sociais concedidos aos empregados e à sociedade. É um importante instrumento de desenvolvimento econômico, uma vez que o governo renuncia ao imposto para, em contrapartida, gerar emprego e renda, e incremento na arrecadação, possibilitando ao Estado promover investimentos em vários setores, notadamente na Educação Superior, posto que as empresas incentivadas recolhem contribuição específica da Universidade do Estado do Amazonas.

A criação e implantação do Sistema de Informações Socioeconômicas das Empresas Incentivadas do Polo Industrial de Manaus - **Ceipim** permite o acompanhamento do desempenho econômico das empresas incentivadas, municiando o Estado de ferramenta capaz de ter atualizados os dados de produção, mão de obra e demais variáveis pertinentes à produção industrial incentivada.

Dentre as ações de 2013, destaca-se a redução do tempo para publicação dos Decretos Concessivos, de 40 para sete dias, incorrendo em um ganho de aproximadamente um mês para as sociedades empresárias.

No período de 2011 a 2013, o Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas - Codam aprovou 642 projetos, com a perspectiva de gerar 36.569 empregos diretos e indiretos e investimentos na ordem de R$ 21.650.292.091.



Políticas Públicas para o Setor Terciário

Dentre os projetos e ações voltados ao desenvolvimento, fortalecimento, e consolidação do Setor Terciário, destacam-se a elaboração do Atlas Nacional do Comércio, Atlas Nacional de Serviços, Revista Amazonas Investidor, Parque Industrial da Região Metropolitana de Manaus para os municípios de Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo e Itacoatiara; Projeto - Panorama Geral da Cesta Básica do Amazonas; Boletim Econômico Setorial; Projeto de Desenvolvimento de Políticas Setoriais; Projeto - Criação do Parque Industrial Condominial de Iranduba e Manacapuru; Estudo - Perfil do Comércio Varejista de Manaus; Projetos infraestruturais, setoriais, de qualidade e produtividade, de processos e outros assuntos derivados de demandas externas ou internas, visando melhor qualidade de vida da sociedade local.

Parque Industrial da Região Metropolitana de Manaus (Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo e Itacoatiara) visa promover ou implementar ações estruturantes voltadas à interiorização do Desenvolvimento Econômico, com formulação de escopo de um Projeto de Parque Industrial; fomentar a atração de investimentos Industriais que concorram à criação de empregos e geração de renda no município, com possibilidades de maior contribuição das atividades econômicas ao tesouro municipal; Fomentar ou Criar mecanismos que possibilitem atração de investimentos voltados ao aproveitamento dos potenciais econômicos dos municípios de Iranduba, Manacapuru, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo e Itacoatiara, em processos de industrialização de matérias primas tais como: juta/malva, pescado, madeira/móveis, óleos e extratos vegetais, curtume, minerais, e demais matérias primas regionais.

Criação do Parque Industrial Condominial de Iranduba e Manacapuru - com esse Projeto o Governo Estadual pretende a execução de ações que resultem em trabalhos técnicos capazes de promover o desenvolvimento econômico regional local, voltados à melhoria da gestão pública do

desenvolvimento regional, como o escopo em Parceria Público-Privada - PPP, nas quais o Governo do Estado, juntamente com os investidores-parceiros privados, estabeleça as estratégias e diretrizes que venham impactar positivamente a economia municipal irandubense, com criação de emprego e geração de renda no local, e a produção de bens manufaturados e serviços especializados tão necessários à demanda dos mercados e da sociedade de Iranduba e da capital Manaus.

Políticas Públicas para Micro e Pequenas Empresas

A Seplan coordena e supervisiona a implantação da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Negócios – Redesim, a qual visa desburocratizar e simplificar o processo de regularização de Empresas, facilitando a abertura, alteração e baixa de empresas. O portal do empreendedor **www.empresasuperfacil.am.gov.br,** é uma solução tecnológica que faz a integração entre os diversos órgãos federais, estaduais e municipais envolvidos nesse processo e disponibiliza na rede mundial de computadores – Internet, todas as informações em um ambiente integrado, interativo e de fácil acesso.

O 1º Distrito Industrial de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Amazonas, Dimpe "Ozias Monteiro Rodrigues", é um condomínio industrial criado por iniciativa do Governo do Estado do Amazonas, em parceria com a Suframa, que visa desenvolver empresas locais com instalação e apoio técnico-científico, de modo a alcançar a autossustentabilidade e a consolidação de seus produtos nos mercados local, nacional e internacional. Realizou investimentos em torno de R$15 milhões nos segmentos de madeira-móveis, fitofármacos e fitocosméticos.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Em apoio às políticas de desenvolvimento social, econômico e de infraestrutura implementadas pelo Governo do Estado, a Ciama deu continuidade às ações e projetos que visam à melhoria da qualidade de vida da população amazonense.

A Ciama foi responsável pela implementação e fiscalização da Ação Conjunta executada pelo Governo do Estado, em parceira com a Prefeitura de Manaus, para realização de obras de infraestrutura urbana na cidade, com o objetivo de manutenção e melhoramento da infraestrutura do sistema viário para promover a acessibilidade da população e a redução de acidentes no trânsito, mediante a realização de serviços de recapeamento de vias asfáltica, ampliação da rede de drenagem de águas pluviais e implantação de passeios públicos, recuperação de sarjeta e meio-fio na cidade de Manaus.

O investimento do Governo do Estado foi de R$ 71.074.954,54 em obras de recapeamento de ruas, limpeza e construção de meio fio, com geração de mais de cinco mil empregos diretos.

Desenvolvimento para o Interior

O Governo do Amazonas por meio da Ciama, firmou convênio com a totalidade dos municípios, no montante de R$ 93 milhões, para realizar ações de infraestrutura, saneamento, construção de centros de convivência, estádio de futebol, ginásio poliesportivo, terraplenagem, pavimentação, melhoramento de estradas e ramais, aeródromo, construção de auditório nos municípios de Anamã, Apuí, Barcelos, Jutaí, Lábrea, Maués, Nhamundá, Pauiní, Silves, Tabatinga, Tefé, Amaturá, Atalaia do Norte, Autazes, Canutama, Carauari, Careiro da Varzea, Coari, Itacoatiara, Itapiranga, Juruá, Maraã, São Paulo de Olivença, Novo Aripuanã, Santa Isabel do Rio Negro, Codajás, São Sebastião do Uatumã, Manaquiri, Benjamin Constant, Manacapuru, Tonantins, Eurunepé, Parintins, Itamarati, Guajará, Rio Preto da Eva, Uarini, Uricurituba, Borba, Iranduba, Caapiranga.

Projeto de Desenvolvimento Sustentável e de Serviços Básicos do Alto Solimões

Executado pelo Governo do Estado, com financiamento do Banco Mundial, o Projeto visa melhorar a qualidade de vida da população do Alto Solimões, por meio de ações integradas de Saúde, Saneamento Básico e Desenvolvimento Sustentável. Com investimentos de 35 milhões de dólares, a primeira fase do Projeto está em fase final de conclusão, prevista para o primeiro semestre de 2014.

Na área de Saneamento, o Governo do Estado trabalhou na ampliação e otimização do sistema de águas para a população da área urbana e rural de Tabatinga. Em Atalaia do Norte, foi construído um novo sistema, que envolve desde a captação, tratamento, armazenamento e o abastecimento de água para a cidade, como também a instalação de torneiras e hidrômetros nas residências. Em Benjamin Constant, as obras de construção de um novo sistema estão em andamento, previstas para serem concluídas no primeiro semestre de 2014.

Entre as ações de Saúde, estão as reformas, ampliação, aquisição de mobília e equipamentos médico-hospitalares dos hospitais de Benjamin Constant e Atalaia do Norte. Este último ganhou uma ala especialmente voltada ao atendimento indígena. O Hospital de Guarnição de Tabatinga está com obras de ampliação e, até o final da primeira fase Projeto, receberá uma UTI e uma sala de fisioterapia.

Além dos investimentos em Saúde e Saneamento nas cidades de Atalaia do Norte, Benjamin Constant e Tabatinga, foram realizadas ações de fortalecimento e apoio à organização social e geração de renda, por meio de microprojetos voltados ao desenvolvimento sustentável, como o Manejo de Lagos, Casa de Farinha, Feira de Produtor, Casa do Mel e Estação de Piscicultura.

A segunda fase prevê a continuidade das ações de Saúde, Saneamento Básico e Desenvolvimento Sustentável para os municípios de Amaturá, Fonte Boa, Jutaí, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença e Tonantins, no Alto Solimões.

RESULTADOS DA 1ª FASE DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AÇÕES	BENEFICÍOS/RESULTADOS	VALOR (U$$)
Capacitação em aprimoramento do produto e treinamentos de técnicos	2.287 pessoas e 62 técnicos	75.000,00
19 Microprojetos	660 famílias	146.000,00
4 Projetos de manejo de Recursos Pesqueiros	5.600 famílias	489.000,00
Reestruturação da Estação de Piscicultura	120 piscicultores	105.637,12
Usina da Castanha	500 extrativistas	369.355,68
Casa do Mel	350 associados	116.634,31
Estudo de viabilidade certificação florestal	1 consultoria	63.888,89
Construção do Escritório do Ipaam	Licenciamento ambiental	200.828,00
Contração de equipe para monitoramento e supervisão das ações	4 Nível Superior e 8 Nível Médio	3.402.484,00

Fonte: Ciama

RESULTADOS DO PROJETO DE MANEJO DE LAGOS

MUNICÍPIOS	COMUNIDADES BENEFICIADAS		FAMÍLIAS BENEFICIADAS		PEIXE (KG)	VALOR (R$)	RENDA POR FAMÍLIA (R$)
	Não Indígenas	Indígenas	Não Indígenas	Indígenas			
Tonantins	6	14	91	129	103.535	591.053,00	2.686,00
Jutaí	28	20	82	277	58.863	462.715,00	1.288,00
São Paulo de Olivença	-	78	-	4.000	-	-	-
Fonte Boa	138		821		286.763	1.322.639,00	1.611,00

Fonte: Ciama

AÇÕES E INVESTIMENTOS EM SAÚDE

MUNICÍPIO	BENEFÍCIOS/RESULTADOS	VALOR (R$)
Atalaia do Norte	Reforma e ampliação do Hospital	1.113.885,33
	Aquisição da subestação do Hospital	136.885,50
	Aquisição de equipamentos hospitalares	670.250,23
Benjamin Constant	Reforma e ampliação do Hospital	989.988,85
	Aquisição da subestação do Hospital	139.138,92
	Aquisição de equipamentos hospitalares	641.085,00

Tabatinga	Reforma e Ampliação da sala de estabilização avançada e Construção da Clínica de Fisioterapia do Hospital de guarnição do município (em execução)	472.826,95
	Aquisição de equipamentos para UTI (em execução)	428.344,92
-	Aquisição de equipamentos para a Fundação de Vigilância em Saúde – FVS	30.000,00
TOTAL		**4.624.405,65**

Fonte: Ciama

RESULTADOS – SANEAMENTO BÁSICO

MUNICÍPIO	BENEFÍCIOS/RESULTADOS	POPULAÇÃO ATENDIDA	
		Antes (2010)	Depois (2013)
Atalaia do Norte	Aumento da capacidade de reservação de 200.000 para 800.000 litros	10.000	14.000
Benjamin Constant	Aumento da capacidade de reservação de 950.000 para 2.950.000 litros	26.700	46.700
Tabatinga	Aumento da capacidade de reservação de 630.000 para 6.730.000 litros	76.364	111.364

Fonte: Ciama

Projeto Estado + Municípios = Oportunidades para Todos

O Governo do Amazonas criou esse Projeto com o objetivo de diminuir as diferenças territoriais, promover o desenvolvimento, elaborar e efetivar projetos estruturantes e aumentar os índices econômicos e sociais do interior do Estado. Por meio do Projeto, o Governo presta apoio técnico, favorecendo a integração regional, a racionalização da destinação e utilização dos recursos públicos, bem como a elaboração de projetos visando à atração de investimentos privados e captação de recursos, nacionais e internacionais.

Sob a coordenação da Seplan, o Projeto é preliminarmente destinado àqueles municípios que se encontram abaixo da Linha de Pobreza e com Baixo Índice de Desenvolvimento Humano - IDH. Na sede da Ciama funciona um Espaço de Apoio às Prefeituras, onde uma equipe multidisciplinar atua fazendo o receptivo de prefeitos e representantes das prefeituras municipais.

Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas - PPPs

Tem como objetivo assessorar os órgãos da Administração Direta e Indireta na viabilização de projetos de Parcerias Público-Privada - PPPs de longa duração e de grande impacto econômico e social, em parceria com a iniciativa privada.

Em 2012 foi realizado todo o procedimento para a publicação do Edital de Concorrência Pública Internacional, visando construção, fornecimento de equipamentos, manutenção e gestão de serviços não assistenciais da Unidade Hospitalar na zona Norte de Manaus.

A Seplan, em conjunto com a Secretaria de Estado de Saúde – Susam, está trabalhando na modelagem do projeto de PPP do Centro de Diagnóstico de Manaus, que receberá equipamentos modernos, permitindo avanço na resolutividade do atendimento ambulatorial do Hospital Universitário dentro da Cidade Universitária.

Em 2013 foi formalizado o contrato com o consórcio vencedor da licitação para a construção do Hospital da zona Norte, cuja obra encontra-se em andamento.

GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

Por meio da Fundação Amazonprev, o Governo do Estado vem atuando na busca constante do equilíbrio econômico, financeiro e atuarial do sistema previdenciário, além do compromisso social, proporcionando confiança e segurança no presente e futuro dos servidores públicos do estado do Amazonas. Dentre as ações realizadas pelo Poder Executivo no triênio 2011-2013, destacam-se:

Investimentos

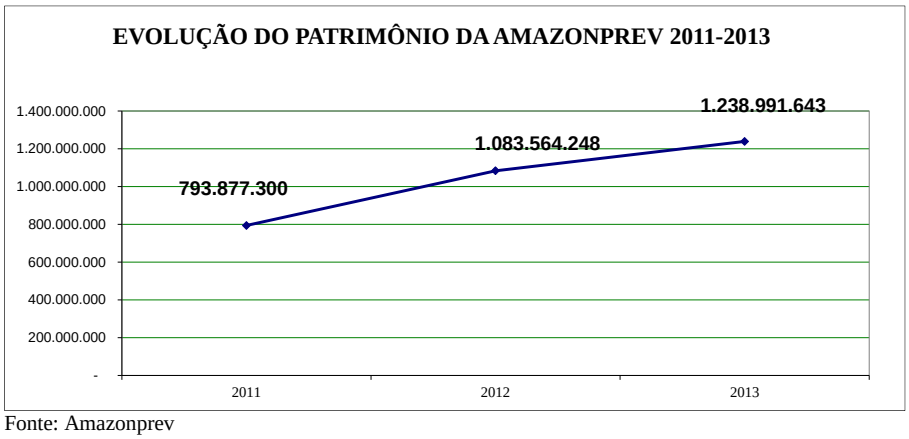
O volume total de investimentos da Fundação Amazonprev em 2013 (atualizado até agosto/2013) atingiu a marca de R$ 1,203 bilhão. O valor representa um crescimento de 56,07%, no triênio, frente ao patamar registrado no fim de 2011.

Essa performance é fruto da vontade política deste Governo que procurou honrar os compromissos do Estado com a Previdência Funcional, seguindo a filosofia traçada com a criação da unidade gestora de Previdência do Estado do Amazonas.

Além disso, destaca-se o comprometimento da gestão com os princípios da boa governança que se fundam nos aspectos da segurança, rentabilidade, liquidez, solvência e transparência na aplicação dos recursos previdenciários. A Amazonprev conta com a participação do Comitê de Investimento como órgão auxiliar no processo decisório, e com o Conselho de Administração como órgão máximo de deliberação da Política de Investimento para a Fundação.

Reputa-se por importante o alinhamento da política de Investimentos à legislação que rege a matéria, de sorte que o estado do Amazonas continue mantendo o equilíbrio financeiro e atuarial do Fundo Previdenciário.

Demonstrativo 1



Fonte: Amazonprev

Segregação da Massa Previdenciária

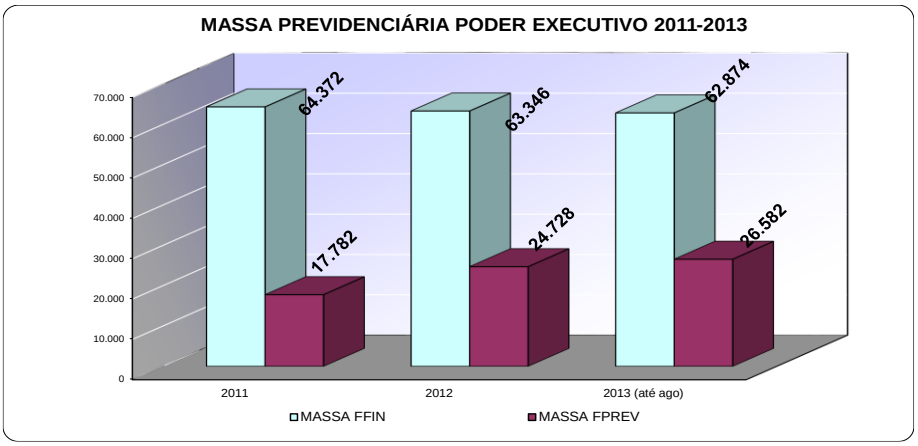
É uma separação dos segurados ativos, inativos e pensionistas em dois fundos distintos: Fundo Financeiro – FFIN de responsabilidade do Estado, destinado aos servidores admitidos antes de 31/12/2003, e o Fundo Previdenciário – FPREV de responsabilidade da Amazonprev o qual fazem parte os servidores ingressados no Estado a partir de 01/01/2004.

Observa-se no Demonstrativo 2 que a massa do FFIN vem diminuindo e a massa do FPREV aumentando, desonerando o Estado da responsabilidade de aporte financeiro pela insuficiência de recursos do FFIN.

O FPREV tem a finalidade de acumulação de recursos para pagamento dos compromissos definidos no plano de benefícios do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Amazonas, gerido pela Fundação Amazonprev, cujo plano de custeio é calculado atuarialmente. Em 2011 a massa do FPREV correspondia a 28%, 2012 a 39% e 2013 (atualizado até setembro/2013) a 42%.

Em 2011 a massa do FFIN correspondia a 72%, 2012 a 61% e 2013 (atualizado até setembro/2013) a 58%.

Demonstrativo 2



Fonte: GETEC/ Cadastro e Folha de Pagamento de Pessoal (CFPP)

Aposentadorias Concedidas

A aposentadoria é um benefício previdenciário que exige o cumprimento de dois requisitos: a idade e o tempo mínimo de contribuição. Os homens têm direito à aposentadoria a partir dos 65 anos e as mulheres a partir dos 60 anos e ambos podem se aposentar compulsoriamente aos 70 anos. A concessão desse benefício é resultado do trabalho de equipe do órgão de origem do segurado; da Fundação Amazonprev e da Casa Civil.

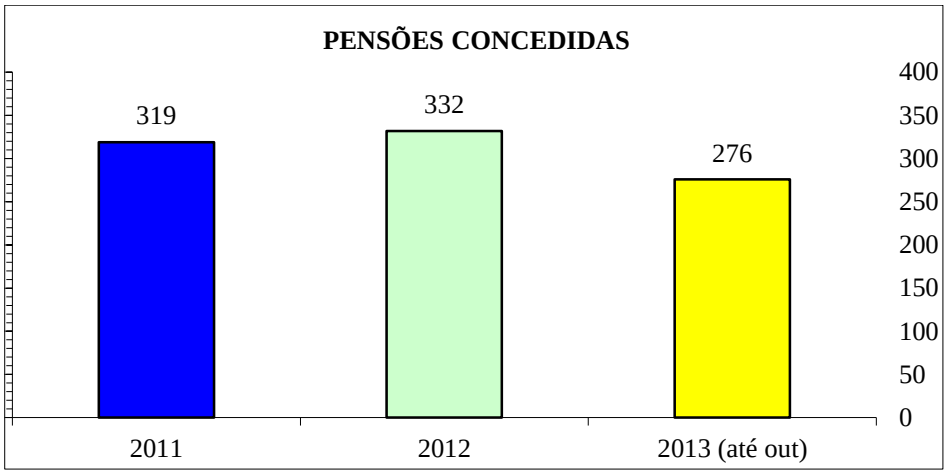
No triênio 2011-2013, foram concedidas 4.382 aposentadorias. Em 2011, 88% das aposentadorias foram analisadas dentro do prazo de 22 dias úteis, no âmbito da Amazonprev; em 2012, 99%; e, em 2013, 99%.

Fonte: Amazonprev/Diário Oficial do Estado – DOE

Pensões Concedidas

O benefício de Pensão por Morte consiste no pagamento de uma renda mensal ao dependente do servidor público falecido. De 2011 a 2013 somam-se 927 pensões concedidas (atualizado até

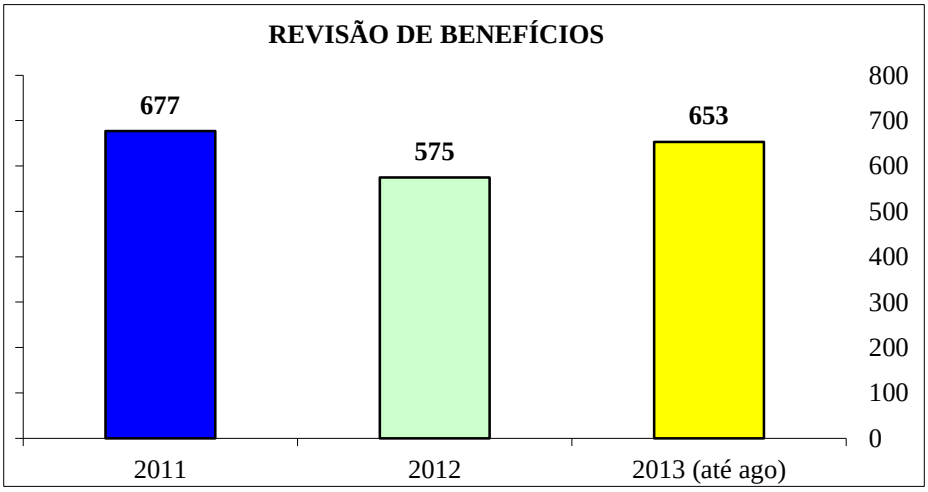
outubro/2013). Em 2011, 98% das pensões foram concedidas dentro do prazo de seis dias úteis; em 2012, 99%; e, em 2013 (atualizado até outubro) 94%.



Fonte: Amazonprev/Gerência de Previdência

Revisão de Aposentadoria e Pensão

Qualquer segurado que se sentir prejudicado ou tiver dúvidas sobre o cálculo de seus benefícios de aposentadoria e pensão, poderá solicitar revisão das concessões. De 2011 a 2013 foram concluídas 1.905 revisões. Em 2011, 92% das revisões foram concedidas dentro do prazo de 44 dias úteis; em 2012, 98%; e, em 2013 (atualizado até outubro) 96%.



Fonte: Amazonprev/Gerência de Previdência

LICITAÇÃO

O Governo do Estado, por meio da Comissão Geral de Licitação - CGL vem realizando o processo e julgamento das licitações de interesse dos órgãos da Administração Direta, Fundações e Autarquias do Poder Executivo. As modalidades de licitação utilizadas são o Pregão Eletrônico (para bens e serviços comuns), a Tomada de Preços e a Concorrência (para obras e serviços de engenharia).

Em casos específicos, enquadrados na Lei de Licitações e Contratos, ocorre Inexigibilidade e Dispensa de licitação.

O Governo do Estado contabilizou uma economia de R$ 569.469.772,30, no período de 2011 a 2013, com a utilização do pregão eletrônico, concorrência, tomada de preço e convites nas suas aquisições e contratações. O valor estimado pelos órgãos da administração foi de R$ 3. 919.845.355,73 (licitado) e o valor obtido após a conclusão foi de R$ 3.350.375.583,43 (ofertado). Foram analisados os dados dos procedimentos licitatórios de todas as modalidades em 2011 foram publicados 1.738 editais; 2.149 foram publicados em 2012 e até outubro de 2013 a instituição publicou 2.977 editais de licitação em todas as modalidades.

O portal de compras do Governo do Amazonas, e-compras.am, teve ampliado o módulo de acompanhamento de processos, visando dar mais transparência ao processo licitatório.

Visando o aumento de 14% para 24% número de novas pequenas e micro empresas, de empreendedores individuais e da agricultura familiar a serem fornecedores dos governos estadual e municipal, e o aumento de 15% o volume de compras do Governo do Amazonas, proporcionando o desenvolvimento sustentável, a CGL firmou Acordo de Resultados com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, referente às Micro e Pequenas Empresas, durante três anos de administração e informações equalizadas com a Secretaria de Fazenda - Sefaz.

Informações Relativas às Microempresas-ME e Empresas de Pequeno Porte-EPP

PREGÃO ELETRÔNICO	VALOR (R$ 1,00)		
	2011	2012	2013
Adjudicado à ME/EPP	196.807.477,00	274.322.446,81	294.787.585,79
Valor Relativo – Adjudicado ME/EPP versus Total Adoçado	17,4%	23,5%	26,3%
Adjudicado à ME/EPP	124.098.579,11	282.509.867,85	316.473.014,59
Valor Relativo – Adjudicado ME/EPP versus Total Adoçado	11,0%	24,2%	28,2%

Fonte Cadastro de Fornecedores CGL (ME/EPP)

No setor de cadastro a CGL conta com 4.589 fornecedores, sendo 500 Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Em 2011 o setor registrou 1.020 renovações de cadastro e 243 inscrições. Já em 2012 foram contabilizadas 974 renovações e 437 inscrições. Até outubro de 2013 foram renovados 1.277 cadastros e 500 novas inscrições.

METROLOGIA

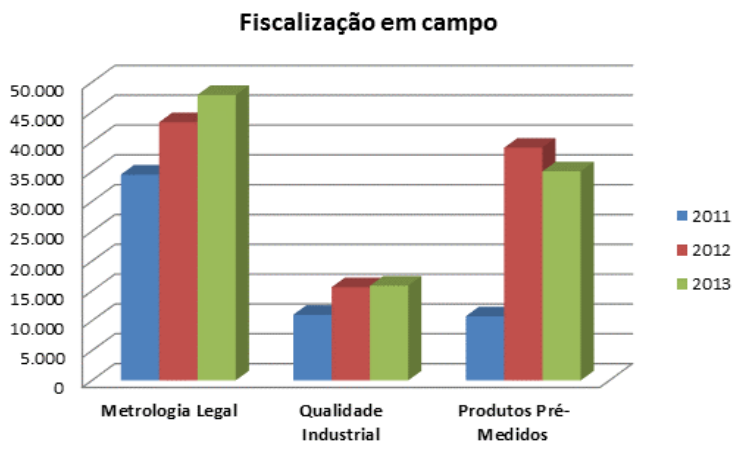
O Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Amazonas – Ipem, por meio do convênio de cooperação técnica com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO, e vinculado a Seplan, realizou atividades de interesse do Governo do Estado visando melhor qualidade de vida para a população na capital e interior do Estado.

Metrologia Legal - Parte da metrologia está relacionada às atividades resultantes de exigências obrigatórias desempenhadas pelos órgãos delegados do INMETRO, referente aos instrumentos de Pesar e Medir, tais como balanças comerciais, bombas medidoras de combustíveis, taxímetros, medidores de velocidade (Radar), Esfigmomanômetros (medidores de pressão arterial), medidores de energia, calibração de balanças, arqueação e produtos pré-medidos, observando-se acréscimos de 25% em 2012 e 11% em 2013

Qualidade Industrial - visa a avaliação da conformidade, produtos regulamentados, produtos inseridos no Programa Brasileiro de Etiquetagem - PBE, acessibilidade e outros, observando-se o acréscimo de 42% e de 2% dessa atividade no mesmo período.

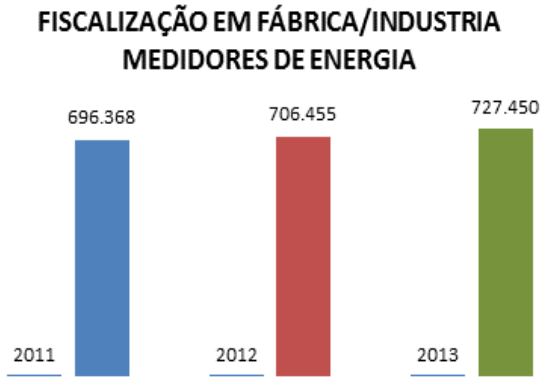
Além das atividades delegadas pelo INMETRO, o IPEM-AM atua também no campo da educação para o consumo, visando a conscientização e a defesa do consumidor, por meio de campanhas sobre as questões comerciais envolvidas pela Metrologia legal e a Qualidade Industrial.

FISCALIZAÇÃO EM CAMPO	PERÍODO		
	2011	2012	2013
Metrologia Legal	34.509	43.277	47.851
Qualidade Industrial	11.000	15.618	15.882
Produtos Pré-Medidos	10.737	39.004	35.050
TOTAL	**56.246**	**97.899**	**98.783**



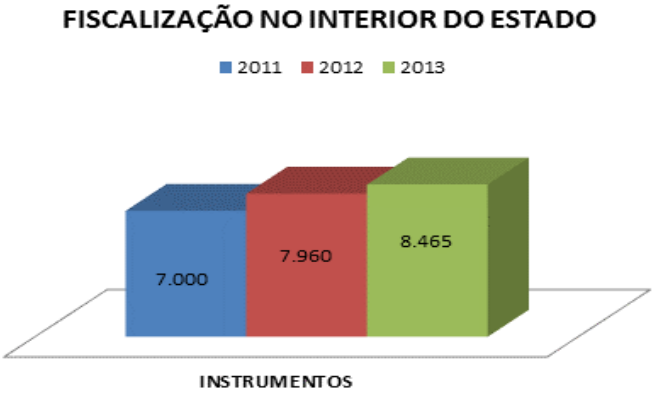
FISCALIZAÇÃO EM FÁBRICA/INDÚSTRIA

MEDIDORES DE ENERGIA	
ANO	**QUANTIDADE**
2011	696.368
2012	706.455
2013	727.450
TOTAL	**2.130.273**



FISCALIZAÇÃO NO INTERIOR DO ESTADO

INSTRUMENTOS	
ANO	**QUANTIDADE**
2011	7.000
2012	7.960
2013	8.465
TOTAL	**23.425**



GOVERNO ELETRÔNICO

Alinhada com as ações de Governo e comprometida com as políticas públicas da região, a empresa Processamento de Dados do Amazonas S/A - Prodam tem buscado prover o Estado de soluções inovadoras e eficazes, sabedora de que os desafios são tão grandes quanto a extensão territorial.

No período de 2011 a 2013 executou ações socioambientais, eventos tecnológicos, sites institucionais e serviços nas áreas da educação, trânsito de veículos, serviço social, administração e planejamento, segurança pública e outras, dentre os quais se destacam:

Sistema de Gestão Escolar - Sigeam - permite às Secretárias de Educação o controle das atividades nas escolas, da vida acadêmica dos alunos, dos recursos docentes e do planejamento. O sistema está sendo utilizado em 800 escolas, gerenciando informações de 650 mil alunos.

Sistema de Cadastro e Folha de Pagamento de Pessoal - CFPP - Nova versão do sistema com acesso via interface web para os módulos de pré-cadastro, homologação do cadastro do servidor, previsão de contracheque, simulação da folha, reajuste salarial, dependentes, beneficiário de pensão, formação dos servidores, auditoria e integração com Diário Oficial.

AJURI - Coletor de dados por Código de Barras - A adição deste módulo possibilita a coleta de informações de inventário mais eficiente e com menor possibilidade de erros.

Sistema de Gestão das Empresas Incentivadas do Polo Industrial de Manaus - Ceipim.

Sistema de Planejamento do Estado do Amazonas - Splam - Criação dos módulos de monitoramento e acompanhamento do planejamento.

Ocorrências de Despachos COBOM - módulo específico para o Corpo de Bombeiros do Estado do Amazonas.

Disque Ronda no Bairro - Aplicativo Mobile para Android e iOS, permitindo ao cidadão consultar de seu celular o telefone das viaturas mais próximas de sua localidade - GPS, o que aproximou cidadão e corporação, facilitando a interação com o serviço de segurança pública.

Sistema Integrado de Segurança Pública - SISP - Adequações do sistema para implantação no interior do estado do Amazonas.

DIFUSÃO E INFORMAÇÃO DO GOVERNO

A Agência de Comunicação do Governo do Amazonas – Agecom é responsável pela definição de diretrizes, a coordenação e o desenvolvimento da política de comunicação social do Governo Estadual.

No desenvolvimento diário das atividades de comunicação há uma equipe de profissionais responsáveis pela produção de material jornalístico e envio aos veículos de comunicação, tanto da capital quanto do interior do Estado.

Além disso, a equipe sugere aos veículos de comunicação (rádio, televisões, jornais impressos, revistas, portais e sites jornalísticos) temas e entrevistas com a participação dos dirigentes dos órgãos estaduais e atende as demandas dos jornalistas quando buscam informações sobre a Administração Estadual, podendo responder diretamente ou encaminhar aos assessores de comunicação do órgão que está sendo demandado.

Ainda na Comunicação Social, realiza o acompanhamento e orientação acerca das matérias jornalísticas produzidas pelas assessorias de comunicação dos demais órgãos estaduais, com o objetivo de reforçar as diretrizes da política de comunicação do Governo.

Na produção diária de material jornalístico, acompanha eventos com a participação/realização do Governo no interior do Amazonas, em outros estado e Países. No período de 2011 a 2013 acompanhou 152 viagens regionais, 42 viagens nacionais e uma viagem internacional.

No período de 2011 a 2013 foram produzidas pela Agecom e pelas assessorias de comunicação dos órgãos da administração direta e indireta do Governo, e enviadas aos veículos de comunicação, 6.722 notas informativas e 13.514 *releases* (matérias completas), grande parte acompanhada de fotos feitas pela equipe da Agecom para os jornais impressos, blogs e portais da internet.

Para as emissoras de TV foram enviados 14.940 vídeos-releases (matérias telejornalísticas). Grande parte desses vídeos-releases e de peças publicitárias do Governo do Amazonas estão postadas no Youtube, com acesso por meio do portal do Governo na internet.

Para as emissoras de Rádio foram enviadas 9.082 matérias/notas, articuladas 4.537 entrevistas, disponibilizados 1.107 áudios e 7.467 *flashes* ao vivo em pautas com cobertura da Agecom. Entre as inserções diárias da equipe do setor de Rádio em emissoras, houve 1.776 *flashes* ao vivo em rádios de Manaus e 5.691 em emissoras do interior do Estado.

O Portal do Governo, www.amazonas.am.gov.br, é a ferramenta direta de divulgação onde são publicadas diariamente matérias jornalísticas produzidas, incluindo fotos, áudios, vídeos. Buscando manter um contato mais próximo com a sociedade, a Agecom mantém canais de comunicação oficial nas mídias sociais. Em 2013, com o foco de modernizar esse contato digital, reformulou a *fan page* Oficial do Governo no *Facebook*, que passou a ter um número expressivo de acessos de mais de 141 mil.

O monitoramento e documentação das ações do governo é realizado, diariamente. Igualmente o acompanhamento das matérias publicadas nos jornais impressos e das matérias veiculadas nos programas jornalísticos de televisão, na mídia eletrônica, a exemplo de portais informativos e *blogs*, em redes sociais na internet, como o *twitter e o facebook*.

No monitoramento e acompanhamento diário dos jornais impressos de Manaus, no período de 2011 a 2013 foi contabilizada a divulgação de 25.468 notícias que abordaram o Governo Estadual. Nesse mesmo período, nas revistas semanais de circulação nacional foram veiculadas 52 matérias sobre o Governo, e nos jornais de circulação nacional, como a Folha de São Paulo e o Estado de São Paulo, 323 matérias relacionadas à administração estadual.

Na área de Publicidade Institucional, o Governo mantém contrato com três agências de publicidade, cuja atribuição é o estudo, planejamento, conceituação, concepção e a criação de campanhas e peças publicitárias; a intermediação na produção, veiculação ou distribuição das campanhas criadas, com o intuito de atender ao princípio da publicidade e ao direito à informação. No período de 2011 a 2013 foram criadas 335campanhas com aproximadamente 1.111 peças publicitárias.

A Imprensa Oficial, cuja meta principal é a publicação do Diário Oficial contendo matérias dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Municipalidade e outros de interesse geral da população. Para cumprimento da legislação, em 2013 publicou 458.000 jornais, considerando a média de 1.503 exemplares diários.

O Jornal Eletrônico implantado desde 2005 oferece ao público todas as possibilidades de realizar consultas via internet, de forma gratuita no site www.imprensaoficial.am.gov.br.

Realizou ainda outros tipos de impressões gráficas solicitadas pelos Órgãos do governo e sociedade em gera,l como a confecção de 15.000 livros e 120.000 Jornais religiosos, na sua maioria para o interior do Estado.

A Imprensa Oficial mantém o foco nos seus objetivos, que é a modernização tecnológica das impressões gráficas, com a aquisição de máquinas e equipamentos especializados que favorecerão a qualidade de impressão de seus trabalhos.

Fundação Televisão e Rádio Cultura do Amazonas – Funtec - A emissora produz 56,5 horas/mês, com conteúdos de cunho cultural, informativo, de prestação de serviços e telejornais, num total de oito atrações televisivas, além de 436 horas/mês de programas na Rádio Cultura do Amazonas, levando informação para a população do interior.

No período de 2011 a 2013 foram mantidas as parcerias com o Ministério Público Estadual - MPE, Secretaria de Estado da Assistência Social - Seas, Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SDS, Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas - Fapeam e Fundação Amazonas Sustentável - FAS para produção de programas de cidadania, pesquisa e meioambiente, com foco nas populações idosas, jovens e adultos; aquisição de novos equipamentos, com recursos da ordem de R$ 1,5 milhão, antecipando-se ao projeto de financiamento de sua digitalização, o que já permite à emissora captar imagens em High Definition - HD.

No ano de 2013 a Funtec venceu a concorrência pública da Fapeam para o Edital do Programa Pró-Acervo, no valor de R$ 300 mil, que consiste na recuperação, modernização e digitalização do acervo de imagens da emissora, e do Ministério das Comunicações, para a instalação do Projeto Ginga Lab, cujo propósito é a obtenção de tecnologia e equipamentos para testes da TV Interativa Digital custeados integralmente pelo Ministério, cujo legado será a plataforma tecnológica de Educação a Distância – EAD.

Destaca-se também a veiculação em rede nacional, pela TV Brasil, do Programa "Nova Amazônia", que versa sobre Sustentabilidade, além das grandes questões amazônicas, como a Pesquisa Científica Aliada ao Saber Tradicional.

APOIO LOGÍSTICO E ARTICULAÇÃO DO GOVERNO

A Secretaria de Estado de Governo – Segov**,** em colaboração com a Comissão de Cooperação e Relações Institucionais do Governo do Estado - Ccria, Casa Civil, Casa Militar, Secretaria de Estado de Representação do Governo em Brasília, Escritório de Representação do Governo em São Paulo, executou no período de 2011 a 2013 ações administrativas e finalísticas, dentre as quais se destacam: Assistência direta e imediata ao Chefe do Poder Executivo Estadual, visando à implantação, implementação e desenvolvimento de políticas públicas. Articulação com autoridades, órgãos e entidades da Administração da União, dos Estados e Municípios, bem como o atendimento da população, viabilizando benefícios de acordo com as suas necessidades, nos casos emergenciais e de calamidade pública.

O Escritório de Representação do Governo em São Paulo em conjunto com a Susam, no período de 2011 a 2013 realizou 1.139 atendimentos, a pacientes enviados para São Paulo a tratamento de saúde. Desse total, 365 correspondem ao ano de 2013.

A Ccria realizou, no do âmbito de sua competência, ações de captação de recursos financeiros junto a União e Órgãos Internacionais de financiamento, destinados a custear os projetos do Governo do Estado do Amazonas. Executou também ações de acompanhamento da execução dos convênios e contratos celebrados, para assegurar de forma preventiva a execução correta das metas pactuadas nos ajustes, conforme detalhamento que segue:

- Acompanhamento da execução de convênios federais nas diversas secretarias.
  Total de Convênios 275 – Valor R$ 1.342.275.644,72;

- Acompanhamento da execução de 10 contratos de empréstimos, interno e externo, nos diversos órgãos estaduais.
  Empréstimos Internos 6 – Valor R$ 1.503.846.877,07
  Empréstimos Externos 4 – Valor US$ 765.000.000,00

- Análise e certificação de processos de pagamentos com recursos de convênios e empréstimos:

Empréstimos Internos:	64 Processos – Valor Total R$ 308.350.558,89
Empréstimos Externos:	98 Processos – Valor Total R$ 149.287.801,87
Subtotal:	162 Processos – Valor Total R$ 457.638360,76
Convênios Federais:	154 Processos – Valor Total R$ 47.998.069,95
Total Geral:	316 Processos - Valor Total R$ 505.636.430,71

AUDITORIA E CONTROLE

A Controladoria Geral do Estado - CGE vem desenvolvendo ação técnica de coordenação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Estadual, mediante o acompanhamento da gestão contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, em apoio ao Controle Externo, a cargo da Assembleia Legislativa do Estado, com auxílio do Tribunal de Contas do Estado.

As ações realizadas visam à resolução de problemas técnico-administrativos e à sugestão de procedimentos administrativos mais adequados à luz do ordenamento jurídico e da eficiência administrativa, orientando os titulares e servidores dos órgãos integrantes da Administração Pública Estadual. Assim, o foco não é a punição, e sim a orientação técnica e o apoio preventivo aos percalços administrativos.

Destacam-se, ainda, as ações voltadas à transparência pública e ao estímulo do controle social, uma vez que o acompanhamento por parte da sociedade das ações governamentais possibilita a consecução de melhores resultados na viabilização das políticas públicas.

Controle Interno - Auditoria

As ações de controle interno da CGE, desde 2011, são executadas pelas auditorias que tiveram como objeto do seu planejamento, o atendimento à Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado - TCE - Lei n. 2.423/1996 – quanto à emissão de parecer e certificado de auditoria sobre a gestão das unidades gestoras do Poder Executivo Estadual, levando-se em conta, não somente o cumprimento legal, mas os aspectos relacionados à relevância estratégica, materialidade, fragilidade de controles e criticidade. Foram realizadas 17 auditorias de gestão, nas quais foram avaliadas principalmente as áreas mais estratégicas para o Governo do Estado do Amazonas, como a Educação, Saúde e Segurança Pública, perfazendo um total auditado de R$ 420.024.018,51do Erário Estadual.

As vulnerabilidades encontradas, além de serem objetos de recomendação nos relatórios de auditoria correlatos, também serviram de subsídio para a definição das novas ações de auditoria.

Realizou-se também a apuração de sete denúncias sobre ações de órgãos do Governo do Estado, que incidiram sobre atos administrativos ou mesmo sobre a gestão de determinada Pasta e resultaram em recomendações visando o saneamento das dificuldades, falhas e problemas constatados.

Em 2013, ressalta-se ainda a realização de análise técnica e operacional, em atendimento a determinação do TCE, de 177 Entidades Sem Fins Lucrativos, que firmaram Convênios ou Termos de Parceria com Órgãos do Poder Executivo Estadual, totalizando 460 ajustes avaliados e R$ 202.681.323,55 de recursos repassados.

Transparência Pública

Além das atividades de controle interno já consolidadas na rotina institucional da CGE, destacam-se, desde 2011 as ações voltadas a outra área de atuação, a transparência pública, como a realização da 1ª Conferência Estadual sobre Transparência e Controle Social, bem como atividades visando à implementação da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), por parte dos órgãos do Governo do Estado do Amazonas.

O Governo do Estado do Amazonas foi o 5º a convocar a 1ª Conferência Estadual sobre Transparência e Controle Social, ocorrida entre os dias 5 a 7 de dezembro de 2011, como etapa preparatória da 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social – Consocial.

A CGE, portanto, coordenou a Etapa Estadual reunindo os mais diversos segmentos da sociedade civil e do poder público para discutir meios de promoção da transparência pública e de estímulo ao acompanhamento da gestão pública por parte dos cidadãos.

Ao todo, o processo conferencial no Estado do Amazonas contou com etapas municipais em Manaus, Rio Preto da Eva, Benjamin Constant, Manacapuru e Itacoatiara, também com Conferências Livres em 2012, voltadas apenas para a formulação de propostas, nas cidades de Parintins e Maués.

Em 2012 a CGE coordenou a delegação amazonense composta por 40 delegados na Etapa Nacional, realizada entre os dias 18 e 20 de maio de 2012, em Brasília (Distrito Federal).

Ainda em dezembro daquele ano, ministrou palestra sobre as propostas aprovadas na 1ª Consocial, em evento da Controladoria - Geral da União - CGU, em comemoração ao Dia Internacional contra a Corrupção.

Lei de Acesso à Informação

Em 2012 a CGE, em parceria com outros órgãos do Governo do Estado do Amazonas (PGE, Seplan, Sead e Sejus), elaborou um Projeto de Lei visando à implementação da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), que regulamentou o direito constitucional de acesso às informações públicas insculpido na Constituição da República, abordando a transparência ativa e, sobretudo, a passiva – aquela que é demandada pelo cidadão.

Nesse sentido, em 2013 realizou palestra no 2º Fórum de Secretários Executivos e Ordenadores de Despesas do Estado do Amazonas, com o objetivo de esclarecer aos gestores do Poder Executivo Estadual quanto às determinações dessa nova lei de transparência pública.

II – POLÍTICA FISCAL

III – PRODUÇÃO LEGISLATIVA